ANNO III

NUMERO 892

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Dezembro de 1932

Wilmington, Delaware, 3 (U. P.) Annuncia-se que o governo brasileiro encommendou 10 aeroplanos á Bellanca Aircraft Corporation num valor approximado de 250.000 dollares

A RECONSTRUCÇÃO FINANCEIRA DE PORTUGAL

Uma entrevista com o embaixador Martinho Nobre de Mello sobre a gestão do sr. Oliveira Salazar na pasta das Finanças de sua patria

A entrevista concedida hontem ao DIARIO DE NOTICIAS pelo embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, é um documento notavel. Numa breve e profunda synthese, o illustre homem de letras e politico nos traça, não só o panorama da revolução financeira do sr. Oliveira Salazar, não apenas o seu aspecto objectivo e numerico, mas a propria philosophia, a propria essencia propulsora desse movimento.

O que o ministro Salazar realizou no seu curto periodo de administração é verdadeiramente singular. Nesse homem, que surgiu inesperadamente no scenario publico de sua terra, de surpresa, inteiramente desligado de compromissos politicos, nesse homem silencioso e terrivel se realizou um grande milagre historico, milagre da conjugação das forças de uma personalidade com um ambiente. O que Platão chamou de accordo dos oppostos, esse instante subtil em que se harmonizam forças que eram oppostas, não em si, mas porque marchavam em sentidos differentes, esse instante raro de "silencio" se realizou em Portugal com o inicio da obra constructora e renovadora de Oliveira Salazar. A mocidade portugueza, cansada de revoluções, horrorizada com a ameaça de dissolução da sua Patria, preparou o ambiente em que surgiu esse grande estadista.

O sr. Martinho Nobre de Mello fez parte dessa mocidade que levantou Portugal. Foi um dos "leaders" mais acatados, foi mesmo, com o seu livro "Para Além da Revolução", o theorista da reacção da ordem em Portugal. Assim, esta entrevista que o DIARIO DE NOTICIAS insere no seu numero de hoje é um grande documento. Estamos deante das palavras de um homem que teve intimo contacto com o "momento" mais bello talvez da historia moderna de uma nação.

Antes de escutarmos as palavras simples, seguras, com que o sr. Martinho Nobre se expressou na entrevista que lhe solicitámos, a proposito da gestão financeira da Dictadura Portugueza no anno de 1931 a 1932 — que nos seja permittido louvar a acção intellectual do novo embaixador portuguez. Iniciou o senhor Martinho Nobre de Mello entre nós, uma actividade não apenas formal de diplomata, mas um movimento vivo dirigido ao que ha de certo e verdadeiro nas affinidades do Brasil com a sua patria. Dirigiu-se s. excia., em primeiro logar, á intelligencia brasileira. Ainda ha poucos dias pronunciou, num almoço que lhe foi offerecido por alguns homens da nossa imprensa, um notavel discurso em que estudou os laços existentes entre Portugal e as realidades originarias da nação brasileira. A entrevista de hoje é não apenas um estudo sobre um "facto" historico mas uma grande exortação, contaminadora decerto.

Falando do sr. Oliveira Salazar o sr. Martinho Nobre de Mello nos entremostra o segredo desse transformador da vida economica de sua terra: esse segredo é a simplicidade. No meio de um grande cháos, o sr. Oliveira Salazar realizou o simples, o nitido, o exacto. Objectivou o que era esfumado e fantastico, reduziu aos seus quadros normaes o que estava por uma lei já entranhada de habito, errado e disperso. A obra do sr. Oliveira Salazar foi uma obra de ordem e de methodo.

Mas ouçamos o embaixador de Portugal:

"O relatorio das contas publicas de Portugal (gerencia de 1931-32) que o DIARIO DE NOTICIAS está publicando na integra é mais uma demonstração de um daquelles principios fundamentaes a que o dr. Oliveira Salazar, ao tomar posse da pasta das Finanças, prometteu fazer obedecer toda a sua actuação de financeiro e estadista, a que elle resumia numa phrase energica: "represento aqui um determinado principio, represento uma politica de verdade e de sinceridade, contraposta a uma politica de mentira e de segredo".

Embaixador Martinho Nobre de Mello

De facto, desde o primeiro momento até agora, nunca a politica do grande homem de Estado portuguez deixou de mover-se em torno do mesmo eixo: verdade, sinceridade e publicidade.

Era o que reconhecia recentemente o importante jornal de Lisboa, o "Seculo", confessando que, embora algumas vezes tenha discordado do ministro, não pode deixar de verificar que o ministro das Finanças "instituiu uma tradição, a de dar estreitas contas da sua gerencia, á qual ainda não faltou", ajuntando "reconhecer no seu esforço a existencia de um financeiro meticuloso, animado de um profundo patriotismo e de uma rara firmeza, postos ao serviço de uma missão que, pelos propositos salvadores que a caracterizam, a todos se impõe e de todos merece consideração e respeito."

Sim. Faz bem "O Seculo" em falar de propositos "salvadores". A missão de Antonio de Oliveira Salazar é das raras a que, sem emphase e sem excesso, se póde attribuir um tal qualificativo. Antonio de Oliveira Salazar e, de facto, o verdadeiro restaurador de Portugal, é, de facto, o seu salvador.

Basta relembrar o que este homem de genio fez, em face da situação semi-secular de anarchia financeira em que o paiz se debatia, para se constatar toda a profunda verdade do meu asserto. A sua acção resume-se em poucas palavras: liquidou a herança lamentavel da monarchia e da republica parlamentares e abriu caminho para um Portugal Novo!

— "Póde fornecer-me alguns dados concisos? alguns elementos irrespondiveis?

— "Sim! Ha longos annos, principalmente desde 1891, em que desappareceu a moeda d'oiro, vivia-se em Portugal numa crise latente, umas vezes mais aguda, outras menos, mas crise reconhecida, declarada, incontestavel.

A inconvertibilidade da moeda era a sua prova manifesta.

A permanencia dos "deficits" orçamentaes a contraprova irrespondivel.

Até certa data, 1924, pode-se dizer que a historia da ruinosa administração publica portugueza coincide com a da circulação fiduciaria inconvertivel. Esta evoluiu, resumidamente, nos seguintes moldes:

O limite maximo de 27.000 contos, imposto originariamente á circulação das notas do Banco de Portugal, galgou, em outubro de 1891, para 31.000 contos; em dezembro do mesmo anno, estava já em 40.500 contos; e assim continuou, em rythmo accelerado, de modo que, em 1910, (aurora da Republica) cifrava-se em 72.000 contos; e em 1914, estava em 120.000 contos!!

Em 1918, desdobrou-se a circulação entre a do Estado (debitos deste ao Banco), e a privativa do Banco (para os usos commerciaes). Então, verificou-se ser já aquella, do Estado, monstruosa e esta, do Banco, exigua. Em 1923 viu-se que a circulação do Estado subia a 1.325.000 contos, e a propria do Banco restringia-se a 160.000 contos!!

Esta marcha "regular" não abrandou, de sorte que, ao assumir a gerencia da sua pasta, o ministro das Finanças da Dictadura, dr. Oliveira Salazar, encontrou-se em face de um pavoroso debito do Estado ao Banco emissor: nem mais nem menos que 1.530.354 contos, resultantes do excesso da circulação a seu cargo e da incorporação nella dos antigos prejuizos havidos nos cambios (fundo de maneio cambial).

De onde vinham os debitos do Estado ao Banco? Vinham disto: o Estado administrava pessimamente, com "deficits" orçamentaes progressivos, e em todo caso constantes. Politica de fomento, nenhuma. Politica de corrupção burocratico-eleitoral, como a resumiu Oliveira Martins; politica de baixo imperio, como a pintou excellentemente na "Crise", Silva Cordeiro.

Para cobrir pois os deficits, os governos pediam dinheiro ao Banco de Portugal: este emitia notas, e eis o deficit coberto, com um augmento de moeda de papel! Resultado evidente: desvalorização progressiva, acelerada da moeda, e, desde este momento, augmento das despesas publicas e alta desordenada de preços.

Jámais, escrevia em 1923 o dr. Alberto Xavier, deputado da antiga Republica, director geral da Fazenda, "jámais, na historia portugueza, mesmo no periodo das grandes crises de 1847, 1876 e 1890, se chegou a uma desordem monetaria igual á que presentemente se assiste em Portugal".

Era pois com papel moeda, pedido ao Banco de Portugar sem conta nem medida, que se mascaravam até 1924, os deficits. Por isso eu disse que até 1924 a historia da administração financeira em Portugal é a da circulação fiduciaria inconversivel.

E depois? depois, descobriram-se duas outras portas falsas: a) os bilhetes de thesouro, que sejam titulos do Estado que os governos vendiam ao publico para obter dinhiero; e, em verdade, esses titulos que, em 1924, montavam a 235.000 contas, subiam a mais de 1.200.000 contos quando Oliveira Salazar foi nomeado ministro! b) os saques aos cofres da Caixa Ge-

(Conclue na 4ª pagina)

O escandalo da Aviação Franceza que determinou a prisão do gerente da Aeropostale

UMA COMMUNICAÇÃO DO SR. ANDRÉ LAFONT CENSURADA PELA POLICIA PARISIENSE

A proposito do caso da Aeropostale, que tanto tem preoccupado a opinião publica franceza, escreve "L'Echo de Paris", num de seus ultimos numeros chegados a esta capital:

"Desde o começo deste escandalo tinhamos formalmente posto em duvida a authenticidade das peças existentes nas mãos do sr Brack, juiz de instrucção, e apresentadas por Lafont. Assim, póde o juiz logo estabelecer, de uma maneira irrefutavel, que todos os documentos, sem excepção, eram falsos. Do documento inedito, que constitue o depoimento do sr. Bouilloux-Lafont, deante a justiça e sob a fé do juramento, tiramos algumas passagens devéras typicas e compromettedoras. Diz elle: "as differentes peças, cujas photographias junto, provêm de differentes fontes. Algumas me foram enviadas directamente, sem que eu saiba por quem. Parecem provir do grupo de Weiller. Outras peças eu recebi photographadas e remettidas por deputados, dos quaes alguns velhos ministros. *Dei-lhes a minha palavra de honra* de não revelar seus nomes. Mas, agora, que comprehendo a importancia da questão, irei á presença delles *afim de retirar a minha palavra*.

O sr. Bouilloux-Lafont repetiu sempre que todos os documentos em questão elle os recebera do falsario Lucco, por que assevera, então no depoimento judicial que algumas peças lhe foram fornecidas directamente e outras por velhos ministros?"

UMA COMMUNICAÇÃO CENSURADA PELA POLICIA

"André Bouilloux-Lafont remettera a uma empresa de publicidade luminosa um communicado para ser projectado no écran dos cinemas durante os intervallos. Por ordem da policia foi retirado o communicado e, para maior segurança, inspectores de policia percorriam as casas de diversões verificando se a ordem era escrupulosamente obedecida.

A COMPLETA IGUALDADE DE CULTOS PERANTE A LEI

Um telegramma da Liga Paulista Pró Estado Leigo no Brasil ao governador militar de S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. B.) — A Liga Paulista Pro-Estado Leigo no Brasil dirigiu ao governador, general Waldomiro Lima, o seguinte telegramma:

"A directoria da Liga Paulista Pro-Estado Leigo tem a grande satisfação de felicital-o pelas suas palavras no discurso do dia 21, na Capital Federal, proclamando como principios ideaes da Republica a absoluta separação entre o Estado e a Igreja, a completa igualdade de cultos perante a Lei e o ensino leigo nas escolas publicas.

Sendo este justamente o ideal desta Liga, pelo qual ella vem se batendo ha mais de um anno, ella sente-se bem á vontade, alheia completamente ás injucções politicas pela força dos seus estatutos para vir apresentar suas calorosas felicitações pelo seu brilhante acto de patriotismo.

Apresentando-lhe nossos estatutos teriamos grande honra em escrevel-o no numero dos nossos consocios.

O sr. general Manoel Rabello, então coronel, tendo o mesmo elevado ponto de vista foi um dos primeiros distinctos militares a nos honrar com sua inscripção no quadro social.

A elle, quando interventor, deve o Estado de S. Paulo a gloria do decreto annullando o decreto anterior que regulamentava o ensino religioso nas escolas publicas do Estado.

Agora vemos tambem em v. excia. outro decidido defensor da liberdade de consciencia, que é um dos puros principios republicanos que garantem a paz e o progresso da nossa patria. Reiterando, pois, as nossas cordiaes felicitações, subscrevemos-nos com alta consideração".

AS DIVIDAS DE GUERRA

O Congresso norte-americano irá decidir a nota ingleza referente ao assumpto

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Stimson, secretario de Estado, discutiu com o presidente Hoover os termos das notas franceza e ingleza sobre as dividas de guerra.

Nos circulos officiaes diz-se que o unico ponto examinado entre o chefe do Estado e o sr Stimson foi recommendah ou não ao Congresso a concessão da moratoria solicitada pelos governos da Inglaterra e da França. Dois dos principaes "leaders" do Congresso, consultados pelo presidente Hoove r, mostraram-se contrarios á revisão proposta pelas nações devedoras, emquanto outro declarou que a Europa deve fazer jus ao pedido de revisão dos accordos sobre a amortização das dividas, concordando com os planos de desarmamento, recommendados pelo presidente.

O sr. John D. Garner, presidente da Camara dos Representantes e vice-presidente eleito da Republica, declarou que o Congresso não mudaria sua attitude por ora. O "leader" da maioria do Senado, sr. Watson, disse: "Ainda não falei com uma só pessoa que se manifestasse favoravel ao cancellamento ou á reducção dos compromissos financeiros das nações européas provenientes da conflagração e tambem ninguem receia as represalias alfandegarias da Inglaterra.

O presidente da Commissão das Relações Exteriores do Senado, sr. William Borah, reiterou a opinião que previamente manifestára de que a questão das dividas deve solucionar-se juntamente com o reajustamento de outros negocios mundiaes e concordou com os argumentos economicos em que se baseia a nota britannica.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

O major Tavora é pela abolição lenta do proteccionismo

Reuniu-se, hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr.

Major Juarez Tavora

Antonio Carlos, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios.

Presente á reunião, o interventor federal no Estado do Espirito Santo, capitão Punaro Bley, solicitou o estudo da Commissão o emprestimo contrahido pelo mesmo Estado, com o Banco Francez e Italiano. Esse emprestimo foi realizado em moeda nacional e não tendo sido satisfeito seu pagamento no prazo estipulado, o credor obteve a conversão para francos. O valor do emprestimo era, primitivamente, de 3 mil contos, que, accrescidos dos juros, foi convertido á taxa de 329 a 11 milhões de francos, sobre os quaes o Estado paga actualmente juros de móra. Documentando esse emprestimo, o governo estadual assignou letras promissorias.

Com a differença de taxa, isto é, com a subida do franco, verificou-se o facto do Estado pagando 2 milhões de francos, continuar a dever os mesmos 11 milhões. Para isso concorreu, naturalmente, o pagamento dos juros de móra.

O major Juarez Tavora leu á Commissão parte de um trabalho seu, ainda não concluido, sobre a distribuição dos impostos no Brasil.

Preconiza o major Tavora uma reforma completa no nossa regime tributario. A arrecadação de impostos, a seu ver, deve ser feita por um apparelho unico e a renda global distribuida pelos municipios, pelo Estado e pela União, de accordo com as necessidades de cada um delles e relativamente aos encargos que a cada um forem attribuidos por lei.

No que se refere á tarifa alfandegaria, o major Tavora mostrou-se partidario da abolição lenta do proteccionismo, que, a seu ver, não incentiva a industria nacional.

O Café

A propaganda do producto, assumpto controvertido

SÃO PAULO, 3 (A. B.) — A proposito das irregularidades que estariam occorrendo nos Estados Unidos, em materia de contracto de propaganda do café, e cuja responsabilidade caberia ao Instituto de Café, desta capital, o sr. Oscar Thompson fez á "Folha da Manhã" as seguintes declarações:

— "A propaganda do café foi e continúa a ser assumpto controvertido, entre nós.

O facto, porém, é que a propaganda do café precisa ser feita não só para manter os mercados antigos, como para conquistar novos. E' preciso, porém, que o propagandista do Instituto ou do Conselho seja fiscalizado por pessoa idonea, afim de manter a propaganda sempre activa, e de acompanhar com interesse e estimular o propagandista.

A campanha que se faz hoje nos Estados Unidos contra os nossos antigos propagandistas não nos leva a condemnal-os, senão depois de um exame rigoroso de sua acção em favor dos cafés do Brasil.

Quanto ao novo contracto de propaganda, nos Estados Unidos, o Instituto não conhece os seus termos, mas foi feito pelo Conselho Nacional do Café, naturalmente, com todas as cautelas de garantias, para a propaganda brasileira, e, ainda mais, foi esse contracto realizado com uma das firmas mais importantes e mais sérias dos Estados Unidos da America do Norte."

ASSEMBLÉA NACIONAL

A sub-commissão de reforma constitucional continúa a examinar o problema da organização do Poder Legislativo.

Rejeitada a "formula Mangabeira" quanto á representação de classes, embora, conforme declara o ministro da Justiça, o Codigo Eleitoral a presuppõe, ficou assim redigida a emenda:

"Artigo. — A Assembléa Nacional compõe-se dos deputados do Povo Brasileiro, eleitos por quatro annos, mediante systema proporcional e suffragio universal, igual, directo e secreto, dos maiores de 18 annos, de qualquer sexo, alistados na forma da lei."

Os deputados deverão ser eleitos na base do numero de votantes, estabelecendo-se o maximo e o minimo para cada Estado.

Segundo proposta do sr. João Mangabeira os deputados, em caso de vaga, serão succedidos pelos seus supplentes, isto é, pelo candidato da chapa do mesmo Partido não eleito na eleição geral.

Banquete Offerecido Pelo Embaixador do Japão ao Ministro do Trabalho

Grupo feito após o banquete

Realizou-se, hontem, á noite, na embaixada do Japão, o jantar offerecido pelo embaixador nipponico ao dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Entre outras pessoas, sentaram-se á mesa o ministro do Trabalho e sra. Salgado Filho, o embaixador e a embaixatriz do Japão, o consul geral e senhora Joaquim Eulalio, o sr. Serafim Vallandro e sra., e o sr. Bandeira de Mello e senhora.

O Parlamento persa approvou a decisão governamental de rescindir a concessão á Anglo Persian Oil Company

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno.... 50$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez...... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez...... 15$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expedidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 2-455
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 2-2º — Tel. 2-7079

PORTUGAL MODERNO.

E' da mais alta importancia e cheio de ensinamentos o relatorio apresentado pelo sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças de Portugal, ao general Carmona, dictador do paiz irmão.

Por esse relatorio interessante verificamos que a ideologia revolucionaria portugueza logrou crear algo de concreto, de positivo e de duradouro. No dominio da administração, vem-se em Portugal verificando um grande surto promissor. Nas colonias da metropole e em todas as espheras das actividades humanas daquelle paiz se verificam signaes de que ha verdadeira transmutação de valores e um impeto definitivo para uma melhor ordem de coisas.

Mas por que motivo Portugal se renova? Por que motivo se verifica naquelle paiz esse reflorescimento que vem pôr no chão as affirmações malevolas e apressadas de muitos que sustentavam que Portugal morria e que Portugal estava decadente, etc? Porque Portugal dispõe de um material humano, novo e moço.

A ideologia revolucionaria portugueza levou ao poder gente nova e sensata, que não tinha relação alguma com os exploradores de outros tempos e os "criaros" parlamentares, aproveitadores de aguas turvas. Essa ideologia poz em acção um programma amadurecido e por isso póde realizar algo de definitivo. Portugal é, neste momento, um paiz que se revela pelo seu perfeito equilibrio de vida. Emquanto a sua vizinha, a Hespanha, se debate em uma crise politica e economica, muito séria, Portugal, absorto na sua obra, trabalha e progride.

RIQUEZA ABANDONADA

FREQUENTEMENTE se ouve dizer, entre nacionaes e estrangeiros que o Brasil é um paiz de enormes, de illimitadas possibilidades. Nada mais certo. O Brasil constitue, realmente, um dos paizes mais favorecidos pelos dons da natureza, e dos que mais offerecem, ao braço e á intelligencia do homem, recursos sem par.

Somos, como se tem dito com fundada razão, um povo de millionarios vivendo na mais lamentavel indigencia. E a causa disso? Não é difficil ir buscal-a no proverbial abandono em que as maiores e mais futurosas riquezas do Brasil se encontram, mercê de varias circumstancias, mas a que não é estranha, tambem, a indifferença dos governos pela valorização do que é nosso. Os exemplos, felizmente, não faltam para attestar o que affirmamos.

Ainda ha pouco o DIARIO DE NOTICIAS reproduziu nas suas columnas declarações do conhecido industrial pernambucano, sr. Moraes Coutinho, sobre as difficuldades com que lucta a industria do couros na escolha de peles seccas ou salgadas, devido á falta de leis praticas que valorizem essa admiravel fonte de receita. Agora, é o Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, que, numa longa e bem documentada representação entregue ao dr. Mario Barbosa Carneiro, encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura, chama a attenção para o importantissimo problema da pecuaria, salientando a maravilhosa riqueza que poderia representar para o paiz, e rendosissima fonte de receita para o thesouro, se o governo não relegasse esse desenvolvimento, protegendo-o e amparando-a.

A falta de medidas tendentes a mostrar ao fazendeiro quaes os mais modernos processos de valorizar, não só a pelle como a propria carne do animal, dá em resultado, entre muitos outros inconvenientes e prejuizos para a economia brasileira, que os couros exportados obtenham preços inferiores nos mercados estrangeiros, em relação aos que são enviados pelas Republicas do Prata.

Somos um povo de millionarios, vivendo na mais extrema indigencia. Seriamos, amanhã um povo rico e prospero, de facto se todas as nossas formidaveis possibilidades passassem do campo da theoria e das cogitações dos gabinetes ministeriaes para o das realidades positivas, visando o aproveitamento rapido e seguro das nossas fontes de riqueza, como a pecuaria.

Querer é poder. Precisamos de querer resolutamente realizar uma obra economica duradoura. A revolução não se fez para outra coisa.

CONSTITUIÇÃO E CONSTITUCIONALISTAS

A phase pre-constitucional que o paiz atravessa tem dado ensejo a uma tumultuaria e impetuosa floração de idéas.

As doutrinas, os principios, os postulados politicos brotam de todos os cantos, collocando o povo brasileiro, um pouco açodadamente, nas tres posições caracteristicas das correntes de idéas que disputam a "leaderança" da civilização: a direita, a esquerda e o centro. Trata-se de uma evolução brusca; ou por outra, de uma marcha precipitada da nação por caminhos ainda não trilhados.

Verifica-se essa realidade nos grupos partidarios, nos gremios politicos, nas corporações, em todos os nucleos, emfim, de coordenação de aspirações communs.

O homem ou o grupo são factores impares, heterogeneos, que não encontraram, ainda, o sentido da sua agglutinação. Os debates realizados na sub-commissão de reforma constitucional são a prova disso; collocando os constitucionalistas de hoje numa manifesta situação de inferioridade relativamente aos legisladores de 1891.

Os elaboradores do nosso primeiro pacto republicano sabiam que tinham a fazer, como republicanos e mais ou menos positivistas no tocante ás linhas geraes da sua mentalidade.

Os constitucionalistas de hoje, pelo contrario, reflectem, precisamente, a situação representando cada um pontos de vista extrahidos dos diversos sectores da opinião.

ENTHUSIASMO E EXPERIENCIA

O sr. João Mangabeira é uma fulgurante intelligencia. Impossivel deixar de admirar, portanto, o que elle imagina, expõe e defende.

Está nesses casos a sua iniciativa, na sub-commissão constitucional, de fixar nos 18 annos a idade eleitoral do cidadão brasileiro.

Realmente, é util attrahir desde logo a juventude ao prelio das idéas que interessam á causa da Patria.

Mas o sr. João Mangabeira justifica a sua proposta nestes termos, que o "DIARIO" resumiu: — "O homem é mais idealista dos 18 aos 21 annos, devendo, portanto, ser arregimentado em massa para as actividades politicas nessa idade, afim de impor o seu "élan" ao cidadão maduro, surrado por toda sorte de desenganos e desfallecimentos".

A these é bella, mas discutivel. Desde logo, pode-se perguntar: o homem maduro não é capaz de fantasia, miragem?

O ideal mais util, mais exequivel não será, melhor, o que resulte do tirocinio da vida, de uma meditação mais apurada no exame dos problemas, dos phenomenos e dos factos? O ideal dos 20 annos não será, as mais das vezes, arrebatamento, imaginação, phantasia, miragem?

Questão talvez de angulo psychologico... Quanto mais surrado pelos desenganos e desfallecimentos, mais capaz de reflexão, de equilibrio e de energia util é o homem. Dispõe elle, em taes condições, daquelle cabedal inestimavel que se chama experiencia, sem o qual é impraticavel a politica de direcção dos povos.

Nem sempre as desillusões, os desencantos sepultam o enthusiasmo da acção. Em regra, ao contrario, o homem que se soffre, mais se desafia a lucta. O que é esse destemor, senão ideal?

Venham os rapazes para o voto. E' justo. Mas faça-se fé na maturidade sadia, manancial creador alimentado pelas lições balsamicas da vida.

USURPADOR

CHAMA-SE Trotzky, o corremundo. Expulso da Russia, boycotado dos governos, arranchou-se num ilhéo ottomano, onde o ataca a nostalgia das grandes e ruidosas agglomerações humanas.

Deram-lhe permissão para installar-se em Copenhague, aonde chegou em trem fechado, sob protectora escolta, em vista da curiosidade intensa e duvidosa das multidões.

Mas em Copenhague, onde a sua lingua já se desatou copiosa e radiophonicamente, a curiosidade popular é tamanha, que o globe-trotter, embora escondido de reporters e objectivas, já mudou de casa, na intenção de se occultar, sendo, porém, descoberto o seu esconderijo, outra vez cercado pela multidão avida.

Repete elle o caso de Carlito e de Greta Garbo. Esta, de regresso aos seus pagos scandinavos, viu-se comprimida, asphyxiada pelas atrozes consequencias da popularidade.

Não é dono do seu nariz; perdeu, em beneficio da adoração das multidões, o livre arbitrio da vontade. E esconde-se, afflicta, sem achar onde, dos olhares que a trespassam, das indiscreções que a devoram, de todas as impertinencias audaciosas que importunam o seu repouso e violam a sua intimidade.

Trotzky travestiu-se em Greta Garbo. Comediante sensacional, martyr do esconjuro sovietico, usurpa a condição de estrella de cinema e revive Hollywood em plena Dinamarca...

MENDICANCIA

A CAMPANHA feita pela policia contra a mendicancia, que infesta as ruas desta capital, não deve ser amortecida. Pelo contraio, deve continuar e com energia. As nossas autoridades, desta vez, bem como de outras vezes no passado, tiveram um panno de amostra da situação e verificaram com grande surpresa que o numero de falsos mendigos constitue uma verdadeira legião, vivendo á custa da crendice alheia.

Abusando da complacencia das autoridades, esses falsos mendigos localizam-se em ruas centraes, constituindo, assim, uma verdadeira marcha para os fôros de civilização de nossa cidade. Não ha canto em que não exista um mendigo. E ha tambem os aggressivos, os que se insurgem contra os transeuntes, quando estes não lhes dão dinheiro.

Por isso, parece-nos que essa campanha não deve esmorecer. Quanto mais energia nella fôr posta, tanto melhor.

AS RIQUEZAS DO GUAPORE'

HA certos telegrammas que se perdem no noticiario dos jornaes, e que, no emtanto, contêm informações bem interessantes, a respeito do nosso paiz. Ainda agora, um telegramma de Guajaramirim nos informa que o sr. John Dubois, que parece ser cidadão americano, andou visitando as jazidas auriferas de São Vicente, Sararé e Corumbiara, em Matto Grosso, tendo ficado enthusiasmado com tudo quanto presenciara.

O sr. Dubois seguiu de Guarajamirim com destino a esta capital, donde partirá para os Estados Unidos, na esperança de levantar capitaes para fazer face ás despesas com a exploração do valle do Guaporé, onde ha riquissimas alluviões de ouro.

Eis ahi: a todo o instante, noticias como essas são transmittidas á imprensa. No emtanto, isso não consegue galvanizar a attenção dos nossos governos estaduaes, que vivem, no que se refere á possibilidade de explorações de riquezas naturaes do nosso solo, num verdadeiro mundo da lua.

O EDIFICIO DOS CORREIOS

A nossa falta de previsão é um facto. O actual edificio dos Correios, á rua Primeiro de Março, é um exemplo flagrante do que acabamos de affirmar. Era um edificio grandioso, mesmo, para o Rio de Janeiro, no tempo em que a nossa capital contava cerca de 200.000 habitantes.

Dahi por deante, o desenvolvimento da urbs foi extraordinario e o edificio ficou no mesmo logar, feio, desageitado, e sujeito a remendos e concertos que o enfeiaram ainda mais. Não comportando as varias secções internas, o edificio em apreço precisou ser augmentado.

Mais tarde, na rua Visconde de Itaborahy, foi erguido um edificio ainda mais feio que o antigo. Mas esse edificio era pequeno demais para o movimento. Augmentou-se mais um andar no edificio da rua Primeiro de Março.

Fizeram-se reparos, gastou-se dinheiro com o engastamento de columnas internas de cimento armado para sustentação da velha estructura. Tudo isso, como se póde imaginar, tem ficado por muito dinheiro, e por tanto dinheiro, se contarmos o que se tem gasto com aquelle predio velho e feio da rua Primeiro de Março, que daria para a construcção de um grande e monumental edificio de Correios.

Em todas as grandes capitaes do mundo — e citaremos uma perto da nossa, Buenos Aires, por exemplo — o edificio de Correios é sempre algo de monumental. Entre nós, o edificio que temos é digno de lastima. Por que motivo, pois, não se pensa em dotar a nossa capital de um edificio á altura dos nossos fôros de civilização?

O OURO DAS FRUTAS

NO anno de 1931, as laranjas e bananas, reunidas, fizeram entrar no Brasil 70.731 contos de réis.

Esse valor correspondeu a .... 2.054.302 caixas de laranjas ... (47.553 contos) e a 7.857.712 cachos de bananas (23.178 contos).

Até maio deste anno, as exportações dessas duas frutas prenunciavam valor e quantidade muito maiores, mas é provavel que a progressão tenha sido prejudicada pela guerra civil.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO MINISTERIAL NO PALACIO DO CATTETE

Será decretada uma lei de emergencia para facilitar o alistamento eleitoral

No Palacio do Cattete esteve hontem reunido o ministerio sob a presidencia do sr. dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, estando presente todos os srs. ministros de Estado.

Varios foram os assumptos de interesse da administração que occuparam a attenção do ministerio nessa reunião, especialmente os termos do decreto da lei de emergencia para facilitar o alistamento eleitoral, cujo texto foi dado a conhecer a todos os srs. ministros de Estado.

Esse decreto deve ser dado á publicidade, talvez, na proxima terça-feira.

O momento internacional

O grande espectaculo por sessões

A Conferencia do Desarmamento reduziu-se, agora, a espectaculo por sessões. O programma não é exactamente o mesmo, mas as cortinas, os "sketches", as prestidigitações são muito parecidas. Parece que cada qual deseja fazer seu papelzinho. E, para não fatigar muito a assistencia, fazem-se sessões, com intervallos razoaveis. A primeira teve abertura mais bonita, com um grande discurso do sr. Henderson, que já havia deixado a "troupe" britannica, mas fôra escolhido de ante-mão para contra-regra, e teve de ficar no logar mesmo. Apesar do barulho dos canhões na Mandchuria impedir um pouco o mundo de ouvir as representações, houve muitas scenas de effeito, sobretudo uma magica do sr. Litvinoff, notavel artista sovietico, que transformou todos os armamentos da U. R. S. S. em flores e as suas munições em bonbons. Mas ninguem quiz proval-os, tiveram medo de envenenamento...

O presidente Hoover tambem quiz fazer bonito. Não póde ir, mas esteve no grande palco de Genebra, o sr. Stimson. Disse uns versos bem sabidos e recebeu palmas. Mas houve tambem quem não gostasse e assobiasse. A Italia foi que mais applaudiu. Os inglezes, com velha pratica de "clowns" e excentricos, preferiram o jogo dos ultimos. Fingir que estavam sentados no ar, que caiam, para se levantar de um salto e outras praticas, sempre de agrado geral do publico. Este, aliás, está displicente. Não gostou do espectaculo e está saindo aos poucos. A sala já tem pouca gente, apesar do grande barulho da charanga que toca á porta.

Os francezes, que são actores consagrados, fizeram varias representações. Mas não agradaram e, de boca em boca, foram chamados de ingenuos. Levaram a serio aquillo, quando o que se faz é só para brincar... Que tolice dos francezes... Os allemães sairam da companhia. São teimosos e por uma questão de ordenado, brigaram com a empresa. Têm sido chorados e reclamados, mas como é gente zangada, não acceitaram nem transigiram. Não representam mais, a menos que lhe concedam o pedido.

Hontem começou a terceira sessão. Não haverá muita differença, talvez seja até peor. A Companhia se está tornando desenxabida e cacete. Cada dia menos pittoresco e sempre os mesmos numeros, os mesmos cantos e as mesmas desafinações Vamos embora, senhores da empresa de Genebra, ao menos tornemos essas funcções mais vivas, para desfastio do publico...

A Crise Germanica

Encaminhou-se, afinal, o governo para as mãos de Von Schleicher

A ACTIVIDADE DE VON SCHLEICHER

BERLIM, 3 (A. B.) — O chanceller Von Schleicher tem desenvolvido grande actividade para a constituição definitiva do seu gabinete.

Faltam ainda os nomes dos ministros da Agricultura, Economica, Trabalho e Communicações.

Já estão escolhidos para participar da nova equipe governamental os srs. conde Von Schwerin-Krosigk, para as Finanças, dr. Gaertner para a Justiça; barão Von Eltz-Ruebenach, Interior; professor Politz, ministro sem pasta e commissario do governo na Prusia, Cereke, commissario federal.

O chanceller Von Schleicher accummula as funcções de chefe do gabinete, ministro da Defesa Nacional e alto commissario na Prussia.

A' tarde os ministros acima designados reunir-se-ão para assentar diversas providencias. Espera-se, então em seguida a essa reunião, que sejam divulgados os outros membros do gabinete Von Schleicher.

O NOVO GABINETE ALLEMÃO

BERLIM, 3 (A. B.) — A lista dos ministros novos está sendo estudada pelo general Von Schleicher, que tem feito todas as consultas nesse sentido. A questão, afinal de contas, gira toda em torno de tres ministerios, agricultura trabalho e economia. O general Von Schleicher tem envidado esforços no sentido de guardar o nome do prof. Warmbold, para a pasta do trabalho, mas tal permanencia tem sido obstada pelas negociações feitas com os varios circulos politicos. O dr. Syrup está sendo tambem indicado para a pasta do trabalho, por que tem a seu favor o apoio de syndicatos obreiros, com os quaes o general Von Schleicher pretende manter as melhores relações.

CONFERENCIAM VON SCHLEICHER E WARMBOLD

BERLIM, 3 (A. B.) — Ha grande interesse no resultado das conferencias que se estão realizando entre o chanceller Von Schleicher e os srs. Warmbold, apontado agora para ministro da Economia, e o barão Von Braun, para ministro da Agricultura.

As difficuldades do entendimento prendem-se á questão dos "contingentes" que muito tem dado a falar neste ultimos tempos.

Caso fracassem essas negociações, ainda não se conhecerão hoje os substitutos daquelles dois candidatos.

REUNIÃO DO GABINETE

BERLIM, 3 (A. B.) — O Gabinete reunir-se-á provavelmente esta tarde, em seguida á sua constituição definitiva. Será discutido, rapidamente, um esboço de programma, em suas linhas geraes, de modo que o ministro do Exterior, barão von Neurath, possa partir para Genebra amanhã, domingo, plenamente orientado sobre sua missão.

A IMPRENSA FRANCEZA MANIFESTA-SE SOBRE VON SCHLEICHER

PARIS, 3 (A. B.) — O interesse da imprensa, reflectindo o pensamento dos circulos nacionaes, se concentra na personalidade do general von Schleicher, nomeado chanceller do Reich, e que o "Le Matin" chama de "Stresemann militar". O novo chanceller, segundo o conhecido jornal francez, "não abusará nunca dos grandes poderes que concentra em suas mãos".

A maioria dos jornaes parisienses antecipa que muito em breve se encetarão negociações visando real approximação franco-allemã, como consequencia natural da designação do general von Schleicher para o posto de chanceller allemão.

"La Republique", conhecido orgão do Partido Radical, já annunciou que o novo chanceller não perderá tempo e encetará sem demora demarches para uma tentativa de approximação entre seu paiz e a França. As negociações serão iniciadas sob condições muito precisas.

Segundo uma noticia divulgada pela Agencia Radio, como procedente dos circulos mais chegados ao chanceller, seria repetir coisa sabidissima affirmar que a paz européa repousa no entendimento franco-allemão. Todavia, como nos casamentos modernos se exige um contracto cuja base é a igualdade de direitos entre os contractantes, nos tratados internacionaes a idéa se impõe.

A Allemanha deseja, apenas, segundo aquella agencia citada, poder reorganizar seu exercito actual sob os moldes modernos. Assim, a ponte que o general von Schleicher deseja lançar entre a França e a Allemanha não poderá ser estavel, se não for assente sobre a base da igualdade em materia de armamentos.

A CORRIDA AOS TERRENOS PETROLIFEROS DA PERSIA

TEHERAN, 3 (A. B.) — Após longos debates, o Parlamento persa approvou a decisão governamental de rescindir a concessão á Anglo Persian Oil Company. Quasi em seguida o representante da Anglo Persian informou ao Governo de que sua companhia julgava impossivel reconhecer o cancellamento da concessão de que gozava no paiz, rogando que annullasse a decisão parlamentar, accrescentando que a manutenção dessa traria, por certo, sérias difficuldades de caracter diplomatico.

Commentando o caso, publicam os jornaes longos esclarecimentos e transcrevem a apreciação do jornal russo "Izvestia".

Essa folha sovietica considera a referida concessão ao inglez Dracy uma "fraude da maior envergadura e um furto cynico". Por vinte mil libras o inglez Dracy obteve o direito de explorar a naphta, durante sessenta annos, devendo o governo da Persia retirar para si apenas 16 por cento. Todavia, entre 1914 e 1930 a exportação augmentou de sessenta e duas vezes o que era de inicio e o capital britannico passou de vinte mil libras para vinte e quatro milhões, isso sem que a Persia tivesse qualquer compensação.

A Russia, que tem fortes interesses na Persia, dá a este paiz seu inteiro apoio moral, augmentando a tensão existente nas relações anglo-russas.

E' a formidavel "guerra do petroleo", em um dos seus aspectos mais impressionantes.

O SENTIDO ECONOMICO

Na transformação politico-juridica por que vão passar as instituições nacionaes, não deve ser rejeitado, ou incomprehendido, o sentido economico.

Todos os nossos problemas se entrosam na formula synoptica da riqueza organizada. Um povo com essa formação basilar é um povo feliz.

A aspiração do bem-estar é a mais legitima das aspirações humanas, mas preciso se faz que o bem-estar não se enfeude a um clan, a uma seita, a uma commandita e, no inverso, se extenda, impregne as camadas todas da collectividade util.

Utopia? Não. Todos os que trabalham e produzem têm direito a esse beneficio, e podem alcançal-o. Todavia, a collectividade só aproveita esse trabalho e essa producção quando os esforços se entrelaçam e obedecem aos rythmos de um methodo systematizador.

As energias que se dispersam, por mais vigorosas e orientadas, contraproduzem. Cumpre unil-as, identifical-as em directivas de acção harmonica, sob pena de se fazerem precarios, ou inoperantes, os resultados do seu aproveitamento.

Com esse programma nasceu o Partido Economista do Brasil, o que vale dizer que os seus designios se enquadram no dynamismo da organização da riqueza brasileira. Dentro delle, pois, percute, a toda evidencia, o sentido economico a que deve attender a reforma fundamental das nossas instituições politicas, juridicas e sociaes.

A união não faz sómente a força. Faz a prosperidade tambem. Quando o Partido Economista, como está fazendo agora em circulares, se dirige ás associações commerciaes, industriaes e agricolas de todo o Brasil para concital-as á solidarização partidaria, não tem em vista o intuito restricto de um estimulo á disputa de posições, mas o objectivo amplo de, pela presença effectiva, pela participação directa nas actividades dirigentes, condicionar os novos rumos do Brasil ao sentido exacto da sua pujança material e da sua expansão civilizadora.

Aos homens que cream a riqueza, a permutam, a transformam, cabe uma funcção insuperavel nos destinos de uma Nação. Da sua intelligencia e da sua operosidade tudo depende. Sem elles, Estado algum arcaria com as tremendas cargas onerativas, que a sua administração impõe.

Nada mais comprehensivel, portanto, do que a interferencia desses trabalhadores e productores, ou, melhor, desses enriquecedores, na discussão e solução dos problemas estreitamente vinculados ao trabalho, á producção, ao movimento dos negocios, discussão e solução que, feitas ate hoje á revelia da sua experiencia, se têm caracterizado por uma obra esteril de incapacidade e negativismo.

Por que não hão de congregar-se em força partidaria, a salvo da politiquice dos conluios, mas inspiradas num ideal insuspeitavel de norteamento, as classes que robustecem a economia do paiz?

Leiam-se as palavras eloquentemente persuasivas da circular do directorio do Partido Economista, subscriptas pelo sr. João Daudt de Oliveira:

— "De quando em quando vozes suspeitas insinuam que as classes economicas e culturaes não devem tomar a iniciativa de formar Partido proprio. Mas por que? Todas as demais classes o podem mesmo os governantes o podem, os proprios credos religiosos o podem e por que não o podem, por exemplo, commerciantes, industriaes e agricultores quer empregados, quer empregadores? Acaso não são estes os sustentaculos da grandeza effectiva da nacionalidade? Por que hão de ser estes, no meio do movimento eleitoral do Brasil, os abstemios de civismo? Isso fôra um absurdo insustentavel. Os lavradores, os industriaes, os commerciantes, cujas actividades mantêm os erarios da nação, não quererão deixar que esta caminhe seus rumos á revelia dos que vivem para o trabalho e para a producção. Unamo-nos pois e é comvosco que contamos".

A clareza das palavras reproduzidas é demasiado crystalina, para dispensar commentarios. São a synthese de um programma vital, a promessa de uma acção redemptora.

Sir Christopher Wren

Por JOSEPH MARTIN.
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Cathedral de São Paulo é uma das caracteristicas mais dominantes da scena Londrina. Constitue um marco geodesico que é visivel numa extensão de muitas milhas em volta do local. A sua cupula majestosa parece mirar, em dignificada contemplação, a informe massa de edificios que circundam a sua enorme base. Para o habitante de Londres, Londres não seria Londres se a magica fizesse, de repente, desapparecer São Paulo. Elle não poderia nunca conceber Londres despojada daquella magnifica estructura. E a sua fama não se acha confinada a Londres ou mesmo ao Imperio Britannico. A Cathedral de São Paulo é conhecida de todos os homens, mulheres e crianças em todo o mundo, sempre que se trata de gente que se diz educada. O visitante estrangeiro com razão considera uma visita a São Paulo como um grande acontecimento da sua viagem, e essa visita invariavelmente o enche de enthusiasmo, admiração e deleite.

A Cathedral de São Paulo é significante não somente devido á sua grandeza e majestade, mas tambem por causa do seu criador, sir Christopher Wren, um dos espiritos mais celebres da Inglaterra, o terceiro centenario de cujo nascimento foi commemorado na Inglaterra, ha algum tempo. Se elle não tivesse contribuido com mais nada do que a Cathedral de S. Paulo para a riqueza real do mundo, ficaria já seguro de um nicho no templo da fama; mas a cathedral foi apenas parte do que elle deu para o enriquecimento da Grande Cidade. Londres possue muitos exemplares das suas maravilhosas obras. E mesmo assim não possue o que poderia ter possuido, nem coisa que se lhe pareça, se os seus grandes projectos tivessem sido realizados.

Se Wren tivesse sido tão bem apreciado nos seus tempos como o é nos nossos tempos, a Londres de hoje seria incomparavelmente mais bonita do que o é.

Filho de um padre de Wiltshire, Wren nasceu em 20 de outubro de 1632. Era rapaz de saude delicada, mas viveu ate a idade de 91 annos.

Quando falleceu, depois de ter visto os destinos do seu paiz dirigidos por seis monarcas e dois protectores, foi enterrado na crypta da sua propria cathedral. No entretanto tinha ganho fama em muitos campos.

Tinha enriquecido o mundo com os seus trabalhos como mathematico, astronomo, chimico, anatomista, inventor e architecto. Tinha ajudado a fundar a Royal Society e tinha sido seu presidente. Tinha edificado sessenta igrejas, trinta e seis dos edificios das companhias da cidade, cerca de trinta hospitaes, theatros, muitos outros edificios publicos, bem como numerosos palacios para os ricos cortesãos. Durante o periodo da sua vida profissional em que mais occupado se encontrou, tomou interesse na politica, e durante seis annos foi deputado ao Parlamento.

Muitas das obras de Wren foram já destruidas, mas mesmo assim é difficil calcular o que seria a Londres de hoje sem elle. Elle gravou o seu nome clara e encantadoramente de lado a lado da cidade. Poucos dos logares de destaque de Londres estão isentos da impressão do seu genio. São Paulo, o Monumento, os Hospitaes de Greenwich e Chelsea, a Marlboroughh House, que é a habitação do principe de Gales, todos foram desenhados por ele.

Outros especimens das suas obras acham-se contidos na Torre de Londres, Hapton Court e no palacio de Kensington, e as torres occidentaes da Cathedral de Westminster foram desenhadas, se bem que não edificadas, por elle. Ainda existem mais de trinta das igrejas que construiu em Londres, e nas provincias os apartamentos de estado de Windsor, o Theatro Sheldonian e o Museu Ashmolean em Oxford, os Collegios de Emmanuel e Pembroke em Cambridge e a Bibliotheca de Honeywood em Lincoln constituem brilhantes testemunhos do seu genio.

O que é mais para admirar é que Wren não começou a sua vida como architecto. Na Escola de Westminster e na Universidade de Oxford supplantou os seus companheiros em materias classicas, mathematica e sciencias naturaes.

Aos vinte e cinco annos de idade era professor Gresham de Astronomia em Londres. Quatro annos depois voltou a Oxford como professor Savilia de Astronomia. No que diz respeito a fertilidade de espirito, não teve igual, excepto Newton. Ajudou a aperfeiçoar o barometro, desenhou um globo lunar que Carlos II collocou no seu gabinete de artigos raros, e fez experiencias sobre a melhor maneira de achar a longitude durante navegação no mar.

Gradualmente, a arte absorveu-o. Na architectura, Wren encontrou uma nova saida para o seu genio extraordinario. Passou seis mezes em Paris, e as obras dos artistas e architecto francezes influenciaram-no profundamente. Veiu então a sua grande opportunidade, o grande incendio de Londres. Infelizmente, os seus planos não foram levados a cabo. A largueza das suas vistas cegou as autoridades sem as convencer, e os esforços de Wren foram, em grande parte, frustrados.

Se elle tivesse recebido licença para desenvolver os seus projectos e pol-os em execução, Londres seria hoje, sem duvida, a cidade mais bella do mundo, com o palacio de Whitehall edificado entre Westminster e Charing Cross, e a propria cidade um nobre padrão de ruas espaçosas e radiantes, e uma larga esplanada desde o Templo até á Torre. Os sonhos de uma Londres bella que Wren teve não deram resultado pratico algum, mas elle fez, mesmo assim, o que um homem podia fazer para enriquecer a cidade com bellos edificios, lutando muitas vezes contra as maiores difficuldades e contra as tentativas das autoridades em degradarem os seus desenhos para o nivel mais vulgar.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos;

Na pasta da Fazenda:

Autorisando o cancellamento dos termos de responsabilidade assignados na Alfandega do Rio de Janeiro, até 31 de julho de 1931, pela antiga Rêde de Viação Sul Mineira e pela Rêde Mineira de Viação, para o desembaraço de materiaes destinados aos seus serviços, e bem assim, as dividas fiscaes oriundas da revisão de despachos, vistorias e multas alfandegarias, inclusive taxas de expediente, concernentes aos materiaes importados pelas mesmas estradas até aquella data.

Na pasta da Marinha:

Alterando o art. 38 do regulamento para a Aviação Naval.

Considerando approvados os alumnos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro matriculados no presente periodo lectivo nas materias em que tenham media final, igual ou superior a quatro. Os candidatos não matriculados, livres ou ouvintes e os alumnos matriculados, cujas medias finaes sejam inferior a quatro, serão considerados approvados, desde que obtenham, como resultado de exame a media entre as notas das provas escripta e oral igual ou superior a quatro; devendo, entretanto, os alumnos e candidatos a que se referem os artigos anteriores, satisfizerem as demais exigencias regulamentares.

Tornando extensivas aos professores civis da Escola de Auxiliares Especialistas da Marinha as disposições do artigo 22 da lei n. 5 167 A, de 12 de janeiro de 1927.

Na pasta da Viação:

Exonerando, por abandono de emprego, Francisco Antonio Cantarino, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de São Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio; e a pedido, Bruno Goebel de estafeta da agencia postal telegraphica de Santa Cruz no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Eduardo da Rocha Tinoco, mestre de officina da Central do Brasil; a Edgard Corrêa Lemos, desenhista, em disponibilidade da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; a Basilio Antonio de Moraes, carteiro de 1ª classe dos Correios de S. Paulo.

O NOVO EMBAIXADOR DA ARGENTINA NA FRANÇA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foi nomeado embaixador da Argentina na França o dr. Le Breton, representante ante a Côrte Permanente de Justiça Internacional.

BERLIM, 3 (A. B.) Alexander Kerensky, ex-primeiro ministro da Russia, encontra-se nesta capital, tendo iniciado o seu curso de conferencias a respeito da Russia e dos ideaes democratas russos

Para Todos

— A classe esquecida.
— Adivinhar o futuro.
— Eterno enigma.
— O obeso e o magro.
— No fim.

DISCUTE-SE muito, neste momento, a representação de classes na futura Constituinte. Todas as classes querem ser representadas, e parece justo. Entretanto, ninguem fala na maior classe existente, a que realmente tem largos direitos adquiridos á alludida representação, por ser a que mais paga, a que mais contribue para as fortunas, a que mais soffre, aquella que, se não existisse, precisava de ser inventada. Sabem qual é? A classe dos consumidores...

* *

QUER a leitora adivinhar o futuro com a maior facilidade? Eis a indicação que nos dá, para isso, um jornal italiano, que considera infallivel o processo. Bastará fechar os olhos. Immediatamente, sob as palpebras cerradas, surgirão vultos, physionomias, logares, paisagens, edificios conhecidos, que anteciparão os acontecimentos futuros. Com um pouco de treino, os resultados serão maravilhosos. Todavia, não prolongue a experiencia: só as primeiras imagens serão exactas, porque as que se lhes seguirem, já participarão do esforço da nossa imaginação. Vamos tentar?

* *

UMA MULHER de 23 annos, casada com um alfaiate, de 33, deixou-se conquistar por um coveiro de 44. Acha-se ahi todo o enigma feminino. O marido é moço, sadio e exerce profissão... limpa. Sempre a tratou bem. Amava-a muito. Por que razão preferiu-lhe ella um mais que quarentão, profissional da cova, lidando diariamente com defuntos? Quem jámais conseguirá desvendar os arcanos do mysterio, que é o coração da mulher?

* *

AFFIRMA o dr. Hutchinson, de Nova York, que se entregou a pacientes estudos sobre a questão — que, se a obesidade é detestavel, no ponto de vista da saude, é, em compensação, uma notavel garantia no ponto de vista das qualidades moraes. Com effeito — diz o dr. citado — os gordos são, em regra, infinitamente mais virtuosos, mais sociaveis e mais fieis do que os magros. Em apoio de sua affirmação, apresenta elle extensa lista de criminosos de todo genero: salvo tres excepções, esses criminosos eram todos magros... Que diz o leitor? Olhe em torno de si, e julgue se o medico americano tem razão.

* *

EM 1810, na data de hoje, funda-se no Rio de Janeiro, a Academia Militar, que é a nossa Escola Militar de hoje. — Uma carta régia, de 4 de dezembro de 1810, creou a extracção do ferro em Sorocaba, embryão da fabrica do Ipanema, a primeira manufactura do ferro que tivemos no Brasil.

— Em 1845, na data de amanhã, falleceu no Rio o conselheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, grande figura da Independencia nacional. — Em 1891, neste dia, occorreu o fallecimento, em Paris, do imperador Dom Pedro II.

* *

DE TODAS as profissões chamadas manuaes, a realmente agradavel deve ser a da jardinagem. Viver entre flores e herva cheirosas, trabalhar num ambiente de aromas, de tonalidades, sentir a natureza através dos ramos e das petalas olentas, das sombras e regas frescas, deve ser com effeito um encanto, que compensa a soalheira e... o estrume. Por isso, surprehende que um jardineiro tenha, ha dias, appellado para o suicidio. E' verdade que estava desempregado. Naturalmente, a nostalgia das flores, foi que o matou...

* *

SIMPLESMENTE formidavel é a quantidade de ovos que podem pôr os peixes do mar. Eis alguns algarismos, tirados de uma estatistica ingleza: arenque, de 20 a 50 mil ovos; a sôlha, até 60 mil; o bacalhão, de 2 a 7 milhões; a pescada, de 4 a 8 milhões; o rodovalho, de 3 a 8 milhões. Mas, de todos os peixes do mar, o que tem mais ovos é a trochoela, especie de bacalhão: de 20 a 30 milhões. Já é objecto...

* *

O CUMULO da temperança é nutrir-se alguem de privações. — TRISTAN BERNARD.

— Quando se lê ou se ouve a phrase "amantes da musica" faz-se o peor conceito da virtude dessa dama — SWIFT.

* *

— O anno passado, o senhor pediu minha mão em casamento, e eu recusei.

— E' verdade.

— Pois bem. Mudei de resolução agora.

— Eu tambem.

TURISMO

II

TURISMO LOCAL

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Referindo-nos ao que affirmamos na primeira parte dessa nossa exposição, na ultima publicada, devemos manifestar o pesar que sentimos por não poder detalhar, como seria nosso desejo, tudo o que se nos apresenta sobre o turismo em geral, seus aspectos, sua importancia e sobre o turismo internacional e interestadual, em cujos pontos geraes nós apenas tocamos.

Tendo em vista offerecer ao publico um estudo o mais completo possivel sobre o assumpto, são tantos os pontos capitaes a serem atacados, que não podemos descer a muitos detalhes, (coisa que poderemos fazer futuramente), senão depois de ter completado um conjuncto uniforme que possa criar no espirito das autoridades e dos nossos leitores, em synthese, a significação exacta da palavra Turismo, que penetra profundamente e se envolve com as suas derivantes em todas as manifestações da vida economica de uma nação.

Se o turismo internacional e interestadual são as duas ramificações desta industria mais complexas, mais importantes e mais futurosas para a prosperidade do paiz, são tambem as que mais requerem, tempo, capitaes e organizações vultosas para o seu incremento.

Não lhes tirando a sua importancia e dellas cuidando com todo o carinho que merecem, existem ainda outros aspectos para os quaes se deve dirigir a nossa attenção, de resultados faceis e immediatos, de finalidades lindas, instructivas e não menos patrioticas, e de exito commercial firme e indubitavel.

Em primeiro plano apresenta-se o Turismo local.

Este que se poderia chamar em termos mais proprios "Excursionismo", só se desenvolve existindo a consciencia, a educação turistica, que ainda nos falta completamente.

As iniciativas que o Centro Excursionista Brasileiro tem tido neste sentido, são dignas não sómente dos maiores louvores, mas de todo o amparo possivel por parte das autoridades.

Excursões aos pontos mais pittorescos e aprazíveis dos arredores de qualquer centro populoso, além de incrementarem o commercio local, que lucra, porque saindo de suas casas as pessoas gastam sempre alguma coisa, têm um fim altamente hygienico e tambem therapeutico.

O habito ainda existente entre nós de ficar os domingos em casa, preguiçosamente, não é um descanso, nem uma economia.

A pessoa que toda a semana trabalha, que vive atarefada nas suas occupações normaes, não reposa descansando, mas só revigora o organismo saindo do ambiente sempre impuro das cidades, respirando o ar livre dos campos e das montanhas.

E para falar do Rio de Janeiro, poucas cidades como esta offerecem tantos logares lindos para se passar horas de reconstituição de forças para ás segundas-feiras reiniciar o trabalho quotidiano.

Tomando por base o numero de automoveis existentes no Rio, e os numerosos trens suburbanos que poderiam ser utilizados nestas excursões, e verificando a falta de frequencia nos sitios mais conhecidos dos arredores, constata-se lamentavelmente a infinitesima porcentagem dos que se dão a este prazer, e para descer a maiores detalhes, esta infinitesima parte é composta na sua quasi totalidade de estrangeiros.

Infelizmente, as poucas agencias de turismo existentes não possuem apparelhamento nenhum para desenvolver este ramo da industria, que bem estudado e atacado com constancia, poderia dar com o tempo optimos resultados commerciaes.

Naturalmente, é necessaria uma propaganda bem orientada em determinados meios sociaes e uma relativa applicação de capitaes, que produzirão seus resultados com o devido tempo, mas os produzirão infallivelmente.

Uma vez que não existem ainda aqui agencias de turismo que explorem especialmente o ramo, e este o mereceria, existem muitas sociedades particulares com grande numero de associados que poderiam perfeitamente crear no seu seio secções excursionistas, cujas finalidades redundariam magnificamente em beneficio de seus componentes.

E' preciso que um grupo de esforçados, a estas pertencentes, sinta todas as suas vantagens, e tenha a constancia de vencer os primeiros passos, as primeiras tentativas, que não são faceis, nem tampouco promissoras, mas que com o tempo se transformarão em um prazer espiritual e organico, que compensará completamente os impecilhos do inicio.

Além da Associação dos Empregados no Commercio, da Light, da União dos Empregados no Commercio, quasi todas as actividades commerciaes e industriaes do Rio possuem entidades sociaes particulares com fins beneficentes, recreativos, etc.; tendo ainda em conta que algumas das principaes casas têm sociedades proprias dado o grande numero de empregados, não se comprehende como as directorias não tenham providenciado no sentido de estudar e realizar activamente as aprazíveis manifestações derivantes destes passeios.

O que estamos escrevendo, tendo em vista a vida carioca, pode-se naturalmente estender a todo o paiz.

Quantas vezes temos ouvido dizer, e temos lido, que não existe confraternização entre os que pertencem a diversas importantes sociedades.

Estamos fartos de constatar que estes possuem apenas a carteira de socio, pagam mecanicamente as mensalidades, e isto por annos e annos, sem frequentar a séde social, sem conhecer ás vezes os que compoem a directoria e os seus collegas, sem participar activamente da vida do club, só se queixando de que este não preenche as finalidades desejadas, e só criticando a acção dos seus dirigentes.

O turismo local, reunindo a miude em lindas excursões os socios do mesmo club, fomenta indirectamente o seu desenvolvimento.

E' natural que estes, encontrando-se repetidas vezes, creando amizades entre si, não deixem de trocar opiniões sobre o commercio e a industria de que vivem; e da discussão, como se diz, nasce a luz, e luz neste sentido não póde ser synonymo senão de progresso.

Os aspectos do turismo local são ainda tão varios, tão sympathicos e rendosos, que qualquer pessoa leiga na materia, concentrando-se e reflectindo criteriosamente sobre ella sente immediatamente os seus beneficos effeitos sob o ponto de vista espiritual e material.

O convivio frequente entre varias pessoas as educa, as eleva, as aperfeiçoa, quando este é devido a um fim recreativo fraternal em presença da natureza.

O turismo local desenvolve-se com bastante facilidade, está ao alcance de todos, e beneficia innumeros ramos de commercio.

A sua actuação depende mais de boa vontade que de applicação de capitaes.

As estradas de ferro, os que exploram os meios de transporte maritimos, a Light com os seus confortaveis bondes e rapidos omnibus, temos a certeza, não deixariam de attender e satisfazer no que fosse possivel os pedidos que lhes chegassem para aproveitar aquelles meios de realização de excursões locaes.

Para nos limitarmos no Rio, comquanto pudessemos estender este ponto de vista tambem a muitas outras cidades do Brasil, existe ainda aqui uma falha imperdoavel no que diz respeito a meios de transporte.

Devemos reconhecer que o serviço dos auto-omnibus em pouco tempo chegou a uma perfeição, que nada tem a invejar dos melhores do mundo; mas este limitou-se a um serviço normal de conducção de passageiros que affluem ao centro commercial da cidade por necessidade de seus afazeres; considerada a grande extensão da cidade do Rio de Janeiro, não ha duvida que este serviço, além de ter uma grande acceitação da parte do publico, compensa justamente os que nelle empregaram seus capitaes.

Não se comprehende, porém, como estas empresas não tenham ainda procurado desenvolver os seus negocios em materia turistica; e se ha cidade que tal mereça, o Rio está em primeiro logar.

Autoomnibus de turismo aqui ainda não existem, quando temos a certeza absoluta de que, para começar, dez ou quinze destes vehiculos apropriados que uma empresa quizesse mandar vir, seriam utilizados permanentemente com um resultado financeiro inesperado para os seus donos.

Tudo depende das iniciativas da empresa que até se poderia constituir exclusivamente para este fim.

Hoje, os autocars de turismo cortam o territorio da França e da Italia por inteiro, visitando regiões longinquas (existem linhas fixas superiores a 700 kms.), conduzindo milhões de passageiros em alegres comitivas em mil direcções.

Os autocars de turismo são tão numerosos, e têm tantas applicações nos Estados Unidos, que não vale a pena iniciar uma dissertação sobre isto, que seria interminavel.

Deve-se aos autocars em grande parte o desenvolvimento tomado em poucos annos pelo turismo em Tunisia, Marrocos, Algeria e mesmo na Indo-China, que fazem a propaganda das suas bellezas tropicaes em lindissimos e artisticos folhetos fartamente distribuidos, dos quaes se deduz o grande interesse que elles têm em abrir e conservar estradas exclusivamente com fins turisticos.

Se existe cidade onde os autocars de turismo teriam applicação permanente e rendosa, deve-se affirmar que o Rio de Janeiro está nesta categoria em primeiro logar.

Aportam ao Rio, entre os que vêm da Europa e Estados Unidos para o rio da Prata, e vice-versa, uma média superior a cem vapores de passageiros por mez.

A maioria destes passageiros fica a bordo, ou apenas se espalha pelos arredores da Praça Mauá, porque nem todos podem dispôr das quantias necessarias para tomar um auto de praça afim de subir á Tijuca, ou passear por algumas horas pela cidade.

Os que viajam actualmente em vapores de classe unica, ou em segunda classe, ou em terceira de preferencia, seriam uma freguezia certa e que animaria alegremente as ruas e os passeios do Rio permanentemente, se tivessem meios de conducção economicos e confortaveis, como os que podem proporcionar os autocars de turismo.

Effectuando combinações com as companhias de navegação e mesmo com os commissarios de bordo, para fazer excursões com os passageiros em transito a preços reduzidos para as classes mais modestas que viajam a bordo, ter-se-ia uma utilização permanente de elevado numero de autocars e uma freguezia que nunca poderia faltar e que só poderá tender a augmentar.

Tudo depende da intelligente organização e do periodo necessario para conduzir uma empresa deste genero ao seu pleno desenvolvimento.

Poder-se-á objectar que isto viria a lesar os interesses dos chauffeurs que actualmente fazem ponto na Praça Mauá, e que habitualmente tiram os seus meios de subsistencia dos passageiros que por aqui transitam; mas uma coisa não exclue a outra.

Todos nos lembramos da desconfiança e dos obstaculos que foram postos ao desenvolvimento dos auto-omnibus no Rio de Janeiro por parte dos chauffeurs, que viam neste meio de transporte uma grande concorrencia para os seus carros; hoje todos estão conformados e sentem que ninguem tem o direito, ou póde entravar a marcha da civilização, e que as empresas de omnibus existentes deram trabalho certo e sem preoccupação alguma a centenas de chauffeurs, que lutariam agora com grandes difficuldades para manter a propria familia, se não tivessem encontrado este novo meio para exercer a sua profissão.

Os passageiros de classe de luxo, os mais ricos, nunca deixarão de tomar um auto de praça confortavel para realizar excursões no Rio de Janeiro; isto é tão evidente, que não merece explicações.

Os autocars aproveitariam a clientela muito mais numerosa, mas de menos recursos, que, ao contrario de ficar a bordo ou perambular pela Praça Mauá, ou pelo começo da Avenida Rio Branco, seria aproveitada desta forma em beneficio do commercio e movimento da cidade.

Sessenta ou setenta passageiros que gastam entre cinco e dez mil réis não valem menos que dez ou quinze que gastem setenta ou oitenta mil réis.

Além desta forma certa de utilização dos autocars na cidade do Rio de Janeiro, existem outras não menos certas e, talvez, até mais rendosas.

Consistem estas em todas as applicações possiveis no turismo local, escolar e popular.

Achamos que não vale a pena entrar em detalhes sobre possibilidades que todo mundo deve saber e reconhecer.

Quantos grupos de amigos e conhecidos não se utilizariam deste meio para, aos domingos, fazer "pic-nics" nos lindos logares existentes ao longo da estrada Rio-São Paulo, Rio-Petropolis, nas innumeras localidades da Tijuca, e praias até do Estado do Rio?

Quantas pessoas não desejariam passear nas quentes noites de verão mediante uma modestissima quantia em autocars de turismo, abertos, subindo as montanhas que circumdam o Rio, saboreando uma consumação em um logar ventilado e pittoresco, ao contrario de ficarem sentadas nos quentes e abafados cafés e bars do centro da cidade?

São tantas as applicações possiveis para os autocars de turismo no Rio de Janeiro, que uma empresa que se quizesse dedicar exclusivamente a este ramo, não poderia duvidar de forma alguma do seu exito.

Lembramos que os autocars de turismo têm muitos typos, formas e lotações bem differentes, que variam de doze a quarenta pessoas.

Este typo de automovel já foi estudado em todos os seus detalhes na Europa e nos Estados Unidos, e, portanto, a tarefa de uma empresa que a isto se quizesse dedicar estaria grandemente facilitada.

Appellamos para as actividades e energias de tanta gente que não sabe onde nem como applicar capitaes; no Brasil ha immensos negocios ainda a serem explorados, e todos de exito seguro, dependendo apenas de um estudo technico acurado, devendo-se attribuir o insuccesso quasi sempre ás precipitações com que se iniciam e á falta de technicos competentes que a ellas superintendam.

As autoridades, por sua vez, não deixarão de intervir, favorecendo de todas as formas este ramo do turismo, conservando sobretudo as estradas de rodagem em perfeito estado, illuminando-as, munindo-as de uma signalação perfeita, o que tanto facilita a tarefa dos itinerantes.

Desta concentração de forças e de boa vontade, e da comprehensão certa das innumeras vantagens destas iniciativas é que depende, na sua totalidade, o exito do turismo local, que, se produziu tangiveis resultados e tão beneficos effeitos em centenas e centenas de cidades da Europa e dos Estados Unidos, por que não poderá fazer o mesmo no Brasil?

Que a imprensa toda não se canse de crear a consciencia turistica no paiz e terá ella feito uma cruzada altamente civica para o progresso da Nação.

— No proximo domingo: Turismo escolar e universitario. Turismo popular.

Uma homenagem dos guardas fiscaes da Prefeitura ao interventor

Os guardas fiscaes da Prefeitura que servem junto á Secretaria, levaram a effeito, hontem, uma expressiva homenagem ao dr. Pedro Ernesto, na casa de saude que tem o nome do prefeito interventor.

Sr. Pedro Ernesto

A's 19,30 horas chegou á Casa de Saude Pedro Ernesto, uma commissão de guardas fiscaes, que immediatamente foi introduzida no gabinete de trabalho do homenageado, sendo feita, então, a s. s. a entrega de retrato a oleo.

MEDIDAS TENDENTES A AUGMENTAR A FOME...

CINCINNATI, 3. (U. P.) — O sr. William Green foi reeleito hontem, unanimemente, presidente da Federação Americana do Trabalho. A votação veiu após um apaixonado discurso do sr. Green, defendendo a idéa de se entrar em campo para a luta em favor da semana de 30 horas.

Festa em beneficio do Annexo para Senhoras do Hospital dos Estrangeiros

No formoso jardim da residencia da sra. Paul B. McKee, á Avenida Atlantica, 1062, terá logar, ás 14 1|2 horas, no dia 6 do corrente, uma reunião social que está despertando o mais justificado interesse, não só pela grande sympathia que desfruta a sra. McKee como tambem pelo fim altamente altruistico da referida reunião.

O chá será servido no jardim e, no interior da residencia, estarão expostos lindos objectos, proprios para presentes de Natal, recentemente importados dos Estados Unidos.

Haverá tambem uma grande variedade de brinquedos que poderão ser adquiridos e tombolas de valiosos e interessantes objectos para presentes de festas.

Das 19 ás 21 horas será servido o "buffet".

Os convites podem ser obtidos da senhora T. L. Wright, á Avenida Vieira Souto, 226. (Teleph. 7-2230).

AS SEIS HORAS DE TRABALHO NOS BANCOS

Reuniu-se a commissão que estuda o regulamento

Sob a presidencia do sr. Clodoveu de Oliveira, technico e actuario do Ministerio do Trabalho, secretariado pelo sr. Claudio Tullio Lima, reuniu-se, hontem, a commissão que estuda a regulamentação do horario dos bancos.

Nessa reunião, a que assistiram todos os membros, excepção do sr. Jorge Bittencourt, representante dos empregados de casas de penhores, o presidente apresentou o estudo elaborado pelo Syndicato Brasileiro de Bancarios, fornecendo a cada membro uma copia desse trabalho.

Com a entrega da copia o presidente declarou que os membros da commissão deveriam estudar o assumpto, podendo apresentar opportunamente suggestões e emendas.

O representante das casas de penhores ponderou a inconveniencia de adoptar-se para esses estabelecimentos o mesmo horario que para os bancos, tendo em vista a natureza especial desse ramo de commercio, illustrando a idéa com a classificação de serem os Bancos os atacadistas de commercio de dinheiro, restando ás casas de penhores o papel de varegistas...

O presidente esclareceu, então, que a respeito aguarda as suggestões promettidas pelo representante dos penhores.

Respondendo a objecções formuladas pelo representante da Associação Bancaria do Rio de Janeiro mostrou ao representante do Syndicato Brasileiro de Bancarios a opportunidade de esclarecer os pontos de vista defendidos pelo Syndicato. Estes são os que se referem em primeiro plano ao principio das seis horas já amplamente aceito e praticado por grande numero de bancos — As objecções apresentadas serão attendidas — esclarece o Syndicato — nas derogações e excepções constantes do proprio ante-projecto que apresentou, competindo á commissão concatenal-as da melhor forma, de modo a consultar os interesses reciprocos.

O representante do Syndicato fez ainda algumas considerações sobre a natureza do serviço bancario, exigente como é de grande esforço mental, attenção concentrada, sob a pressão do risco e da responsabilidade.

A commissão ficou constituida dos srs. Clodoveu de Oliveira, technico do Ministerio do Trabalho, presidente; dr. Claudio Tullio, secretario; dr. Mathias Costa, este, chefe de secção do Departamento Nacional do Trabalho e aquelle, funccionario do mesmo Ministerio e mais os srs. Aristoteles Moura, funccionario do Banco do Brasil, delegado do Syndicato Brasileiro de Bancarios; Francisco Paes Barreto Cardoso, sub-gerente do Bank of London & S. A. Ltda., representando a Associação Bancaria do Rio de Janeiro; Antonio de Oliveira Roxo Filho, director da Companhia Aurea Brasileira, representando as casas de penhores; e Jorge Bittencourt, da firma Dias & Moysés, pelos empregados desses estabelecimentos.

A proxima sessão ficou marcada para quarta-feira proxima, ás 16 horas.

A MOMENTOSA QUESTÃO DO HORARIO PARA O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

Nomeada uma commissão de empregadores e empregados, para um entendimento definitivo

No sentido da solução do caso do horario para o funccionamento do commercio, o dr. Pedro Ernesto, prefeito interventor, reuniu, hontem, em seu gabinete, representantes do commercio carioca e dos prepostos commerciaes.

Presentes, na reunião, os srs. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial, e Monteiro de Barros, presidente da União dos Empregados do Commercio, o interventor mandou que o commandante Bulcão Vianna e o sr. Lourival Fontes lhes communicasse haver s. s. resolvido entregar a solução do "impasse" a uma commissão, esperando para isso que a Associação e a União indicassem seus representantes, em numero de tres para cada entidade.

Esses delegados, por sua vez, escolherão um delegado de cada agremiação, cabendo á União a escolha do representante da Associação e a esta o representante daquella.

Esses delegados, então, procurarão debater, com a maxima autonomia, a questão do horario do funccionamento.

Caso, porém, esses dois delegados não consigam entrar num accordo, será então pelos mesmos escolhido um arbitro, a quem caberá decidir em ultima instancia.

Um cheque ao portador perdido

A' disposição da Sociedade Bancaria Minas S. Paulo Rio Ltda. acha-se nesta redacção, um cheque, ao portador, encontrado na via publica, por um dos nosos leitores.

A REVOLUÇÃO NA INDIA

BOMBAIM, 3 (A. B.) — Torna-se cada vez mais critica a situação no Estado de Alwar, em que ha choque de interesses inglezes e de interesses locaes. As tribus mussulmanas não só não pretendem pagar impostos, como tambem deram inicio a trabalhos de depredação das estradas. Assumindo attitudes aggressivas, taes tribus estão se concentrando no alto de montanhas. Tropas já foram enviadas de Delhi para submetter os amotinados. O maharajá de Alwar baixou uma proclamação, declarando que tomará energicas providencias contra os amotinados.

HAROLD LLOYD REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 3 (U. P.) — O conhecido comediante cinematographico Haroldo Lloyd regressou hontem a Londres, depois de haver percorrido varias capitaes e cidades do continente, em viagem de recreio.

LEIPZIG, 3 (A. B.) Foi absolvido, em segundo julgamento, o individuo Walter Bullerjann, accusado de ter revelado aos francezes o esconderijo de munições e armas. O presidente da Côrte, entretanto, diz que, apesar de absolvido o réo, pesam sobre elle fortes suspeitas

O grande jogo brasileiros versus Uruguyos

O TREINO DE HONTEM

MONTEVIDE'O, 2 (U. P.) — Os jogadores brasileiros fizeram hoje exercicios suaves, que constaram de gymnastica e bate-bola.

Todos os componentes da delegação apparentam excellente saude mostrando-se confiantes na "performance" dos brasileiros.

PREPARANDO-SE PARA AS PUGNAS

MONTEVIDE'O, 3 (U. P.) — Os uruguayos estão concentrados no seu campo de exercicios.

Hontem realizaram treinos de gymnastica e marchas. Hoje fizeram apenas exercicios ligeiros, depois do que ficaram em repouso, aguardando a pugna, que está marcada para amanhã.

O QUADRO URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 3 (U. P.) — Até agora não foi possivel conhecer a organização do quadro uruguayo para o encontro de amanhã.

Fala-se que as autoridades sportivas deliberaram fazer a escala amanhã pela manhã, depois de examinar detalhadamente as possibilidades de cada um dos onze jogadores que integrarão o seleccionado nacional.

O MOVIMENTO DA BILHETERIA

MONTEVIDE'O, 3 (U. P.) — Espera-se que o match de amanhã entre brasileiros e uruguayos attrairá grande concorrencia no stadium do Centenario.

As bilheterias daquella praça de sports estão abertas, notando-se ali um movimento indescriptivel.

Acredita-se mesmo que muitas horas antes de começar a grande pugna, todas as lotações já estarão inteiramente esgotadas.

LEONIDAS JOGARA' NO TEAM BRASILEIRO

MONTEVIDE'O, 3 (U. P.) — O dr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira, annunciou á imprensa que tinha recebido instrucções do Rio de Janeiro no sentido de incluir o jogador Leonidas na representação que disputará a taça "Rio Branco" com os uruguayos.

Lamentou elle a ausencia dos jogadores Nilo e Prego, que declara serem actualmente os melhores do Brasil nas respectivas posições, mas accrescentou que a deliberação da Confederação Brasileira no sentido de permittir a inclusão de Leondias no scratch, vem auxiliar muito a constituição do conjunto, porque aquelle player é o unico indicado para jogar na meia esquerda, pelo menos nas circumstancias actuaes.

DR. ARTHUR BERNARDES

O ex-presidente da Republica segue, hoje, para a Europa, pelo "Andalucia Star"

Conforme noticiámos, hontem, segue, hoje, para a Europa, pelo "Andalucia Star", o sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, que se encontra preso em consequencia da revolução paulista.

O politico mineiro, ao que se sabe, fixará residencia em Paris.

As touradas e um effeito da nova ordem de coisas na Hespanha

MADRID, 3 — (U. P.) — Diminue visivelmente o interesse popular pelas corridas de touros na Hespanha. Durante o anno de 1930, os "aficionados" assistiram a 302 touradas em todo o paiz, em 1931 a 249 e na temporada que acaba de findar a 215.

EM LONDRES

Um principio de incendio na Camara dos Communs

LONDRES, 3 — (U. P.) — Manifestou-se hontem um principio de incendio na Camara dos Comuns que foi rapidamente abafado por uma turma de operarios que trabalhava na limpeza do tecto da sala onde se produziu um curto circuito.

Não fosse a presteza dos trabalhadores o fogo teria causado serios prejuizos materiaes ao historico palacio de Westminster.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central a 3.ª delegacia auxiliar.

AMANHÃ

PAGAMENTOS — Serão pagas na Prefeitura Municipal as seguintes folhas: Directoria Geral de Instrucção Publica; Operarios da 6.ª Divisão de Viação; Pessoal em designação na Inspectoria do Material de Viação; Districtos de Santa Thereza, Gavea, Realengo, Turiassú e de emergencia, Secção maritima e Ilha de Sapucaia, da Limpeza Publica. (Outubro) — Pessoal encarregado de construcção de galerias no rio Joanna.

— Na 1.ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas: — Aposentados da Justiça, aposentados da Agricultura, aposentados do Exterior, aposentados da Guerra, pensões, A a Z; Inspectoria de Portos, Rios e Cannaes, Escola Lucio Luiz Alves, aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica e montepio do Exterior de A a Z.

A Reconstrucção Financeira de Portugal

(Conclusão da 1ª pagina)

ral dos Depositos; e, de facto, os delictos do Estado á Caixa que, em 1924, eram de 90.000 contos, ascendiam, á data do advento de Oliveira Salazar, a 600.0000 contos!!

Resumo da administração portugueza, até á Dictadura financeira de Salazar: administração de politicos, sem methodo, sem fé, sem coragem, "politica de mentira e de segredo", levando o paiz progressivamente á ruina, para bem do partido triumphante.

— "O que havia pois que fazer? Que veiu fazer a Dictadura?

— "Inaugurar uma nova politica sob a bandeira do Nacionalismo, sobranceira aos interesses dos partidos, e que assentasse nas seguintes bases:

1º) o equilibrio do orçamento e a extincção a todo o custo, dos **deficits**, quer como liquidação de um passado lamentavel, quer como ponto de partida para dois alvos não menos urgentes: a) saneamento e convertibilidade da moeda; b) reparação da economia nacional pelas obras de fomento sempre adiadas, jámais executadas.

2.º) pôr ponto final, irrevogavelmente, aos saques a descoberto sobre o Banco de Portugal, que desvalorizavam a moeda e desmoralizavam a producção; b) aos saques ao bolso dos cidadãos, com a emissão diaria de bilhetes de thesouro, porque uma tal politica "desculpava" a má administração dos ignorantes e preguiçosos que assim iam individando sorrateiramente o Estado; e, por outro lado, correspondia a vir o proprio Estado concorrer com os particulares, desviando para as suas despesas parasitarias as disponibilidades que os cidadãos poderiam applicar ás iniciativas individuaes, productivas; c) aos saques á Caixa geral dos Depositos, instituição de credito criada com fins bem outros que o de servir o Estado nos seus apertos...

— "Esta a situação que encontrou Oliveira Salazar. Estas as soluções que se lhe appareciam. E que fez o ministro das Finanças da Dictadura?

— "Metteu hombros á empreza com fé, e triumphou.

1) Encontrou, deante de si um deficit ironico. Em verdade, ha 50 annos que, (exceptuados os 3 de 1912-1913 e 1913-14) ,e es periodos orçamentarios de 1893-4; 1912-13; 1913-14) o deficit se installara nas nossas contas publicas e, o que é peor, na nossa "moral", administrativa. Assim, na ultima decada que precedera a gerencia Salazar (ou seja de 1919 a 1928) o **deficit médio annual** fôra de cerca de **cinco milhões de libras**. Annual, note-se bem.

Pois bem, o ministro Salazar, no primeiro anno da sua gerencia obteve um saldo de contas de gerencia, de 285.000 contos; no segundo anno, um saldo de 348.000 contos; no terceiro anno, um saldo de 152.000 contos, emfim no quarto anno, um saldo de 150.000 contos.

— "Parece realmente milagroso!

— "Sim. Sobretudo se nos lembrarmos de que desses saldos, ha, neste momento, uma disponibilidade effectiva de 580.000 contos e mais se nos lembrarmos de que, entretanto, o ministro pagou e legalizou todas as "contas errantes" anteriores á sua ascensão ao poder, ou sejam despesas antigas por pagar ou liquidar em importancias que orçavam por **alguns centos de milhares de contos**.

— E como pouda operar este "milagre" o ministro Salazar?

— "Elle mesmo o disse: "**procurando exercer uma acção extensa e intensa sobre tudo quanto represente gastos ou rendimentos do Thesouro... com excepção dos que se referem aos portadores da divida publica, que o Estado respeitará absolutamente, para fortalecer o seu credito.**"

2) Salazar encontra o Thesouro exhausto, e sobretudo devendo a nacionaes e estrangeiros, através duma divida fluctuante vexatoria.

— Que faz?

— Resolve logo atacar de frente a divida fluctuante.

A externa, elimina-a totalmente, pagando no primeiro anno do seu governo £ 1.200.000 e liquidando a ultima tranche em junho de 1929, ou sejam mais £ 500.000, pouco tempo depois.

Mas não se contenta com eliminar esta divida. Reposta desde logo com uma politica contraria: em vez de pedir adeantamentos aos bancos estrangeiros para as necessidades do Thesouro, procura crear e reforçar, nelles, saldos credores!

E assim faz: em verdade, em junho de 1929, deixa já no estrangeiro um saldo credor de .... £ 530.917; este saldo vae crescendo e avolumando-se, a ponto que hoje attinge a **3 milhões de libras!!**

— E quanto á divida fluctuante interna?

— O mesmo processo energico e decisivo.

Não só se não recorreu mais á emissão de novos bilhetes, como se iniciou a politica do reembolso dos existentes e da baixa da taxa de juros.

E assim: desde 1929 (despacho de agosto) começou se o reembolso obrigatorio dos bilhetes de um conto de réis; e desde 1932 (despacho de fevereiro, abril, maio outubro) começaram **os** reembolsos, tambem obrigatorios, dos bilhetes de 2, 3, 4 e 5 contos!

Teve-se que adoptar esta medida de **obrigatoriedade**, apesar de se ter baixado progressivamente a taxa de juro. Esta, que, antes de Oliveira Salazar, chegára a ser de 9 °|°, foi baixando para 6,5; depois para 5,5; e hoje está a 5 °|°!!! O que isto representa de credito do Estado!

E o reembolso tem **sido** effectivamente de tal ordem que a divida fluctuante interna, que, até Oliveira Salazar era de **2.196.000** contos, baixou logo nos seus dois primeiros annos de gestão para 1.170.000 contos e está **hoje** em **610.000 contos**, sómente!

Ah, bem diz este grande obreiro de Portugal com legitimo orgulho e com uma simplicidade commovedora: "**deve reconhecer-se que chega a ter sua belleza esta politica, que é ao mesmo tempo honrosa para o paiz, tanto mais se se considerar que o pagamento e consolidação de tão avultadas sommas de divida fluctuante se tem obtido sem qualquer das violencias conhecidas e desacreditadas neste genero de operações**".

— Disse-nos v. ex. que se poz ponto final, tambem, ao recurso á Caixa Geral dos Depositos?

— Sim! O debito do Estado á Caixa baixou-o Oliveira Salazar de 290.000 contos. Mas não é só isso: deu igualmente a esse estabelecimento as condições legaes e financeiras indispensaveis para soccorrer a producção. Até então, o Estado mobilizara em seu proveito as disponibilidades da Caixa Geral dos Depositos. Desde Oliveira Salazar, creada a Caixa Nacional de Credito, incorporada naquella, taes disponibilidades ficaram ao serviço da economia nacional, e ficaram-no, effectivamente, pois as taxas de juros da Caixa, que eram prohibitivas, baixaram para 8 °|°!

A agricultura portugueza ficou assim liberta da usura. Por outro lado, facilitou-se o credito á lavoura do Douro, financiando-a com a fiscalização da Commissão de Viticultura e por meio da Caixa Nacional de Credito, pelo systema da conta corrente e do registro do penhor sobre o vinho em armazem.

— V. ex. disse tambem que a nova politica tinha por base um ponto final no recurso aos emprestimos e saques feitos sobre o Banco de Portugal. Que se fez neste capitulo?

— "Esse capitulo daria... um grosso volume. Mas vou procurar dar-lhe duas idéas rapidas e succintas sobre o assumpto.

Vimos que até 1924 era com emissões de papel-moeda que os governos pagavam os "deficits". Vimos que, assim a circulação fiduciaria, a cargo do Estado, subiu desmesuradamente. Vimos que a moeda era... simples papel inconversivel.

Ora bem. Não erro dizendo que toda a actuação do ministro das Finanças se orientou justamente em vista á estabilidade do escudo, sem o que o seu esforço e os sacrificios do paiz resultariam improficuos.

A verdade é que os orçamentos publicos encontravam-se referidos a uma moeda sem o valor que se lhe attribuia, dada a sua inconversibilidade, dada a inexistencia das condições legaes e materiaes que lhe assegurassem a indispensavel estabilidade.

Logo, uma vez reformado o orçamento e equilibradas as contas publicas; reformado o systema tributario e reformada a contabilidade; restabelecida a ordem administrativa e regularizada a publicidade dos orçamentos, das contas, das estatisticas, das notas da divida fluctuante, das cotações da Bolsa e da situação do banco emissor; regularizada a divida fluctuante, em caminho de completo reembolso; regularizada e activada a vida economica da nação, com as centenas de milhares de contos que o Estado deixou de absorver, quotidianamente, para as suas despesas improductivas, e que os particulares começaram a empregar nas suas iniciativas individuaes; restava pôr mãos á obra da estabilidade do escudo, da reforma do Banco emissor, da convertibilidade da moeda.

Foi o que se fez.

O ministro, sempre bom pagador, começou por diminuir e debito do Estado ao banco emissor, de 1.540.350 contos para 1.100 000 contos. Permitte ao banco uma circulação fiduciaria de 2.200.000 contos. Quer dizer, **á roda de um milhão de contos para os usos commerciaes!!**

Mas, não deixa esta circulação sem base. Obriga-se a um minimo de garantia-ouro de 30% da importancia total em aviso. E como a circulação foi unificada, é o banco, evidentemente, que vem de garantir a sua estabilidade.

Por outro lado, o ministro torna a moeda conversivel.

De facto, o Banco obriga-se quando os portadores das notas o exigirem, a reembolsal-os em especies ou em divisas ouro, sobre o estrangeiro.

Em consequencia desta politica e esta reforma, em consequencia da actuação prudente do governo do Banco de Portugal, elle é hoje um dos bancos do Estado mais solidos e melhor organizados do mundo.

E assim é que, podendo a sua circulação fiduciaria attingir .... 2.200 mil contos, ella não subiu além de 2.061 mil; e podendo as reservas metallicas do Banco ser sómente 30°|° do total da circulação, ellas são 51% do total das notas em curso!

Situação privilegiada, como se vê!

— "Mas, permitta-nos v. ex. uma objecção: se as reservas da circulação fiduciaria não são constituidas exclusivamente por puro metal, a parte liberada em divisas ouro, quando a libra cae, soffre implicitamente de uma depreciação correlativa. E não foi o que succedeu a uma parte das garantias do Banco de Portugal, logo depois da sua reforma em virtude da baixa da libra, na Inglaterra?

— "De certo modo, é, foi assim. Mas, além de que a politica monetaria, hoje recommendada quasi unanimemente (até pelos peritos da Sociedade das Nações em relação aos bancos emissores reformados sob a sua egide) é que as reservas ouro não sejam simples metal improductivo mas, pelo menos em parte, titulos ouro que permittam ganhos interessantes attente bem neste facto. O Banco de Portugal apenas a crise da libra se produziu, começou logo a reforçar a sua reserva de ouro-metal. E é assim que, se a esse tempo, a sua reserva ouro metal era de cerca de dois milhões de libras, hoje ella é superior a tres milhões!

Quer dizer, estabilidade absoluta do escudo, autonomia, hoje completa, da sorte de outras moedas doentes...

Vamos já tão longe e ainda havia tanto que dizer! Resumamos e fechemos este capitulo.

Desde 1891, a nossa moeda era inconvertivel. Hoje, por obra de Oliveira Salazar, o escudo é uma moeda sã, convertivel solida.

Desde 1891, as emissões do Banco de Portugal serviam quasi exclusivamente para cobrir os "deficits". Hoje, o Banco de Portugal é um banco restituido á sua missão de propulsor da economia nacional, integrando-se, dest'arte na obra de saneamento que o dr. Oliveira Salazar emprehendeu e levou a cabo.

— E o fomento? e as obras de desenvolvimento economico?

— "Antes de mais, lembre-se do que a valorização dos titulos da divida publica deu aos seus portadores, quer no estrangeiro, quer no paiz, **um lucro superior a 500.000 contos!**

Depois: meu Deus, poderiamos conversar o dia inteiro sobre os progressos realizados!! Mas vou encurtar. Vou dar-lhe só mais tres indicações precisas: — em obras de estradas applicaram-se já cerca de **400.000 contos!**

Nas obras dos **portos**, para cima de 250.000 contos!

A rêde telephonica interurbana, que era praticamente inexistente antes da Dictadura, ganhou mais de 10.000 kilometros de rêdes novas e mais de 300 centraes e postos publicos!

Uma obra formidavel. A obra de um grande estadista!

— Como explica v. ex. que uma tal obra tenha sido possivel?

— Explico-a por tres razões fundamentaes; a primeira: estamos de facto em face de um homem de genio, o dr. Oliveira Salazar, com uma intelligencia invulgar e uma vontade de ferro, que crê em Deus, na patria e em si proprio, quer dizer, com todas as condições para ser o salvador do paiz. E o é, de facto. A segunda razão: estamos em face de um espirito novo, em Portugal. Noutras condições e em outro tempo, Oliveira Salazar cairia por falta de ambiente. O nacionalismo portuguez facilitou-lhe a atmosphera do trabalho, porque deu férias... ao parlamento e, pelas armas, garante a continuidade da sua obra. Finalmente: Oliveira Salazar encontrou, para o sustentar, um grande chefe de Estado: o general Carmona.

Official intelligente e culto, dotado de uma delicadissima sensibilidade patriotica, o general Carmona viu logo todo o problema nacional com agudeza e firmeza. E deu sempre toda a força ao seu ministro das Finanças para elle realizar a obra de restauração, que se impunha.

Nas reuniões do Conselho Politico, a que pertenço, e ás mais que presidiu o gen. Carmona, pude verificar quanto á sua intelligencia apprehensiva se allia a um espirito notavel de conciliação e de harmonia. Sabe vêr logo, apprehendo logo, e como olha tudo á luz do interesse da Nação, marcha com segurança para o futuro. Portugal deve-lhe um grande quinhão na obra da sua resurreição. E' justo dizel-o.

A qualidade maxima de um chefe é saber rodear-se de bons collaboradores. Assim, sem De Hefani e Volpi, e sem o grande jurista Rocco, a obra financeira e de reorganização do Estado fascista, não seria possivel. Mussolini sabe escolher, eis a sua grande qualidade de vidente e de animador.

O general Carmona é um verdadeiro chefe. Temos de reconhecel-o hoje, sem restricções. A obra realizada sob a sua presidencia, não deixa sombra de duvida a esse respeito.

Nenhum dos obreiros da reorganização de Portugal se póde queixar da falta de apoio e de carinho do presidente da Republica.

Manoel Rodrigues poude realizar, com socego, a reforma da Justiça e da sua administração, sob a égide da Dictadura. O professor Cordeiro Ramos tem feito uma grande obra de reconstrucção moral e cultural, na pasta da Instrucção; nas Colonias, Armindo Monteiro está trabalhando com ardor, pelo equilibrio orçamental das nossas possessões ultramarinas e pela sua apparelhagem economica.

Em conclusão, ha que reconhecer que a presidencia do general Carmona tem sido eminentemente benefica para o paiz.

Sem ella, pergunto mesmo se seria possivel a continuidade da acção de Oliveira Salazar e dos demais obreiros da reorganização de Portugal.

Por outro lado, a definição do "Estado Novo" que constitue a consolidação da obra da Dictadura Nacional, encontrou no presidente Carmona um dos seus mais leaes e firmes propulsores. Sim! trata-se de um chefe absolutamente conscio das suas responsabilidades para com a Nação, para com o Exercito, para com a mocidade nacionalista portugueza que fez a revolução salvadora e que tem trazido, alegremente, sobre os seus hombros, o fardo da ordem!

O PUGILLISTA SCHMELING É ACTUALMENTE DONO DE UM CASTELLO QUE TEM 84 APOSENTOS

BERLIM, 3 (A. B.) — O conhecido pugilista allemão, Max Schmeling, ex-campeão mundial, será castellão de uma velha residencia feudal com 84 aposentos, existente em Pollnow, na Pomerania, e que, em outros tempos, foi o "bom retiro" do conde Schwerin, antigo ministro de Estado.

Além disso, o ex-rei do box tem á sua disposição uma grande floresta, com carvalhos e pinheiros muito antigos, que cerca todo o castello, que data do seculo XIV. O castello e o dominio possuem 3.200 geiras quadradas de terra, além de possuir moveis riquissimos e uma apreciavel galeria de pintura e de objectos de Sevre, Saxe e Delft.

Schmeling tornou-se, assim, proprietario de uma das residencias mais notaveis de toda a Allemanha, e que vale uma fortuna.

Departamento dos Correios e Telegraphos

TELEGRAMMAS RETIDOS

Praça 15 de Novembro — José Fagundes Netto, Stummelo, Mamazer, Joaquim Andrade, Souza Napoles, Menna Lima, Drogaria Rapisardi, Ribeiro, Cavalcanti, José Garcez, Fernando Liberato, José Marta, Antonio G. Silva.

Caes do Porto — Max Ralmama, Father Mohr, Joaquim Maia.

K Lapa — Ellezer Tito, Umbelina Ferreira, Franquilina Costa, Adolpho Vidal.

Tijuca — Francisco Simas, Mercedes, mme. Alves, dr. José Piragibe.

Rocha — Dr. Thompson, Raymundo Nonato, mme. Nobrega, João Pires.

S. Christovão — Dr. Alberto Brandão, dr. Euxinio Seavine, Eduardo Izaacson, Yolanda Pranelhone, Manoel de Souza, Nair Pivaluco, major Louzada.

A renda das agencias municipaes

As agencias da Prefeitura enviaram á Secretaria do Gabinete mappas registrando a importancia de 21:431$486, relativa á renda de hontem.

A PEDIDOS

AOS IRMÃOS-ASSOCIADOS DA IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DE RAMOS, ESPECIALMENTE ÁQUELLES QUE SE PREZAM DE AMAR A VERDADE EM BEM DO PROXIMO, E AO EXMO. E REVMO. SR. VIGARIO GERAL

Os abaixo assignados, na qualidade de membros da Commissão Verificadora, tendo ficado na impossibilidade de, na Assembléa Ordinaria, de 13 do corrente, procederem á leitura do seu parecer, de conformidade com o § 2.º do art. 19 dos respectivos Estatutos, em face das medidas predominantes — asphyxiando a liberdade e os direitos dos associados daquella Irmandade, verificadas nas preliminares da mencionada Assembléa, vêm, para os devidos effeitos, desobrigar-se em sã consciencia, da missão que lhes fôra outorgada, scientificando publicamente aos interessados (especialmente ao sr. Vigario Geral) a concepção do seu trabalho.

Ei-l-o:

"Exmos. srs. componentes da muito nobre Assembléa Geral:

Immensamente desvanecidos se declaram os vossos consocios que compõem a Commissão Verificadora que, de conformidade com o art. 19 dos respectivos Estatutos, se destinára a examinar e emittir o seu parecer sobre todos os actos praticados pela Administração que vem de findar o seu mandato.

E desvanecimento esse, devido á honrosa confiança e maxima consideração da Assembléa de 6 do corrente, que foi buscar dentre os seus consocios, aliás, em grande numero, de reconhecida competencia, os mais humildes, os mais incapazes para a suprema e espinhosa investidura.

Pois bem: é sob esse mesmo aspecto de ordem social que vimos neste momento, não com pequenos sacrificios, desobrigar-nos de tal incumbencia, apresentando-vos o nosso modesto trabalho. E' verdade que nada examinamos, porém, de tudo estamos bem, multissimo bem satisfeitos, por havermos chegado a conclusões bem claras. Senhores, nós da Commissão Verificadora bem sabemos que, por falta de cultura e dado o nosso aspecto, somos tidos como "papalvos" pela Administração que vem de findar o seu mandato.

Mas, vamos para a frente. Já pelas sociedades que temos frequentado, quer profanas, quer religiosas, quer ainda segundo o estylo aqui preestabelecido, quer nos parecer que a simples nomeação da Commissão Verificadora, institue-lhe automaticamente o reflexo da soberania da propria Assembléa Geral, tornando-a, neste particular, independente e autonoma. Podendo, portanto, requisitar todos os livros, copias de officios expedidos, officios recebidos, bem como outros quaesquer documentos que ella julgar indispensaveis á sua acção verificadora. Do mesmo modo, por principio incontestavel de direito, tendo que agir com inteira independencia, poderá proceder aos trabalhos da verificação em local e ás horas que bem lhe approuverem; não ficando, portano, submissa aos freios dos desejos daquelles cujos actos estão em jogo no Poder Verificativo. Pois, esta é a interpretação mais fidedigna perfeitamente applicavel ao nosso caso. Aliás, excluida esta hypothese, importaria num acto coactivo para a Commissão, e além de tudo seria massacrar a soberania das Assembléas Geraes, instituida pelo art. 19 no seu § 3.º! A conducta da Mesa Administrativa é devéras repugnante. Na Assembléa anterior, todos se devem lembrar, que o Irmão Provedor aqui teve occasião de dizer: "... não; para nós, aqui ninguem é suspeito". Porém, com a autoridade que nos é propria, já podemos asverar que aquellas palavras, longe do coração, lhe haviam saido apenas dos labios, e muito menos da solidez das acções que no decorrer do seu mandato, houvéra praticado. Não! Eram palavras do semeador da mentira que pela prepotencia esperava confiante que saboreassemos aquelles fructos venenosos como si fossem os fructos legitimos da Verdade. Por isso, alguma cousa de extraordinaria haveria por certo, para notarmos, aqui pela primeira vez (e que seja a ultima), um ambiente carregado e draconiano; não foi sem menos razão que, aqui ouvimos dizer que TUDO HAVIAM FEITO PARA IMPERAR OS RIGORES DA "LEI DA ROLHA"! E, francamente, é a verdade de todas as verdades. O dever da Mesa Administrativa, ainda representada naquella Assembléa pelo Provedor e respectivos Secretarios, seria, desde o instante em que fôra nomeada a Commissão Verificadora, pôr á sua inteira disposição todos os livros, copias de officios expedidos, officios recebidos, etc; e só lhe competindo, neste caso, exigir um termo de recebimento assignado pelos membros da alludida Commissão, nada mais. Antes de tudo, resta-nos saber uma cousa: Nós merecemos ou não merecemos a confiança da D. Assembléa Geral? Pois bem; se houvemos merecido a confiança da Assembléa de 6 do corrente, como poderiamos desmerecer a "confiança" da Mesa Administrativa, que no caso é uma entidade inferior? Sim. Nem de outra forma devemos interpretar... Porque a Mesa Administrativa (seja em qual for a instituição), na phase do Poder Verificativo perde toda a sua autoridade. Em poucas palavras. A Commissão viu-se coagida pela Mesa Administrativa, representada em questão pelo Irmão Thesoureiro Manoel Pereira Martins, o qual antecipadamente declarou que queria que nós fizessemos o trabalho em sua casa; pretendia acompanhar os ditos trabalhos, pois elle "não podia confiar os livros e outros quaesquer documentos á guarda da Commissão; bem entendido; isto já no dia 7 (segunda-feira) do corrente. Dest'arte, estava tudo dito; resolvemos não acceitar a imposição do Thesoureiro. No dia seguinte, isto é, (terça-feira), dia 8 do corrente, apparentando desaggravar na sua pessoa a pessima conducta da Mesa Administrativa, sobraçando alguns livros e alguns documentos, somente aquelles que lhe convinha, o Thesoureiro esteve no local por nós designado, afim de iniciarmos os trabalhos, isto á noite; porém, só nos deu tempo de serem desembrulhados os seus mulladados livros, tendo após, declarado com insistencia que queria acompanhar os trabalhos, e que não os confiava á guarda da Commissão. Motivo pelo qual, nós houvemos por bem conformar-nos com a sentença do Thesoureiro. Firmando-se-nos a convicção plena de que dahi em diante qualquer verificação seria inteiramene impossivel proceder dentro de tão pequeno prazo, e cujas circumstancias farianos, como estamos fazendo, sciente á M. D. Assembléa, afim de nos desobrigarmos do "presente de grego". Todos se devem lembrar que o Irmão Provedor aqui declarou que "realmente a Commissão muito teria que trabalhar para dar conta da verificação e emittir o seu parecer dentro do curto prazo de oito dias, de accordo com os respectivos Estatutos". Como poderiamos, portanto, fazel-o em exiguissimo prazo e, além de tudo, sob a acção coactiva dos que estavam de "costas quentes"?

CONCLUSAO

Considerando que a Mesa Administrativa, aberrando dos sãos principios de direito e dispositivos sociaes, deu-nos uma presumpção bem clara da falta de lisura nos actos que houvera praticado; e

Considerando que, assim procedendo, desrespeitou não só a Commissão Verificadora, mas muito além, attentou contra a soberania das Assembléas Geraes, propomos o seguinte: UM VOTO DE DESCONFIANÇA á Mesa Administrativa, visto não dispôr de idoneidade moral para levar a termo o respectivo mandato; e, finalmente, UM VOTO DE LOUVOR a todos aquelles que se prezam de pugnar pela Verdade. Era o que tinhamos a dizer.

Rio, 13 de novembro de 1932.

O Relator: — Albino David Gonçalves, Deocleciano José dos Santos, Manoel Moreira".

AVISOS

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA

Assembléa Geral Extraordinaria

(2.ª convocação, em continuação)

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club Militar, convoco os srs. socios da Assistencia, para uma reunião, a realizar-se ás 20 1|2 horas do dia 7 do corrente, para ultimação da discussão do projecto de Regulamento.

O assumpto e importante e peço aos camaradas a gentileza de comparecerem á essa reunião, pois estão em jogo, interesses vitaes de nossas Excellentissimas Familias.

Rio, 3 de Dezembro de 1932. — **Coronel Joaquim Vieira Ferreira, Director da Assistencia.**

Ao publico

Belisario dos Santos, operario de 4ª classe da 7ª Inspectoria da Locomoção da E. F. C. B., declara que, desta data em deante, passará a assignar o seu verdadeiro nome, que é Belisario dos Santos Caldeira.

Lisboa, 3 (U. P.) - Realizou-se hoje a primeira communicação radio-telephonica entre Lisboa e New York A audição esteve excellente. As autoridades portuguezas trocaram saudações com as de New-York

As soluções pacificas na questão do Chaco Boreal

De PIZARRO LOUREIRO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em 1878, o subdito hespanhol Francisco Xavier Bravo pretendeu estabelecer colonias na margem direita do rio Paraguay, entre Bahia Negra e o rio Apa. Como se tratava, porém, de zona litigiosa, o esperto hespanhol contratou a concessão com ambos os governos. Esse facto vinha demonstrar, mais uma vez, que era indispensavel, para a harmonia entre os dois paizes, liquidar-se a questão por meio de um convenio que fixasse as fronteiras boliviano-paraguayas, no Chaco.

Nesse sentido, o governo boliviano enviou a Assumpção o dr. Antonio Quijarro. Era, então, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, d. José Decoud. As gestões se iniciaram num ambiente todo cordial e, depois de uma longa troca de suggestões e bases de accordo, ambos os diplomatas chegaram a um resultado positivo, assignando, a 15 de outubro de 1879, o primeiro tratado boliviano-paraguayo de limites.

Por elle, convinham os dois paizes, "sin discutir titulos ni antecedentes", que a "Republica do Paraguay se divide da de Bolivia, ao norte do territorio situado na direita do rio Paraguay, pelo parallelo que parte da desembocadura do rio Apa até encontrar o rio Pylcomayo. Em consequencia, o Paraguay renuncia a favor da Bolivia o direito ao territorio comprehendido entre o mencionado parallelo e a Bahia Negra; e a Bolivia reconhece como pertencente ao Paraguay a parte sul até o braço principal do rio Pilcomayo". O tratado devia ser ratificado pelos dois paizes no praso de dezoito mezes.

A Convenção Nacional boliviana, em 1881, approvando o tratado, impunha, no entretanto, a condição de se negociar um ou mais portos sobre o Pilcomayo, uma vez que a Bolivia havia perdido todo o seu litoral com a guerra do Pacifico, ha pouco encerrada. Para conseguir a modificação do tratado, seguiu para Assumpção o ministro Eugenio Caballero. Apesar de se ter verificado que o Pilcomayo não era navegavel em todo seu curso, o sr. Caballero propoz uma nova linha divisoria interior, com a obrigação da Bolivia estabelecer communicações com a parte navegavel do referido rio. Essa proposta foi recusada por Decoud, e este, para adiar a solução, resolveu, em primeiro logar, que se ouvisse o legislativo paraguayo. Nesse sentido, firmou-se o protocollo de 9 de janeiro de 1833, adiando para melhor opportunidade as considerações em torno das proposições trocadas. Firmava-se, assim, um "statu quo" legal, pois o praso de dezoito mezes para a ratifcação estava tacitamente prorogado tambem.

Quijarro voltou a Assumpção, mas nada conseguiu. O Paraguay respondeu ás suas gestões, pondo á venda, em hasta publica, todo o Chaco. Seguiu-se-lhe Tamayo, que não teve melhor sorte, tendo passado pelo dissabor de ouvir da bocca do Chanceller Decoud que o tratado de limites estava plenamente caduco e que não reconhecia o "statu quo" estabelecido pelo protocollo de 1883. Decoud engulia, assim, saturnianamente, sua propria obra. E apesar disso, o legislativo boliviano, posteriormente, a 12 de novembro 1883, ratificava o tratado, derrogando a clausula condicional! Ao governo paraguayo, porém, não interessava mais o tratado. A Bolivia fôra vencida na guerra do Pacifico, tendo-se modificado, pois, as circumstancias, na vigencia das quaes fôra firmado o tratado.

Nesse mesmo anno, sendo, agora, chanceller o dr. Benjamin Aceval, Tamayo entrou em novas negociações, propondo a mesma linha do Apa, como base para as discussões. O chanceller paraguayo não acceitou a suggestão e propoz, como linha, o parallelo que passa uma legua acima do Forte Olimpo. As negociaçõs estavam a pique de fracassar, quando Tamayo, por espirito de conciliação, conveio em firmar com Aceval, em 16 de fevereiro de 1887, o segundo tratado boliviano-paraguayo. Dividia elle o territorio da margem direita do rio Paraguay em tres secções, a saber: "1.ª — A parte comprehendida entre o braço principal do Pilcomayo que desemboca em frente a Lambaré, aos 25° 21' de latitude austral, segundo o mappa de Mouchez, e uma linha parallela ao Equador, que parte da margem do Rio Paraguay em frente á parte media da desembocadura do rio Apa, que se encontra na margem opposta do dito rio, até encontrar o grão 63° de longitude do meridiano de Paris. 2.ª — A parte comprehendida entre essa linha e o parallelo que passa uma legua ao norte do Forte Olimpo até o mesmo grão 63° de longitude oeste de Paris. 3.ª — A parte comprehendida entre esta ultima linha e o parallelo que passa uma legua ao norte do Forte Olimpo e a Bahia Negra." A primeira secção ficava pertencendo ao Paraguay e a Bolivia ficava com a posse da terceira. A segunda era submettida á arbitragem do rei Leopoldo II, da Belgica.

Esse tratado era vantajosissimo para o Paraguay, pois, emquanto que o de 79 lhe outorgava 4.136 leguas quadradas, este lhe entregava 4.808, e mais o direito espectaticio sobre 1.705, que eram submettidas á arbitragem. Esse tratado não teve melhor destino que o anterior. A Bolivia o approvou, em 23 de novembro de 1888, sem que o Paraguay, ainda desta vez, se dispuzesse a fazer o mesmo. E foi mais longe. Ainda não se havia esgotado o prazo para o recusa ou acceitação por ambos os paizes do referido tratado, firmado por Tamayo e Aceval, e o Paraguay tomava, *manu militari*, Porto Pacheco, nitidamente boliviano e situado em territorio reconhecido como de proprietdade da Bolivia. Isso occasionou o protesto de Claudio Pinilla, então encarregado de Negocios, que pediu seus passaportes e se retirou, para mais tarde voltar a insinuações paraguayas, e receber pessoalmente a participação de que o Paraguay considerava o tratado Tamayo-Aceval caduco!

Apesar de toda essa má vontade manifesta, a Bolivia não renunciava á sua velha aspiração de resolver pacificamente a questão. Em 1891 seguia, para Assumpção, um dos mais notaveis homens publicos da Bolivia e da America, o dr. Mariano Baptista. A sua missão consistia em propôr a acceitação do tratado Quijarro-Decoud, ou a approvação do tratado Tamayo-Aceval, ou, ainda, em celebrar um novo ajuste internacional. Mariano Baptista, cujos esforços resultaram inuteis, ante a resistencia do Paraguay, retirou-se depois de uma longa espera de tres mezes. Tres annos depois, com o mesmo objectivo, chegava a Assumpção o ministro boliviano Telmo Ichaso. As suas instrucções, que transcrevemos por sua imporatncia, rezavam: "1.ª — Declarar de una manera formal en un protocolo previo da caducidad de los tratados Quijarro-Decout y Tamayo-Aceval. 2.ª — Formalizar la demanda demonstrando los hechos que en favor de Bolivia confiere el uti-possidetis juris de 1810, uniformemente reconocido por las naciones sudamericanas, en sus controversias sobre limites y sosteniendo en el litigio con el Paraguay *el dominio integro del Chaco Boreal*, aceptando-se por transaccion la linea senalada en el articulo 4.º del tratado argentino-paraguayo de 3 de febrero de 1876, como divisoria de la primera seccion del Chaco, bajo la cual, la zona comprendida entre Bahia Negra y rio Verde, seria todo lo que participase Bolivia en todo aquel inmenso territorio. 3.ª — Si no pudiese obtener este resultado, proponer otra transaccion, cediendo Bolivia alguna parte de su territorio en la linea de latitud y obteniendo otra en la de longitud, a fin de alcanzar una o más salidas en el rio Pilcomayo, conforme al voto de la Convencion de 1881. 4.ª — Si tampoco fuese aceptado este medio conciliatorio de transaccion equitativa, someter a arbitramento toda la parte de territorio comprendido entre el rio Pilcomayo y el paralelo de los 12.º que pasa por el Olimpo, cuidando de no comprender la parte que quéda al norte de dicho grado, por pertenecer ella a la antigua y nunca discutida jurisdiccion alto-peruana de Chiquitos. 5.ª —Finalmente, si aún no se admitiere esta proposicion, podria negociarse en el ultimo, termino, el arbitraje del Chaco Boreal integro in excluir ninguna faja territorial de él."

Firmado o protocollo declarando a caducidade dos tratados anteriores, iniciaram-se as conferencias para assentar-se as bases de um novo convenio. Nenhuma das suggestões de Ichaso foram acceitas pelo plenipotenciario paraguayo, que desejava uma linha divisoria inacceitavel e só admittia a arbitragem para o territorio comprehendido entre os parallelos 2.º e 21.º Já se encontravam suspensas as negociações, quando á mediação do Uruguay conseguiu que fossem reencetadas as conferencias, nas quaes a "Bolivia demonstró sus derechos", segundo a affirmativa do ministro uruguayo, sr. Adolfo Bezanez. Devido a isso, a 23 de novembro de 1894, ambos os paizes chegaram a um accordo, convindo "em fixar definitivamente seus limites no Chaco, por meio de uma linha recta que partindo de 3 leguas ao norte do Forte Olimpo, na margem direita do rio Paraguay, cruze todo o territorio disputado até encontrar na margem esquerda o braço principal do Pilcomayo, no ponto de intersecção dos 61° 28' do meridiano de Greenwich". Por esse tratado, o Paraguay ganhava sobre o Chaco Boreal 5.266 leguas quadradas. Pois nem assim o legislativo paraguayo ratificou esse tratado. O governo boliviano o approvou e o congresso, em virtude dos precedentes anteriores, esperou que o seu congenere do Paraguay se pronunciasse primeiro. Para isso conseguir, seguia, em 1896, para Assumpção, o dr. Rodolfo Soria Galvarro, mas este, igualmente, nada resolveu, em face da resistencia paraguaya.

Em 1901, o dr. Antonio Quijarro, pela terceira vez, ia á capital paraguaya, para solucionar a pendencia. Declarada expressamente a caducidade do tratado Ichaso-Benitez, entrou-se no terreno das discussões, sem que se chegasse, todavia, a um resultado pratico. E emquanto Quijarro discutia com o Ministro Queirolo, o Executivo paraguayo propunha a creação de novos districtos eleitoraes, contando-se, entre elles, Forte Olimpo, Porto Pacheco e até territorios considerados pela Bolivia incontestavelmente seus. Em face da resistencia que encontrou e desse acto inamistoso, Quijarro retirou-se. Em 1906, Emeterio Cano, plenipotenciario da Bolivia, entrava em conferencias com o plenipotenciario "ad-hoc" Manoel Dominguez. Como das vezes anteriores, não se chegou a um accordo e a solução do problema foi adiada devido á mudança do governo paraguayo.

Em 1907, Claudio Pinilla então Ministro das Relações Exteriores de Bolivia, que ia representar seu paiz no Congresso de Haya, de passagem por Buenos Aires, foi convidado pelo governo argentino a encetar novas conferencias afim de se chegar a uma solução na questão do Chaco. Estava em Buenos Aires o sr. Adolfo Soler, ministro da Fazenda do Paraguay e, entre este, Pinilla e Manoel Dominguez, plenipotenciario "ad-hoc", "en honor de la amistosa mediacion del gobierno de la Republica Argentina", iniciaram-se as negociações. Depois de varias discussões inuteis, Zebalos, chanceller argentino, formulou uma proposição verdadeiramente absurda, que foi, no entretanto, acceita pelos negociadores. Sobre a base apresentada, se firmou, em 12 de janeiro de 1907, um protocollo preliminar, que é um verdadeiro crime de lesa-patria. Esse ajuste devia ser ratificado por ambos os governos, no praso de quatro mezes e a arbitragem subscripta, em Assumpção, pelos plenipotenciarios Cano e Dominguez. Por elle, devia ser submettida á arbitragem do presidente argentino "a região comprehendida entre o parallelo 20° 30' e **a linha que, em suas allegações, sustenta ao norte o Paraguay**; e no interior do territorio, entre os meridianos 61° 30' e 62° oeste de Greenwich. Emquanto se gestiona o cumprimento deste accordo, se comprometem ambas as nações, desde este momento, a não innovar nem avançar as possessões que nesta data existem".

Esse protocollo, que foi approvado por ambos os governos, era profundamente prejudicial á Bolivia, pois compromettia todo o Chaco, e até territorios indubitavelmente bolivianos. Isso tem, no entretanto, a sua explicação.

Estanislau Zeballos era um invejoso incorrigivel da aura diplomatica que envolvia a actuação do inolvidavel Barão do Rio Branco. Procurava, por isto, todas as opportunidades capazes de lhe proporcionar uma grande victoria diplomatica, afim de obscurecer a grande projecção do nosso maior diplomata. A questão do Chaco era considerada quasi que insoluvel, e elle concebeu o plano de resolvel-a, assegurando-se um grande exito, no scenario da politica internacional americana. As pretensões paraguayas eram, porém, um tremendo obice ás negociações. Era mistér acceital-as, como um primeiro passo para a solução do problema. Zeballos convenceu Pinilla a firmar qualquer accordo em torno da zona de arbitragem, assegurando-lhe que o arbitro, presidente da Argentina, resolveria o letigio com uma linha que satisfaria as pretensões e os direitos da Bolivia. Pinilla foi, então, de uma ingenuidade incompativel com as funcções de um diplomata e, muito menos, com a de um chanceller, sem prever as consequencias que poderiam advir de uma simples promessa.

A situação creada para a Bolivia, por esse protocollo, era deveras angustiosa, e os horizontes só se aclararam depois da renuncia do arbitro argentino e da morte de Cano, que eram insubstituiveis. O protocollo estava, pois, praticamente derrogado. Mas era indispensavel destruir a zona de arbitragem por elle assignalada. Para isso, foi Ricardo Mujia acreditado em Assumpção. Depois de largas discussões, firmou-se o protocollo Mujia-Ayala, em 5 de abril de 1913, que é um verdadeiro triumpho diplomatico do ministro boliviano. As suas clausulas principaes eram estas: 1.ª — As duas nações se compromettem a negociar um tratado definitivo de limites no prazo de dois annos, a contar da approvação do presente convenio por seus respectivos governos; 2.ª — Contemplar-se-á, em primeiro logar, a possibilidade de um tratado por accordo directo, tendo-se em conta as convenlencias commerciaes de ambos os paizes; 3.ª — Se não for possivel firmar um accordo por transacção directa, as altas partes submetterão sua questão de limites a uma arbitragem de direito; 4.ª — Emquanto não se chegue a um accordo directo ou se pronuncie um laudo arbitral, continuara em vigencia o "statu quo" estipulado no accordo de 12 de janeiro de 1907, declarando ambas as partes não haver modificado suas respectivas posições desde aquella data; 5.ª — Em virtude das clausulas precedentes, que modificam as estipulações do accordo de 12 de janeiro de 1907, as Altas Partes Contractantes *resolvem declarar a caducidade desse accordo*".

Para se firmar o tratado, foi mantido, em Assumpção, o ministro Mujia, que iniciou as conferencias com o, então, ministro "ad-hoc" Fulgencio R. Moreno. Depois de varias trocas de suggestões, o dr. Mujia apresentou á chancellaria paraguaya, o seu notavel e minucioso trabalho, intitulado "Bolivia-Paraguay", em 8 volumes, nos quaes os direitos da Bolivia eram brilhantemente expostos. Fulgencio R. Moreno pediu dois annos para responder á exposição boliviana. A escassez do prazo para se chegar a um accordo fez com que elle fosse prorogado por tres vezes, alcançando tres annos, sem que o sr. Fulgencio R. Moreno tivesse terminado a sua replica. Nesta altura, Mujia se retirou, para assumir, em sua terra, a direcção de uma pasta, retirada esta que não prejudicava a continuação das negociações.

Em 1918, apresentava o sr. Fulgencio R. Moreno suas credenciaes em La Paz. Era a primeira representação diplomatica do Paraguay na Bolivia. Reiniciadas as conferencias, não tiveram ellas o condão de harmonizar os pontos de vista de ambos os paizes. A ida do sr. Moreno só tivera um objectivo: o de alcançar a prorogação do "statu quo", a unica aspiração do Paraguay. Isso conseguido, pela boa vontade da Bolivia em solucionar a pendencia, Moreno se retirou, sem que tivesse, todavia, terminado a sua famosa "replica".

De 1920 em deante, começaram a surgir questões sérias no Chaco. O avanço dos fortins paraguayos, á sombra de uma interpretação unilateral e capciosa do "statu quo", obrigou a Bolivia a estabelecer tambem postos militares. Começaram, então a surgir incidentes graves e a opinião publica, em ambos os paizes, vivia num ambiente de perigosa exacerbação. Os bons officios da Argentina, que ambos os litigantes haviam acceitado, em 1924, veiu determinar o protocollo Gutierrez-Diaz Leon, firmado em Buenos Aires, a 22 de abril de 1927.

As conferencias, em Buenos Aires, para se resolver definitivamente o litigio foram inauguradas a 29 de setembro do referido anno. O Paraguay, de inicio logo, compromettеu o exito das negociações, apresentando como materia prévia para as deliberações o estudo do "statu quo" de 1907, que, segundo as pretensões paraguayas, coincidia com as linhas de arbitragem, expressamente revogadas pelo protocollo Mujia-Ayala, de 1913. Orientada nesse sentido a questão, não se pôde chegar a um accordo, e, em face do fracasso, o observador argentino Isidoro Ruiz Moreno apresentou a seguinte suggestão:

"1.ª — Que o Paraguay acceite ir directamente á arbitragem na questão fundamental.

"2.ª — Que a Bolivia e o Paraguay procedam á desmillitarização de todos os seus fortins ou retirem os que estão fronteiros, cada um a 50 kilometros, devendo ser esse facto verificado por uma commissão militar de um terceiro paiz.

"3.ª — Que se declare que os avanços que um e outro paiz hajam effectuado crearam uma situação de facto que não lhes dá nenhum direito nem poderão ser allegados ante o arbitro como base de suas pretensões".

Essa suggestão, que tinha a virtude de solucionar a questão, não conseguiu, porém, desarticular as pretensões paraguayas, que se firmam, apenas, em situações de "facto" e fogem á influencia de uma arbitragem de direito, na questão fundamental. Depois de varias discussões estereis, nas quaes os representantes bolivianos mantiveram brilhantemente os direitos de seu paiz, demarcaram a zona que deveria ser submettida a arbitragem, de accordo com o artigo 4.º do protocollo Gutierrez-Diaz Leon e destruiram definitivamente a interpretação paraguaya do "statu quo", de 1907, as conferencias foram encerradas. O Paraguay, que oppõe resistencia heroica, desde 1879, a todo convenio ou accordo definitivo, porque só lhe interessa medidas transitorias, fez com que, mais uma vez, fracassassem as negocações para uma solução do velho problema.

Nesta rapida synthese dos procedimentos diplomaticos em torno do Chaco, nós verificamos que só a Bolivia tem pugnado por um accordo definitivo, procurando solucionar a questão pacificamente e, nesse sentido, acreditando missões diplomaticas uma traz outra, em Assumpção, sem que o Paraguay tivesse um unico gesto que demonstrasse alimentar o mesmo proposito pacifico. Evidencia-se, assim, que a Bolivia exgottou todos os meios pacificos para resolver a questão do Chaco, e que mais não é possivel exigir-se da dignidade de uma nação.

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Foram empossados hontem os desembargadores Collares Moreira e Leopoldo de Lima como juizes substitutos

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se, hontem, o Superior Tribunal Eleitoral, que procedeu, entre outros, aos seguintes julgamentos:

Processo n. 141 — Amazonas — Consulta do T. R. sobre a qualificação "ex-officio" dos commerciantes matriculados na Junta Commercial e daquelles que, embora não exerçam o commercio, ali estejam registrados. Foi relator o ministro Eduardo Espinola.

O S. T. resolveu converter o julgamento em diligencia para que sejam prestados novos esclarecimentos pelo Tribunal consulente. Votaram contra os srs. Carvalho Mourão e José Linhares.

Processo n. 145 — Paraná — Representação do Tribunal Regional sobre a nomeação de identificadores para o serviço eleitoral da Capital do Estado. Relator, o sr. Affonso Penna Junior. O Superior Tribunal decidiu responder que ao Tribunal Regional escapa competencia para fazer taes nomeações. Por força do decreto numero 21.485, de 7 de junho findo, o serviço de identificação deve ser feito pelo pessoal do Gabinete de Identificação do Estado.

Encerrada a sessão, foram empossados como juizes substitutos do Superior Tribunal os desembargadores Collares Moreira e Leopoldo de Lima, sorteados pela Côrte de Appellação, nos termos da letra c) parag. 2º do art. 9º do Codigo Eleitoral.

A importação e despachos de armas

O ministro da Guerra modificou as disposições contidas em seu aviso n. 36, de 23 de julho do corrente ano, consoante instrucções para importação e despachos de armas, munições explosivos e productos chimicos.

CESSARA' IMMEDIATAMENTE A ACTIVIDADE NAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS NA HESPANHA

MADRID, 3 (A. B.) — Foi lido nas Côrtes o projecto de lei sobre as congregações religiosas. Propoz-se que taes congregações deverão cessar immediatamente todas as suas actividades de docencia.

Exonerou-se do cargo de fiscal de impostos do Estado do Rio

O interventor fluminense exonerou, a pedido, o sr. Alcides Lopes Martins, do cargo de agente fiscal de impostos estaduaes no municipio de Cantagallo.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

426 — De que se faz o "Kirsch"? — O Kirsch, especie de aguardente allemã, é extrahido das cerejas.

427 — Quando foram dados os titulos de "muito leal" e "muito leal e heroica" á cidade do Rio de Janeiro? — O primeiro, em 6 de junho de 1647, por D. João V; o segundo, em 9 de janeiro de 1823, por D. Pedro I.

428 — Quem escreveu o celebre livro americano "A Cabana de Pae Thomaz"? — Miss Beecher-Stowe.

429 — Onde fica o rio Orenoco? — Fica na Venezuela e tem 2.500 kilometros de curso.

430 — "Nimium ne crede colori", de quem é e que quer dizer? — E' de Virgilio e quer dizer: "Não te fies nas apparencias".

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

431 — Onde fica o estreito de Yucatam?

432 — Quando se inaugurou o nosso actual Parque da Praça da Republica?

433 — Quem creou a anatomia comparada e a paleontologia?

434 — "Ventum seminabunt et turbinem metent", que quer dizer e de onde vem?

435 — Que é um sextnor, em musica?

ROMA, 3 (A. B.) - O Presidente do Conselho de Ministros deu instrucções ao Ministro da Marinha relativas á construcção de 2 cruzadores e de 2 torpedeiros.

A Situação Financeira De Portugal

Relatorio apresentado pelo sr. Oliveira Salazar, ministro das finanças, sobre as contas do exercicio encerrado em Junho ultimo

(Continuação)

Avultam, entre todas, os **emolumentos consulares** e as **receitas da marinha mercante.** O aumento naqueles não é rigorosamente aumento, porque quási todo resulta de se terem contabilizado á taxa de estabilização de 110$ os saldos existentes nos cofres dos consulados e ali inscritos á paridade de 4$50 por libra esterlina.

Nem tudo também que se verifica nas receitas da marinha mercante representa aumento, visto terem-se englobado nesta rubrica, por fôrça do decreto n.º 20:365, de 3 de Outubro de 1931, vários rendimentos com inscrição especial no orçamento. Alguma cousa entretanto rendeu a mais o novo regime em benefício da marinha mercante nacional, a que as referidas receitas se destinam.

Os **emolumentos das alfandegas** é que devem ter produzido mais, apesar de as contas parecerem afirmar o contrário, visto que em 30-31 não se escrituraram só as receitas daquele ano, mas algumas milhares de contos que pertenciam ao ano anterior. Se não fôra isso, não se devia notar para menos a diferença que se notou: não só esta é desproporcionada aos direitos cobrados, mas alguns emolumentos foram elevados pelo mesmo decreto que criou o adicinal áqueles.

E) DOMINIO PRIVADO — EMPRÊSAS E INDÚSTRIAS DO ESTADO — PARTICIPAÇÃO DE LUCROS

As receitas englobadas neste capitulo renderam a mais 2 mil contos no total, mas notam-se diferenças importantes no quantitativo de algumas:

	Milhares de contos
Para menos:	
Pôrto de Lisboa	1
Banco de Portugal	4,9
Companhia Portuguesa de Tabacos	2
Para mais:	
Imprensa Nacional	1,1
Oficinas Gerais do Fardamento e Calçado	1,5
Caminhos de Ferro do Estado (renda fixa) ..	2,1
Correios e telégrafos	4,2

A bem dizer, nenhuma destas diferenças tem significado interessante sob o ponto de vista do movimento das receitas, porque se trata, como no caso do Banco de Portugal, de se terem acumulado no ano anterior as cobranças de duas participações de lucros, o que naturalmente daria na gerência finda diferença para menos, do equivalente a uma ou se trata de atraso nas cobranças de 1930-1931, o que devia provocar em 1931-1932 diferença importante para mais, fôsse qual fôsse a cobrança efectuada: e é êste o caso das Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado e da renda fixa dos Caminhos de Ferro do Estado.

Devido á baixa das receitas da Companhia Portuguesa dos Tabacos, o Estado não teve direito á qualquer participação nos lucros. Os Correios e Telégrafos reembolsaram o Tesouro de adiantamentos que lhe haviam sido feitos, em maior proporção do que no ano anterior. A Sociedade Nacional de Fósforos está liquidando, pela extinta Companhia Portuguesa de Fósforos, o saldo em dívida ao Tesouro.

F) RENDIMENTO DE CAPITAIS, ACÇÕES E OBRIGAÇÕES DE BANCOS E COMPANHIAS

Os principais aumentos neste grupo de receitas são os seguintes:

	Milhares de contos
Dividendos de acções de bancos e companhias ..	1,4
Juros de diversas proveniências	2,1

Esta última receita é constituída sobretudo pelos juros contados pela Caixa Geral de Depositos a favor do Tesouro e relativos a fundos nela depositados pelos serviços públicos ou estabelecimentos oficiais.

G) REEMBOLSOS E REPOSIÇÕES

Arrecadaram-se por esta rubrica em 30-31 para cima de 82 mil contos e em 31,32 apenas 53 mil. Mais do que esta diferença foi porém a que deixou de receber-se pelas reparações alemãs (cêrca de 32 mil contos); e ainda que parte desta importancia teve a sua contrapartida na divida de guerra, que também não pagámos á Inglaterra, resultou no final um prejuizo para o Tesouro, compensado pelos aumentos noutras receitas. As importancias recebidas de particulares ou de serviços que utilizaram reparações em natureza sem que lhes coubessem como indemnização, são superiores em 3 mil contos, mas de reparações recebidas em espécie da Alemanha escrituraram-se pouco mais de 200 contos contra cêrca de 40 mil no ano anterior, além de que em 30-31 cobraram á Portugal 15 mil contos na primeira mobilização das anuidades incondicionais, e isso não teve na gerência finda qualquer equivalência.

Os aumentos nas outras receitas são os seguintes:

	Milhares de contos
Encargos da divida das colónias	3,1
Encargos de vários empréstimos	4,2
Garantia de juros dos caminhos de ferro	3,6
Reposições não abatidas nos pagamentos	12,5

A diferença para mais que se verifica nos encargos da divida das colónias não significa que tenham sequer pago o que deviam, mas que em 30-31 pouco tinham satisfeito ao Tesouro da metrópole de juros e amortizações dos seus empréstimos. O aumento da receita inscrita sob a epígrafe **garantia de juros dos caminhos de ferro** tem significação quási idêntica. O que há de mais importante nos **encargos de vários empréstimos** é o que o **Pôrto de Lisboa** e o **Fundo especial dos caminhos de ferro** entregam no Tesouro para perfazer a dotação das operações de crédito para êles realizadas e que o Estado por seu turno garante á Junta do Crédito Público. A importancia elevada que nas contas de 31-32 se encontra de **reposições não abatidas nos pagamentos** provém sobretudo do facto de aqui terem sido incluidas as somas entregues pela Junta do Crédito Público como ajustamento de contas e as quantias repostas pelas casas italianas que haviam tomado a empreitada de alguns navios de guerra e depois rescindiram os respectivos contratos.

II) CONSIGNAÇÕES DE RECEITAS

Salvo casos raros, as receitas dêste capitulo não têm, seja qual fôr a sua evolução, influência no equilibrio das contas, porque, como a epígrafe indica, se trata de rendimentos que o Tesouro arrecada para despesas especiais que têm aquelas como limite. Como a natureza destas receitas é de impostos nuns casos e de taxas noutros aconteceu que a crise as fez baixar quási todas, como pode ver-se do seguinte quadro:

	Milhares de contos
Para menos:	
Diversas receitas da Assistencia	1,1
Diversas receitas militares	1,2
Fundo especial de melhoramentos de faróis ..	1,7
Fundo especial dos caminhos de ferro	1,5
Diversas receitas dos portos	1,3

A receita inscrita sob a denominação de **imposto de justiça e multas criminais** teve o mesmo rendimento que no ano anterior: nas contas porém verifica-se um aumento de 3:700 contos, porque, tratando-se de um fundo cujas disponibilidades **não são integralmente gastas** em cada ano, o saldo é levantado como despesa e entra como receita no ano imediato.

A única diferença verdadeiramente expressiva que se encontra neste capítulo é a relativa aos **fundos em títulos da dívida pública**, cuja receita baixou de 160 para 6 mil contos. São titulos na posse da Fazenda, e o seu rendimento é arrecadado pelo Tesouro como contrapartida do que se paga pelo orçamento das despesas.

A política de saneamento da nossa dívida pública exigia a extinção gradual da chamada **divida fictícia** — titulos na posse da Fazenda, ou a ela pertencentes mas em depósito em estabelecimentos de crédito — que aumentam o nominal da divida em quantias que de facto se não devem. Pelo artigo 21.º do decreto n.º 19:869, de 9 de Junho de 1931 (estabilização da moeda), determinou-se que os titulos que se encontravam em caução dos débitos do Tesouro no Banco de Portugal, seriam por êste restituidos a fim de serem cancelados. Além das 72:718 obrigações da Companhia Portuguesa de Caminhos de Ferro, que não importam para o caso, estavam servindo de garantia á dívida no Banco de Portugal:

Um bilhete do Tesouro de .. 80:348.099$45
Consolidado de 3 por cento .. 4.386:768.800$00

tendo sido o primeiro restituido á Fazenda Pública e anulado em 13 de Agosto de 1931, e os titulos do consolidado entregues á Junta de Crédito Público para o mesmo fim em 25 de Junho de 1932.

Uma tal deminuição, 4 milhões de contos, no nominal da nossa divida é benéfica em si própria, resultou da situação mais favoravel para o Tesouro em que o contrato com o Banco de Portugal deixou a divida do Estado áquele estabelecimento, e simplifica a contabilidade, deixando de se inscrever importancias muito elevadas nas receitas e despesas públicas sem qualquer interesse.

Na sequencia desta politica está aproveitar-se a primeira oportunidade para deixar de ter titulos a serviço de caução de nossos banqueiros no estrangeiro por levantamentos de fundos que ali se possam fazer, o que não será difícil, desde que o Estado consegui inverter a posição, tendo depósitos que deixam a perder de vista os créditos que nos sejam abertos.

Aparte estas cauções, a Fazenda é hoje apenas possuidora de cêrca de um milhão de libras em fundo externo, que não convirá anular (*), e dos titulos emitidos de novo enquanto aguardam colocação no mercado.

D) RECEITAS EXTRAORDINARIAS

As importancias inscritas neste capitulo como receita proveniente de empréstimos ou de venda de titulos, que é a mesma cousa, não precisam de qualquer explicação, tam circunstanciados são os dizeres da conta. A quantia mais elevada entre as que se obtiveram do recurso ao crédito é representada por 45 mil contos com que o Estado adquiriu acções preferenciais emitidas para reconstituição do Banco Nacional Ultramarino (25 mil contos) e da Companhia Geral de Crédito Predial Português (20 mil). Todas as outras operações se destinaram rigorosamente a obras de fomento económico ou a novas construcções integradas no património do Estado.

Receitas importantes, extraordinárias, mas de natureza diferente, temos nas contas as provenientes da **emissão de moeda subsidiaria** e da **venda á C. P.** de materiais dos Caminhos de Ferro do Estado. Quanto a estes, contestando a C. P. a obrigação de pagar, em 31-32, todo o resto do preço da compra, foi a questão julgada pelo Tribunal Arbitral, que concedeu á Companhia o prazo de seis anos para integral pagamento. De modo que se arrecadou na gerência finda bastante menos que na anterior e menos também do que estava previsto no Orçamento, devendo receber-se em compensação alguma cousa nos anos que vão seguir-se.

As receitas de amoedação provêm sobretudo da cunhagem da prata, em harmonia com o regime mandado adoptar pelo decreto n.º 19:871. Tinha-se previsto que das novas moedas se pusessem em circulação 28:250 contos. A Casa da Moeda excedeu mesmo um pouco na produção do ano económico o que estava previsto e foi posta em circulação a maior parte da moeda cunhada, mas nem todo o seu produto foi escriturado nas contas de 31-32, vindo alguns milhares de contos já a sê-lo nas receitas do ano corrente.

(*) Em 30 de Junho de 1931 a Fazenda possuía, de titulos da divida externa, o seguinte (valor nominal):

1.ª série	£ 1.353:660
3.ª série	£ 7:542
Total	£ 1.361:202
Esta importancia ficou reduzida em 30 de Junho de 1932 a	£ 984:422
Por se terem entregue ao Banco de Portugal .. .. .. em troca de titulos de 6½%, 1923 para execução do contrato de 29 de Junho de 1931, e ter sido amortizada uma obrigação da 3.ª série de	£ 376:760 / £ 20

Entre as receitas extraordinárias aparece nas contas uma, muito elevada, proveniente da execução dos artigos 7.º e 8.º do decreto n.º 19:869 e contrato de 29 de Junho de 1931 com o Banco de Portugal. São 454:825 contos creditados ao Estado e constituídos pelo produto da valorização da prata, pela valorização dos titulos que constituíam o Fundo de amortização e reserva e pela participação do Estado na valorização do activo e passivo do Banco. Com essa importancia se fez baixar a dívida do Estado ao Banco de Portugal, e porque tinha êsse fim exclusivo se inscreveu á parte, para não avolumar o salto das contas.

IV — AS DESPESAS NAS CONTAS DE 31-32

Apresentados os elementos bastantes para se fazer idéa de como decorreu o ano económico de 31-32 no tocante ás receitas públicas, passamos a estudar sucintamente as despesas.

As despesas previstas no Orçamento para aquele ano somavam:

	Milhares de contos
Ordinárias	1:764
Extraordinárias	182
Total	1:946

Foram abertos créditos durante o mesmo ano nas seguintes importancias:

	Contos
Com anulação de outras verbas de despesa ..	31:106
Com compensação em receitas	135:366
Sem anulação ou compensação e portanto com possivel influência no equilibrio do Orçamento (para as despesas com a revolução da Madeira e acontecimentos revolucionários de Lisboa)	19:000
	185:472

	Milhares de contos
Juntos estes 185 mil contos aos 1:946 mil indicados acima, teremos	2:131
E, abatendo os créditos abertos com anulação de verbas de despesas	31
acharemos a diferença de	2:100

Este número exprime o máximo que dentro da lei as despesas públicas podiam atingir.

	Milhares de contos
Foram expedidas autorizações de pagamento na importancia de	1:863
Os fundos saídos para pagamento das despesas públicas foram de	1:870
Se considerarmos que ..	13
representam **reposições** que em igual quantitativo deduzimos já nas receitas, acharemos como despesa efectiva	1:857

A diferença entre o máximo possivel das despesas públicas e as autorizações de pagamento expedidas para satisfação de encargos contraidos é pois de 243 mil contos, e a diferença entre os pagamentos autorizados e os efetuados de 6 mil, que na sua maior parte virão a ser pagos em 32-33 pelas verbas destinadas a despesas de anos económicos findos.

O comentario que este ultimo número nos merece é de certo modo elogioso para a administração e demonstrativo das vantagens introduzidas nas contas pelos novos preceitos da contabilidade: efectivamente em perto de 2 milhões de contos de despesa ficaram por satisfazer dentro dos prazos legais 6 mil, ou 0,3 por cento do total; por outro lado não valia de facto a pena por tam pequena cousa ter as contas de cada ano abertas durante 6 ou durante 3 anos, como era o último regime seguido em Portugal.

Explicação mais desenvolvida necessita porém a outra importancia de 243 mil contos, não vá supor-se que toda ela representa economias feitas pelos serviços, no bom sentido do têrmo.

Daquela soma tem realmente êste último significado cêrca de 66 mil contos que podiam ter sido gastos e o não foram, pelo facto de os serviços terem restringido as suas exigências, convencidos da necessidade da sua colaboração. A diferença, ou sejam 177 mil contos, tem na sua quási totalidade uma dupla origem: encargos não satisfeitos por circunstancias supervenientes ao Orçamento os terem tornado dispensáveis, despesas a realizar por meio de empréstimos já emitidos ou a emitir e que não atingiram a importancia prevista por não haverem as respectivas obras tomado o incremento que se esperava.

Indicamos do primeiro grupo:

	Contos
Divida de guerra á Inglaterra (suspensa em contrapartida da suspensão das reparações alemãs)	38:500
Reorganização da marinha de guerra (por terem rescindido o contrato as firmas italianas)	9:700
Acontecimentos revolucionários da Madeira e de Lisboa	9:400
Garantia de juros dos empréstimos de Angola á Caixa Geral de Depósitos (não pagos por haverem sido convertidos os empréstimos)	3:500

Apontamos igualmente do segundo grupo as reduções naquelas despesas que não atingiram o montante dos empréstimos emitidos para lhes fazer face:

	Contos
Obras complementares nos Caminhos de Ferro do Estado	20:000
Obras de hidráulica agrícola	4:500
Construção de novos liceus	2:000
Obras nos portos	67:600
Rêde telegráfica e telefónica	12:600

Além das diferenças apontadas há ainda as verificadas em despesas de fomento com compensação em receitas, quando estas não atingiram a importancia prevista no Orçamento. Encontramos assim terem gasto a menos que a autorização orçamental:

	Contos
As juntas autónomas dos portos	3:200
O pôrto de Lisboa	7:000
O Fundo especial dos caminhos de ferro	600

V — AS DESPESAS DE 31-32 COMPARADAS COM AS DE 30-31

Para se fazer a comparação das despesas de 31-32 com as de 30-31, temos de corrigir os números publicados nas contas, subtraindo ao total de um e outro ano não só o valor das **reposições a abater aos pagamentos**, mas ainda os **juros dos titulos da divida na posse da Fazenda:**

	31-32 Milhares de contos	30-31 Milhares de contos	Diferença em 31-32
Despesas (fundos saídos)	1:870	1:919	—49
Reposições	13	36	
	1:857	1:883	
Juros de titulos na posse da Fazenda	6,4	100,7	
Despesa efectiva	1:850,6	1:782,3	+68,3

Dêstes 68 mil contos, 49 representam aumento na despesa extraordinária e 19 aumento na despesa ordinária.

Pelos Ministérios, com excepção do da Guerra, Colónias e Agricultura, gastou-se mais no último ano que no anterior; custaram também mais 9 mil contos os encargos gerais da Nação (Caixa Geral de Aposentações, Montepios e Pensões); a dívida pública apresenta uma deminuição de 144 mil contos ou, feita a correcção dos juros na posse da Fazenda, de 49 mil, dos quais ... 38:500 da dívida de guerra, e grande parte do resto dos menores encargos da dívida flutuante.

Já se disse que a despesa extraordinária foi superior em 49 mil contos á do outro ano, ou 4 mil se deduzirmos os 45 mil gastos na aquisição das acções preferenciais do Banco Ultramarino e do Crédito Predial e que ficam representados por valores em carteira. O estudo de cada uma das verbas mostra porém em 31-32 uma melhor aplicação; pelo menos em revoluções só se dispenderam 15 mil contos contra 30 mil gastos em 30-31. Tudo o mais se destinou a obras de fomento pelos Ministérios do Comércio e Comunicações, Colónias e Agricultura. Deve accrescentar-se, como última observação, que só a despesa produtiva para o País foi coberta com empréstimos; as revoluções continuamos a pagá-las com impostos, como é justo.

O aumento de despesas em 31-32 mais se avoluma se acrescentarmos ás efectuadas por conta das receitas orçamentais as que têm como receita compensadora o saldo de contas do ano anterior.

Gastaram-se em 30-31 por forma idêntica 8:780 contos e no ano económico findo 38:796, dos quais mais de 22 mil para reajustamento de velhas contas com a Junta do Crédito Público e 16 mil com melhoramentos rurais, obras de construção e reparação de estradas, portos e edificios públicos que era urgente realizar, ainda que se não tivesse o intento de também com elas beneficiar o operariado e atenuar a crise do desemprêgo.

Foram para êste efeito destinadas as verbas seguintes:

	Contos
Melhoramentos rurais ..	10:000
Estradas (refôrço da dotação)	2:500
Obras nos portos das ilhas	1:000
Bairro social do Arco do Cego	14:500
Bairro social da Ajuda	4:000
Edificios públicos (escolas primárias, Manicómio Sena de Coimbra, Maternidade Júlio Diniz, Faculdade de Medicina do Pôrto, Instituto Nacional de Estatistica, etc.)	12:000
	44:000

Destas importancias foram apenas pagos os 16 mil contos referidos acima, continuando porém as obras que o Estado havia mandado fazer e cujo custo será integralmente pago no corrente ano.

VI — SALDOS DAS QUATRO GERENCIAS

Do facto constantemente verificado de as despesass pública não excederem as receitas arrecadadas e de lhe ficarem mesmo muito inferiores, resulta a série dos saldos das contas, dos quais só um pequena parte foi gasta:

		Milhares de contos
1928-1929		286
1929-1930	40	
A deduzir: despesas feitas por conta dêste saldo em 1930-1931	8,8	31
1930-1931	152	
A deduzir: despesas feitas por conta dêste saldo em 1931-1932	38,3	113
1931-1932		150
		580

Pense-se o que se pensar da politica financeira seguida nos quatro anos económicos findos em Junho, do pêso dos encargos suportados pelo País e dos esforços desenvolvidos para sustentar esta situação, a verdade é que 600 mil contos de excedentes orçamentais constituem uma base sólida para o crédito do Estado, uma possibilidade de forte deminuição da divida pública e dos seus encargos, um abastecimento abundante da tesouraria, uma reserva de valor para necessidades prementes da administração e da economia nacional ou, se se quiser, uma parte consideravel da utensilagem da Nação para sua defesa ou desenvolvimento da sua economia.

Não se pretende ressuscitar a polémica a que deram origem os processos seguidos e a finalidade que se tentava obter com a politica financeira, nem mesmo é possivel criticar á face dos factos a que se lhe opunha, porque a realização de uma era incompativel com a realização da outra, e sempre por isso teimosamente se poderá dizer que o caminho indicado era melhor do que êste.

Para mim continuo tendo como prudente e feliz que a Nação haja feito todos os sacrificios que lhe foram pedidos, e com êles haja conquistado prestigio, crédito e fôrça: nós nem sabemos neste momento o valor que tudo isso possa ter.

Com a tesouraria largamente abastecida tem sido possivel, adiantando-nos ás operações de crédito, reembolsar grande parte da divida flutuante, fazer baixar as taxas de juro no mercado, elevar as cotações dos titulos, aumentar as disponibilidades para o crédito particular e constituir uma reserva-ouro que ajudará a consolidação da nossa moeda e será para o que fôr preciso.

Mas cada um é livre de julgar o contrario, se quiser.

Sabemos que nem todos os Estados seguem a mesma politica ou aplicam os mesmos principios. Cada povo será melhor juiz do que lhe convém nesta ou noutra oportunidade. E' porém visivel que muitos, tendo-se deixado arrastar pela sedução de uma politica de facilidades para sucessivos deficits nas suas contas e aumentado por êsse facto enormemente a sua divida em condições onerosas, se debatem agora com dificuldades maiores que as que antes tinham de vencer e resolveram a sua má situação — se é que tal se póde chamar resolver — com restrições cambiais e moratórias para as dividas do Estado e até dos particulares. Para aqueles como para estes a baixa dos preços dos produtos havia de traduzir-se na impossibilidade de pagar, se nos bons tempos abusaram do crédito. Esta é a sintese das situações financeiras por êsse mundo além.

VII — O MOVIMENTO DA DIVIDA PUBLICA

Não se poderia fazer um juizo completo da nossa situação financeira sem a publicação dos elementos que dizem respeito á dívida pública em todas as suas modalidades. Publicam-se a seguir números que costumam andar dispersos por documentos vários da administração financeira pois aqui juntos são mais faceis de apreciar.

A — DIVIDA FLUTUANTE

Prosseguiu no ano económico findo o reembôlso dos bilhetes do Tesouro, como se verifica da seguinte nota:

REEMBÔLSO DOS BILHETES DO TESOURO EM 1931-1932

	Reembôlso — Milhares de contos	Total — Milhares de contos
Junho de 1931	—	839,6
Julho	1,8	838
Agosto	1,5	836,5
Setembro	2	834,5
Outubro	3	831,5
Novembro	5,1	826,2
Dezembro	11,7	814,5
Janeiro de 1932	31,8	782,7
Fevereiro	3,5	779,2
Março	4,3	774,8
Abril	4,7	770,1
Maio	4,7	765,3
Junho	4,5	760,8
Total reembolsado..	79	

Foram pagos 79 mil contos de bilhetes, sendo para tanto necessário reembolsar obrigatoriamente os de 2, 3 e 4 contos (1), pois que o público, habituado a esta espécie de capitalização, os deseja sempre reformar, apesar de se ter baixado para 5 por cento a taxa do juro. Como continua suspensa a emissão de novos bilhetes, a divida vai deminuindo progressivamente. Pagaram-se também durante o ano económico os bilhetes do Tesouro-ouro, ficando extinta esta espécie de dívida.

Com o reembôlso obrigatorio dos bilhetes de 5 contos, a deminuição da dívida flutuante vai acentuar-se durante o ano económico corrente, visto existirem para cima de 280 mil contos em bilhetes daquelle valor.

O movimento mais importante é o dos saldos de depósitos no estrangeiro e o provocado pelo reembôlso dos bilhetes. Convém entretanto examinar a nota seguinte para se fazer idéa do conjunto:

	30-VI-28	30-VI-30	30-VI-31	30-VI-32	Diferença — Em 32 sobre 31	Diferença — Em 32 sobre 28
Bilhetes do Tesouro..........	1:246	1:011,8	839,8	760,8	— 79	— 485,2
Bilhetes do Tesouro-ouro.....	27	7,6	7,8	—	— 7,8	— 27
Conta corrente com a Caixa Geral de Depositos........	584	192,7	250	371	+ 121	— 213
Circulação representativa do prejuizo no fundo de maneio	132	—	—	—	—	— 132
Divida externa	125	—	—	—	—	— 125
	2:114	1:212	1:097,6	1:132	+ 34,2	— 982,2
A deduzir:						
Saldos credores no estrangeiro	34 } 68	121 } 125	157,3 } 282,1	497,1 } 522	+ 240	+ 454
Saldo credor no Banco de Portugal	34	4	4,9	4,9		
Deposito no Banco Nacional Ultramarino	—	—	99,9	19,9		
Deposito na Companhia de Credito Predial	—	—	20	—	—	—
	2:046	1:087	815,5	610	— 205,5	—1:436

Em 31-32 a divida flutuante, abatida dos saldos, depositos ou disponibilidades do Tesouro no País e no estrangeiro, baixou 205 mil contos, ficando em 30 de Junho em 610 mil. Ela era em 30 de Junho de 1928 de 2:046 mil contos, tendo se feito descer nos quatro anos decorridos, e até 30 de Junho de 1932, 1:436 mil contos dos quais cêrca de 500 mil em bilhetes do Tesouro. Deve reconhecer-se que chega a ter sua beleza esta política, que é ao mesmo tempo honrosa para o País, tanto mais se se considerar que o pagamento e consolidação de tam avultadas somas de divida flutuante se têm obtido sem qualquer das violências conhecidas e desacreditadas neste género de operações. Dentro de dois a três anos, não sobrevindo obstáculos de maior, a dívida flutuante, a crónica dívida flutuante portuguesa, terá completamente desaparecido, para dar lugar á que anualmente se tenha de contrair como antecipação de receitas, extinguindo-se logo que realizada a sua função. A rapidez do trabalho não deve fazer perder de vista a sua grande dificuldade, se como até aqui se quiserem conciliar em beneficio da economia pública e particular todos os elementos em jôgo — reembôlso da dívida, colocação dos titulos de dívida fundada, baixa da taxa do juro, fixação dos capitais no País.

(1) Despachos de 22 de fevereiro, 1 de abril e 30 de maio de 1932, respectivamente. Os de 1 conto estavam sendo reembolsados obrigatoriamente por virtude do despacho de 30 de agosto de 1923. Por despacho de 12 de outubro de 1932 foi mandada tambem suspender a reforma dos bilhetes de 5 contos.

Verifica-se do mapa da divida flutuante ter aumentado o débito do Estado pela conta corrente com a Caixa Geral de Depósitos e deminuido os saldos credores dos depósitos efectuados pela Tesouraria no Banco Nacional Ultramarino e na Companhia do Crédito Predial. Até certo ponto a deminuição dos saldos credôres em escudos é que explica o aumento do saldo devedor na Caixa Geral de Depósitos.

Tendo o Estado transferido para a Caixa grande parte do seu crédito sôbre o Banco Ultramarino, foi aquela por seu lado habilitada a tomar a operação com disponibilidades resultantes da entrega ao Tesouro de titulos da divida pública em carteira. Houve assim uma regressão na divida á Caixa, consolidada pela entrega de titulos que se lhe havia feito em 1929-1930, e daqui grande parte do aumento do saldo devedor na conta corrente.

Quanto ao Crédito Predial foi substituido o crédito do Estado pela posse de importancia igual em acções daquele estabelecimento.

O movimento maior do ano económico de 31-32 deu-se porém nos saldos credores no estrangeiro, que passaram de £ 1.542:000 para 4.500:000. Tiram-se das notas semanais as indicações seguintes, por onde se pode acompanhar melhor a evolução dos nossos depósitos em moeda estrangeira:

DEPÓSITO DO TESOURO EM BANCOS ESTRANGEIROS

	Libras
4 de Julho de 1932 .	1.206:000
1 de Agosto	1.201:000
5 de Setembro	1.314:000
3 de Outubro	1.934:000
7 de Novembro	2.524:000
5 de Dezembro	2.565:000
9 de Janeiro de 1932 .	2.344:000
5 de Fevereiro	2.412:000
5 de Março	2.315:000
2 de Abril	3.497:000
7 de Maio	3.563:000
4 de Junho	3.669:000
30 de Junho	4.519:000

As disponibilidades-ouro continuaram subindo nos meses posteriores até esta data. Completam-se com os seguintes os números acima:

	Libras
30 de Julho de 1932 .	4.082:000
27 de Agosto	4.506:000
1 de Outubro	4.331:000
29 de Outubro	5.157.000

Embora alguns dêstes fundos em moeda estrangeira tenham vindo ao Tesouro pela utilização de créditos no estrangeiro por parte dos estabelecimentos que os cederam — e sabemos que é uma soma relativamente pequena —, o fenómeno não pode ter outras causas que não sejam a politica de deflação seguida pelo Govêrno, o bom ano agricola sob o ponto de vista cerealifero e a maior protecção que por vários modos se conseguiu para a economia nacional, tanto mais que paralelamente ao Estado o Banco de Portugal conseguiu no mesmo periodo aumentar as suas reservas de ouro e divisas que eram em

	Contos
8 de Julho de 1931 .	725:117
29 de Junho de 1932 .	966:532
26 de Outubro de 1932	958:010

ou seja entre a primeira data e a última para cima de £ 2.100:000, das quais em metal £ 1.700:000.

(A concluir na prox. 3ª-feira)

O general Nobile, que foi commandante do dirigivel "Italia", está a serviço da Russia, onde já ultimou a construcção de nove grandes dirigiveis

O problema do ensino commercial e das sciencias economicas no Brasil

UMA ENTREVISTA COM O DR. JULIO DE ABREU GOMES, DIRECTOR DA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Por occasião do acto da collação de grão da turma de peritos contadores da Escola Superior de Commercio, em 15 do mez passado, foi abordado no discurso pronunciado pelo director o interessante problema do ensino de commercio e das sciencias economicas, entre nós.

Por outro lado, fala-se, com certa insistencia, na fundação de um novo estabelecimento de ensino de commercio, que sirva de modelo ou padrão.

Resolvemos, por isso, ouvir o dr. Julio de Abreu Gomes, professor, antigo funccionario de Fazenda e conhecido contabilista que dirige, ha longos annos, a Escola Superior de Commercio.

A tradição desse estabelecimento, que gosa de notavel conceito pelo modo elevado por que ministra o ensino technico-commercial, levou-nos sem duvida, a escolhel-o de preferencia á qualquer outro.

Procurado no vasto predio da Praça da Republica, tradicional por ter sempre abrigado estabelecimentos de ensino, como durante muitos annos aconteceu com o Collegio Faria, o director, dr. Abreu Gomes, não se excusou em falar, acolhendo-nos com um sorriso, que nos deixou, desde logo, á vontade.

— Aqui estamos, professor, para ouvil-o, como director que é da Escola Superior de Commercio, sobre a nova "Escola Nacional de Commercio", que alguns membros da Associação Commercial pretendem crear, como typo, padrão ou modelo de um instituto de ensino commercial.

— Fundar, no Brasil — começou s. s. — uma escola, principalmente de commercio, é, sempre, motivo para os mais francos applausos.

A expansão economica do nosso paiz só será conseguida completamente quando todos seus filhos forem perfeitos conhecedores das possibilidades do nosso extraordinario paiz.

Dahi, porém, pretenderem que a escola projectada seja padrão, vae uma grande distancia.

Enunciar tal proposição é mostrar que se ignora a existencia da Escola Superior de Commercio, que, pelo seu extraordinario devotamento á causa do ensino technico das sciencias contabilisticas e economicas, tem servido, por força do exemplo, de padrão a muitas outras, entre nós. O estabelecimento que dirijo durante vinte annos de vida funccional tem dado sobejas provas de que ministra o ensino com a maior efficiencia possivel. No alto commercio, na industria, nos postos technicos de responsabilidade das repartições publicas, são encontrados, a cada passo, diplomados por esta casa, como elementos de capacidade technico-profissional comprovada, com os quaes a Nação pode tambem contar para o encaminhamento de seus grandes e complexos problemas economicos. Raro, hoje em dia, é o concurso para provimento de cargos publicos, em que não se exijam materias ensinadas no curso commercial. E' signal evidente de que os dirigentes do Brasil vão já se orientando para novos rumos. Em cada actividade do Estado ha sempre um problema social e economico a resolver.

— Diz, então, professor, que os diplomados pela Escola têm conseguido collocação na administração publica, mediante concurso?

— Sim, ainda nos dois ultimos concursos havidos no Ministerio da Fazenda, quasi todos os candidatos diplomados por esta Escola, nelle inscriptos, com excepção apenas de um, lograram approvação. E' assim que pensamos e agimos, sendo o nosso maior trabalho lutar contra os imitadores, que não só nos copiam, como até procuram adoptar denominações parecidas e com evidente proposito de as confundirem com a da Escola Superior de Commercio.

— Logo, a Escola Superior de Commercio é uma escola padrão?

— O padrão está na lei, embora essa tenha sido, em grande parte, calcada na organização da Escola Superior de Commercio, como tive opportunidade de expôr em officio dirigido aos poderes publicos, officio que foi lido perante uma assistencia de mais de 500 pessoas. Certo, a iniciativa de alguns membros da Associação Commercial é digna de applausos, embora essa benemerita instituição jamais se tivesse preoccupado com tal problema, até hoje, só o fazendo agora, após a acceitação publica dos diplomados em commercio, visando talvez os seus promotores colher os louros da victoria com a adopção de um estabelecimento congenere.

— Congenere, diz o professor, e por que não padrão?

— Congenere, sim, porque só poderá existir dentro da lei, e ca-sa lei é rigorosamente observada pela nossa Escola, facilmente, sem constrangimento, de vez que, como affirmei, a lei adoptou os nossos moldes seguidos desde 1913 até 1928, quando o governo de então nos obrigou a obedecer ao retrogrado decreto n.º 17.329, de 1926.

— Acha, assim, que a reforma do Ensino Commercial trouxe vantagens ao preparo da mocidade academica?

— Sem duvida nenhuma, pois, sem ser ideal, a reforma veiu melho-

Dr. Abreu Gomes

rar sobremodo o ensino commercial, não só porque separou o curriculo de preparatorios dos technico-profissionaes, propriamente ditos, como porque melhorou a distribuição das disciplinas nos diversos cursos. Temos, hoje, os cursos de auxiliares de commercio, de secretariado, guarda-livros, atuario, perito-contador, administrador-vendedor e de administração e finanças, além dos de preparatorios e de admissão (fundamental), emquanto que, outrora, só existia o "Curso Geral", no qual se incluiam, anti-pedagogicamente, as disciplinas propedeuticas e as de technica profissional. Foi, evidentemente, o exemplo da Escola Superior de Commercio que chamou a attenção dos poderes publicos para o ensino technico do commercio.

— E como se deu essa solução?

— Simplesmente, interessando o governo no estabelecimento do orgão fiscalizador, conforme accentuei no discurso que proferi perante a Congregação, no dia 15 do mez passado, por occasião da collação de grão da turma de peritos-contadores de 1931.

Deixasse-nos o governo liberdade de acção para fazer o melhor e, certamente, melhor seria o nosso programma. A Congregação da Escola elaborou, com esse proposito, um plano de ensino que tambem mereceu approvação do IIIº Congresso Brasileiro de Estudantes de Commercio, que, em linhas geraes, é o que melhor convem ao preparo do contador. Esse projecto foi apresentado ao ministro Francisco Campos, que nos felicitou até pela sua elaboração, submettendo-o ao estudo do seu gabinete. Em 1930, realizando-se, em Porto Alegre, o IV Congresso, o presidente da delegação do Directorio Academico da Escola Superior de Commercio, hoje contador João Castro Vianna, teve occasião de expor, verbalmente, ao sr. Getulio Vargas, então presidente do Estado, os inconvenientes da lei em vigor, hoje felizmente revogada, com a victoria inconteste do nosso ponto de vista. O Curso de Administração e Finanças está melhor organizado do que o antigo "Curso Superior", do qual já temos alguns jovens diplomados, que emprestam suas actividades no commercio, á imprensa e á industria.

— O Curso de Administração e Finanças é a "Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas" das escolas superiores de commercio?

— Não: — o titulo de "Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas" pertence ao governo e só elle o póde legalmente usar, pois que é o do projectado instituto official, logo pessoa juridica de direito publico.

— Mas aqui existe — atalhámos — uma escola que usa essa denominação?

— Sim, mas illegalmente, e com o unico proposito de produzir confusão, da qual pretende, evidentemente, tirar partido.

— Temos aqui — continúa o dr. Abreu Gomes — o "Diario Official" que publicou a lei creando a "Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas" e um numero da revista da "Academia de Commercio", da qual se verifica, que o curso superior deste estabelecimento era chamado "Faculdade de Sciencias Economicas", sendo trocada essa denominação pela que o Governo Provisorio adoptou officialmente, porque outra mais sagaz lhe tomou o titulo, registrando-o convenientemente.

— Como, então, a Superintendencia do Ensino consente na adopção de um nome que já pertence ao Estado?

— Creio que a Superintendencia ainda não cogitou desse assumpto, pois, do contrario, o digno jornalista que dirige a fiscalização do ensino não consentiria nesse abuso.

Não admira, sr. jornalista, desse modo procedam os particulares sempre desejosos de esmagar os concurrentes, pois, o proprio poder publico por esse caminho já enveredou, para assim colher os fructos promanados da iniciativa privada, quasi desajudada e lutando impavidamente com mil tropeços.

Ainda ha bem pouco, a Municipalidade, que nada fizera até então pelo ensino technico de commercio, a não ser a creação de um Instituto em 1900, de vida ephemera, adoptou, ultimamente, uma de suas escolas nos moldes da lei n. 20.158, sujeitando-a ao contrôle do Governo da União, para, por essa fórma, concorrer, tendo vantagens enormes, com as escolas de iniciativa privada, quando ao ensino primario, tão mal e inefficientemente apparelhado, deveria ella dar a necessaria protecção.

Acha, então, que o Governo Municipal veio prejudicar as escolas officializadas, com ellas concorrendo?

Evidentemente, pois, com as facilidades que lhe proporcionam os impostos lançados sobre os municipes facil lhe será não só concorrer, como até asphyxiar os estabelecimentos de iniciativa privada.

Basta verificar que a Prefeitura, por interpretação forçada e extensiva, por analogia, da sua lei orçamentaria, quer cobrar imposto ás escolas de commercio, tributo hoje insignificante, mas que póde ser elevado até reduzil-as á impotencia. Se, ao lado disso, ainda crêa escolas para ministrar o ensino gratuitamente, como as de iniciativa privada não poderão fazel-o, facil é concluir que a sua intervenção prejudicial no assumpto, além de lhe onerar pesadamente o erario, ainda vae concorrer para destruir o trabalho tão afanosamente realizado durante um quarto de seculo, pelos particulares, em prol do engrandecimento economico de nossa terra.

— Diz o sr. "pesadamente onerar o erario municipal"?

Certamente, pois que essas escolas não poderão custar menos de 4 a 5 centenas de contos de réis annualmente, além de que a Municipalidade foge assim á sua verdadeira finalidade, que é a de ministrar o ensino primario, ainda tão deficiente para a população escolar do Districto Federal.

E, sr. jornalista, pena é que isso aconteça com os administradores de agora, os quaes, com a revolução, prégavam antes o respeito ao trabalho alheio e uma nova era de justiça para os brasileiros, promessas que tanto embalaram o idealismo da maioria dos professores da Escola Superior de Commercio, sobretudo do seu director, que tem dois filhos e um genro tambem revolucionarios.

Depois de percorrer o bem installado instituto de ensino de sciencias economicas, agradecemos a gentileza do director, que soube, em rapida synthese, desenvolver assumpto de tanta magnitude social.

O general Johnson em excursão no Norte

O general João Ferreira Johnson commandante da 7ª Região Militar, está inspeccionando os serviços e corpos subordinados ao seu commando geral, tendo já percorrido os Estados do Piauhy e Rio Grande do Norte.

Ainda envolto em mysterio o desapparecimento dramatico do veleiro dinamarquez "Kobenhaven"

OS PAES DOS PRATICANTES DESAPPARECIDOS AINDA ALIMENTAM ESPERANÇAS DE ENCONTRAL-OS

SANTOS, 2 (DIARIO DE NOTICIAS) — Fez quatro annos no dia 6 de novembro, que por uma tarde linda, repleto o cáes santista, de uma multidão curiosa e sympathica, aqui dava entrada o veleiro-escola de pilotos dinamarquez "Kobenhaven" (Copenhague), pertencente á empresa armadora Ost-Asiatic e, na época, a maior embarcação á vela do mundo. Media 128 metros de comprimento, arvorava cinco mastros de alta guinda, nos quaes cruzavam 24 vergas que completavam o mais bem acabado appareiho de um navio do genero, possuidor de mais de 50 vélas, com um total de 66.000 metros quadrados de lona.

Navio-escola, mas ao mesmo tempo de commercio, o "Kobennaven" transportava 6.600 toneladas de cimento, das quaes 900 se destinavam a firma desta praça.

Saindo de Asborg, nos mares da Finlandia, gastou na travessia até ao nosso porto 43 dias, em viagem directa, tendo-se demorado, entretanto, em longas bordadas pelo Atlantico, em manobras de instrucção a uma turma de grumetes que trazia a bordo, futuros pilotos da marinha mercante dinamarqueza.

Essa turma de aprendizes de pilotos compunha-se de 48 moços de todas idades, figurando entre elles alguns de 16 annos Toda a tripulação do "Kobenhaven", iclusive o commandante H. Andersen e o medico, orçava em 63 homens.

A CHEGADA E A PARTIDA DE BUENOS AIRES

Feita a descarga de cimento neste porto, a galera dinamarqueza, tres dias depois, zarpava para Buenos Aires, onde chegou logo, sem novidade. Na capital argentina, o povo tambem fez uma enthusiastica recepção ao galhardo veleiro que, a 14 de dezembro seguinte, tomava o rumo de Melbourne, na Australia.

No dia 22 do mesmo mez, por intermedio do radio do vapor norueguez "William Blumer", ainda o "Kabenhaven" deu noticias da sua viagem, ao mundo. Depois, uns cartões de "Bom Natal", postados no correio de Buenos Aires, deram a illusão de posteriores noticias do barco e seus tripulantes.

A PESTE BUBONICA TERIA SIDO A CAUSA DO DESAPPARECIMENTO DO "KOBENHAVEN"?

Persistindo a falta de informações sobre o proseguimento da rôta do "Kobenhaven" varias pesquisas foram procedidas no Atlantico Sul. Na solitaria ilha de Tristão da Cunha, o commandante do vapor dinamarquez "Mexico" veiu a saber que, nos primeiros dias de janeiro de 1929, os nativos tinham visto um veleiro desgovernado ao largo da ilha, e em imminencia de sossobrar.

Dessa noticia houve quem tirou a conclusão de que os tripulantes do barco á vela morreram de peste bubonica, irrompida violentamente a bordo, em consequencia dos ratos que foram nos fardos de alfafa destinada ao sustento dos tres ou quatro bois conduzidos para o sacrificio durante a travessia até ao Cabo da Boa Esperança.

De caracter fulminante, o terrivel mal teria atacado todos os tripulantes, de modo a não ficar nem quem manobrasse a embarcação, que se tornara sinistra, com uma carga de cadaveres e moribundos amontoados ou espalhados da proa á pôpa.

CONTINUAM AS PESQUISAS PARA A DESCOBERTA DOS TRIPULANTES DO VELEIRO

Embora acceita essa explicação sobre o desapparecimento do "Kobenhaven" não socegou os que estavam interessados, como toda a humanidade, em descobrir o navio e sua tripulação, ou esclarecer sufficientemente a causa tragica da occorrencia.

Mesmo a seguir aquella hypothese, navios e mais navios foram cruzar os mares do sul, nas empolgantes pesquisas, de que não trouxeram nenhum resultado, mas em que reincidem com a mesma ansia dos primeiros tempos.

Ainda ha pouco, um telegramma da Agencia Reuter annunciou ao mundo que os paes dos 48 grumetes continuam custeando uma busca para a descoberta de seus filhos, pois não perderam a esperança de encontral-os vivos em terras perdidas do Atlantico Sul.

NOVOS ROBINSONS CRUSOE'S?

Essa consoladora esperança dos paes dos praticantes do "Kobenhaven", pelo respeito que merecem de todo o mundo, força a crença de que os rapazes vivam mesmo ainda hoje, transformados em modernos Robinsons Crusoés, com outras facilidades que não encontrou o suggestivo personagem de Daniel Defóe.

De mais a mais, não é uma aventura real e de hontem, a dos tres moços, que no barquinho *West Wind*, naufragaram no Pacifico e passaram 6 mezes numa ilha deserta, em meio a toda sorte de peripecias e perigos?

A PALAVRA DO SR. CONSUL DA DINAMARCA EM SANTOS

Para completarmos essa noticia rememorativa do tragico accidente maritimo, procurámos ouvir a palavra do consul da Dinamarca em Santos.

O sr. Rolf V. Tangen Sivertsen, logo que alludimos ao assumpto, nos respondeu que não resta mais nenhuma esperança sobre a possibilidade de se encontrar o "Kobenhaven" ou os seus tripulantes.

— "Até agora não se encontrou um signal que fosse indicativo do paradeiro dos naufragos ou da embarcação, não obstante todas as pesquisas levadas a effeito."

Com respeito á causa do sinistro, o sr. Rolf nos declarou que deve ter sido uma tempestade, á qual o veleiro não póde resistir, porque sahira de Buenos Aires apenas com um pequeno lastro de areia.

da Policlinica Geral

Conferencias semanaes

Proseguindo na serie das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro realizar-se-a na proxima segunda-feira, 5 do corrente mez, a trigesima terceira conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Custodio Quaresmo, adjunto do Serviço da Clinica de molestias do coração e dos pulmões da Policlinica e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Do terreno — na tuberculose pulmonar".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa Instituição de caridade e ensino, é publica e será feita ás 20 1|2 horas, na sala dos cursos.

O GENERAL NOBILE CONSTRÓE DIRIGIVEIS PARA A RUSSIA

COPENHAGUE, 3 (A. B.) — O orgão dinamarquez "Politiken", em sua edição de hoje, publica interessante entrevista com o professor Samoilovitch, technico em questões arcticas, e que está actualmente nesta capital.

Aquelle scientista russo declarou que o general Nobile se encontra actualmente na Russia dirigindo a construcção de uma grande flotilha de dirigiveis, que serão empregados em viagens para a Siberia.

O antigo commandante do dirigivel "Italia" já ultimou a construcção de nove grandes dirigiveis.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Festa do glorioso padroeiro

Está se realizando com desusado brilhantismo diariamente, ás 20 horas, a novena em preparação a festa de São Francisco Xavier, glorioso padroeiro da Freguezia do Engenho Velho e um dos mais milagrosos santos da christandade.

A festa será hoje com missas ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 1|2 horas.

A missa das 8 horas será a missa solemne com communhão geral de todas as associações da Igreja Matriz.

Logo depois das missas será exposta solemnemente a reliquia insigne do braço thaumaturgo do

FESTA DE N. S. DO AMPARO

Realiza-se hoje, dia 4, com toda a solemnidade, a festa de N. S. do Amparo.

Missa solemne: — A's 10 horas, sendo celebrante o capelão desta Irmandade.

Sermão: — Ao Evangelho subirá a tribuna sagrada o erudito orador sacro padre Paulino Bressan.

Parte musical: — A excellente orchestra e cantores, será dirigida pelo nosso provedor jubilado, dr. Pires Domingues.

Procissão: — A's 17 horas, sendo o andor de nossa padroeira, acompanhado por todas as devoções existentes em nossa capella, percorrendo a mesma o seguinte itinerario: — Ruas Amparo, Caetano da Silva, Cardosos, Florentina, Itamaraty, Silva Gomes, Largo de Cascadura (volta), avenida Suburbana e capella, sendo, ao recolher, entoada a ladainha de Nossa Senhora.

Festejos externos: — Em um lindo coreto tocará uma banda de musica, havendo leilão de ricas prendas tombolas, barraquinhas, etc., etc.

EVANGELISMO

Hoje, haverá Escola Dominical, culto e pregação ao Evangelho, nos seguintes logares:

A's 9 horas — Rua Jardim Botanico, 466.

A's 10 horas — Rua Rivadavia Corrêa, 188, Saude; rua 20 de Abril, 6; rua Haddock Lobo, 258; rua Itaparica, 81, Inhau'ma; rua João Vicente, 949, Bento Ribeiro, e rua Campos da Paz, 149, Rio Comprido; Estrada Velha da Pavuna, 772.

A's 11 hroas — Rua Silva Jardim, 23; rua Camerino, 102; rua Frei Caneca, 525; avenida 28 de Setembro, 400; rua Pará, 38; praça da Bandeira; praça José de Alencar, 4; rua Ypiranga, 59, Laranjeiras; rua da Passagem, 91, Botafogo; rua Barata Ribeiro, 33, Copacabana; rua Mauá, 57, Santa Thereza; rua Tavares Guerra, 24, Caju'; rua Licinio Cardoso, 331, S. Francisco Xavier; rua Filgueiras Lima, 40, Riachuelo; rua Barão de Mesquita, 676, Andarahy; rua Carolina Meyer, 61, Meyer; rua S. Carlos, 86, Estacio de Sá; rua Dias da Cruz, 213, Meyer; rua Catumby, 89; rua Engenho de Dentro, 11 e 233; rua Clarimundo de Mello, 38, Encantado; rua Dr. João Pinheiro, 42, Piedade; rua Coronel Rangel, 115, Cascadura; rua Italia d'Incau', 125, Thomaz Coelho; rua Manáos, 114, Realengo; rua Angelica Motta, 83, Olaria; Freguezia, ilha do Governador; rua S. Francisco Xavier, 404; avenida Automovel Club, 464, Irajá; rua Georgina Moreira, 21, Nilopolis.

A's 19 ou 19.30 horas — Nos mesmos logares acima, e ainda á praça Tiradentes, 29, 1º andar.

Em Nictheroy — Rua Visconde de Inhauma.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje: Liga do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação do Estado do Rio, ás 20 horas.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Realiza-se hoje, domingo, ás 20 horas, na Tenda Espirita de Caridade, á rua dos Invalidos 202, uma sessão commemorativa a Barbara, esse espirito illuminado, um dos patronos da Tenda, que do Espaço, a todos os momentos, nos envia os seus raios de luz, para uma melhor comprehensão do que somos e para onde vamos.

Será orador o dr. Porto Guerra, da Academia Fluminense de Letras e do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, que, com os seus vastos conhecimentos da doutrina e a sua palavra brilhante, não deixará de empolgar a assistencia numerosa que sempre accorre para o ouvir.

Será um magnifico banquete espiritual, de fartas iguarias para os estudantes da doutrina.

THEOSOPHIA

Realiza-se, na Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim n. 322 (Praça Saenz Penna), domingo, 4, ás 10 horas, uma conferencia do dr. Domingos Magarinos, sob o thema: "Existirá a feitiçaria?". Entrada franca.

No mesmo dia e horas, na Loja "Pithagoras", á rua 13 de Maio n. 33 (edificio d' "O Jornal"), sala 110, haverá uma conferencia sobre assumpto theosophico e segunda-feira, 5, ás 17.30 horas, no mesmo local, o dr. Caio Lemos, cathedratico de Philosophia no Collegio Militar falará sobre: "Psychologia, Intelligencia e Vontade". A entrada é franca.

Nomeação e exoneração de supplentes de juiz no Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio nomeou o sr. Alvaro Martins de Oliveira para exercer o cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Magé, e exonerou, a pedido, o sr. Hyppolito Moreira Filho, do cargo de 1º supplente do juiz de paz do 5º districto do municipio de Barra Mansa.

Actos do prefeito de Nictheroy

O dr. Antonio Alves Meira Junior, prefeito interino de Nictheroy, assignou hontem os seguintes actos:

Reprehendendo severamente os guardas fiscaes Manoel Marcellino da Costa e Carlos Figueiras Moreira, por haverem se empenhado em luta corporal dentro de um estabelecimento commercial de Nictheroy, causando prejuizos aos respectivos proprietarios.

— Abrindo o credito de . . 12:000$000, supplementar á verba material do Hospital S. João Baptista.

— Concedendo 15 dias uteis de férias á d. Nair Carpenter, 4º official da Directoria de Fazenda.

Nomeações para o Conselho Consultivo de Macahé

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, nomeou os drs. Henrique Queiroz Mattoso e Bento Costa Junior e os srs. Lucas Antonio de Lima Vieira, Milme Ribeiro, Manoel Hache Ximenes e João Baptista da Hora para fazerem parte do Conselho Consultivo do Municipio de Macahé.

Outra importante

sorte grande foi vendida pelo felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor 139. Trata-se do bilhete n. 28.515 contemplado com 30:096$000 no sorteio realizado ante-hontem pela Loteria do Estado do Rio, vendido no principal balcão do "Ao Mundo Loterico", sorte grande essa que certamente será acompanhada dos 50 Contos da Paranaense que corre amanhã, custam os inteiros 15$, os meios 7$500, as fracções 1$500, além dos 20 Contos por 2$. Federal. Habilitae-vos para as principaes loterias de Natal ali no 139 da Rua do Ouvidor, a casa que detem galhardamente o maior "record" na distribuição de sortes grandes.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

O suicidio de uma criança

Doloroso, este telegramma:

VIENNA, 1 (H.) — O menino Alfredo Starjan, de 12 annos de idade, aproveitando-se da ausencia dos paes, suicidou-se, hontem á noite, com gaz de illuminação, por haver obtido nota má em instrucção religiosa, no gymnasio em que estudava.

Desesperado com o gesto do filho, o casal Starjan suicidou-se igualmente esta manhã.

Uma criança que desespera da vida é uma pobre creatura que demonstra a completa ausencia que se fez em redor de si, e o absoluto abandono em que se debateu e succumbiu á sua fragilidade natural.

Nesta, o mais lamentavel é que o desespero lhe veio da nota obtida numa disciplina que devia, precisamente, ser, — para mostrar efficiencia, — uma garantia de equilibrio, em todas as vicissitudes, para aquelles que a estudassem.

E não se chega a saber por que o desespero tenha ido tão longe: obrigatoriedade de alcançar uma determinada nota, com uma finalidade previamente estabelecida? Revolta por alguma injustiça experimentada?

E isto se passa justamente no momento em que um novo criterio pedagogico se impõe a todo o mundo civilizado, — e nessa Austria em que se têm inspirado tantos estudiosos e trabalhadores da reforma educacional.

E isto se passa quando se procura chegar a uma comprehensão mais perfeita e mais justa do valor e aproveitamento dos alumnos, quando se olha com duvida para a apreciação subjectiva dos professores, quando toda uma angustia sincera se esforça por fazer da escola uma obra humana, com as qualidades, que tem a aspiração humana, de comprehensão e da fraternidade.

A morte de Alfredo Starjan deixa inconsolaveis aquelles que se sentem verdadeiramente educadores. Todos parecem um pouco responsaveis por ella. Foi porque não trabalharam mais do que têm trabalhado? Foi porque a sciencia ainda tem resultados muito enigmaticos? Por que o mundo encorpora vagarosamente as conquistas novas que se vão realizando em cada sector de estudo? Por que os homens não estão ainda em completa solidariedade, e o mundo não avança harmoniosamente, segundo conclusões paralellas, para um fim que é o mesmo em qualquer latitude?

Por que Alfredo Starjan se matou?

E se pudesse haver consolo para os que contemplam com amargura esse desespero irrefreavel de uma criança seria o delle não ter morrido pela nota de historia nem de chimica nem de geographia nem de desenho nem de musica... Matou-se pela de instrucção religiosa. A instrucção que os educadores serenos, ainda quando não condemnem, costumam collocar independente da escola. A instrucção que não é para ter nota, uma vez que pertence a uma outra ordem de interesses que não se devem reger pelos precarios methodos das coisas nitidamente terrenas.

Os homens se acostumam a todas as incoherencias. Ha quem apanhe para aprender o catecismo. E dizem que Deus é todo amor...

Tudo isso não andará errado por falta de pensamento? Não estaremos rodando dentro de uma rotina macabra, que nos obriga a executar contra a nossa vontade todos os erros a que vão ter os seus monotonos rythmos?

Acredito que sim. Mas são raros os que conservam a intelligencia lucida, dentro dessa vertigem, e proclamam o que estão vendo, e buscam escapar á fatalidade estabelecida, e salvar comsigo todos os que puderem ter salvação.

A esses raros chamam loucos e outras coisas peores. E é assim.

C. M.

Collegio Baptista

COLLAÇÃO DE GRA'O

Com grande brilho, realizou-se no dia 30 de novembro no edificio Love, desta instituição de ensino da Tijuca, a solemnidade da collação de grão dos bachareis em Sciencias e Letras, Arte de Educação e Steno-dactylographos do anno de 1932.

Tambem receberam um diploma de terminação do Curso Secundario os quintannistas do Gymnasio.

A sessão foi presidida pelo director do Collegio, dr. H. H. Muirhead, que tinha ao seu lado o paranympho das turmas, dr. Savino Gasparini.

Os diplomandos foram os seguintes:

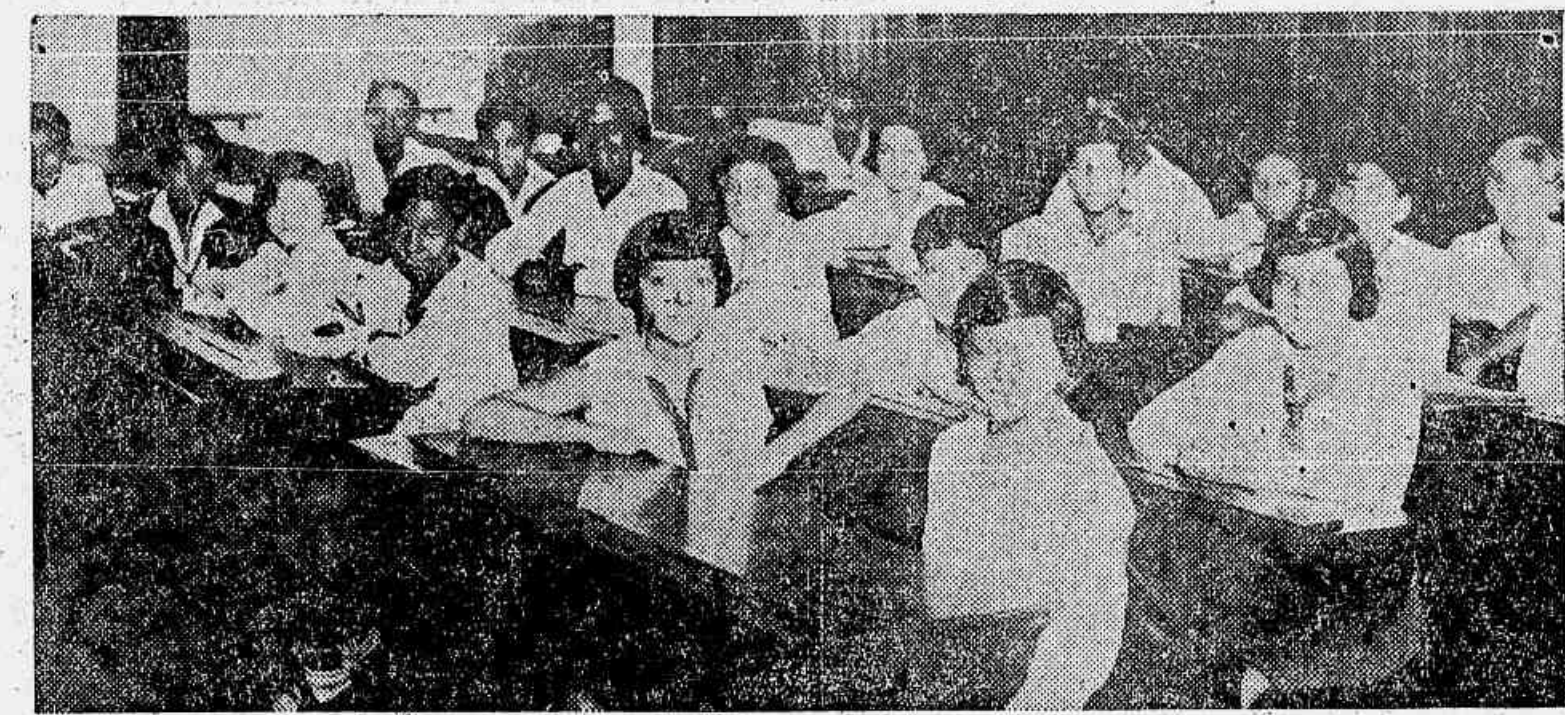
Bachareis em Sciencias e Letras — Antonio Carmo dos Santos; Cornelia Balod, Deolinda dos Santos Gonçalves, Dyrajaia de Souza, Elza Miller, Emmanuel de Oliveira Gonçalves, Humberto Gentil Baroni, Ilka Miller, José Bazilio de Souza, José Grossi, Lelia Eyer, Moysés Silveira, Nelson de Oliveira, Paulo A. Klawin, Walfrido Monteiro (orador da turma) Walkyria Smith Silveira.

Bacareis em Arte de Educação — Beatriz Rodrigues da Silva, Celeida Dutra, Gersia de Andrade, Grinaura Ferreira Maia, Leontina Dutra (oradora da Turma), Lilia Eyer, Lygia Sepulveda, Marina de Almeida Alcantara.

Curso Gymnasial — Alberico A. de Oliveira, Alberto do M. Osorio, Alvaro Maia, Amethysta Corrêa Velloso, Belmiro Fernandes Pereira, Capitulino Amorim, Carlos Renato Faria Vanotti, Charles Brooking, Deolinda dos S. Gonçalves, Edgard Greene Soren, Eduardo Liger, Emilia Barbosa Lima, Eurenice A. de Barros, Firmo de Barros P. de Carvalhosa, Gil Mendes de Moraes, Nelson de Olivera, Octacilio Arruda, Olindo de Castro, Raul de Moraes Costa, Rubens Lopes (orador da turma) Sergio Cesar Monteiro, Werner Krauledat, Wolmer Augusto da Silveira Filho.

Curso de Steno-Dactylographia — Elza Miller, Ilka Miller, Walkyria Smith Silveira.

Percorrendo as escolas do Districto Federal

Poe, Euzebio de Queiroz e a imprensa — Como deviam ser escolhidas as directoras — Pequenas informações sobre uma escola pobre

UMA CLASSE DA ESCOLA EUZEBIO DE QUEIROZ

Lyceu de Artes e Officios.

— A escola Euzebio de Queiroz?

A pessoa marca com o dedo a linha que está lendo no jornal, e diz, por detrás dos oculos, que é lá em cima, no segundo andar, dobrando á esquerda.

Não sabemos se as crianças sobem por aqui. Deve ser. Mas então, não comprehendemos como não ficam na escada, brincando com estas figuras do vitral, que têm umas côres tão bonitas e até servem para a lição de leitura, com aquellas inscripções que desenrolam para quem passa.

Se nós fossemos criança, não subiamos.

Porque lá em cima não é bonito assim. Não ha vitraes nem côres brilhantes, nem grupos assim placidos, desenrolando palavras abstractas.

Ha um busto que tem ao lado uma cadeira, mas não convida ninguem a sentar. E ha muito pó.

ESPERANÇA

Nós só subimos por dois motivos: primeiro pela reportagem; segundo, por uma esperança. A directora desta escola chama-se Eleonora Lins Germack Possollo. Desde a avenida vinhamos sendo conduzidos á sua presença pela mão do proprio Edgar Allan Poe que insistia em falar-nos numa

"...a rare and radiant maiden whom the angels name Lenore..."

Lá em cima fomos andando pelo corredor da varanda, vendo de passagem umas grandes salas, onde as crianças nos pareceram penduradas em bancos demasiado grandes.

A directora fica na ultima sala, onde termina a escola. E' uma sala que tinhamos muita vontade de achar bonita, em homenagem a Edgar Poe e a Euzebio de Queiroz. Infelizmente, não a achámos. Como toda a escola, dá-nos uma impressão de provisorio, de archaico, e de triste.

"...a rare and radiant maiden whom the angels name Lenore..."

Dentro della, a directora é, verdadeiramente, uma fada.

Uma fada de Perrault, desenhada por John Austen.

Com certeza é por isso que as crianças sobem... Agora o que não comprehendemos é porque vão para as outras salas, em vez de ficarem aqui. Nós não iriamos.

PREAMBULO

O director de Instrucção só devia entregar a direcção de escolas a professoras que, além de outras formalidades, fossem agradaveis de ver.

D. Eleonora sorri, e todos ficam contentes. Todos, porque nós somos, pelo menos, tres: Poe, Euzebio de Queiroz e a imprensa.

Cada vez que ella faz um gesto, sae um punhado de estrellas das suas mãos. Perrault. John Austen. Todas as historias que começam assim: "Era uma vez..."

Ella tem sobre o peito um

O medico escolar examinando uma criança

coração de ouro com chammas de pedras vermelhas. Não sabemos se tambem com chammas de pedras vermelhas: mas, dentro do peito, d. Eleonora deve ter outro coração de ouro. Pelo menos, é o que se acredita, olhando para ella.

MATRICULA, FREQUENCIA, MEIO

Esta escola tem, nos dois turnos, 303 alumnos, segundo a matricula liquida do ultimo mez. A frequencia é de 230.

Essas crianças, habitantes das immediações do Mercado, são, na sua maioria, pauperrimas. Vêm de habitações collectivas, onde a falta de hygiene é completa, e não gozam de saude muito boa, o que, aliás, é facilmente comprehensivel.

Nove professoras compõem o corpo docente da escola, installada em seis salas do Lyceu, tres alugadas pela prefeitura, e tres cedidas pela gentileza desse estabelecimento de ensino.

CIRCULO DE PAES E CAIXA ESCOLAR

O Circulo de Paes, que se reune regularmente, conta com uma frequencia minima. Quasi todos os paes são analphabetos. Não obstante, é esse Circulo que realiza a obra de assistencia alimentar aos mais desfavorecidos, além de auxiliar a Bibliotheca e assegurar um presente em dinheiro, aos paes mais pobres, por occasião do Natal.

Assistencia alimentar: — Ha uma distribuição média de 12 merendas. A merenda é pão com banana.

Bibliotheca: — Possue, approximadamente, 200 volumes.

Distribuição de Natal: — No ultimo anno, a apuração foi de 200$000, repartidos pelos paes mais necessitados.

A Caixa Escolar funcciona bem, segundo nos diz a directora. Tem distribuido roupa. Para o calçado, infelizmente, ainda não dá... Uma quota dessa Caixa concorre, tambem, para a Bibliotheca.

COOPERATIVA, GABINETES MEDICO E DENTARIO

Não ha Cooperativa, na Escola, nem gabinetes medico e dentario.

A assistencia dentaria é prestada pelo gabinete da Escola Celestino Silva.

Quanto ao serviço medico, sendo muito perto a Policlinica, as crianças facilmente a frequentam. E, quando não podem aviar os remedios, diz-nos a directora que as professoras as auxiliam.

MUSEU, CINEMA, CLUB DOS AMIGOS DA NATUREZA

Diz-nos ainda a directora que a escola possue um museu regular. Cinema não ha. Não ha, tambem, material sufficiente. Como a escola não dispõe de Cooperativa, as professoras têm comprado o que precisam.

Annexo ao Museu, começou a funccionar o Club dos Amigos da Natureza, que se vem tornando efficiente.

O PREDIO

O predio é, segundo a directora, um dos melhores do districto. Pelo menos, tem ar e luz. E tres salas de graça — amabilidade que é preciso louvar.

Mas a impressão de quem entra não é essa. Aliás, estas escolas do centro da cidade são todas tristissimas pela falta de ar livre, e o aspecto de prisão que offerecem as salas, onde as crianças sempre estarão sentadas...

DESPEDIDA

Seguimos de novo pelo corredor da varanda, que tem, em toda a sua extensão uns pequenos bancos de descanso. e chegámos até um elevador que existe nos fundos. Cortezia desta directora que, até o fim, continúa sendo a fada de Perrault, desenhada por John Austen, com chammas no peito e estrellas nos dedos.

Entrámos os tres no elevador. Poe, Euzebio de Queiroz e a imprensa.

Poe vem murmurando em surdina:

"...a rare and radiant maiden whom the angels name Lenore..."

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

CONSELHO DIRECTOR

Amanhã, 5 do corrente, ás 17 horas, haverá reunião do Conselho Director com a seguinte ordem do dia: "Palestra de Beatriz Roquette Pinto, sobre Radio e historias para crianças".

COOPERAÇÃO DE FAMILIA

Amanhã, 5 do corrente, haverá reunião da Cooperação da Familia, ás 17 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Encerramento do anno lectivo no Gymnasio Anglo-Brasileiro

Os alumnos da 5ª Serie do Gymnasio Anglo Brasileiro, que terminaram o curso secundario este anno, resolveram, por isso, prestar, incorporados, uma homenagem ao inspector federal junto ao estabelecimento, o illustre homem de letras e artes, professor Alcibiades Noronha Miranda. Reunidos na Secretaria do instituto de ensino, na presença dos drs. Carneiro Leão e M. Strava, director e vice-director, respectivamente, e do homenageado, usou da palavra o alumno Humberto Saboya de Albuquerque, que em feliz improviso enalteceu o espirito de justiça de que deu provas no exercicio de suas funcções o inspector Alcibiades Miranda, ao mesmo tempo que, aproveitando a opportunidade, agradecia, em nome da turma que representava, a dedicação e bondade exuberantemente provadas dos dirigentes do G. A. B. na sua ardua tarefa de instruir e educar.

SYNDICATO DOS PROFESSORES

Suggestões apresentadas á futura Constituição

O Syndicato dos Professores do Districto Federal, por intermedio do seu director, o prof. Agricola Bethlem, apresentou á futura Constituição as seguintes suggestões sobre educação:

Art. — A ESCOLA é uma instituição nacional e visa a formação physica, intellectual e moral dos brasileiros, não só no interesse individual como no interesse supremo da sociedade e da Patria.

Art. — O ensino, em todos os seus gráos — primario, secundario, technico e superior — é de natureza social e, por isso, inteiramente gratuito.

§ 1.° — O ensino primario é obrigatorio e a obrigação escolar é geral.

§ 2.° — A União fornecerá, aos que não dispuzerem de recursos economicos, os meios de transporte á Escola, bem como o material indispensavel ao ensino.

§ 3.° — Aos abandonados, além dos deveres impostos pelo paragrapho anterior, a União, em estabelecimentos especialmente organizados para esse fim, dará alimento e abrigo.

§ 4.° — O ensino publico deverá ser organizado de forma que o secundario e o superior se baseem sobre uma escola primaria commum.

§ 5.° — A escola deverá ser organizada de accordo com as exigencias da vida em cada região, de forma a tornar util e productiva a acção do homem.

Art. — A União organizará o ensino agronomico, disseminando-o, por todas as regiões productoras do paiz, nos seus diversos gráos — superior, médio, pratico e elementar.

Art. — O ensino publico será leigo.

Art. — O ensino é livre, mas as escolas particulares para gozarem dos direitos das escolas publicas devem ser autorizadas pela União e ficarão submettidas ás leis do paiz.

§ 1.° — A autorização será concedida ás que não forem inferiores ás escolas publicas:

a) por sua organização;

b) por seus programmas;

c) pela formação scientifica de seus directores e professores.

§ 2.° — A autorização não póde ser concedida:

a) quando a direcção da escola não estiver confiada a brasileiro nato;

b) quando a situação economica e juridica do corpo docente não estiver assegurada.

Art. — O ensino religioso só é facultado nas escolas particulares que não gozarem dos direitos conferidos ás escolas publicas, nos estabelecimentos destinados ao culto religioso ou no lar, desde que não offendam a moral publica.

Art. — Os professores de ensino primario em escolas publicas gozarão dos direitos e garantias assegurados aos funccionarios publicos. Os professores de ensino secundario e superior em escolas publicas gozarão dos direitos e garantias assegurados aos magistrados.

Art. — E' reconhecida e garantida a liberdade de cathedra.

Art. — Os Estados concorrerão com 25 °|° de seus orçamentos para a educação do povo e a União concorrerá com a importancia total dos impostos sobre a renda, objectos de luxo, divertimentos e outros que a lei crear.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Serviço de Fiscalização e de Orientação do Ensino Particular

EDITAL

Devem comparecer, para inspecção de saude, no dia 6 do corrente (terça-feira), ás 13 horas, á rua General Canabarro, 392, séde da Clinica Escolar Oscar Clark:

1ª CHAMADA — Alvaro Holzmann, Marietta Flores Ramos de Azevedo e Martha Joviano.

2ª CHAMADA — Agenor Francisco de Macedo, Agostinho Ferreira da Cunha, Alayde de Ribeiro Gomes, Alberto Mendes de Oliveira, Alexandrina Gonçalves Ferreira, Alfredo Leonardo Borely, Alice da Silva, Alice Morandi, Almerinda M. da Silva, Alvaro Julio de Barros Figueiredo, Amelia Pereira Pinto, Antonietta Irene Pelosi, Aracy Correia Machado, Arlindo Silveira da Ponte, Armando de Oliveira Carvalho, Ary Correia Machado, Aurora Ferreira da Costa, Cenira Ferreira, Dulce Rosa Corrêa, Elza Moraes de Oliveira, Elza Pereira da Silva, Emilia Antonietta de Oliveira, Emilia Camara Castro, Ernestina Travassos Sampaio, Ernestina Santos Galdi, Esperança Cavada, Elvira Teixeira, Fanny Galano, Glaphyra Soares Pinto, Gloria Fialho Rodrigues dos Anjos, Haydée Coutinho da Costa, Hercilia Rodrigues Perreira, Hermengarda Kropf Carvalho, Icléa Tybiriçá, Ignacia de Azevedo Pinto, Ignez Valente da Silveira, Ilka de Figueiredo Villas Boas, Ilka de Menezes Esnaty, Iracema Bello Passos, Irene Crespo de Albuquerque, Isabel de Almeida Ramos, Issura Pedraria Nogueira, Jacy de Barros, Josephina Martins Pereira, Juracy Pantoja, Leonila Linhares Benttemmuller, Leonor Costa Gomes, Lucia Martelli, Luciola Lanna, Lydia Mendes de Oliveira, Maria de Conceição Lanna, Maria de Lourdes Costa, Marietta Gonçalves e Sylvia Santos. — Districto Federal, 2 de dezembro de 1932 — (a) *Venerando da Graça*, chefe do Serviço.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

ALUMNOS DO 6° ANNO

Deverão comparecer no proximo dia 6 (terça-feira), ás 8 horas, no Estadio do Collegio, os seguintes alumnos que ainda não fizeram exame physiologico: 6, 75, 141, 153, 154, 271, 326, 329, 332, 333, 373, 387, 461, 523, 537, 634, 673, 767, 768, 793.

Gymnastica rythmica

O ENCERRAMENTO DO CURSO MICHAILOWSKY-GRABRINSKA

Encerraram-se hontem, no Instituto Nacional de Musica, as aulas dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska no curso de extensão promovido pela Universidade do Rio de Janeiro.

As pequenas alumnas apresentaram resultados surprehendentes alliando, á justa comprehensão dos movimentos e attitudes, aquelle sentido de belleza e graça peculiar á arte daquelles professores.

Um gesto louvavel da Escola de Professores

Orientados pela exma. sra. d. Ignacia Guimarães, professora-chefe de pratica de ensino da Escola de Professores, ao terminarem o curso, os alumnos da Escola de Professores ao invés de organizarem uma festa, resolveram destinar tal numerario para fins humanitarios.

Assim é que uma commissão composta das senhoritas Circe de Carvalho, Elza Pinkusfeld e sr. Luiz Macedo, remetteu, em nome dos demais collegas, á secretaria geral da Cruz Vermelha Brasileira Juvenil, senhorita Alice Sarthou, a quantia de 500$000, quantia essa que deverá ser applicada em obras de assistencia á infancia desamparada.

Merece elogios e é digno de registro esse gesto dos novels professores que iniciam de tal forma sua ardua e nobilitante tarefa.

Reportagens **Diario de Noticias** Noticiario

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Dezembro de 1932

Roma, 3 (A. B.) - Serão amanhã concedidos pelo sr. Mussolini os premios dos vencedores da «batalha do trigo»

O ESPIRITISMO,

A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XXII

OS GUIAS SUPERIORES DA LINHA BRANCA DE UMBANDA

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os centros espiritas são instituições da terra com reflexo no espaço, ou creações do espaço com reflexo na terra.

Um grupo de pessoas resolve fundar um centro espirita, localiza-o e começa a reunir-se em sessões. Os guias do espaço mandam-lhes, para auxilial-as e dirigil-as, entidades espirituaes de intelligencia e saber superiores ao agrupamento, porém affins com os seus componentes. Esses enviados dominam, em geral, o novo centro, mas não o desviam dos objectivos humanos determinantes de sua fundação.

Os guias do espaço resolvem instituir na terra, para realização de seus designios, tendas que sejam correspondentes a nucleos do outro plano, e incumbem de sua fundação os espiritos que reunem e seleccionam os seus auxiliares humanos e os dirigem de conformidade com as finalidades espirituaes.

Tanto os grupos de origem terrena, como os originarios do espaço, ficam, em linhas paralellas, submettidos a direcção de guias superiores, que se encarregam de ordenal-os em quadros divididos entre elles.

Esses guias são os chamados espiritos de luz, que já não se incluem, pela sua condição, na atmosphera de nosso planeta, porém deslocados para a terra em missão tanto mais penosa quanto mais elevada é a natureza espiritual do missionario.

Desses missionarios, alguns jámais têm a necessidade de recorrer a um medium e exercem a sua autoridade através de espiritos que tambem muitas vezes não incorporam e transmittem ordens e instrucções ás entidades em contacto directo com os centros e grupos humanos.

Ha, porém, espiritos de luz que, pelas exigencias de sua missão, baixam aos recintos de nossas reuniões, se incorporam nos mediums e dirigem effectiva e até materialmente os nossos trabalhos.

Frequentemente, no primeiro caso, ha centros que não sabem que estão sob a jurisdicção de determinado guia e que chegam a ignorar a sua permanencia em nosso ambiente, sem que se lhes possa fazer, por isso, qualquer censura, pois os seus guias immediatos não julgaram necessario ou conveniente fazer essa revelação.

As creações originarias do espaço se caracterizam pela systematizada solidez de sua organização, pelos methodos e concatenações de seus trabalhos, e pelo inflexivel rigor de sua disciplina.

Dessas creações, a que melhor conheço é a fundada pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas.

Terça-feira: — "O Caboclo das Sete Encruzilhadas".

Um aviador brasileiro se offerece a lutar pela Bolivia

LA PAZ, 3 (A. B.) — Os circulos militares desta capital receberam com satisfação a noticia do offerecimento feito ao governo da Bolivia pelo aviador civil brasileiro, sr. Eurico Nogueira Marques, para cooperar nas operações de guerra que este paiz desenvolve contra o Paraguay.

A imprensa desta capital refere-se ao facto para accentuar o desprendimento do aviador brasileiro e as sympathias que estreitam os laços de amizade entre o Brasil e a Bolivia.

A bella e original festa que se realizou no Instituto de Educação

As bailarinas que tomaram parte na festa de hontem

No pateo central do Instituto de Educação, edificio da Escola Normal, realizou-se uma festa original e muito interessante, e por certo unica nos annaes pedagogicos da nossa cidade.

Essa festa consistiu na realização de ballados typicos nacionaes e estrangeiros, mas de fundo popular, os quaes, executados por alumnas e professores, causaram a maior impressão no espirito do publico.

O local em que se realizaram taes ballados, foi illuminado por luz electrica de typo solar.

A festa teve inicio ás 20 horas, sob a direcção de miss Lois Williams.

OS DEBATES EM TORNO DA LEI SECCA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Commissão de Justiça da Camara dos Representantes rejeitou a emenda á lei secca introduzida pelo presidente da mesma Camara e vice-presidente eleito da Republica sr. John D. Garner. Este declarou que apresentára a emenda revogando a lei Volstead em sessão plenaria dessa casa de parlamento. Após longa sessão a commissão decidiu por 13 votos contra 6 não enviar á Camara a emenda redigida pelo sr. Garner.

O vice-presidente eleito declarou:

— "Conservando-me fiel ao povo americano, continuarei a minha campanha contra a lei de prohibição, não obstante a attitude da commissão. Se o sr. Hatton Sumer presidente da mesma não aproveita a opportunidade de apresentar a emenda á Camara, reconhecerei na qualidade de "leader" democrata parlamentar o sr. Henry Rainey, que deseja introduzir o documento."

O sr. Mussolini em acção

ROMA, 3 — (A. B.) — O sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, presidiu a reunião do Conselho do Instituto de Exportação.

O sr. Casalini, presidente do referido conselho, deu uma relação a respeito do que a Italia tem feito no campo economico-financeiro.

O sr. Mussolini elogiou calorosamente a acção do referido Conselho, considerando-o uma das mais proveitosas creações do fascismo.

Crime mysterioso, na Italia

ROMA, 3 (A. B.) — Apezar das diligencias policiaes, continúa envolvido em mysterio o crime das tres malas. Fala-se ser a victima uma dansarina de um theatro desta capital, a qual teria sido assassinada por um amante.

A espansão da cultura italiana

ROMA, 3 (A. B.) — Presidido pelo sr. Gentile, reuniu-se o Instituto Fascista de Cultura, o qual coordenou o programma geral dos estudos e conferencias para 1933

ATROPELAMENTO FATAL

Quando tentava atravessar a praça da Bandeira, hontem, á noite foi victima de violento atropelamento por auto o menor Dyrce, de 10 annos de idade, filho de Fidelis Capullino, residente á rua Pará n. 34.

A pequena victima, que soffreu fractura da base do craneo, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, que a fez medicar no posto central, internando-a a seguir no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo á gravidade do seu estado, veio a fallecer.

A policia local tomou conhecimento do facto, providenciando para a captura do chauffeur culpado e remoção do cadaver do infortunado menino para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

HOSPITAL ALLEMÃO DE BENEFICENCIA

Lançamento da pedra fundamental

A associação "Hospital Allemão", depois de muitos annos de esforços continuados e persistentes, acaba de resolver o inicio das obras do "Hospital Allemão de Beneficencia", no grande terreno de sua propriedade, sito á rua Barão de Itapagipe ns. 109 a 129.

Para commemorar o lançamento da pedra fundamental do referido hospital, que terá logar ás 5 1|2 horas da tarde de quinta-feira proxima 8 de dezembro, foram convidadas as autoridades federais e municipaes, a classe medica e a imprensa, estas por intermedio, respectivamente, da Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Syndicato Medico Brasileiro e Associação Brasileira de Imprensa.

UM DETECTIVE BRASILEIRO DESVENDOU O CRIME DO TREM AZUL

Leiam as sensacionaes aventuras de um policia amador que "A Novella Popular" vem publicando aos preços de $300. Cada numero um episodio completo.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. — Temperatura: Manter-se-á elevada. — Ventos: Variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. — Temperatura: Manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado, com chuvas e trovoadas. — Temperatura: Estavel. — Ventos: Variaveis, com rajadas muito frescas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL DE 14 HORAS DE ANTE-HONTEM A'S 14 HORAS DE HONTEM

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: Maxima 33.8 e Minima 22.6; e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Metereologico da Avenida das Nações foram: Maxima 31.6 e Minima 23.4, respectivamente, até ás 14 horas e ás 3 hs. e 30 ms. Os ventos foram variaveis, predominando os do sul a sueste, frescos por vezes.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O menor Rubens, de 5 annos de idade, filho de Arlindo Silva, residente á rua Benedicto Ottoni, 56, sendo, hontem, á noite, victima de um lamentavel accidente em sua residencia, do qual resultou ser alcançado por um projectil de arma de fogo, que lhe perfurou o abdomen, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, que lhe ministrou os curativos de maior urgencia, fazendo-o internar, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

A origem de tão grave accidente continua sendo ignorada pela policia.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Trabalha como tratador de animaes no Jardim Zoologico, Luiz de Castro, de 48 annos de idade, portuguez e residente á rua Conselheiro Cordeiro, sem numero.

Hontem, como de costume, Luiz, entregava-se ao arduo trabalho da sua profissão quando ao fazer a limpeza de uma jaula, em que se acha encerrada uma macaca chimpanzé, conhecida pelo nome de Sophia, esta, estranhando o tratador, atacou-o e mordeu-o em uma das mãos.

Soccorrido a tempo pelos companheiros, Luiz foi conduzido para o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os indispensaveis curativos, retirando-se, após.

EM NICTHEROY

A menor Edyr, de 8 annos de idade, filha de Eugenio Sampaio de Abreu, residente á travessa Mauricio de Abreu n. 114, quando atravessava a rua Dr. Oliveira Botelho, foi atropelada por um automovel, recebendo escoriações generalizadas, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

O motorista causador do atropelamento fugiu com o seu vehiculo, não tendo a policia conhecimento do facto.

— Outro atropelado foi Mario Ferreira, de 21 annos, solteiro, morador á Avenida Sete de Setembro n. 266, que recebeu escoriações nas mãos e nos braços.

ENVERGONHADA NO SEU ERRO, SUICIDOU-SE INGERINDO 250 GRAMMAS DE LYSOL

Residia em companhia de sua comadre, a senhora Augusta Faria dos Santos, á rua Jacuhy n. 45, em Braz de Pina, a viuva Isolina Rosa de 30 annos de idade, brasileira e lavadeira.

Isolina, achava-se actualmente, em adeantado estado de gravidez, cujos vestigios procurava encobrir.

Mas não podendo occultar por mais tempo o seu estado, resolveu suicidar-se, para o que ingeriu de uma só vez, 250 grammas de lysol adquirido antes, em uma pharmacia localizada na estação de Braz de Pina.

Soccorrida pela Assistencia e transportada para o Posto do Meyer, onde foi subettida a rigoroso tratamento, a tresloucada viuva, não resistindo aos effeitos terriveis, do poderoso toxico, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes.

APANHADO POR UM TREM, NA ESTAÇÃO DE ENGENHO NOVO

O soldado Ariosto de Freitas, do 3º Regimento de Infantaria do Exercito, quando atravessava hontem, á noite, o leito da linha ferrea, proximo á estação de Engenho Novo, foi inesperadamente colhido por um trem, que o jogou á distancia, em consequencia de que, soffreu ferimentos contusos no parietal, além de contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, que lhe prestou os soccorros de maior ugencia, foi a seguir, o infortunado militar, removido para o Hospital Central do Exercito, onde ficou internado, sendo o seu estado, considerado gravissimo.

Ariosto, que é brasileiro e solteiro, conta 21 annos de idade e pertence ao quadro de "engajados", do seu batalhão.

UM TRECHO DO SERTÃO BAHIANO ATRAVÉS DE UMA ENTREVISTA DO CORONEL FRANKLIN DE ALBUQUERQUE

Como se pronuncia o chefe sertanejo sobre a sua zona de influencia

BAHIA, 3 — (A. B.) — Entrevistado pelo "Diario da Bahia", a proposito da situação politica da zona de S. Francisco, o coronel Franklin de Albuquerque fez interessantes declarações.

Inquerido no inicio sobre as condições da zona onde é incontestavel a sua influencia politica, disse:

— Não se pode calcular o scenario que se está desenrolando naquella zona, onde ha quasi dois annos que não chove.

A quantidade de retirantes que vem do interior dos municipios de Joazeiro a Carinhanha é incalculavel.

No emtanto, se os moradores da margem do grande rio soffrem é por serem apenas espectadores daquelle quadro tragico, uma vez que as populações ribeirinhas têm meios de manutenção, pois o S. Francisco, além de lhes dadivar o peixe, que constitue a alimentação preferida, deixa nas vasantes o terreno proprio ás plantações.

Cada pedaço de terra que o S. Francisco alaga se metamorphoseia, depois de enchente, num celleiro inesgotavel.

A maior parte dos retirantes e gente trabalhadora, do interior dos municipios, das "caatingas", onde o flagello da secca é mais horripilante.

Por mais que desejem os que moram fóra daquella zona não podemos calcular o que se passa por lá.

Em Pilão-Arcado cheguei a distribuir, por dia, esmolas a cerca de 300 familias e, ainda continuo prestando-lhes o auxilio que está ao seu alcance.

Em Remanso é a mesma derrocada. A fome tem conduzido uma legião de familias a abandonarem os seus "sitios" para procurar melhoras.

Esta gente que afflue para as margens de S. Francisco não quer emigrar, pois esta grande catastrophe se tornou singular, entre todas as que temos soffrido, accrescentando o motivo de que todos os retirantes são proprietarios, credores, lavradores, etc., que aguardam, somente, a abundancia das chuvas que felizmente, começam a se annunciar, para breve.

Elles precisam de amparo do governo para obter deste as sementes necessarias dos diversos cereaes. E seria illogico penscar e mai absurdo esperar que os pobres "retirantes" depois de um espaço de tempo tão grande, a braços com o flagello das seccas, podessem comprar ou obter de outro modo as sementes que precisam semear.

Depois de se ter assim externado sobre os horrores da secca, que continua flagellando os sertões bahianos, o coronel Franklin satisfez a curiosidade do reporter que o interrogava, dizendo-lhe alguma coisa de politica, da politica de sua circumscripção.

— A situação politica bahiana nunca esteve tão normalizada como agora. Na minha zona, por exemplo, tudo está em ordem, arregimentado, á espera do prelio que se avisinha.

Desde o começo do anno que nos movimentamos, no sentido de fazer e cohesão das forças politicas de lá.

E podemos dizer que, no Estado, dentro de qualquer partido politico não ha a communhão partidaria como a que impera entre nós, os sertanejos do S. Francisco.

A uma pergunta do jornalista sobre quem apoiaria este partido, accudiu presuroso o entrevistado:

—A' politica sadia que se está desenvolvendo em torno do nome do tenente Juracy Magalhães.

E não é de agora, pois, desde 1.º de janeiro, temos um manifesto assignado por todos os representantes da opinião politica do S. Francisco, onde declaramos estar ao lado do nosso interventor com Constituinte ou sem a Constituinte.

E a prova do que digo está em que a nossa zona poz a disposição do tenente Juracy, milhares de homens, para defesa do ideal que abraçamos.

Terminou o coronel Franklin com a affirmativa de que a confiança dos sertanejos nas resoluções do interventor federal da Bahia é illimitada, por isso que elle tem provado possuir um grande interesse pelo Estado, principalmente pelo sertão.

A INDIA EM EBULIÇÃO

Uma séria ameaça para as forças britannicas

BOMBAIM, 3 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que augmenta a intranquillidade no Estado de Alwar devido á agitação popular contra o governo, acreditando-se que, se não forem adoptadas sérias e immediatas medidas a revolta poderá alastrar-se ao territorio britannico limitrophe.

Dentro das fronteiras de Alwar o movimento estende-se em condições similares ao registrado recentemente em Kashmir. Os mahometanos da tribu de Meo, homens fortes e decididos, negam-se a pagar os impostos, destróem as estradas e os edificios e isolam-se atrás das montanhas. Muitos rebeldes conseguiram comprar armas em Delhi.

A revolta de Alwar constitue séria ameaça para as forças britannicas que guarnecem a fronteira nas proximidades de Gurgaon. O maharajah de Alwar lançou uma proclamação declarando que o governo está disposto a examinar as queixas dos descontentes.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Sociedade

Senhorita Odette Barros

Anniversarios

Fazem annos hoje:
Senhoritas — Austria Soares, Odette Horta de Araujo, Maria Christiano Franco, Regina Campos de Mello, filha do sr. João Noronha de Mello.

Senhoras — Heloisa Tarzca Pross, Edith Manhães Pessoa.

Senhores — Dr. Erasmo de Macedo, dr. Oswaldo Gomes de Mattos, o escriptor Felinto de Almeida, pintor Edgard Parreiras.

— Transcorre hoje o anniversa-Costa. etaoinx..2 etao etaoi etao rio natalicio do sr. Balbino Josida Costa.

Passou, hontem, a data natalicia do s. Ernesto Rocha.

Capitão-tenente Pedro da Rocha Pinto — Passa hoje a sua data na-

Capitão Pedro da Rocha Pinto

talicia o commandante Pedro da Rocha Pinto.

Contando a anniversariante as mais profundas sympathias entre os seus collegas de classe, certamente, terá occasião de receber as mais sinceras manifestações de apreço da parte de seus admiradores e amigos, em sua residencia, onde haverá recepção.

— Fez annos, hontem, a menina Celeste, filha do sr. Alfredo Jacintho do Rego, funccionario municipal, e de sua esposa d. Alcino Jacintho do Rego.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Josefina Honeisin o sr. Jacintho Bastos, funccionario da Policia do Cáes do Porto.

— Contractou casamento com a srta. Nair de Oliveira Medeiros, o sr. Oswaldo Nobrega Ribeiro, do commercio desta praça.

— Srta. Consuelo Rodrigues Peixoto-Tte. Alberto Gentil — Acaba de contractar casamento com a srta. Consuelo Rodrigues Peixoto, o tenente do Exercito Alberto Gentil.

Casamentos

Realizou-se, hontem, na 7ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. João Paptista Marcial com a srta. Ida Mazello Carnevoli.

A' noite houve recepção ás pessoas de suas relações.

Bodas de Prata

Transcorre amanhã o 25º anniversario do feliz enlace do Tenente Silva Pinto, antigo funccionario da policia civil, e d. Isolina Santos Pinto, distincto casal que desfruta real conceito na nossa sociedade, não só pelos dotes de coração, como pela bondade sempre dispensada a todos que se approximam de tão affectuoso par.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Eudes Corrêa, director do Gabinete de Identificação do Estado do Rio, e de sua esposa dona Maria Emilia Corrêa, com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Lenio.

Festivaes

Jardim Zoologico — A criançada dará hoje ao Jardim Zoologico intensa alegria.

Funccionarão, das 14 ás 19 horas, todos os divertimentos; ás 16 e ás 17 horas, funcções na arena, trabalhando o elephante amestrado; das 15 horas em deante, a "Cabra-Cega"; ás 18 horas, sorteio de tres lindos brindes.

A funcção na arena, ás 16 horas, será franqueada ás creanças até 10 annos.

Além das diversões annunciadas, os visitantes do Zoologico apreciarão o colossal tigre real de Bengala, que exhibir-se-á durante o corrente mez.

Festas

Club Internacional de Regatas — Nos salões sociaes desse querido club nautico, o Grupo dos Aquaticos fará realizar no proximo dia 10 do corrente o seu grande baile de anniversario.

Tocará nessa festa a Jazz Angelo, composta de nove figuras. O salão social será ornamentado e profusamente illuminado. A's 24 horas será feita a eleição da Rainha do Grupo, recebendo a eleita um rico estojo de perfumes.

O traje será de rigor, permittindo-se o branco a rigor.

Botafogo F. C. — Realiza-se hoje um jantar-dansante no salão restaurante do Botafogo F. C., iniciando as actividades sociaes do corrente mez.

Uma excellente jazz iniciará a reunião ás 21 horas, entrando os socios na fórma do costume.

Em beneficio do Hospital dos Estrangeiros — No jardim da residencia da sra. Paul M. McKee, á avenida Atlantica, 1.062, terá logar ás 14 1/2 horas do dia 6 do corrente, uma reunião social, que está despertando o mais justificado interesse, não só pela grande sympathia que desfruta a sra. McKee, como tambem pelo fim altamente altruistico da referida reunião, cujo resultado será destinado ao annexo do Hospital dos Estrangeiros.

O chá será servido no jardim e no interior da residencia, estarão expostos lindos objectos, proprios para presentes de Natal, recentemente importados dos Estados Unidos. Haverá tambem uma grande variedade de brinquedos que poderão ser adquiridos e tombolas de valiosos e interessantes objectos para presentes de festas. Das 19 ás 21 horas será servido o "buffet".

Tijuca Tennis Club — E' finalmente hoje que os tijucanos terão o prazer de realizar a annunciada excursão a Corrêas, Petropolis no Castello S. Manoel. A caravana, que partirá ás 8.30 horas, da estação Barão de Mauá, vae em carros reservados ligados ao trem do horario.

Em cumprimento ao programma do mez corrente, realizar-se-á no domingo, 11, no Gymnasio do Club, o Concurso de "Sweaters", cujas inscripções, gratuitas, podem ser feitas até o dia 10. Aos cinco primeiros collocados serão conferidos premios, que se encontram em exposição na séde.

Exposição de Arte

Encerra-se hoje, á tarde, a exposição de trabalhos manuaes do Abrigo Thereza de Jesus, aberta em 29 de novembro ultimo, em um dos edificios em que funcciona aquelle educandario.

Os objectos expostos, executados todos elles pelas alumnas do Abrigo, foram muito apreciados pelos visitantes, que em numero vultoso, ali estiveram.

Margarida Lopes de Almeida — Será inaugurada no Palace Hotel, no dia do corrente, ás 17 horas, a exposição de esculptura da senhorita Margarida Lopes de Almeida.

Entre os trabalhos que serão apresentados figuram a estatua "São Sebastião" e o baixo relevo "Alegria", ambos com menção honrosa do Salon des Artistes Français.

Acaba de ser inaugurada, no Palace-Hotel, a 2ª galeria da Associação dos Artistas Brasileiros.

Concorreram para a exposição os seguintes artistas cujos trabalhos têm attraido ao Palace grande numero de figuras de relevo da sociedade carioca: — H. Bernardelli, Fiuza, A. Parreiras, Olga Mary Gottuzzo, Maria Francelina B. Barretto, Falcão, Euclydes Fonseca, Manoel Santiago, Haydée Santiago, José Caldas (Jocal), F. J. B. Cardoso Junior, Barciana, Manoel Domenech, Palmyra Domenech, F. Guerra Duval, Paul Heymann.

Enterros

Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto foi operada pelo dr. Mario Mello a escriptora Maria Junqueira Schmidt, vice-directora da Escola de Commercio "Amaro Cavalcanti", da Prefeitura do Districto Federal.

Viajantes

Dr. Annibal de Andrade — Acha-se entre nós, vindo de São Paulo, o dr. Annibal de Andrade nosso collega de imprensa.

Dr. Leopoldo Maciel — Seguiu Mary Pedrosa, Ismaclovitch, Leopoldo Maciel, secretario da presidencia do Estado de Minas.

Ministro da Venezuela — Muito breve deixará esta capital o illustre diplomata sr. Tulio Sardi, ministro da Venezuela.

Dr. Alvaro Senna do Valle — Acha-se nesta capital, vindo de Victoria, onde tem o seu escriptorio de advogado, o dr. Alvaro Senna Valle.

Fallecimentos

Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz — Falleceu o sr. Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz, agente aposentado da Prefeitura do Districto Federal.

O extincto deixa viuva d. Celestina Wamosy de Macedo Cruz e os seguintes filhos: Milton, Celso, Carlos, Jurandyr e Lydia, casada com o sr. Clodoaldo de Moraes, Zuleika, casa com o sr. Hierocles Brandão, Graziella, com o tenente Eduardo Lamen, Hannibal, Ilka e Gilka.

O seu enterro effectuou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Lopes Quintas, 118, Jardim Botanico, para o cemiterio de São João Baptista.

Desembargador Armando Azambuja — Falleceu em Porto Alegre o desembargador Armando Azambuja, um dos mais destacados membros da magistratura riograndense.

Missas

Por alma de Maria André de Mello, será rezada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio.

D. Pedro II — Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa de Misericordia faz celebrar em sua igreja, amanhã, ás 10 horas, exequias solemnes por alma do finado ex-imperador.

A REUNIÃO SEMANAL NO STUDIO DE EROS VOLUSIA

Um aspecto da assistencia

Realizou-se, hontem, á tarde, no Studio de Eros Volusia, mais uma reunião semanal com grande affluencia de escriptores, jornalistas, musicistas e pessoas da nossa sociedade.

Eros Volusia, a notavel bailarina patricia, executou sobre o tablado alguns bailados seus, que causaram a melhor impressão.

Declamadores disseram versos dos nossos melhores poetas e musicista executaram ao piano composições nacionaes e estrangeiras.

Devido ao seu caracter de alta espiritualidade, as reuniões no Studio de Eros Volusia augmentam dia a dia de frequencia, constituindo uma nota de arte na vida da cidade.

THEATRO

No Eldorado

O VARIADO PROGRAMMA DE PALCO DESTA SEMANA

A voz de Luiz Barbosa encherá o salão do "Eldorado" com a melodia grata e inolvidavel do samba. Luiz Barbosa cantará as ultimas e vibrantes novidades musicaes, composições encantadas. Carolina Cardoso de Menezes, pianista notavel, empolgará o publico, executando melodias nacionaes. Carmen Violeta, dona de impeccavel technica e de uma arte deslumbradora, dansará bailados com o concurso dos seus bailarinos. Os Yumazettis acrobatas de nome realizarão numeros sensacionaes e Nino Nello, comico de fama em todo o paiz, arrancará gargalhadas da assistencia, com novas revelações do seu talento de humorista.

Carolina Cardoso de Menezes, que estréará amanhã no Eldorado

Na téla, veremos a exhibição de "Dominios do Céo", film extraordinario que, servindo-se de um thema tragico como é o guerreiro póde ser acclamado, no emtanto, como uma obra-prima de graça adoravel. A principal figura de mulher é Ann Dvorak.

BASTIDORES

A ESTRE'A DE "FARANDULA ENCANTADA" NO REPUBLICA

Já está conhecida a noticia da realização breve no Republica da temporada de revistas para familias, da companhia "Farandula encantada". O theatro da Avenida Gomes Freire, occupado a partir de amanhã pela "Empresa Paulista", uma empresa que ha mais de tres annos proporciona ao publico paulistano os melhores espectaculos.

Desde dias, o sr. J. Prasdin administrador daquella empresa se encontra no Rio e assume providencias no sentido de que a apresentação de "Farandula encantada" ainda este mez, constitua o acontecimento marcante do theatro de revistas. Como se sabe o elenco de "Farandula encantada" será constituido de artistas do Rio e de São Paulo e alguns outros contractados no estrangeiro. A peça de estréa é uma revista de grande montagem e que está sendo concluida por um revistographo paulista e outro carioca.

A ESTRE'A DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA

A estréa da Companhia Lyrica Italiana está definitivamente marcada para amanhã, ás 21 horas, no Alhambra. A opera escolhida foi "Il Trovatore", pelos seus recursos lyricos, que dão margem para apresentar não só um trabalho de alto valor, como o proprio valor dos artistas. Assim é que esteráo nomes de grandes successos, como Reis e Silva, Carmen Gomes, Asdrubal Lima, Lina Barbieri, Salvatore Perrotta. Ha entre elles nomes nacionaes, mas cumpre notar que elles tambem só se tornaram de fama universal, attendendo a que o successo ultimamente conseguido por elles no estrangeiro, lhes dá direito a uma comparação favoravel quanto ao seu valor.

Para terça-feira está marcada a apresentação da opera de Donizetti "Lucia de Lammermoor com Tina Abeiardi, Salvatore Paoli, Giovanni Paini e João Athos.

A COMPANHIA VICENTE CELESTINO AMANHÃ, NO FLUMINENSE

O seu primeiro espectaculo, com a opereta de Franz Lehar "A Viuva Alegre", será dado amanhã, ás 21 horas, pela "Companhia Vicente Celestino", no Cine Fluminense, do Campo de São Christovão.

E é motivo de satisfação para os moradores daquelle bairro e de toda a capital da Republica, essa estréa de uma companhia, de cujo genero, ha muito, não nos era dado assistir espectaculos.

Na companhia que tem o nome do conhecido artista lyrico brasileiro, são figuras principaes a soprano Laís Areda e a soprano-ligeiro Carmen Dóra, ambas actrizes brasileiras de nomeados exitos nas ribaltas cariocas.

As representações no Cine Fluminense contarão com o concurso de uma orchestra de 10 professores, dirigidos pela batúta do maestro Pedro Hyta e serão dadas a preços populares.

"VIDA NOVA" SUBSTITUIRA' "DE VENTO EM PÔPA"

A companhia do Recreio representa hoje, á tarde e á noite, pela ultima vez, a interessante revista "De vento em pôpa!", que tanto tem agradado.

Terça-feira, a companhia dar-nos-á as primeiras de "Vida Nova", peça de Luiz Rocha e David Carlos, com musica de varios maestros. Estrearão as actrizes Eurica Spinelli e Sarah Nobre, o tenor Julio Moreno e India do Brasil.

A DESPEDIDA DO "MOINHO VERMELHO" NO REPUBLICA

A companhia de revistas de "musichall", ora no Republica, dá hoje os seus ultimos espectaculos naquelle theatro, representando tres actos das revistas "Amorzinho", "Tira... Vira" e "Casa da mão Joanna", tres originaes dos escriptores o Magro e o Gordo.

A companhia segue para S. Paulo amanhã, devendo estrear na quarta-feira no Sant'Anna, por conta dos emprasarios M. Pinto e N. Viggiani, sendo que este seguiu já hontem para aquella capital, afim de preparar essa estréa.

Na capital paulista, a companhia dará duas sessões todas as noites, apresentando revistas-féeries.

O COJUNCTO TYPICO VICTOR NO MODELO

Estréa amanhã no Modelo, na estação do Riachuelo, o conjuncto typico Victor, que tem alcançado successo. O publico de Riachuelo vae ficar encantado com a apresentação deste conjuncto, no qual se encontram artistas de valor.

Em scena ficará uma "jazz", que acompanhará a apresentação dos artistas, que cantarão lindas musicas para o Carnaval proximo.

Será representada para os espectadores do Modelo uma authentica maçumba.

O conjuncto dará tres espectaculos: segunda, terça e quarta-feira.

A dupla preto e branco, composta de Herivelto Martins e Francisco Senna, irá cantar os nossos sambas em duas vozes. Yolanda Osorio, uma pequena que muito promette, cantará suas lindas canções. Lither Esther (brasileira), se apresentará nos seus sapateados e fox inglez.

Emfim, vae ser um espectáculo encantador.

"MOULIN BLEU" NO RIALTO FAZ SUCCESSO

O successo de "Moulin Bleu" no Rialto continúa firme. Outras casas sentem já que o publico lhe vae fugindo, e, assim, vão procurando outras praças e fechando mesmo; mas o "Moulin Bleu" permanece sempre o mesmo. O seu publico cada dia mais enthusiasta está firme tambem no Rialto, como nos primeiros dias de "Moulin Bleu", e isso porque Genesio Arruda e Tom Bill apresentam sempre programmas interessantissimos.

O EXITO DEFINITIVO DA "CASA DO CABOCLO"

A nova peça da "Casa do Caboclo" agradou em cheio. "Viva as muié!" faz um authentico successo no saguão do S. José, que Duque transformou numa original casa de espectaculos.

Hoje, em "matinée", "Viva as muié!" — a mais regional de todas as peças regionaes — será apresentada duas vezes, sendo que em ambas essas vezes haverá distribuição de caramellos "Busi" ás crianças pois que as "matinées" serão infantis.

NO CARLOS GOMES CONTINUA EM SCENA "BANANA REAL"

A revista que a Companhia de Espectaculos Modernos representa actualmente — "Banana Real". — agradou em cheio e faz carreira no cartaz do Carlos Gomes.

Hoje ainda repete-se ali, á tarde e á noite, "Banana Real", o cartaz de successo do momento.

FOYER

Duas companhias preparam-se para ir á Europa.

Embora estes elencos visem paizes latinos, é preciso notar que, tratando-se de organizações de theatro ligeiro, os seus repertorios se devem impôr principalmente pelo seu cunho accentuadamente brasileiro. Ir representar na França ou mesmo em Portugal quadros de revistas ou operetas de caracter internacional não adeanta. O que adeanta é a apresentação de coisas nossas, nossos costumes, o folk-lore nacional, o regionalismo brasileiro, desde os habitos sertanejos do norte á vida cheia de desprendimento das campinas gauchas.

O "bas-fond" carioca, os seus morros, onde o samba floresce como uma planta exotica e seductora, as dansas typicas das terras do norte e do sul, o cateretê tal como se dansa em Minas ou São Paulo, a alma em flor das nossas canções, a belleza emotiva das modinhas do periodo romantico, todo esse desabrochar dos corações nascidos ao calor dos tropicos, toda essa ardente paixão da alma nacional, exhalada em endeixas e tangida em toadas bem nossas, é que devem constituir o cabedal artistico destas "tournées", porque esse é que é o nosso verdadeiro theatro, o unico que talvez possuamos como traço da nossa nacionalidade em formação, como testemunha de uma brasilidade que desponta affirmando, eloquentemente, a existencia do nosso povo, tal qual elle é — ingenuo, bom e sincero.

Se essas companhias, que se preparam para partir, em demanda dos velhos paizes latinos da Europa, não apresentarem lá fóra esse lado curioso, que póde offerecer a nossa producção theatral, está, póde-se affirmar antecipadamente, perdida a cartada.

Ao contrario, se os elencos com elementos nossos representarem coisas nossas e cantarem versos que sejam o reflexo da nossa alma, dentro de uma apresentação theatral que exteriorize tambem uma expressão artistica do ambiente brasileiro, então sim, podemos ter esperanças nos triumphos dessas excursões realizadoras de uma authentica obra de arte e de patriotismo.

Ab.

"GUIA LEVI"

Os srs. Miglino & Comp. de S. Paulo, enviaram-nos exemplares da edição de dezembro do "Guia Levi", a acreditada publicação informativa, de que são editores.

O presente numero, que já se acha á venda, publica os novos horarios completamente modificados e a vigorarem neste mez, das seguintes estradas de ferro: S. Paulo Railway, Cia. Paulista, Cia. Mogyana, Araraquarense, Douradense, Itatibense, Campineira, S. Paulo-Goyaz, Perus-Pirapora, Monte Alto(Barra Bonita e Morro Agudo, bem como os novos preços das passagens dessas estradas.

Publica tambem os novos horarios da São Paulo-Rio Grande, Oéste de Minas (Linha Uberaba-B. Horizonte), Victoria a Minas e E. F. Sorocabana (Itauna, Funilense. R. de Piracibara e R. de João Alfredo).

Trata-se de uma publicação, de que não odem prescindir os interessados.

Departamento dos Correios e Telegraphos

CURSOS DE EMERGENCIA

Apartir de segunda-feira proxima ficarão incluidos nas listas de frequencia das aulas dos Cursos de Ebergencia todos os candidatos de primeira e segunda entrancia, inscriptos condicionalmente, que aguardarem matricula.

Nas portarias da Directoria Geral e da Directoria Regional encontram-se listas nominaes com as respectivas turmas.

Officiaes presos, em tratamento no Hospital Central do Exercito

Em consequencia da extincção do Hospital de Sangue, que funccionava no edificio da Fundação Gaffrée Guinle, foram transferidos para o Hospital Central os capitães Miguel de Freitas Travassos e Achilles de Menezes e o 1º tenente Benedicto Pranchão de Carvalho que se achavam presos á disposição do chefe de Policia.

M U S I C A

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O encerramento das aulas e uma expressiva homenagem a Guilherme Fontainha

Um aspecto da festa de hontem no Instituto Nacional de Musica

Com a presença do sr. reitor da Universidade do Rio de Janeiro, grande numero de professores e alumnos do Instituto N. de Musica, além de amigos e admiradores do prof. Guilherme Fontainha, director do estabelecimento, realizou-se hontem, no salão Leopoldo Miguez, a homenagem a esse mestre planejada por um grupo de seus alumnos, com o concurso de artistas seus admiradores.

Em primeiro logar falou a senhorita Leda Boisson, saudando o homenageado, que, intensamente commovido, agradeceu a homenagem.

Seguiu-se, após, a execução do programa obedecendo a seguinte ordem:

Bach Tausig — Tocata e fuga, em ré menor — Dirce Castrioto de Mattos.

a) — Chopin — Nocturno. b) — Wieniawski — Carnaval russo — Oscar Borgerth.

Godard — Al Lull! Meyerbeer — Roberto — Ruth Valladares Corrêa.

a) — Chopin — Estudo n.º 2. b) — Liszt — Rhapsodia n.º 10 — Georgette Remy.

Granados — Intermezzo de Goyescas.

Van Goens — Scherzo — Iberê Gomes Grosso.

Ao piano — Profs. Alvaro de Barros Figueiredo e Arnaldo Estrella.

Varias cestas de flores valiosas foram offertadas ao homenageado salientando se a "dos seus auxiliares de administração da Secretaria, Thesouraria e Bibliotheca".

O prof. Guilherme Fontainha foi abraçado por grande numero dos presentes.

A festa revestiu-se de grande solemnidade e constituiu, ao mesmo tempo, uma homenagem dos corpos docente e discente ao seu digno director, o professor Guilherme Fontainha, mentalidade robusta de administrador, sob cuja gestão aquelle estabelecimento de ensino musical tem prosperado grandemente, satisfazendo hoje, plenamente, os anseios musicaes do paiz.

No Instituto Nacional de Musica

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR ROSSINI DE FREITAS

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Studio Nicolas, a audição de alumnos de piano do professor Rossini de Freitas.

Tomam parte na mesma varias das suas alumnas, que executarão um programma attrahente e transcendente.

O valor artistico de que sempre se revestiu as audições de Rossini de Freitas é a razão de ser do interesse que vem despertando o concerto de hoje que será certamente mais uma prova da efficiente escola daquelle acatado professor do Instituto de Musica.

CONCERTO VOCAL DE MUSICA BRASILEIRA

A população carioca está interessada em assistir ao concerto que a Academia de Arte no Brasil vae realizar no proximo dia 10 do corrente, ás 21 horas no Instituto.

E tem razão de estar assim interessada, pois o seu organizador, professor João Rocha, provou ter largo conhecimento do assumpto, reunindo no respectivo programma grandes nomes de compositores e notaveis e distinctos interpretes.

ENCERRAMENTO DA AULA PLASTICO-MUSICAL

Realizou-se hontem, ás 9 horas no Instituto, o encerramento do primeiro anno lectivo do curso de iniciação plastico-musical, sob a direcção dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowski. Serão apresentados os primeiros movimentos "rythmicos" brasileiros que servirão de base á nossa choreographia.

Será, pois, uma sessão de grande interesse.

A MUSICA NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

Homenagem postuma a Gabriel Dupont

Monumento commemorativo a Gabriel Dupont

Acaba de ser homenageado em Caen (França) com a inauguração de um bello monumento, o grande compositor francez Gabriel Dupont.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, achando-se presentes os representantes officiaes e a familia do extincto.

Dupont foi um musico profundamente romantico conservando em suas obras uma pura tradição *schumanniana*, ao mesmo tempo que apresentava intacto esse estylo sensivel e delicado, tão caracteristico dos compositores francezes.

Além das suas varias producções para piano, contam-se varias outras obras para theatro.

Coube a elle a victoria do primeiro premio no concurso de Sonzogno, em 1903, com a sua peça theatral *La Cabrera*, vencendo 237 concorrentes de toda a parte do mundo.

La Glu, *La farce du cuvier* e *Antar*, são ainda obras suas para theatro e que alcançaram grande successo.

D'OR

Concerto em beneficio da "Casa do Musico"

A Academia Brasileira de Musica, associação que visa incrementar entre nós o cultivo da boa musica, tendo sempre sabido cumpril-o com a frequente realização de excellentes concertos, realiza para o proximo dia 9 um sarão musical.

Esse sarão, porém, mais do que todos os outros, merece a attenção publica. E' que, além do programma a ser executado, que consta de grande concerto symphonico, sob a regencia de Francisco Chiaffitelli, tendo como solistas Rosetta Costa Pinto, Carlos de Almeida e Moacyr Liserrar, todo o resultado obtido com o mesmo reverterá em beneficio da "Casa do Musico".

Assim, tal concerto servirá para o inicio dessa obra altruística, que se pretende crear, — o abrigo para os dias de velhice dessa classe laboriosa e desprotegida e que, no emtanto, mais do que qualquer outra proporciona a todos, através da sua arte, momentos de doce encantamento.

Todos hoje fitando o futuro, muitas vezes ingrato, procuram construir aos poucos, emquanto lhes sorri o presente, o abrigo consolador para as horas amargas do futuro.

Aos musicos tambem assaltaram esses mesmos ideaes, que reflectem a incerteza dos dias que os esperam. Por conseguinte, como se dá com toda a obra aureolada por um espirito bemfazejo, cumpre a todos animar e impulsionar tal idéa com o seu apoio amigo.

Que o povo desta terra carioca, que tão sobejas provas tem dado de coração magnanimo, sempre devotado ás causas que exigem o bem collectivo, não negue seu obolo contribuidor ao devotamento da "Casa do Musico".

O concerto do dia 9 é a occasião que se apresenta ao povo carioca para a realização desse gesto de caridade e que, ao mesmo tempo, lhe proporcionará magnificos instantes de gozo esthetico.

D'OR.

R · A · D · I · O

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros)

A Radio Educadora Mayrink Veiga transmittirá, hoje, das 12 horas em deante, o Esplendido Programma, com o concurso das srtas. Olga Nobre e Madelou de Assis e srs. Jonjoca, Castro Barbosa, Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Ary Barroso, Ardanuy, Léo Villar Antonio Moreira da Silva, Jacy Pereira, Pereira Filho, Tute, Luperce Miranda, João da Bahiana, Benedicto Lacerda, Oswaldo Marques, A. Xisto, Aracaty e seu conjunto, Conjunto Regional Esplendido e Orchestra Jazz Esplendida, sob a direcção de Custodio Mesquita.

P R A Y

(Onda de 240 metros)

Das 17.30 horas — Transmissão de informações completas da partida de football internacional em Montevidéo, no Stadium Centenario, entre brasileiros e uruguayos, em disputa da "Taça Rio Branco". Esta transmissão será feita em conjunto com PRAQ de Bello Horizonte e com as informações directas do stadium para o "Correio da Manhã".

Das 20 ás 22 horas — Transmissão de musicas populares e para dansa em discos variados.

Das 22 ás 23 horas — Transmissão de musica seleccionada em trechos cantados ou orchestrados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

8,30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento Musical — Discos seleccionados da casa "A Melodia", até 13.30 horas.

Das 13.30 ás 14 horas — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso da sra. Dina Coelho Netto de Lacerda e seus acompanhadores, srs. José Francisco de Freitas, Leonel Faria, Oswaldo Silva, Mario Bravo, Trio G. A. P., Conjuncto Universitario A. U. C. — Jararaca e Ratinho. Na parte theatral tomarão parte ... tres "schetches" os artistas Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira e Salu' Carvalho.

17 horas — Hora Certa — Programma especial de discos.

19 horas — Hora Certa — Serviço de informações da grande partida internacional de football entre uruguayos e brasileiros, que se realiza em Montevidéo. Este serviço é fornecido á Radio Sociedade pela U. T. B. (União Telegraphica Brasileira) e o "Correio da Manhã".

20 horas — Arte culinaria.

20.30 horas — Coisas d'"O Camiseiro".

21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. — Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso do violinista Romeu Ghipamann e pianista Mario de Azevedo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Studio — Programma offerecido por Barbosa Junior, com o concurso de seu elenco artistico.

Das 13 ás 15 horas — Transmissão, do Studio, da "Hora discricionaria", organizada por Gastão Lamounier. Tomam parte: Orchestra Mira Bank e varios artistas.

Das 15 ás 16 horas — "Hora Christã", organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Programma seleccionado.

A's 21 horas — Occupará nosso microphone, pela União Civica Brasileira, o sr. Aloysio de Vasconcellos, que fará ligeira palestra sobre "Democracia".

Das 21 horas em deante — Transmissão, do Studio, de um programma dansante, offerecido aos ouvintes de P. R. A. C. pelo "Royal Jazz-Band".

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Os programmas de hoje do Radio Club do Brasil foram organizados pelos seus auxiliares e está assim determinado:

Das 12 ás 13 horas — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas Iza Peçanha, Victoria Bridi, Ary Barroso, Helena Fernandes, Maria da Gloria Bettanio Guimarães, Iracema Nazareth, Olga Nobre, Mozart Araujo e Marques da Gama.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas seleccionadas com o concurso dos seguintes artistas: Luiza Torres Paranhos, Riva Pasternack, Glaphira Soares Pinto, Cecilia Rudge, De Lucchi, De Marco, Dora Bevilacqua, Nair Martins Costa, Odette Bittencourt da Silva e Marina Marin.

Das 15 ás 16 horas — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas Carolina Cardoso de Menezes, Oswaldo Cardoso de Menezes, Jecy Barbosa, Olgarita Dell'Amico, Francisco Pezzi Os Rouxinoes Cariocas, Duo de Guitarra e violão de Xavier Pinheiro e Carlos Campos e Candida Leal e o seu conjuncto de guitarras.

Das 15 ás 1 horas — Programma de musicas seleccionadas com o concurso dos artistas: Lambert Ribeiro, Leon Mallmud, Pedro Vieira, Messodi Baruel, Guilherme Corrêa, Sylvio Vieira, Sylvio Salema, Alice Ribeiro, Eneida Ribeiro, Tina Vitta, Zaira de Olivera Elisabeth Schrarader e Gyse de Toth e compositor J. Siqueira.

Das 16 ás 18 horas — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas Alice Pinto, Mario Cabral, Lilian Paes Leme, Almerinda Campos, Dalva Costa, Laura Suarez, Vera Teixeira, Gastão Formenti, Breno Ferreira, Patricio Teixeira, Luiz Barbosa, Moscyr Bueno Rocha, Copacabana Jazz-Song, Rimus Prazeres, Guilherme Silva, Oscar Arruda, Odette Pinagé, Edgard Cardoso, Jazz-Band da União dos Cegos do Brasil, Thomaz Loreno e J Cabral.

Das 18 ás 20 horas — Programma de musicas classicas com o concurso dos artistas Marietta Campello, Barroso, Olinda Leite de Castro, Maria Emma, Yolanda França, Carmen Gomes, Nice de Araujo Jorge, Marietta Bezerra, Adacto Filho, Joaõ Athos, dr. Alvaro Caminha, Mario Tourasse, Reis e Silva, Ferdinand Wild, Oscar Kempf, Demetrio Ribeiro, Oscar Borgeth, Iberê Gomes Grosso, Radamés Gnatalli e Yolanda França (pianista).

Das 20 ás 22 horas — Programma de musicas populares, com o concurso dos seguintes artistas: Vera de Oliveira, Henrique Wogeler, Madelou Assis, Anna de Albuquerque Mello, Sonia Barreto, Olga Praguer, Lucy Pires, Jorge Fernandes, Milonguita e Tito Souza, Roberto Gil, Jayme Vogeler, Renato Murce com os Gaturamos, Maximino Serzedello, Castro Barbosa e Gastão Cottini.

Das 22 ás 24 horas — Concerto vocal e instrumental com o concurso dos seguintes artistas: tenor Oscar Gonçalves, soprano Margarida Magalhães, violoncellista Newton Padua, violinista Alphons Ungerer, clarinetista Antão Soares e da orchestra do Radio Club do Brasil, O programma é o seguinte:

1 — Carlos Gomes — Abertura da opera Guarany pela orchestra do Radio Club;

2 — Massenet — Meditação, da opera Thais, pelo professor Alphons Ungerer;

3 — Sólo de clarinetta pelo professor Antão Soares;

4 — Giordano — Improviso, da opera Andrea Chenier — Tenor Oscar Gonçalves;

5 — Strauss — Vozes da primavera — Canto pela soprano senhorita Margarida Magalhães;

6 — Liszt — Rhapsodia hungara n. 2 pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte:

1 — Rossini — Abertura de Guilherme Tell — Pela orchestra;

2 — Popper — Serenata de violoncello, pelo professor Newton Padua;

3 — Massenet — Sonho da opera Manon — Pelo tenor Oscar Gonçalves;

4 — Mascagni — Intermezzo da opera L'Amico Fritz, pela orchestra;

5 — Carlos Gomes — Ballada mavera — Canto pela soprano senhorita Margarida Magalhães;

6 — Gounod — Marcha da opera Fausto, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Um concerto na Casa Branca

GUIOMAR NOVAES EMPOLGANDO OS EE. UU. COM A SUA ARTE MARAVILHOSA

Telegramma de Nova York informa que Guiomar Novaes, brilhante pianista brasileira, regressou aos Estados Unidos, depois de seis annos de ausencia para conquistar um dos seus maiores triumphos artisticos.

Suas exhibições têm sido invariavelmente coroadas do mais retumbante exito e os criticos musicaes não lhe regateiam os mais calorosos applausos.

A famosa pianista deveria ter apparecido perante o publico americano no começo de outubro ultimo, mas a revolução verificada no Brasil prejudicou muito a sua viagem. Durante a sua permanencia neste paiz uma das mais importantes audições será a da Casa Branca, onde ella fará um concerto a convite da sra. Hoover.

Guiomar Novaes

Os commentarios abaixo, extraidos dos melhores jornaes de Nova York e Chicago, dão uma idéa do exito da presente tournée da sra Guiomar Novaes.

"New York Times" — "Suas audições demonstram folego e virilidade de estylo, dando uma impressão de riqueza e amplitude de coloridos inesqueciveis nos momentos de Carreno".

"New York Herald Tribune" — "Ella deu uma audição que confirmou plenamente a impressão deixada por essa artista de uma personalidade individual, significativa e interpretativa. Sua technica firme, fluente, e cheia de confiança, pode satisfazer facilmente as exigencias feitas pelo programma".

"New York Sun" — "Sua audição esteve repleta de tintas kaleidoscopicas de som e de um veio rico de elegancia e até de sentimento poetico".

"New York Evening Post" — "Suas exhibições se caracterizaram particularmente pela frescura e mocidade. O som das suas notas era quente e prismatico, como o tem sido sempre".

"Chicago Tribune" — "Tendo sido sempre uma grande artista, a senhora Guiomar Novaes parece que agora mantem o titulo indispensavel de maior pianista da actualidade".

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

Giacomo Meyerbeer

(1794-1864)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Giacomo Meyerbeer, nasceu em Berlim, a 5 de outubro de 1794.

O seu verdadeiro nome era Beer e não Meyerbeer, sendo esse *Meyer* ajuntado ao seu nome, por exigencia de um amigo que ao fallecer lhe legou toda a fortuna com a condição de que o seu nome (Meyer) precedesse áquelle do seu beneficiado.

A sua precocidade foi extraordinaria.

Aos nove annos apenas era elle considerado o melhor pianista de Berlim.

Foi discipulo de piano do celebre Clemente, tendo como mestre de theoria o abbade Vogler, o grande theorico cuja escola de Darmstadt deu á Allemanha varias celebridades musicaes, entre as quaes Weber, condiscipulo de Meyerbeer.

Depois de alguns insuccessos como compositor, partiu elle para a Italia, chegando a Veneza justamente no dia da primeira representação de *Tancredo*, opera de estréa de Rossini.

O joven compositor, que até então se tinha visto enclausurado no estylo severo da musica allemã, sentiu abrir ante si um novo horizonte musical.

A opera do maestro italiano, cheia de movimento, colorido e calor, actuou profundamente em seu espirito.

E ao mesmo tempo que Rossini desenvolvia as suas melodias, impregnando-as da majestosa harmonia da escola allemã, Meyerbeer, seguindo via opposta, enriquecia as suas producções da simplicidade melodica do estylo italiano.

Deixando a Italia, rumou elle a Paris, tornando-se a França o seu paiz adoptivo.

E ali o seu talento, assim como o de Gluck, nascido na Allemanha e desenvolvido na Italia, aperfeiçoou-se e cresceu ao contacto da arte franceza.

Seu casamento, realizado pouco antes de partir para a França, lhe deu causa a grandes dissabores.

Um após outro, falleceram os seus dois filhos, facto que o abateu profundamente e determinou que, por muito tempo, se entregasse elle a composição de obras sacras.

Emfim, o grande compositor, que se tornou um dos maiores romanticos da escola franceza, fez representar na Opera de Paris, em 1831, a sua primeira opera — *Roberto, o diabo*, peça cheia de belleza e que introduziu na scena a sciencia harmonica allemã.

Giacomo Meyerbeer

Foi um grande e delirante triumpho para o mestre, cujo nome desde então ficou consagrado.

Veio em seguida os *Huguenotes*, sua obra prima "transição entre a mocidade ardente e a maturidade reflectida", segundo a phrase de Blaye.

Meyerbeer compoz, depois dos *Huguenotes*, uma *Ouverture* e varios *entre-actos* para uma tragedia da autoria de um seu irmão e intitulada — *Struensée*.

Emfim, com a apresentação do *Propheta* e o *Perdão de Ploermel*, opera comica em 3 actos, Meyerbeer marchou de triumpho em triumpho, ate morrer, facto que o impediu de assistir á estréa da *Africana*, sua obra postuma, peça transbordante de harmonia e em que sobrenada a volupia mysteriosa e nostalgica do exotismo.

Existe ainda uma outra opera sua — *Estrella do Norte*, escripta em 1854.

Todas as suas producções se fizeram notar pela grande força dramatica, pela sua preoccupação em resaltar o brilho dos interpretes e pelos effeitos pessoaes e riqueza de instrumentação.

Falleceu em Paris, a 2 de maio de 1864.

um recital de piano de Egydio de Castro e Silva.

O programma foi excellentemente executado.

A CASA DO MUSICO

..Uma iniciativa da Academia Brasileira de Musica

A Academia Brasileira de Musica, cujo presidente é o professor Chiaffitelli e vice-presidente, a cantora Rosetta da Costa Pinto, propõe-se, conforme rezam os seus estatutos, a instituir a "Casa do Musico".

O primeiro concerto em beneficio dessa sympathica iniciativa será realizado no proximo dia 9, no Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma:

1ª parte — Symphonia italiana — Mendelssohn, orchestra. Lohengrin — Sonho di Elza, Wagner. Canto — Rosetta da Costa Pinto.

2ª parte — Concerto para flauta e orchestra — Chaminade solista — Moacyr Lizerra —; a) Aria A l'antique — Chiaffitelli; b) Minuetto — Mignone; c) Serenata — Nepomuceno, orchestra de cordas.

3ª parte — Concerto para violino e orchestra — Wieniawsky — Carlos Almeida. Batuque — Nepomuceno, orchestra dirigida pelo professor Chiaffitelli.

LA FANCIULLA DEL WEST, HONTEM NO MUNICIPAL

Sob a regencia do maestro Ruperti, realizou-se hontem, no Theatro Municipal, ás 21 horas, a segunda apresentação das Escolas Lyricas do Theatro Municipal, sendo cantada a opera "La Fanciulla del West", que teve um excellente desempenho.

A NOSSA MUSICA POPULAR

Em beneficio da caixa escolar Bento Ribeiro está marcada para o proximo dia 6, ás 17 horas, no Theatro João Caetano, especialmente cedido para essa fim, uma vesperal na qual a sra. Maria Luiza Lyra, directora da Escola, estudará a nossa musica popular, sendo essa palestra illustrada com diversos numeros, a cargo dos srs. Stephania Macedo, Madelou Assis, Yára Moreira, Gastão Formenti, Custodio Mesquita, Breno Ferreira, Pereira Filho, Simoens da Silva, Mello Moraes, Aracaty, Trio T. B. P. e outros.

A conferencista começará estudando a musica dos nossos indigenas, primeiros habitantes do paiz, passando depois em revista a dos negros e europeus, mostrando suas caracteristicas, ... e influencias na musica actual brasileira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

E' esperado com viva anciedade o 5º Concerto Extraordinario da Associação Brasileira de Musica, que será realizado amanhã ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica. Nesse concerto far-se-á ouvir o joven pianista Egydio de Castro e Silva, um dos mais vigorosos talentos da nova geração de artistas patrios. O seu programma comprehende obras de Bach-Liszt, Beethoven, Debussy, Albeniz, Deodat de Séverac e Villa Lobos, revelando-nos a decidida predilecção do artista pela interpretação dos autores modernos, cujas paginas coloridas e bizarras elle sabe transmittir com invulgar emoção e fidelidade.

Os proximos concertos

Hoje, 4 — Audição de alumnos do professor Rossini de Freitas, no Salão Nicolas, ás 17 horas.

Hoje, 4 — Audição de alumnos do professor J. Octaviano, no studio Nicolas, ás 21 horas.

5 de dezembro — Recital da soprano Heloisa Bloem Mastrangioli, no Theatro Municipal ás 21 horas.

8 de dezembro — Concerto para a Juventude, pela Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 14 horas.

9 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

10 de dezembro — Concerto vocal organisado pelo professor João Rocha, no Instituto de Musica, ás 21.30 horas.

18 de dezembro — Concerto do tenor Salvador Paoli e do barytono de Marco.

Outras noticias

CONCERTO DO TENOR REGO MONTEIRO

No proximo dia 15, será levado a effeito o annunciado concerto, no salão nobre do Movimento Artistico Brasileiro, do tenor Zacharias do Rego Monteiro.

FOI ADIADO O RECITAL DE SALVADOR PAOLI

O concerto de Salvador Paoli o tenor patricio e do barytono De Marco, annunciado para hoje, ficou, por motivo de força maior, adiado para o proximo dia 18.

O motivo principal, é que, tendo o tenor Salvador Paoli sido contractado para cantar duas operas na Companhia Lyrica que vae estrear segunda-feira no Alhambra está, por isso, impossibilitado de realizar o concerto, hoje, cujos ingressos continuam validos para aquelle dia.

MUSICAS NOVAS

Acaba de apparecer a "Canção da Primavera", marcha escolar de autoria de Paulo Jardim, com letra de Carolina Bertholo.

O CONCERTO DE HONTEM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realizou-se, hontem, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, o 5º Concerto Extraordinario da Associação Brasileira de Musica, constituido por

Marinha Mercante

Algodão nos armazens 14 e 15 do Caes do Porto - Principio de incendio - Capitão Napoleão de Alencastro - Outras notas

Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães

ALGODAO NOS ARMAZENS 14 E 15 DO CAES DO PORTO

O DIARIO DE NOTICIAS, em dias da semana finda, publicou uma nota em que, noticiando a deliberação da administração do Lloyd de transferir o deposito de algodão carga dos seus armazens nas docas, á praça Servulo Dourado, affirmava que, por varias razões, esse acto era desacertado, infeliz mesmo.

Entretanto, a direcção do Lloyd, ou porque não quiz attender, a respeito, suggestões do commercio, ou porque essas suggestões não chagaram ao seu conhecimento, executou a transferencia.

Pois bem. Ante-hontem, pela manhã, antes de deixar o porto o "Almirante Jaceguay" desatracando do armazem 14, um trabalhador qualquer, sentindo "cheiro de queimado", conseguiu descobrir, entre varios fardos de algodão, um que se incendiava lentamente. Preveniu, immediatamente, a administração do armazem e, assim, em tempo, foi afastado o perigo — enorme perigo que seria, se, por mais tempo, sem ser descoberto, o fogo fosse minando o fardo, alastrando-se pelos outros e, consequentemente, a todo o armazem.

E tanto o era — acrescentavamos — que o commercio embarcador, interessado naquella especie de mercadoria, sciente dessa deliberação, se vinha mostrando desgostoso, pois — diziamos ainda — bem sabia que, nos armazens do Caes do Porto, a carga em questão não teria, porque não poderia ter, commercio, sem a conservação que de muitos annos vinha tendo nesses outros armazens.

Temos agora mais fortes e positivas razões para, reaffirmando a nossa local alludida, chamar a attenção da alta administração daquella empresa sobre o assumpto. E dizemos: o algodão não pode e não deve ser depositado nos armazens 14 e 15. Essa mercadoria deve voltar a ser depositada nos armazens das docas á praça Servulo Dourado, e isso para conveniencias e beneficios geraes do commercio e do Lloyd.

CAPITAO NAPOLEAO

Volta-se a falar, com insistencia, nos meios maritimos que o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, que, como se sabe, exerceu os cargos de director dos Correios, dos Telegraphos e do Lloyd, e, actualmente, de director da Frota penhorada do Lloyd Nacional, vae ter, brevemente, alto encargo official.

O SR. HENRIQUE LAGE VISITADO PELA DIRECTORIA DA COSTEIRA

O sr. Henrique Lage, proprietario da Companhia de Navegação Costeira, continua enfermo na sua residencia da ilha de Santa Cruz, na Guanabara.

Hontem, os directores da empresa, incorporados, visitaram, ali, o conhecido industrial e armador.

COMMANDANTE REIS JUNIOR

Procedente da Europa, commandando o "Cabedello", chegou hontem ao Rio, o capitão de longo curso Antonio dos Reis Junior, antigo e conceituado servidor do Lloyd Brasileiro.

OFFICIAES QUE PARTEM

Pelo "Campos Salles", para portos do norte, partem hoje: commandante José Ribeiro Ferraz; Padim, immediato; chefe da machinas, Arthur Cassanova; commissario, Francisco Fonseca e outros.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO LLOYD

A directoria do Lloyd despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Joaquim Delfino da Motta — Deferido, Wilh. Eickhoff — Conceder 20 °|°; — Osorio Luiz dos Reis Costa — Concedo 30 °|°; Nicolau Politis — Com 30 °|°; Mathilde Thomé — Deferido; Amaury de Bustamante Fontoura Ferraz — Deferido; Odwalgo Avila — Deferido; Nemando Fernandes do Nascimento — Indeferido; Gerson Magalhães Pereira — Indeferido; Daniel de Oliveira Lopes — Inedeferido; Luiz Antonio Claro — Indeferido; Walter Zimmermann — Indeferido; Abaixo assignado dos operarios da Turma de Conservação da Ilha — No momento não podem ser attendidos.

SYNDICATO DOS CONFERENTES DE CARGAS DA MARINHA MERCANTE

A associação acima está convidando os socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria na séde social a rua do Mercado 36 — 1.° andar, no dia 6 do corrente, ás 17 horas, para a seguinte ordem do dia: Reforma dos estatutos, providencias para as proximas eleições da directoria e assumptos de interesse geral.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 5, ás 8 horas:

Manoel Deodoro da Fonseca Hermes, Fernando Falcão, Manoel da Silva Torres, Germano Antonio Moutinho Moreira, Pio Peixoto de Alencar, Manoel Ferreira Marins, Frederico Ewerton Pinto, Manoel dos Anjos Queiróz, Ezequiel de Oliveira Freitas, Waldemar da Silveira.

Prova regulamentar: Daniel Alves de Souza e Alfredo Francisco Lameira.

Prova supplementar: Adalberto Menezes, Domingos Fernandes de Oliveira, José Rodrigues Laranjeiras, Oscar Carneiro Ramos do Azevedo e Mendo George Mackencie.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO E A CONSTITUIÇÃO

Suggestões apresentadas pela União Geral dos Funccionarios Civis no Brasil á Commissão do ante-projecto

(Continuação)

2. — A autoridade hierarchica é exercida sobre os empregados da Federação pelos orgãos superiores da Federação: sobre os empregados dos paizes, pelos orgãos superiores dos paizes. Com relação aos funccionarios do Tribunal de Contas, o poder hierarchico supremo da Confederação é exercido pelo presidente do Tribunal de Contas.

3. — A nomeação e o estatuto dos agentes das communas e dos districtos autonomos encarregados de funcções de autoridade são regulados em connexão com a organização administrativa.

4. — Os agentes publicos, quer da Confederação, quer das Provincias, quer das communas e districtos autonomos, têm o direito, com o assentimento concordante das autoridades chamadas a exercer o poder hierarchico supremo, de passar do serviço de uma para o serviço de outra dessas collectividades. A legislação federal poderá organizar instituições destinadas a facilitar essas mudanças de postos.

CIDADE LIVRE DE DANTZIG. — (11 de maio de 1922)

Art. 91 — Todos os jurisdicionados do Estado, homens e mulheres, são admissiveis ás funcções publicas segundo suas aptidões e capacidades, das quaes tenham dado provas.

Desde a entrada em vigor da Constituição da Cidade Livre, leis especiaes fixarão os direitos e o vencimento dos funccionarios publicos. As representações dos funccionarios existentes actualmente, deverão ser consultadas por occasião da preparação dessas leis.

Art. 92 — Os funccionarios são nomeados vitaliciamente, salvo os casos previstos pela Constituição ou por uma lei. A pensão de aposentadoria e os abonos ao sobrevivente são regulados pela lei. Os direitos regularmente adquiridos pelos funccionarios são inviolaveis. As vias juridicas são abertas aos funccionarios para a reivindicação de seus direitos primarios.

Os funccionarios não podem ser temporariamente suspensos dos seus empregos, destituidos, postos em disponibilidade, provisoriamente ou definitivamente, ou deslocados para um outro emprego, com vencimento inferior senão nas condições e fórmas fixadas pela lei. Contra toda condemnação disciplinar deve assistir uma via de recurso e a possibilidade de um processo de revisão. Nenhum facto desfavoravel deve ser levado ao processo (*dossier*) de um funccionario antes que elle tenha tido opportunidade de prestar esclarecimentos a respeito. O funccionario tem o direito de tomar conhecimento do seu processo (*dossier* pessoal.

Art. 93 — Os funccionarios são os servidores da collectividade, não de um partido. A liberdade de opinião publica e a liberdade de associação lhe são asseguradas. Nenhum attentado poderá ser feito contra este principio.

(A concluir)

T - U - R - F

No Prado Da Gavea, Será Disputado Esta Tarde O Importante Premio Classico «Alfredo Santos»

NA CORRIDA DE HONTEM, CLORA, DIRIGIDA PELO APRENDIZ GERALDO COSTA, LEVANTA A CARREIRA MAIS INTERESSANTE — MONTARIAS E COTAÇÕES PARA HOJE

ENTRE as homenagens que o Jockey Club presta á memoria daquelles que trabalham pelo seu engrandecimento, a de hoje é, incontestavelmente, uma das mais justas.

Alfredo Santos foi a figura de grande relevo em nosso turf, muito especialmente no antigo Jockey Club Fluminense.

A sua acção energica e combativel, fortemente amparada pelo grande presidente dr. Aguiar Moreira, deu á velha sociedade uma nova feição, moralizando as carreiras, collocando-as na trilha do progresso, evitando o seu desapparecimento.

A corrida de hoje é em sua homenagem.

O programma comporta nove carreiras, todas interessantes e equilibradas, tendo como prova de maior vulto o classico, na distancia de 1.800 metros e 10:000$000.

Dos seis concorrentes que vão disputar esse valioso premio destacam-se, pelos seus exercicios, Concordia e Ypiranga, que têm uma excellente companheira de bolsa, Yáyá.

A tarefa da potranca ingleza é importante, pois, além dos representantes do Stud Paula Machado, ella tambem tem mais dois adversarios temiveis, Biriri e Kruppe, ambos portadores de fundadas esperanças.

Ao nosso ver, defensora das cores do distincto turfman e diplomata brasileiro dr. Carlos M. Figueiredo, tem todas as probabilidades de transpor primeiro o marcador, deixando o segundo posto a Ypiranga, a não ser que haja uma surpresa, coisa tão commum em nossos prados.

A Commissão de Corridas, para encerrar o programma desta vesperal, escolheu o premio "Blue Star", em 1.800 metros e 6:000$ em que se acham alistados Hoquendo, Sastre, Funchal, Carmel, Xenon e Uberaba.

E' uma carreira que vae despertar o mais franco interesse na assistencia, embora os representantes do Stud Paula Machado imponham como força.

Hoquendo, que vem produzindo bonita campanha nesta capital, e Sastre, que se mantem em optimas condições de "entrainement", são positivamente os inimigos dos pensionistas do competente "entraineur" Gustavo Roxo.

Para este "meeting", que tanto interesse vem despertando nos circulos turfistas da Metropole, damos a seguir os nossos preferidos:

Solteirona — Acuerdo — Xaviana
Yak — Afflictos — Yôyô
Young — Yatagan — Yokohama
Concordia — Yáyá — Biribi
Catiguá — Guitarra — Portena
Universo — Xipotuba — Curacó
Guapo — Kassinia — Yamagata
Aveiro — Kodak — Vasari
Hoquendo — Uberaba — Sastre

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião desta tarde, são as seguintes:

1ª carreira — Premio OUSADA — 1.500 metros — 400$ e 800$.

	Ks.	Cots.
1 Jaguaré — F. Cunha	56	40
2 Sarcastico — Reduzino	55	50
3 Acuerdo — Osmany ..	53	35
4 Xaviana — C. Pereira	53	35
5 Legislador — G. Feijó	56	40
6 Solteirona — Flavio	56	30

2ª carreira — Premio XENON — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$.

	Ks.	Cots.
1 Yak — Cl. Pereira ..	54	35
2 Ami — G. Feijó	54	35
3 Bony — Osmany	52	60
4 Yôyô — Flavio	54	30
5 Meiga — Salustiano	52	60
6 Afflictos — Espartim	54	25
7 Miss Linda — Suarez	52	60
8 Yapon — A. Rosa ..	54	40
9 Gandhi — Salfate ..	54	60

3ª carreira — Premio CONGO FRANCO — 1.500 metros — 4:000$ e 800$.

	Ks.	Cots.
1 Broadway — Sepulveda	52	40
2 Yokohama — Pereira	52	30
3 Yoruba — D. C.	52	50
4 Astral — Levy	54	60
5 Sunny — Suarez	54	60
6 Yatagan — Salfate ..	54	22
" Young — L. Gonzalez	51	20

4ª carreira — Premio Classico ALFREDO SANTOS — 1.800 metros — 10:000$ — 2:000$ e 500$000.

	Ks.	Cots.
1 Concordia — Sepulveda	50	22
2 Yolanda — Flavio ..	52	50
3 Biribi — Salustiano	50	50
4 Kruppe — Reduzino	50	60
5 Ypiranga — J. Salfate	56	22
" Yáyá — J. Canales	53	35
" Yatagan — Não corre	50	30

5ª carreira — Premio FLUMINENSE — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cots.
1 Catiguá — A. Rosa	52	25
2 Dux — Suarez	52	25
3 Berenice — Osmany	52	50
4 Milano — Levy	51	50
5 Problema — Cosme	52	40
6 Portena — Celestino	56	50
7 Sarcastico — Reduzino	49	60
8 Lon Chaney — Salustiano	52	60
" Guitarra — L. Moreira	52	30

6ª carreira — Premio QUEIXUME — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

	Ks.	Cots.
1 Almanzora A. Rosa	55	40
2 Palospavos — Salustiano	54	50
3 Curacó — Suarez ..	55	40
4 Arlequim — Espartim	52	50
5 Universo — Salfate ..	54	35
6 Silles — B. Cruz ..	52	50
7 Rex — Reduzino	52	50
8 Xipotuba — Flavio ..	56	30

7ª carreira — Premio ALGO — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

	Ks.	Cots.
1 Jecyron — Cosme ..	53	30
2 Fleche d'Or — P. Sprigel	51	50
3 Yamagata — Celestino	53	30
4 Kermesse — Osmany	53	50
5 Xaréo — Flavio	52	60
6 Guapo — Reduzino ..	56	50
7 Kassinia — A. Rosa	52	60
8 Gris Gris — Sepulveda	56	60
9 Vagalume — J. Salfate	55	35
" Young — Não corre	51	25

8ª carreira — Premio SEM RUMO — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting).

	Ks.	Cots.
1 Vasari — J. Salfate	53	25
2 Tomyrim — Cl. Pereira	51	50
3 Kodak — Ireneo	51	40
4 Xaráo — Flavio	51	50
5 Aveiro — B. Cruz ..	52	35
6 Don Leandro — Gonçalino	56	40
7 Xerez — Sepulveda	53	40
8 Double Steel — Reduzino	56	35

9ª carreira — Premio BLUE STAR — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

	Ks.	Cots.
1 Hoquendo — Suarez	53	35
2 Sastre — G. Costa ..	56	35
3 Funchal — Flavio ..	48	50
4 Carmel — Sepulveda	52	50
5 Xenon — L. Gonzalez	56	25
" Uberaba — J. Salfate	52	22

A 1ª CARREIRA

A primeira carreira será realizada ás 13,30 horas.

FORFAITS

Até ás 20 horas de hontem só tinham sido affixados na secretaria do Jockey Club os forfaits de Yatagan e Young (no premio ALGO).

A CORRIDA DE HONTEM

Com uma bella tarde de verão, o Jockey Club Brasileiro realizou, hontem, mais uma interessante "sabbatina", no Prado da Gavea, com um programma composto de seis carreiras.

As carreiras, na sua maioria, foram disputadas a contento do publico e, como sempre, com algumas irregularidades de "performances".

O "starter" esteve num dos seus dias felizes, dando partida esplendidas, embora algumas demoradas, por indocilidade de varios animaes.

Os jockeys e aprendizes victoriosos foram: — José Salfate (Incitatus e Sancy Sally), Claudemiro Pereira (Xalryrem), Justiniano Mesquita (Gavião), Gonçalino Feijó (Ciumenta), e Geraldo Costa (Clóra), na carreira mais difficil do dia e que maior rateio offereceu aos seus apostadores.

A reunião esteve bastante animada e, pela casa das apostas passou a regular somma de 138:620$.

Eis o resultado:

1.ª carreira — Premio XIBA — 1.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$. — (Para aprendizes).

XALRYREM, fem., cast., 4 annos, 54 ks., S. Paulo, por Sin Rumbo e Miss Florence, do sr. Linneu de Paula Machado, Claudemiro Pereira 1.°
Setaurita, 48|49 ks., P. Sprigel 2.°
Walkyria, 54 ks., G. Costa .. 3.°
Le Poupon, 54 ks., Osmany .. 0.°
Karomama, 52 ks., A. Castillo 0.°
Herodes, 48|49 ks. Gonçalino 0.°
Adios, 48|50 ks., Felix ...... 0.°
Parabóca, 52 ks., Cosme .. .. 0.°

Tempo — 61 2|5 segundos.
Rateios: — Em 1.°, 23$600, dupla (24) 82$ places, 14$600 e .... 32$700.
Apostas: — 14:270$000.
Ganho com esforço por palheta: do 2.° ao 3.°, dois corpos

2.ª carreira — Premio TUYUTY — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

GAVIAO, masc., alaz., 6 annos, 50|49 ks., Uruguay, por Caid e Lady Oh, do sr. Alvaro da Silva Braga, jockey-aprendiz Justiniano Mesquita .. 1.°
Matinée, 56|53 ks., P. Sprigel, aprendiz . ... 2.°
Damiatrix, 46|44 ks., L. Moreira, aprendiz . ... 3.°
Weston, 50|47 ks., M. Medina, aprendiz . ... 0.°
Cienfuegos, 52 ks., Reduzino 0.°
Kahuana, 54|51 ks., Osmany, aprendiz . ... 0.°
Le Poupon, não correu.

Tempo: — 84 1|5 segundos.
Rateios: — Em 1.°, 54$400, dupla (24) 33$900, places, 16$ e 15$700.
Apostas: — 17:950$000.
Ganho facilmente, por tres corpos, do 2.° ao 3.°, um corpo.

3.ª carreira — Premio MILANO — 1.600 metros — Premios: 300$ e 600$.

INCITATUS, masc., tord., 4 annos, 56 ks., Yolanda, por Milesius e Degna O. Malley, do sr. Prudente Sampaio, jockey José Salfate . . . . 1.°
Tuyuty, 56|53 ks., Osmany, aprendiz . ... 2.°
Enitran, 56 ks., Flavio . .... 3.°
Yára, 53|50 ks., G. Costa, aprendiz . ... 0.°
Nehuen, 51|49 ks., P. Sprigel, aprendiz . ... 0.°
Ribatejo, 56|53 ks., J. Santos 0.°

Geraldo Costa, o esperançoso jockey-aprendiz, que obteve hontem, o seu quarto triumpho conduzindo Clóra, na carreira mais interessante da "sabbatina"

Tempo: — 106 segundos.
Rateios: — Em 1.°, 43$100, dupla (13) 62$400 places, 14$700 e 13$600.
Apostas: — 22:130$000.
Ganho com esforço, por meia cabeça: do 2.° ao 3.°, um corpo.

4.ª carreira — Premio LAMBARY — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

CIUMENTA, fem., alaz., 5 annos, 53|49 ks., Argentina, por Botafumeiro e Juerga, do sr. Constantino Pinto Coelho, jockey-apr. Gonçalino Feijó . ... 1.°
El Negro, 51 ks. Salustiano .. 2.°
Golden Boy, 54 ks., Cl. Rosa 3.°
Jemopotyr, 56|53 ks. Osmany, aprendiz . . .. 0.°
Tropeiro, 55|52 ks., G. Costa 0.°
Don Pedrito, 56|53 ks., L. Moreira, aprendiz . ... 0.°
Nehuen e Yára não correram.

Tempo: — 98 segundos.
Rateios: — Em 1.°, 37$700, dupla (24) 28$500, places, 16$700 e 14$700.
Apostas: — 23:650$000.
Ganho facil por um corpo e meio.

5.ª carreira — Premio CATIGUA — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

SAUCY SALLY, fem., zaino, 3 annos, 53 ks., França, por El Cacique e La Belle Helene, da sra. Beatriz Guinle, jockey José Salfate . .... 1.°
Rapido, 56|53 ks., Osmany, aprendiz . . .. 2.°
Violeta, 50|48 ks., P. Sprigel, aprendiz . . .. 3.°
Lambary, 53 ks., B. Cruz ... 0.°
Bibita, 50|49 ks., J. Mesquita, aprendiz . . .. 0.°
A Batalha, 51|49 ks., G. Feijó 0.°
New Star, 56|53 ks., Cl. Pereira, aprendiz . . .. 0.°
Sem Temor, 54 ks., F. Lopez 0.°
Romance, não correu.

Tempo: — 103 1|5 segundos.
Rateios: — Em 1., 26$600, dupla (23) 63$500, places, 16$000, 22$100 e 17$900.
Apostas: — 30:140$000.
Ganho facil, por dois corpos; do 2.° ao 3.°, um corpo e meio.

6.ª carreira — Premio GANADERA — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

CLORA, fem., alaz., 5 annos, 54|51 ks., S. Paulo, por Aymestry e Venturosa, do sr. Antonio Dantas, jockey-aprendiz Geraldo Costa ... 1.°
Matinée, 52|49 ks., P. Sprigel, aprendiz . . .. 2.°
El Negro, 55 ks., Salustiano 3.°
Ciumenta, 55|52 ks., G. Feijó, aprendiz . . .. 0.°
Karina, 54|53 ks., J. Mesquita, aprendiz . . .. 0.°
Secilíana, 56|53 ks., Felix, aprendiz, ... 0.°
Legenda, 54|51 ks., J. Santos, aprendiz . . .. 0.°
Jura, 54 ks., B. Garrido .. 0.°
Nada Menos, 56|53 ks., Osmany, aprendiz . . .. 0.°
Encantadora, 56|53 ks., Cl. Pereira, aprendiz . . .. 0.°
Lampreia, 56|53 ks., L. Moreira, aprendiz . ... 0.°

Tempo: — 91 1|5 segundos.
Rateios: — Em 1.°, 131$200, dupla (33) 103$100, places 23$000, 21$600 e 22$500.
Apostas: — 30:480$000.
Ganho facil, por dois corpos; do 2.° ao 3.°, tres corpos.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo Jockey Club pede-nos para avisar aos interessados que o transporte dos animaes para a reunião de hoje será feito da seguinte fórma: ás 12 horas, Miss Linda, Gandhi e Sunny, e ás 15 horas, Guapo, Kodak e Hoquendo.

DR. LINNEU DE P. MACHADO

Afim de assistir á disputa do grande premio "Jockey Club Brasileiro", que será corrido esta tarde na Mooca, seguiu para São Paulo, via maritima, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente da sociedade homenageada.

JOSE' MARTINS

E' esperado depois de amanhã, procedente de S. Paulo, o entraineur José Martins, que deve trazer quatro animaes, inclusive Piratero, como já noticiámos.

L. GONZALEZ

E' esperado hoje de S. Paulo, afim de montar esta tarde, no prado da Gavea, o jockey Luiz Gonzalez.

SEM TEMOR

Apresentou-se bastante sentido após a carreira em que tomou parte, na reunião de hontem, o cavallo Sem Temor.

RIBATEJO

Durante a carreira que disputou hontem, no Hippodromo Brasileiro, o cavallo Ribatejo teve os arreios arrebentados.

Desta fórma explica-se a figura apagada que produziu esse animal.

"VIDA TURFISTA"

Um numero esplendido o de hontem. Vale o que vale.

Outras notas sportivas

Os europeus protestaram contra um campeonato organizado pelos yankees

Ha cerca de cinco mezes, segundo jornaes europeus aqui chegado, a Commissão Athletica de Nova York organizou uma competição entre pugilistas de peso médio para proclamar campeão ao vencedor do torneio. A eliminação de Marcel Thil do concurso provocou, como é facil imaginar, protestos vehementes da imprensa européa, porque o francez, vencedor de Vince Dundee e Gorilla Jones, é, virtualmente, o campeão da categoria.

Além de Dundee e Gorilla, a Commissão de Nova York considerou competidores do referido torneio os veteranos Dave Shade, Enzo Fiermonte, Young Terry e Benny Jeley.

O reapparecimento de um veterano argentino

Volta-se a falar, em Buenos Aires, no proximo reapparecimento do veterano pugilista Félix Espósito, que subirá ao ring do Luna Park talvez ainda em dezembro.

A NOITADA PUGILISTICA

Rodrigues Poz Joe André knock-out

Foram os seguintes os resultados das lutas de box, hontem:

1.ª — João Paulino venceu Dom Campineiro, por pontos.

2.ª — Negrito derrotou longe Edmundo Pires, por pontos.

3.ª — Armandinho desistiu no 5.° round com Alvaro Santos.

4.° — Loffredo obteve brilhante victoria sobre Prior.

5.ª — Rubens Soares conseguiu linda victoria, por pontos, sobre Virgolino, que lhe levava 6 kilos de vantagem.

Luta final — Rodrigues poz Joe Dutron k. o. no 8.° round.

Os empresarios e o "matchmaker" desappareceram com o dinheiro, ficando os boxeadores sem receber as bolsas.

O espectaculo terminou á 1.45 hora da manhã.

A inauguração da Fabrica de Protyl

Será inaugurada officialmente no dia 8 do corrente, a Fabrica de Trotyl, cuja construcção data de alguns annos.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

SERICICULTURA

A criação do bicho da seda é das coisas faceis e lucrativas que se podem fazer no meio rural e até suburbano das cidades.

Mesmo assim é preciso alguma aprendizagem. Não podemos hoje fazer nada lucrativamente em bases empiricas, ignorando os mais insignificantes detalhes do assumptos.

Será isso conduzir a tentativa ao fracasso.

E' relativamente muito facil a plantação e cultura da amoreira, como tambem o é a criação do bicho da seda.

Deve-se, entretanto, procurar aprender o que se tornar necessario para a execução do emprehendimento.

Ha agora um certo enthusiasmo louvavel, desde o Amazonas ao Sul, passando pelos Estados do Norte e Nordeste, em favor desta industria lucrativa e interessante.

Não devemos, porém, sujeital-a ao fracasso pela ignorancia da materia.

Desta maneira, aconselhamos aos nossos leitores antes de tudo procurarem haurir sobre ella os indispensaveis conhecimentos.

A Estação Experimental Sericicola de Barbacena, em Minas Geraes, distribue monographias e instrucções.

O Departamento do Commercio do Ministerio do Trabalho, nesta capital, tambem tem em distribuição interessante monographia, a proposito da sericultura.

Em S. Paulo, o Instituto Sericicola das Industrias da Seda S. A., em Campinas, igualmente fornece folhetos e monographias sobre este ramo da actividade rural.

Ha assim já um vasto cabedal de ensinamentos praticos ao alcance de todas as intelligencias e que convém estudar e conhecer, antes dos interessados se aventurarem a fazer a criação do bicho da seda, para que não tenham de tactear nas trevas da ignorancia, do que é indispensavel e soffrer prejuizos irremediaveis, trazendo o consequente desanimo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

MUDAS DE LARANJEIRAS

Dr. R. P. do Maranhão.

O consulente pediu informações como poderia obter 500 mudas de laranjas da Bahia, do Ministerio da Agricultura e respectivos preços e condições.

Resposta. Enviamos a consulta ao exame da respectiva secção technica da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas.

Além do que já informámos destas columnas, no numero de 13 do novembro ultimo, podemos accrescentar mais que a Estação Experimental de Deodoro, respondeu áquella directoria informando que está apparelhada para attender de prompto o pedido das 500 mudas de laranjas bahianas.

O preço de venda é de 2$500 réis por muda. O Ministerio da Agricultura dá o transporte de Deodoro á S. Luiz, de Maranhão.

O recebimento ali poderá ser feito por intermedio da Inspectoria Agricola.

Para compras grandes é concedido um desconto razoavel. O consulente poderá endereçar o seu pedido á citada Directoria, que o attenderá immediatamente.

ADUBAÇÃO

Dr. H. S. G. Capital.

O consulente possue um pomar nos arredores desta Capital e consulta como deverá proceder afim de fazer a adubação.

Pergunta se deve preferir a adubação organica com extrumo de "curral" ou de cocheira, ou se é preferivel a adubação chimica e neste caso, qual ou quaes os adubos a serem adoptados.

Resposta. O Agronomo deve agir como o medico. Não é das coisas mais seguras receitar para um doente á distancia por simples descripção empirica da molestia, feita por creatura ciosa de preconceitos. O seguro é examinar o cliente cuidadosamente, fazer o diagnostico e receitar conscientemente.

Assim, o Agronomo precisa examinar o terreno, o estado das arvores, observando o que ellas mais precisam, para só então indicar o tratamento a fazer.

De um modo geral pode-se considerar que falta materia organica ás terras vizinhas á nossa capital. Sabemos tambem que a maioria de nossas terras são pobres de phosphoro e cal.

Dentro desse criterio, póde-se indicar uma adubação razoavel.

Se o consulente tem facilidade de obter **estrume de cocheira** em bom estado e a preço relativamente barato é sempre mais economico o seu emprego, embora os resultados não sejam tão garantidos.

Se dispõe de recursos para comprar adubos mineraes poderá fazer uma adubação completa, empregando uma certa quantidade de estrume de cocheira e outra de adubos mineraes.

No seu quintal ou pomar poderá ainda formar o que se chama um composto reunindo todos os detritos organicos: folhas, pequenos galhos seccos, fructas cahidas e outros, pondo-os a se decomporem num canto do terreno, dispondo esse material em camadas superpostas e cobertas de areia ou terra do quintal, uma a uma, pondo sobre todo o monte um pouco de palha ou capim para cobril-o e evitar a perda do azoto ammonical. A mistura da terra do quintal ou do pomar leva para o monte de materia organica as bacterias nitrificantes do sólo e são estas que agem fazendo a decomposição da massa, minerando-a. E' a isto que se chama um composto.

Noutra opportunidade poderemos indicar as respectivas quantidades.

CRIAÇÃO DE PORCOS

O mesmo consulente pergunta se póde criar porcos num terreno que tem nos arredores desta capital e por quanto ficaria a respectiva installação, lembrando que tem bastante agua corrente no terreno, que é constituido de pequenos taboleiros, por isso que é inclinado ou montanhoso.

Resposta. — A pergunta em apreço é tambem muito vaga. Era preferivel examinar a questão de perto.

Entretanto, para a creação ou melhor, engorda de porcos para o mercado, é preciso ter em vista que esses animaes requerem agua fresca e abundante e para que se mantenham sadios, uma pocilga hygienica. E depois alimentação igualmente sadia e adequada.

A planta para a construcção e o respectivo orçamento, dependem de saber o numero de animaes que deseja manter constantemente em engorda.

MAMONEIRA

Semeadura. — Nas plantações rotineiras communs, a mamoneira é plantada em covas. E então cada cova deverá ficar á distancia de 3 metros. Applicando-se a póda do broto terminal da planta ha toda a conveniencia de conservar distancias assim amplas, porque favorecem a abundante frutificação.

Nas variedades do pequeno porte póde-se diminuir tal distancia para 1,m5 ou 2 metros.

Não devem ser adoptadas distancias menores, porque prejudicarão a producção da cultura.

A semeadura poderá ser praticada á mão ou por meio de semeadores mecanicos, ficando sempre em qualquer dos casos nas distancias indicadas.

Quer num caso quer noutro, é conveniente deixar cair em cada logar de 2 á 3 sementes. Depois da germinação, se nasceram todas, escolhe-se a melhor, a razão do desenvolvimento e com estas ficará formada a plantação. As sementes em cada logar deverão ficar enterradas a cerca de 3 centimetros, procurando-se cobril-as com uma camada boa de terra. A immersão das sementes na agua algum tempo antes do plantio facilitará a germinação.

Um alqueire de 24,200ms. requer cerca de 60 kilos de sementes.

No norte do paiz o plantio é feito de janeiro a fevereiro e no sul de setembro a novembro.

A mamoneira póde ser cultivada juntamente, ou em consociação com outras plantas, taes como: o feijão, o amendoim e o feijão soja.

E' conveniente, depois da plantação formada desbastar as plantas em excesso, deixando uma em cada cova. A operação deverá ser praticada quando as plantas tenham cerca de 0,70cms.

Embora a mamoneira nasça expontaneamente por toda parte, mesmo assim o homem deve, quando a pretende explorar industrialmente, sujeitar a plantação a regras elementares de uma cultura racional.

Ao contrario, ella produzirá; mas, a colheita não compensará os esforços, as despesas feitas e os desejos do lavrador.

O uniforme que os officiaes reformados devem usar em actos officiaes ou particulares

A resolução do ministro da Guerra

Em resposta á consulta do general Candido Borges Castello Branco, sobre qual o uniforme que poderá usar em actos officiaes ou particulares, como official reformado não reservista, foi declarado para publicação em Boletim do Exercito, que os uniformes a serem usados pelos officiaes em reforma definitiva são ainda os do plano immediatamente anterior, substituidos os numeros da classificação, na gola insignia das armas ou serviços.

As tarifas da Viação Ferrea, do Rio G. do Sul, foram augmentadas em 10 por cento

O ministro da Viação recebeu, hontem, do interventor Flores da Cunha o seguinte telegramma:

"Deve entrar amanhã em vigor o augmento geral de 10 °|° nas tarifas da Viação Ferrea. Tendo, entretanto, surgido reclamações do commercio, algumas justificaveis, e não convindo ao Estado o adiamento da referida majoração sobre todas as tarifas, solicito a v. ex. permissão para conceder a manutenção dos fretes actuaes sobre as mercadorias que não comportem, effectivamente, desde já a majoração de 10 °|°, consoante estudo consciencioso que este Governo procederá e do qual darei immediato conhecimento a v. ex. esclarecendo todas as concessões feitas nesse sentido. Peço resposta urgente".

Em solução ao pedido, o ministro baixou hontem, de accordo com as informações prestadas pela Inspectoria de Estradas, portaria autorizando, a titulo provisorio, a Rêde de Viação arrendada ao Estado do R. G. do Sul a manter as tarifas que vinham sendo applicadas sobre os transportes que não comportem a referida majoração.

As assignaturas do DIARIO DE NOTICIAS para 1933

continuam a ser cobradas aos seguintes preços:

ANNO	55$000
SEMESTRE	30$000
TRIMESTRE	15$000

O DIARIO DE NOTICIAS circula hoje em todos os Estados do Brasil, crescendo, dia a dia, o numero dos seus assignantes, o que constitue uma demonstração positiva da sympathia que ao povo brasileiro tem inspirado a acção jornalistica que vimos desenvolvendo.

O QUE E' O "DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal vibrante, mas sem explorações politicas ou de qualquer outra especie; um jornal noticioso, abrangendo a informação da cidade, do paiz e do mundo; um jornal politico, mas sem promiscuidade nas tricas do partidarismo e do profissionalismo; um jornal constructivo, em que se animam e estimulam os que trabalham e estudam; um jornal desapaixonado e verdadeiro na sua informação, nos seus commentarios e nas suas criticas, sem o sensacionalismo artificioso, a tendencia escandalosa ou a parcialidade irritante.

Acompanhando com vivo interesse todos os actos dos governos, o DIARIO DE NOTICIAS registra os seus acertos com o mesmo sentimento de dever com que aponta os seus erros, procurando concorrer, quanto possivel, com as suas suggestões e com os seus alvitres, sempre em linguagem criteriosa, para evitar a reincidencia no erro e para estimular as boas administrações.

A população quer trabalhar, quer produzir e quer ler, todo dia, um jornal que a informe com honestidade e que a oriente com segurança.

Eis porque, assim comprehendendo as necessidades da população em relação á imprensa, conquistou o DIARIO DE NOTICIAS o grande exito que hoje desfruta.

Dispondo de officinas proprias, com apparelhamento novo e moderno, o nosso matutino tem, além disso, uma feição material perfeita e attraente, em nada inferior a de qualquer outro jornal brasileiro.

Envie-nos, hoje mesmo, a sua assignatura!

AO DIARIO DE NOTICIAS

Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro.

Junto encontrarão a importancia de ....$000 para pagamento de uma assignatura do DIARIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição.

Data ....
Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

As assignaturas começam em qualquer dia

Brasil e Portugal

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

SEÁRA RECREATIVA

Resenha de festas

Serão realizadas hoje as seguintes festas:

Banda Portugal — Grande festa commemorativa do 10º anniversario da commissão dos Luzos.

Orfeão Portugal — Vesperal dansante de iniciativa da Ala Tudo pelo Orfeão.

Casino Bangu' — Festa dominical.

Bangu' Club — Reunião intima.

Prazer das Morenas — Cangica dansante.

Flor da Lyra — Reunião dansante.

Ameno Resedá — Partida mensal.

Recreio das Flores — Festa inaugural do Grupo dos Aquaticos.

Gremio Progressista Leopoldinense — Festa dominical.

Endiabrados de Ramos — Reunião mensal.

Musical Bomsuccesso — Festa dominical.

Parasitas de Ramos — Festa do costume.

Penha Club — Reunião intima.

Lyrio Club de Botafogo — Festa do costume.

Lyrio do Amor — Tertulia recreativa.

Ita Club — Festa do costume.

Riso Club — Reunião dominical.

Elite Club — Festa do costume.

Onde comprar medicamentos hoje:

CANDELARIA — 1º districto

Drogaria Giffoni — Phone: 4-6258. R. 1º de Março, 17.
Drogaria Granado — Phone: 3-2239. R. 1º de Março, 16.

SANTA RITA — 2º districto

Pharmacia Acre — Phone: 3-4433. Rua Acre, 38.
Pharmacia Progresso — Phone: 4-5184. R. Mal. Floriano, 55.
Pharmacia Bastos — Phone: 4-3048. R. Mal. Floriano, 115.

SACRAMENTO — 3º districto

Pharmacia Tiradentes — Phone: — Phone: 4-1837. Praça Tiradentes, 76.
Rua da Alfandega, 159.
Rua Buenos Aires, 299.
Rua Buenos Aires, 90.

S. JOSE' — 4º districto

Pharmacia Rego Barros — Phone: 3-0340. R. da Misericordia, 24.
Pharmacia Cavuoti — Phone: 2-5687. R. S. José n.º 118.
Pharmacia do Povo — Phone: 4-0542. R. S. José n.º 61.
Laboratorio Homeopathico A. Faria — Phone: 4-6393. R. Republica do Perú, 43.

SANTO ANTONIO — 5º districto

Pharmacia Phenix — Phone: 2-4927. Av. Mem de Sá, 11.
Pharmacia Torres — 2-3554. R. dos Invalidos, 46.
Pharmacia Alberto — Phone: 2-5981. Avenida Mem de Sá, 115.
Pharmacia Capital — Phone: 2-8409. R. do Lavradio, 50.
Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto — Rua Pedro Ernesto, 78.
Rua do Riachuelo, 386.

GLORIA — 7º districto

Pharmacia Féres — Phone: 2-8959. R. da Lapa, 38.
Pharmacia Popular — Phone: 5-2115. R. do Cattete, 102.
Pharmacia Sta. Therezinha — Phone: 5-0724. R. do Cattete, 280.
Pharmacia N. S. Apparecida — Phone: 5-0910. R. das Laranjeiras, 384.
Pharmacia Bento Lisboa — Phone: 5-0367. R. Bento Lisboa, 92.
Rua Ypiranga, 65. Phone: — 5-4167.

LAGOA — 8º districto

Pharmacia Confiança — Phone: 6-1122. R. São João Baptista, 17.
Rua Arnaldo Quintella, 40.
Praia de Botafogo, 490.
Rua São Clemente, 62.

GAVEA — 9º districto

Pharmacia Fragoso — Phone: 6-0563. R. Conde de Irajá, 128.
Pharmacia Pinto — Phone: 6-2424. R. Voluntarios da Patria, 351.
Pharmacia Mello — Phone: 6-1760. R. Frei Leandro, 8-A.
Pharmacia N. S. Conceição — Phone: 7-1138. R. Marquez de São Vicente, 18.

SANT'ANNA — 10º districto

Pharmacia Borges — Phone: 4-4438. R. de Sant'Anna, 73.
Pharmacia Normal — Phone: 4-3090. R. Senador Euzebio, 59.
Pharmacia Octavio — Phone: 4-3275. R. Marquez de Sapucahy, 167.
Pharmacia Sanitaria — Phone: 2-1861. R. Frei Caneca, 142.
Pharmacia S. Diogo — Phone: 8-2645. R. Carmo Netto, 58.
Pharmacia Pereira — Phone: 8-3570. Av. Frco. Bicalho, 405.

GAMBÔA — 11º districto

Pharmacia Victoria — Phone: 4-2464. R. Nabuco de Freitas, 132.
Pharmacia Sta. Clara — Phone: 4-6042. R. Santo Christo, 245.
Pharmacia N. S. da Saude — Phone: 4-6456. R. da Harmonia, 88.
R. Bento Ribeiro, 65.

ESP. SANTO — 12º districto

Pharmacia Mello — Phone: 8-0030. R. de Catumby, 86.
Pharmacia N. S. Conceição — Phone: 8-6715. R. Aristides Lobo, 86.
Pharmacia Paulista — Phone: 8-1708. R. Estacio de Sá, 9.
Pharmacia Oriental — Phone: 8-1663. Av. Salvador de Sá, 77.
Pharmacia Porto — Phone: 8-4734. R. Santa Maria, 6.
Pharmacia Campos da Paz — Phone: 8-6903. R. Campos da Paz, 128.

S. CHRISTOVÃO — 13º districto

Pharmacia Santiago — Rua São Christovão, 651.
Pharmacia Ideal — Phone: 8-3663. Rua Bella, 13.
Pharmacia Garrido — Phone: 8-1459. R. Dr. Carlos Seidl, 39.
Pharmacia S. Luiz — Rua S. Luiz Gonzaga, 66.
Pharmacia Bemfica — Phone: 8-4003. R. São Luiz Gonzaga, 677.
Novaes & Costa — Phone: 8-5736. R. Bella, 95.

ENG. VELHO — 14º districto

Pharmacia Alliados — Phone:
Pharmacia Mattoso — Phone: 8-3602. R. Mattoso, 47.
Pharmacia Apollo — Phone: 8-6816. R. Mariz e Barros, 362.

ANDARAHY — 15º districto

Pharmacia Rio de Janeiro — Phone: 8-1553. Av. 28 de Setembro, 236.
Pharmacia Sto. Antonio — Phone: 8-0577. R. Rufino de Almeida, 43.
Pharmacia Sete — Phone: 8-4887. Praça 7 de Março, 29.
Pharmacia Crystal — Phone: 8-1504. R. Barão de Mesquita, 558.
Pharmacia Andarahy Vaccani — Phone: 8-2377. R. Barão de Mesquita, 786.
Pharmacia Linhares — Phone: 8-0255. R. Barão de Mesquita, 1.039.

TIJUCA — 16º districto

Pharmacia Lacerda — Phone: 8-0443. R. Conde de Bomfim, 832.
Pharmacia Independencia — Phone: 8-3805. R. General Rocca, 1.
Pharmacia S. Thiago — Phone: 8-1489. R. Conde de Bomfim, 240.
Pharmacia Sergipe — Phone: 8-2279. R. São Francisco Xavier, 3.

ENG. NOVO — 17º districto

Pharmacia Minerva — Phone: 9-4814. R. São Francisco Xavier, 893.
Pharmacia Riachuelo — Phone: 9-0553. Rua 24 de Maio, 166.
Pharmacia Garnier — R. Dr. Garnier, 39.
Pharmacia S. Geraldo — Phone: 8-2080. R. 8 de Dezembro, 40.

MEYER — 18º districto

Pharmacia Central — Phone: 9-1346. R. Dias da Cruz, 129
Pharmacia Silva Araujo — Phone: 9-2597. R. Lins de Vasconcellos, 5.
Pharmacia da Fé — Phone: 9-2212. R. Cabuçu', 90.
R. José Bonifacio, 186.

INHAÚMA — 19º districto

Pharmacia S. José — Phone: 9-2789. R. Eng. de Dentro, 43.
Rua Eng. de Dentro, 39.
R. José dos Reis, 153.
Praça Quintino Bocayuva, 16.
Praça do Encantado, 9.
Rua Cruz e Souza, 69.
Rua Assis Carneiro, 10.
Estr. Nova da Pavuna, 109 e 5.
Rua Alvaro de Miranda, 309.
Av. Suburbana, 2.356, 2.220, 2.798 e 3.112.
Pharmacia Modelar — Phone: 9-2333. R. Bernardino de Campos, 111.
Rua dos Cardosos, 314.

IRAJÁ — 20º districto

Praça das Nações, 42 (Bomsuccesso).
Avenida dos Democraticos, 760 (Bomsuccesso).
R. 4 de Novembro e Av. Democraticos 1.226-A (Ramos).
R. Etelvina 9 e Leopoldina Rego 310 (Olaria).
R. Romeiros, 20 e R. K. 119 (Penha).
R. Lobo Junior, 23 (Penha circular).
Praça Maria do Carmo 714 (Braz de Pinna).

COPACABANA — 26º districto

Pharmacia Abreu — Phone: 7-2811. R. Copacabana, 716.
Pharmacia Polybio — Phone: 7-3-47. R. Siqueira Campos, 83.
Pharmacia N. S. da Paz — Phone: 7-0583. R. Maria Quiteria, 65.
Pharmacia Atlantica — Phone: 7-2812. R. Salvador Corrêa 69.

MADUREIRA — 27º districto

Pharmacia Humanitaria — Phone: 9-8126. R. Domingos Lopes, 219-A.
Estr. Mal. Rangel, 621-A.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

Procedencia: Sahida	Portos	Rio de Janeiro: Cheg.	Navios	Sahida	Destino: Portos	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
——	Rio	——	Taubaté	10/12	New Orleans	——
——	Rio	——	Cuyabá	15/12	Hamburgo	1/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
30/11	B. Aires	4/12	Asturias	4/12	Southampton	19/12
14/12	B. Aires	18/12	Almanzora	18/12	Southampt.	3/1
21/12	B. Aires	26/12	Darro	26/12	Liverpool	14/1
18/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/12
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
1/12	B. Aires	6/12	High. Monarch	6/12	Londres	22/12
15/12	B. Aires	20/12	High. Chieftain	20/12	Londres	5/1
29/12	B. Aires	3/1	High. Princess	3/1	Londres	19/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
4/12	B. Aires	10/12	Balzac	12/12	Liverpool	31/12
30/11	B. Aires	19/12	Bonheur	19/12	New York	25/12
13/12	B. Aires	19/12	Bronte	28/12	Londres	10/1
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
8/12	B. Aires	14/12	Belle Isle	14/12	Havre	6/1
25/12	B. Aires	31/12	Jamaique	31/12	Havre	19/1
16/12	B. Aires	19/12	L'Atlantique	19/12	Bordeaux	30/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/12	B. Aires	15/12	Campana	15/12	Genova	31/12
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 2-6121						
16/12	B. Aires	21/12	Sierra Nevada	21/12	Bremen	8/1
6/1	B. Aires	11/1	Madrid	11/1	Bremen	31/1
3/2	B. Aires	8/2	S. Salvada	8/2	Amsterdam	26/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires	27/12	Orania	27/12	Amsterdam	14/1
12/1	B. Aires	17/1	Flandria	17/1	Amsterdam	4/2
HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES. — Phone: 4-1582						
2/12	B. Aires	7/12	Gen. S. Martin	7/12	Hamburgo	26/12
7/12	B. Aires	10/12	Cap Arcona	10/12	Hamburgo	23/12
9/12	B. Aires	15/12	M. Paschoal	15/12	Hamburgo	2/1
12/12	B. Aires	16/12	Cap Arcona	16/12	Hamburgo	29/12
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
6/12	B. Aires	20/12	Duilio	10/12	Genova	22/12
20/12	B. Aires	24/12	Ct. Biancamano	24/12	Genova	5/1
23/12	B. Aires	29/12	M. Piana	29/12	Genova	21/1
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	13/2
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
1/12	B. Aires	6/12	Almeda Star	6/12	Londres	22/12
29/12	B. Aires	3/1	Avila Star	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
11/12	Santos	——	El Paraguayo	11/12	Liverpool	3/12
12/12	Santos	——	Upway Grange	——	Londres	2/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
10/12	B. Aires	15/12	Norther Prince	15/12	New York	28/12
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
3/12	B. Aires	8/12	Am. Legion	8/12	New York	20/12
17/12	B. Aires	22/12	Southern Cross	22/12	New York	3/1
31/12	B. Aires	5/1	Western World	5/1	New York	17/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
5/12	B. Aires	9/12	Manila Maru	11/12	Osaka	7/2
1/1	B. Aires	22/12	Mont. Maru	2/1	Kobe	6/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
6/12	B. Aires	13/12	Astrida	14/12	Antuerpia	4/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia: Sahida	Portos	Rio de Janeiro: Cheg.	Navios	Sahida	Destino: Portos	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
——	Philadelp.	7/12	Mandú	——	Rio	——
4/12	Hamburgo	24/12	Siq. Campos	——	Rio	——
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
19/11	Southamp.	5/12	Almanzora	6/12	B. Aires	9/12
19/11	Liverpool	8/12	Darro	8/12	B. Aires	13/12
17/12	Liverpool	5/1	Desna	5/1	B. Aires	10/1
17/12	Southamt.	1/1	Alcantara	1/1	B. Aires	5/1
NELSON LINE — Phone: 4-8090						
26/11	Londres	12/12	Hig. Princess	12/12	B. Aires	16/12
10/12	Londres	26/12	High. Brigade	26/12	B. Aires	30/12
24/12	Londres	9/1	High. Patriot	9/1	B. Aires	13/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
29/10	Liverpool	21/11	Nasmith	6/12	R. G. do Sul	15/12
20/11	N. York	11/12	Sheridan	12/12	B. Aires	18/12
3/12	Liverpool	24/12	Holbein	25/12	R. G. do Sul	30/12
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	5/2
21/1	Liverpool	10/2	Lalande	10/2	B. Aires	16/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
21/11	Havre	11/12	Jamaique	11/12	B. Aires	17/12
1/12	Bordeaux	11/12	L'Atlantique	11/12	B. Aires	14/12
9/12	Havre	26/12	Lipari	26/12	B. Aires	29/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/11	Genova	30/11	Campana	30/11	B. Aires	3/12
14/12	Genova	30/12	Florida	30/12	B. Aires	2/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
14/11	Bremen	6/12	Sierra Nevada	6/12	B. Aires	11/12
5/12	Bremen	25/12	Madrid	25/12	B. Aires	31/12
2/1	Bremen	20/1	S. Salvada	20/1	B. Aires	31/12
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
21/11	Bremen	12/12	Orania	12/12	B. Aires	16/12
14/12	Amsterd.	2/1	Flandria	2/1	B. Aires	6/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phones: 3-5840 —						
10/12	Genova	28/12	P.ª Maria	28/12	B. Aires	2/1
29/11	Genova	10/12	C. Biancamano	10/12	B. Aires	13/12
15/12	Genova	27/12	Giulio Cesare	27/12	B. Aires	30/12
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
19/11	Hamburgo	6/12	General Osorio	6/12	B. Aires	10/12
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires	10/1
——		——		——		——
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1583						
25/11	Hamburgo	13/12	M. Rosa	13/12	B. Aires	19/12
9/12	Hamburgo	27/12	M. Olivia	27/12	B. Aires	2/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
3/12	Londres	18/12	Avila Star	19/12	B. Aires	23/12
24/12	Londres	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires	13/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
17/12	New York	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires	3/1
31/12	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires	17/1
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
26/11	New York	9/12	S. Cross	9/12	B. Aires	14/12
10/12	New York	23/12	Western World	23/12	B. Aires	28/12
24/12	New York	6/1	Am. Legion	6/1	B. Aires	11/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
16/10	Kobe	6/12	Montevid. Maru	6/12	B. Aires	13/11
21/11	Kobe	8/11	La Plata Marú	8/11	B. Aires	15/11
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
17/11	Antuerpia	7/12	Eglantier	7/12	B. Aires	12/12

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em	Do Sul: Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em
Recife e escs.	Almanzora	4/12	P. Alegre e escs	Itapura	4/12
Manáos e escs.	Itapuhy	4/12	B. Aires e escs.	Asturias	4/12
Cabedello e escs	Baependy	6/12	P. Alegre e escs	Itassucé	4/12
Recife e escs.	Sergipe	6/12	P. Alegre e escs	Itahité	5/12
Belém e escs.	D. Caxias	8/12	B. Aires e esc	H. Monarch	6/12
Belém e escs.	Itaimbé	9/12	P. Alegre e escs	Iguassú	7/12
Amarração e e.	Una	12/12	B. Aires e escs.	G.S.Martin	7/12
Manáos e escs.	Santarém	15/12	P. Alegre e escs	Duilio	10/12

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 93/128, 41$909; á vista, 5 43/64, 42$314
Dollar, 13$310 — Escudo, $414

RIO, 3. — O mercado cambial manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve calmo e com algum movimento, constando a cotação da libra a 61$000 e do dollar a 18$500.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	41$900	Libra	41$010
A' vista:		Dollar	12$960
Libra	42$314	Franco	$504
Franco	$535	Lira	$651
Franco suisso	2$634	Marco	3$040
Marco	3$257	A' vista:	
Lira	$692	Libra	41$410
Escudo	$414	Dollar	13$040
Peseta	1$116	Franco	$510
Franco belga	1$897	Lira	$660
Dollar	13$310	Marco	3$100
Peso argentino	3$526	Pelo cabo:	
Peso uruguayo	6$511	Libra	41$610
Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:		Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 93/128	41$909	Buenos Aires (p. papel)	3$526
Londres, á v., 5 43/64	42$314	Hollanda (florim)	5$509
Paris	$535	Japão (yen)	3$140
Italia	$692	Canadá	11$500
Allemanha	3$257	**MERCADO DE MOEDAS**	
Portugal	$414	Escudos	$630
Belgica (ouro)	1$897	Liras (papel)	$995
Hespanha	1$116	Franco	$770
Suissa	2$634	Peseta	1$600
Tcheco Slovaquia	$410	Reichsmark (papel)	4$400
Nova York, (á vista)	13$310		
Montevidéo	6$511		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 3. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 41$010 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	81.50	82.40
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.50	129.50
S/Nova York, á vista, por dollar	25.58	25.53

EM LONDRES

LONDRES, 3.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	31/32 %	31/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes t/venda	¾ %	¾ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.00	23.23
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	63.00	63.50
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	39.10	39.37
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	77.25	77.20
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.18.12	3.21.25
S/Genova, á vista, por libra	63.12	63.50
S/Madrid, á vista, por libra	39.16	39.50
S/Paris, á vista, por libra	81.47	82.30
S/Lisboa, á vista, por libra	105.25	106.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.33	13.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	7.97	8.00
S/Berne, á vista, por libra	16.67	16.70
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.12	23.23

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.18.25	3.21.25
S/Genova, á vista, por libra	63.00	63.50
S/Madrid, á vista, por libra	39.10	39.50
S/Paris, á vista, por libra	81.40	82.30
S/Lisboa, á vista, por libra	105.25	106.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.37	13.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	7.92	8.00
S/Berne, á vista, por libra	16.55	16.70
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.00	23.23

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.20.75	3.22.87
S/Paris, telegraphica por franco	3.90.87	3.90.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.06.50	5.07.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.16	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.18.37	3.20.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.87	3.90.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.06.25	5.06.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.16	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.88	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	43 27/32	43 ⅞
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	43 9/32	43 13/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 3.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	35 13/16	35 7/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	36	35 11/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 3. — Correu com pequena animação este mercado. As vendas foram as seguintes:

EM LEILÃO:

6.700 Debentures, Confiança Industrial, c/3 coupons venc. 75$000

	Minimo	Maximo
186 Diversas Emissões, (port.)	817$000	820$000
70 Obrigações do Thesouro, de 500$, (1930)	——	492$500
10 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.)	——	1:003$000
10 Obrigações Rodoviarias, (nom.)	——	775$000
655 Municipaes, 1906, (nom.)	——	155$000
85 Municipaes, 1914, port., (c/j.)	——	148$000
25 Municipaes, 1904, (nom.)	——	445$000
430 Municipaes, 1931, (ex/j.)	162$000	164$000
424 Municipaes, 1931, (c/j.)	165$000	166$000
500 Municipaes, (D. 3.264)	——	166$000
50 Estado de Minas, 5 %, por. (D. 9.555)	——	650$000
400 E. de Minas, 7 %, pt., de 500$, (D. 9.511)	——	380$000
50 E. de M., 7 %, pt., de 1:000$, (O. 9.625)	——	823$000
2 Obrigações de Minas, de 200$000	——	194$000
5 Obrigações de Minas, de 1:000$000	——	983$000
31 Estado do Rio, 8 %, (D. 2.316)	——	850$000
4 Estado do Rio, 4 %	97$000	98$000
BANCOS E COMPANHIAS		
300 Debentures, Alliança, (1.ª Em.)	——	145$000
15 Companhia Brahma	——	400$000
13 Banco od Brasil	——	450$000
4 Debentures, Bellas Artes	——	217$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformizadas de 1:000$000	——	——
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	——	——
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	——	——
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	820$000	818$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:008$000	1:005$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	990$000	986$000
Obrigações do Thesouro, (1932)	——	1:005$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	——	——
Obrigações Ferroviarias (2.ª Em.)	——	1:000$000
Apolices Municipaes, £ 20 (port.)	——	440$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	——	156$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	149$000	145$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	149$000	145$000
Apolices Municipaes, 1920 (port.)	——	144$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	162$000	161$000
Apolices Municipaes (Dec. 1.535)	——	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	166$500	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	165$000	158$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	185$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	165$000	161$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	——	——
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	185$000	182$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	165$000	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	——	——
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	——	750$000
Prefeitura de Petropolis (1918)	——	100$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	650$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	850$000	820$000
Obrigações de Minas, 9 %	990$000	980$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.216)	855$000	846$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	99$000	97$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	470$000	469$000
Banco Boavista	——	520$000
Banco do Commercio	——	130$000
Banco dos Funccionarios	50$000	49$000
Banco Mercantil	——	480$000
Banco Portuguez	88$000	85$000
Banco Credito Real de Minas	——	——
Previdente	——	——
Argos	——	——
Seguros Confiança	——	——
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	——	——
Companhia America Fabril	——	134$000
Alliança	——	——
Corcovado	50$000	30$000
Brasil Industrial	——	380$000
Taubaté Industrial	——	300$000
São Jeronymo	——	121$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	218$000
Docas de Santos, (port.)	222$000	219$000
Ferro Manganez	——	——
Debentures, Brahma	420$000	——
Mercado	——	——

DEBENTURES

Confiança	——	768$000
Progresso Industrial	165$000	168$000
Docas de Santos	183$000	——
Mestre & Blatgé	——	190$000
Companhia Brahma	——	1:026$000
Mercado	211$000	209$000
Cotonificio Gavea	——	200$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores: Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	82.10. 0	83.10. 0
Novo Funding, 1914	60.15. 0	61. 0. 0
Conversão, 1910 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10. 0	19.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd. série B 1 £ int.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd.	11.87	12.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	12. 0. 0	12. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3. 6	1. 3. 9
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 % %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 5. 4 ½	2. 5. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 7. 6	1. 7. 6
São Paulo Railway Co. Ltd.	93. 0. 0	93. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd., 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guer. Britannico, 3 ½ %, 1927/47.	97. 7. 6	97.10. 0
Consols., 2 ½ %	73. 5. 0	73.15. 0

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	68$000	70$000
Arroz agulha especial	70$000	72$000
Arroz agulha superior	65$000	68$000
Arroz agulha bom	60$000	64$000
Arroz agulha regular	52$000	56$000
Arroz japonez especial	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª	49$000	51$000
Arroz japonez de 2.ª	47$000	48$000
Arroz japonez regular	45$000	46$000
Sanga	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000	14$500
Alpiste nacional, kilo	1$150	1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	1$550	1$600
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$300	$600
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	19$500	20$000
Farinha grossa, 50 kilos	18$000	18$500
Fubá mimoso 20 kilos	14$000	——
Fubá extra-fino, 50 kilos	21$000	23$000
Feijão preto mineiro, 60 kilos	48$000	50$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	36$000	38$000
Feijão branco meudo e graudo, 60 kilos	50$000	78$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	75$000	78$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	36$000	38$000
Feijão amendoim, novo, 60 kilos	64$000	68$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$600
Lentilhas 60 kilos	58$000	60$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$500	19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000	17$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	14$000	14$500
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$500	$600
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	2$500
Alhos estrangeiros, cento	5$500	6$000
Bacalhão especial, 58 kilos	140$000	150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	118$000	120$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	137$000	148$000
Banha de Itajahy, caixa	138$000	145$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	— Nominal —	
Cebolas estrangeiras, kilo	$550	$650
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$000	2$300
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$000	2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$400	1$300
Manteiga do interior, kilo	5$200	5$800
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$300	2$400
Toucinho de fumeiro kilo	2$800	2$900
Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo	3$000	3$100
Xarque, mantas puras nacional, kilo	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

(Conclue na 3ª col. da 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

ASTURIAS — Sairá hoje, ás 16 horas, para Southampotn e escalas. — Embarque no armazem 18.

ITATINGA — Sairá hoje, ás 12 horas, para Porto Alegre e escalas. — Embarque no armazem 13.

POCONÉ — Sairá hoje, ás 12 horas, para Santos. — Está ao largo.

CAMPOS SALLES — Sairá hoje, ás 10 horas, para Manáos e escalas. — Embarque no armazem 14.

AMANHÃ

AYURUOCA — Sairá ás 20 horas, para o Rio Grande do Sul e escalas.

ARARIBA — Para Amarração e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

WEST IVIS — Sairá no dia 16 do corrente, para Los Angeles.

E. de Nav. Car. Hoepcke

LAGUNA — Sairá no dia 12 de dezembro, para S. Francisco e escalas.

ETHA — Sairá hoje, 4 do corrente, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 24 de dezembro para Laguna e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 2-8000

SABOR — Sairá para a Europa cerca de 23 de dezembro.

SOMME — Esperado hoje da Inglaterra sairá por estes dias para os portos do sul.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

MUENSTER — Sairá no dia 6 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone: 3-3268

CAMPEIRO — Sairá no dia 12 de dezembro para Porto Alegre e escalas.

Italia Cosulich - Phone 3-5840

LAURA C. — Partirá de Buenos Aires no dia 13 do corrente.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá hoje, 4 do corrente para a Europa.

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

ADALIA — Sairá no dia 12 de dezembro para os portos do sul.

RIO DE JANEIRO — Está no porto e sairá amanhã para a Europa.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone - 4-7200

BORÉ VIII — Esperado na Finlandia provavelmente no dia 11 de dezembro.

MERCATOR — Sairá no dia 8 de dezembro para a Finlandia.

Luiz Campos Filhos & C. - Phone 4-1814

S. FRANCISCO — Esperado a 8 de dezembro para Stockholmo e escalas.

Aapro & C. - Phone 3-4653

ALICE — Sairá no dia 5 de dezembro para Bahia e escalas.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAGIBA — Chegou de Pelotas a Porto Alegre no dia 28, ás 12 horas.

ITAPURA — Saiu do Rio Grande para Imbituba no dia 30, ás 17 horas.

ITAHITÉ — Saiu do Rio Grande para Santos no dia 2, ás 19 horas.

ITASSUCÊ — Chegou de Imbituba a Antonina no dia 2, ás 18 horas.

ITAQUICÊ — Chegou do Rio a Santos no dia 3, ás 7 horas.

NO NORTE

ITAQUERA — Saiu de Victoria para Bahia no dia 30, ás 19 horas.

ITAPÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 1, ás 8 horas.

ITAPUHY — Saiu de Victoria para a Bahia no dia 2, ás 12 horas.

ITAIMBÉ — Saiu do Maranhão para Ceará no dia 1, ás 21 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de Penedo para Aracajú no dia 1.

ITANAGÉ — Saiu de Victoria para Bahia no dia 3, ás 2 horas.

ITABERÁ — Saiu do Rio para Victoria no dia 3, ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALM. ALEXANDRINO	6
ASPASIA (pateo)	13
CAMPOS	8
CELESTE	1
CULBERSON	4
ETHA	2
IBIAPABA	3
M. PENTELEKON	7
MINA E. TRECOGHI (pat.)	10
NASMYTH	9
PERYNAS (pateo)	11
RIO BLANCO (pateo)	10
RIO DE JANEIRO	10

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperados	Navios	Sahida	Destino	Esperados	Navios	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
2/12	Itassucé	6/12	Cabedello	30/11	Itatinga	4/12	P. Alegre
6/12	Itahité	7/12	Belem	N./P.	Itaituba	7/12	P. Alegre
4/12	Itapura	11/12	Aracajú	4/12	Itapuhy	9/12	P. Alegre
				9/12	Itaimbé	13/12	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
N./P.	C. Salles	4/12	Manáos	3/12	Poconé	4/12	Santos
N./P.	Asp. Nasc.	9/12	Penedo	N./P.	Ayuruoca	5/12	R. G. Sul
N./P.	Poconé	9/12	Belém	——	A. Benev.	7/12	P. Alegre
				15/12	Santarém	16/12	B. Aires
				——		——	
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
3/12	Arariba	5/12	Amarração	16/12	Itapuca	18/12	P. Alegre
——	Itamaracá	9/12	Macau				
——		——					
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7680							
30/11	O. Aranha	8/12	Parnahyba	——	Pirahy	10/12	Iguape
——		——					
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
6/12	Aratimbó	8/12	Recife	8/11	Araçatuba	9/12	P. Alegre
13/12	Araraquara	15/12	Cabedello	12/12	Araranguá	13/12	P. Alegre
20/12	Araçatuba	22/12	Cabedello	20/12	Aratimbó	21/12	P. Alegre

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes paquetes:

CAMPOS SALLES — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Maranhão, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ITATINGA — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ASTURIAS — Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas para o exterior até ás 8.

AMANHÃ

ALMANZORA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

CORREIO AEREO

Linhas do Norte: Chegadas — Dias	Hs.	Sahidas — Dias	Hs.	AVIÕES	Linhas do Sul: Chegadas — Dias	Hs.	Sahidas — Dias	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor	Quartas	15	Terças	6
——	—	——	—	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Domingo	10	Aeropostale	Domingo	10	Domingo	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 18 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Racife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guayannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira, Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá e Cuyabá. A mala fecha no Rio ás quartas-feiras, ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá (Matto Grosso), aos sabbados.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás segundas-feiras.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

AVISOS E INFORMAÇÕES

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFEEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a época de execução do Censo Caféeiro de 1933, chamo a attenção dos interessados para o § 1º do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

"Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á privação de todos os direitos decorrentes do registo."**

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta, terão os interessados ao seu dispôr as formulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSE' EUSTACHIO DE MIRANDA
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Agencia do Rio de Janeiro
Fiscalização

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 5 de DEZEMBRO de 1932:

Ordem	Despache	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.283	52	20—10—32	Cysneiros	16	Campos & Cristofori
3.284	51	20—10—32	Idem	64	Idem
3.285	44	19—10—32	Idem	251	Idem
3.286	50	20—10—32	Idem	250	Felix Fonseca & Cia.
3.287	86	27— 9—32	Rio Novo	250	Ezequiel C. Ribeiro
			Total...	831	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 5 de dezembro de 1932. — Sergio Cesar de Albuquerque Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 5 de DEZEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
1	713	1—10—32	Diamante	219	F. A. Fernandes
13	714	30— 9—32	Tapirussú	50	Oliveira & Irmão
16	715	30— 9—32	Idem	60	João G. Lima
3	717	4—10—32	Uricana	23	M. R. Santos
14	718	29— 9—32	Tapirussú	45	Oliveira & Irmão
17	719	30— 9—32	Idem	50	Idem
7	721	5—10—32	Guarany	120	S. José Silva
8	723	30— 9—32	Uricana	97	G. M. Santos
23	726	4—10—32	Pte. Nova	250	Jarbas Prates
9	728	30— 9—32	Uricana	90	Otorino Citto
6	729	5—10—32	Guarany	212	D. Lantelme
1	730	3—10—32	F. Lage	25	Maria L. Tostes
60	731	4—10—32	Saúde	230	João Simeão
			Total...	1.471	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 5 de dezembro de 1932. — Sergio Cesar de Albuquerque, Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 5 de DEZEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
71	276	30— 9—32	Tombos	250	Valente Rodrigues & C.
9	277	30— 9—32	Filgueiras	250	Bertholdo M. & Irmão
1	278	1—10—32	Tocantins	200	Lincoln Machado
			Total...	700	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 5 de dezembro de 1932. — Sergio Cesar de Albuquerque Fiscalização.

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 4 de Dezembro de 1932

RIO, 3. — O mercado manteve-se calmo, com a baixa de $100 por typo, tendo sido registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 3.660 saccas.

A pauta semanal (de 28 a 5/12) é de 1$220; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$100
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$200

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccas
Stock em 1		375.614
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	1.446	
Pela Maritima (de Minas)	3.398	
De São Paulo	1.362	
Reguladores	9.139	
Cerq. Soares & C.	334	15.689
Total		391.302
Saidas:		
America do Norte	3.500	
Consumo local no dia 2	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 2	2.444	6.444
Stock em 2		384.859
Idem, anno passado		210.466
Entradas em 2		31.634
Desde 1 de julho		2.250.580
Saidas em 2		18.803
Desde 1 de julho		1.863.366

Foram registradas vendas num total de 3.789 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 3. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	21.000	23.000	31.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	16.000	15.000	17.000
Total	37.000	38.000	48.000

EM SANTOS

SANTOS, 3.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	13$900	13$900
" em jan.	13$650	13$650
" em fev.	13$600	13$600
" em março	13$600	13$600
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 30.939; anterior, 25.015; anno passado, 30.973 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 37.994; anterior, 31.794; anno passado, 45.001 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.626.294; anterior, 1.619.239; anno passado, 1.161.865 saccas.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 2. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	13.000	13.000	28.000
Total	13.000	13.000	28.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 3. — Não houve cotações neste mercado.

NO HAVRE

HAVRE, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	208 ¼	212
" em março	201 ¼	203 ¾
" em maio	200 ½	202
" em julho	200 ¼	201 ¾
Vendas do dia	4.000	3.000
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa de 1 ½ a 3 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 3.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em dez.	23	23
" em março	23	23
" em maio	24	24
" em julho	24	24
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5.85	5.95
" em março	5.66	5.74
" em maio	5.49	5.56
" em julho	5.32	5.42
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 7 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 3.

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	n/c.	5.85
" em março	n/c.	5.66
" em maio	5.49	5.49
" em julho	5.32	5.32
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apat.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

RIO, 3. — O mercado manteve-se paralysado.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	66$000	T. 4	65$000
Sertão	T. 3	62$500	T. 5	58$000
Ceará	T. 3	58$000	T. 5	55$000
Mattas	T. 3	52$000	T. 5	56$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3	75$000	T. 5	72$000

MOVIMENTO DO DIA 2

		Fardos
Stock em 1		16.317
Entradas:		
Do Ceará	173	
De Santos	104	277
Total		16.594
Saidas		725
Stock em 2		15.869

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	69$000	T. 4	68$000
Sertão	T. 3	66$000	T. 5	63$000
Ceará	T. 3	65$000	T. 5	61$000
Mattas	T. 3	54$000	T. 5	50$000
Paulista	T. 3	56$000	T. 5	53$000

EM S. PAULO

S. PAULO, 3. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Calmo
1.ª sorte, comp.	78$000	78$000

ENTRADAS

	Saccas de 80	
Desde hontem	300	400
De 1.º de set. p.	16.700	16.400
Existencia em saccas de 80 ks.	5.300	5.000

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Acces.	Estav.
Pernambuco Fair	5.24	5.40
Maceió Fair	5.24	5.40
Am. Fully Midl.	5.14	5.30
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	4.92	5.04
" em março	4.94	5.06
" em maio	4.95	5.07
" em julho	4.96	5.08

Disponivel brasileiro - Baixa de 16 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 16 pontos.

Termo americano — Baixa de 12 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.64	5.70
" em março	5.73	5.82
" em maio	5.82	5.91
" em julho	5.92	6.01

Commercio em geral activo, havendo vendas na Wall Street.

Baixa de 6 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 3. — Este mercado manteve-se calmo.

COTAÇÕES

Crystal branco	37$000 a 38$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	Não cotado
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavos	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO DIA 2

	Saccas
Stock em 1	104.899
Saidas	12.680
Stock em 2	92.219
Entradas geraes	9.700
Saidas geraes	22.116

EM S. PAULO

S. PAULO, 3. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav
Crystaes	6$875	6$750
Demeraras	6$500	n/c.
3.ª sorte	n/c.	4$875
Somenos	5$600	n/c.
Brutos seccos	4$600	4$600

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	43.900	22.500
De 1.º de set. p.	1.496.400	1.452.500
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	——	11.500
Santos	——	25.200
Sul do Brasil	——	6.000
Norte do Brasil	2.000	——
Existencia em saccas de 60 ks.	623.900	582.000

EM LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5/3	5/3
" em março	5/6 ¼	5/6 ½
" em maio	5/8	5/8 ¼
" em agt.	6/1	6/1 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	0.69	0.81
" em março	0.71	0.74
" em maio	0.77	0.80
" em julho	0.82	0.84

Mercado accessivel.

Baixa de 2 a 12 pontos desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 3.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.70	0.69
" em março	0.72	0.71
" em maio	0.78	0.77
" em julho	0.83	0.82

Mercado estavel.

Alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.78	5.90
" em fev.	5.57	5.68
" em março	5.68	5.78
Mercado	A. est.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	6.10	6.20

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	43.50	44.75
" em março	47.75	49.25

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:

Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000

Moinho Inglez:

Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	36$000
Nacional	34$000

Moinho da Luz:

Semolina	38$000
Luz	36$000
Tres Corôas	35$000
Brilhante	34$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:

Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500

Moinho Inglez:

Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500

40 kilos

Moinho da Luz:

Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Aveia	— a 16$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:

BOIS	311
VITELLOS	35
SUINOS	137

EM MENDES:

BOIS	346
VITELLOS	68
SUINOS	58

EM NOVA IGUASSU:

BOIS	135
VITELLOS	10
SUINOS	9

NA PENHA:

BOIS	178
VITELLOS	56
SUINOS	65

Os preços regularam de 1$100 a 1$160 para a carne de boi; de 1$800 1$150 para a carne de boi; de 1$300 a 1$400 para a de vitello; de 1$800 a 2$000 para a de porco. Ovinos, e caprinos 2$000.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 3 DE DEZEMBRO

Sello: 37:186$010.

Ouro	77:145$000
Papel	45:966$710
Total	123:111$710
Renda arrecadada de 1 a 3	519:205$063
No anno passado	454:267$474
Differença a maior em 1931	64:937$589

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVICO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

277.ª extracção de 1932
12.ª do Plano 49

Premio Maior
200:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Thesouro Nacional para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1932

0

37.. 40$ — 137.. 40$ — 237.. 40$ — 337.. 40$ — 437.. 40$ — 537.. 40$ — 637.. 40$ — 737.. 40$ — 837.. 40$ — 937.. 40$

6137.. 40$ — 6237.. 40$ — 6315.. 200$ — 6324.. 500$ — 6337.. 40$ — 6383.. 200$ — 6437.. 40$ — 6537.. 40$ — 6637.. 40$ — 6737.. 40$ — 6837.. 40$

12737.. 40$ — 12837.. 40$ — 12937.. 40$

13

13037.. 40$ — 13137.. 40$ — 13237.. 40$ — 13337.. 40$

19237.. 40$ — 19337.. 200$ — 19337.. 40$ — 19421.. 200$ — 19437.. 40$ — 19537.. 40$ — 19637.. 40$ — 19656.. 200$ — 19737.. 40$ — 19834.. 500$ — 19837.. 40$

25137.. 40$ — 25237.. 40$ — 25337.. 40$ — 25437.. 40$ — 25537.. 40$ — 25637.. 40$ — 25737.. 40$ — 25837.. 40$ — 25937.. 40$

26

28551.. 40$ — 28552.. 40$ — 28553.. 40$ — 28554.. 40$ — 28555.. 40$ — 28556.. 40$ — 28557.. 40$ — 28558.. 40$ — 28559.. 40$ — 28560.. 40$ — 28561.. 40$

30337.. 40$ — 30437.. 40$ — 30472.. 200$ — 30537.. 40$ — 30637.. 40$ — 30737.. 40$ — 30837.. 40$ — 30937.. 40$

31

34929.. 60$ — 34930.. 60$ — 34931.. 200$ — 34931.. 60$ — 34932.. 200$ — 34932.. 60$ — 34933.. 200$ — 34933.. 60$ — 34934.. 200$ — 34934.. 60$ — 34935.. 200$

35037.. 40$ — 35137.. 40$ — 35237.. 40$ — 35337.. 40$ — 35437.. 40$ — 35537.. 40$ — 35637.. 40$ — 35737.. 40$ — 35837.. 40$ — 35937.. 40$

40324.. 50$ — 40325.. 50$ — 40326.. 50$ — 40327.. 50$ — 40328.. 50$ — 40329.. 50$ — 40330.. 50$ — 40331.. 50$ — 40332.. 50$ — 40333.. 50$ — 40334.. 50$

40737.. 40$ — 40781.. 200$ — 40837.. 40$ — 40937.. 40$

41

41037.. 40$ — 41137.. 40$ — 41147.. 1:000$ — 41237.. 40$

47137.. 40$ — 47237.. 40$ — 47337.. 40$ — 47437.. 40$ — 47522.. 200$ — 47537.. 40$ — 47637.. 40$ — 47737.. 40$ — 47837.. 40$ — 47937.. 40$

53437.. 40$ — 53537.. 40$ — 53637.. 40$ — 53737.. 40$ — 53837.. 40$ — 53937.. 40$

54

54037.. 40$

[illegible]

34937 — 200:000$ — Capital Federal

28570 — 10:000$ — Capital Federal

40347 — 20:000$ — MINAS

[illegible]

5537.. 40$ — 5637.. 40$ — 5737.. 40$ — 5773.. 500$ — 5837.. 40$ — 5937.. 40$ — 5983.. 200$

6

6037.. 40$

12

12037.. 40$ — 12137.. 40$ — 12237.. 40$ — 12337.. 40$ — 12437.. 40$ — 12487.. 200$ — 12537.. 40$ — 12637.. 40$

18537.. 40$ — 18637.. 40$ — 18737.. 40$ — 18837.. 40$ — 18937.. 40$

19

19037.. 40$ — 19042.. 200$ — 19137.. 40$

24537.. 40$ — 24637.. 40$ — 24706.. 500$ — 24737.. 40$ — 24837.. 40$ — 24937.. 40$

25

25037.. 40$ — 25076.. 200$

28540.. 40$ — 28541.. 40$ — 28542.. 40$ — 28543.. 40$ — 28544.. 40$ — 28545.. 40$ — 28546.. 40$ — 28547.. 40$ — 28548.. 40$ — 28549.. 40$ — 28550.. 40$

29737.. 40$ — 29837.. 40$ — 29860.. 200$ — 29937.. 40$

30

30037.. 40$ — 30137.. 40$ — 30237.. 40$ — 30297.. 1:000$

34918.. 60$ — 34919.. 60$ — 34920.. 60$ — 34921.. 60$ — 34922.. 60$ — 34923.. 60$ — 34924.. 60$ — 34925.. 60$ — 34926.. 60$ — 34927.. 60$ — 34928.. 60$

34994.. 60$ — 34995.. 60$ — 34996.. 60$ — 34997.. 60$ — 34998.. 60$ — 34999.. 60$

35

35000.. 60$

40313.. 50$ — 40314.. 50$ — 40315.. 50$ — 40316.. 50$ — 40317.. 50$ — 40318.. 50$ — 40319.. 50$ — 40320.. 50$ — 40321.. 50$ — 40322.. 50$ — 40323.. 50$

40394.. 50$ — 40395.. 50$ — 40396.. 50$ — 40397.. 50$ — 40398.. 50$ — 40399.. 50$ — 40400.. 50$ — 40437.. 40$ — 40537.. 40$ — 40603.. 1:000$ — 40637.. 40$

46537.. 40$ — 46637.. 40$ — 46737.. 40$ — 46837.. 40$ — 46937.. 40$ — 46966.. 500$

47

47037.. 40$

52937.. 40$

53

53037.. 40$ — 53075.. 200$ — 53137.. 40$ — 53160.. 500$ — 53237.. 40$ — 53337.. 40$

59237.. 40$ — 59337.. 40$ — 59437.. 40$ — 59534.. 200$ — 59537.. 40$ — 59635.. 200$ — 59637.. 40$ — 59737.. 40$ — 59837.. 40$ — 59899.. 500$ — 59937.. 40$

E mais 5.400 Premios de 20$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 20$000
Excetuados os terminados em 37

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Octaviano du Pin Galvão

O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente interino

O Escrivão — Firmino de Cantuaria

O FILM QUE REVELA OS MAIORES SEGREDOS DA GRANDE GUERRA
Espião... heróes encobertos
NA LINHA DO DEVER
com Betty COMPSON
Ralph FORBES
AMANHA
PATHE' PALACIO

FOX
CIUMES
(MAN ABOUT TOWN)
WARNER BAXTER
Karen Morley
Conway Tearle
Amanhã no ODEON

SUPPLEMENTO — Diario de Noticias — SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1932

SERENATA AOS OUVIDOS DE PAQUETÁ

GILKA MACHADO.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O' PAQUETA' DE SCISMAS E DE MAGUAS,
O' PAQUETA' DAS AGUAS
MANSAS!
EM TI O MAR CONSERVA A CANDURA DAS CRIANÇAS,
TEM GESTOS INDOLENTES
COM QUE ACONCHEGAS, COM QUE ACARICIAS,
A ALMA INDECISA DOS CONVALESCENTES
DAS LONGAS E VIOLENTAS AGONIAS.

(ONDAS DE PAQUETA' — SUPPONHO, AO VEL-AS,
VER A INFANCIA DO MAR...
PELAS LIMPIDAS NOITES, AS ESTRELLAS
DESCEM DO CE'O, NELLAS SE VEM BANHAR.)

QUANDO TE VEJO, A' LUA E AO SOL, ACCÉSA,
E ERRO POR TEUS CAMINHOS SOLITARIOS,
SONHO PARQUES LENDARIOS,
SONHO-ME UMA PRINCEZA
EXILADA, SOSINHA,
E COMO, ENTAO, SINTO QUE E'S TODA MINHA
QUE E' MINHA APENAS TUA IDEAL RIQUEZA!

O' PAQUETA' DOS MEUS DESLUMBRAMENTOS,
O' PAQUETA' DOS LENTOS
LUARES,
QUE TENS A SUGGESTAO DO AMOR NA AGUA E NOS ARES,
QUE NOS SILENCIOS QUEDOS
DO PLENILUNIO, LUBRICA, DESMAIAS,
E BEIJOS DE ASTROS MORDEM-TE OS ROCHEDOS,
E VOLUPIAS DE LUAR LAMBEM-TE AS PRAIAS!

A' TUA SEDUCÇAO QUE ALMA RESISTE
QUEM TE NAO AMARA',
O' MINHA PAQUETA' FORMOSA E TRISTE,
O' MINHA LANGUE E LINDA PAQUETA'?!...

ROSAS DE LUZ, FESTOES DE CHRYSANTHEMOS
— TODA UMA FLORAÇAO PRIMAVERIL —
DEBRUAM-TE OS EXTREMOS
DO ARQUEADO CE'O FEBRIL
NA HORA EXTREMA DO POENTE;
E QUE ESFOLHADA RUTILA E ESPLENDENTE,
EM TUAS AGUAS DE ESMERALDA E ANIL!...

O' PAQUETA' DOS CORAÇOES ENFERMOS,
O' PAQUETA' DOS ERMOS
DIAS,
DAS NOITES SEM RUMOR E DAS TARDES VARIAS:
AMO ESSES TEUS RECANTOS
DE SILENCIO MACIO E INSPIRADOR,
ONDE OS SONHOS DE AMOR SAO TANTOS, TANTOS,
QUE, CERTO, FEZ DE TI SEU REINO O AMOR!

TEU VULTO VERDE AO SONHO ME CONVIDA:
VERDE, AO FULGOR SOLAR,
E'S ESMERALDA RUTILA EMBUTIDA
NO EFFERVESCENTE E FULVO ANEL DO MAR.

SEREIAS, CUIDO, OCCULTAM-SE NAS TEIAS
DAS TUAS FRONDERIAS SEMPRE ESPALMAS,
E E' POR ISSO QUE ENLEIAS
OS CORAÇOES, AS ALMAS;
GUARDA-TE O MAR, POR CERTO
COMO REMANSO ETERNAMENTE ABERTO
AO VELHO SORTILEGIO DAS SEREIAS.

O' PAQUETA' DAS RU'BIDAS PAPOULAS,
DE JURITYS E ROLLAS
NINHO,
E DE BRISAS QUE TEM MACIEZAS DE CARINHO,
E DE VENTOS BRUTAES
EM QUE TRANSFIGURADA LOGO FICAS,
E OS RAIOS TE CRAVEJAM SEUS PUNHAES,
E A CHUVA TE ENCHE O MAR DE PEDRAS RICAS.

EXPOSTA A' ETHEREA SANHA DAS PROCELLAS.
SUGGERES, PAQUETA',
UMA EXQUISITA NA'O DE VERDES VELAS,
QUE NUNCA, NUNCA MAIS APORTARA'...

LEVANTAM-SE AS MANHANS DO AMPLO REGAÇO
DE TUAS AGUAS, FRESCAS E LOUÇANS;
E HA NO MAR E NO ESPAÇO,
NAS PRAIAS, NAS RECHANS,
UM CHEIRO QUENTE E ESTRANHO,
QUE ENCONTRO EM TUAS ONDAS, EM TEU BANHO.
— O PERFUME DO CORPO DAS MANHANS.

O' PAQUETA' DOS LYRICOS ANHELOS,
O' PAQUETA' DOS BELLOS
SONHOS
O' CASTALIA IMMORTAL DOS PRAZERES TRISTONHOS!
— QUIZERA EM TI, DIVINA,
ACHAR A MORTE E, PALLIDA, SORPRESA,
CARREGANDO-TE A IMAGEM NA ROTINA,
DESFAZER-ME NA TUA NATUREZA.

UM PRATO HISTORICO

A' minha collecção de louça antiga acaba de chegar uma peça valiosissima.

E' um prato mais que secular. Data de janeiro de 1822, oito mezes antes da Independencia. E' um momento do agonizante Brasil colonia que se emmoldura na fragilidade da porcelana. E tem o seu brazão e a sua historia.

A 26 de abril de 1821 regressara á metropole o desilludido d. João VI. Ia tristissimo por deixar o Brasil, a grande terra onde tão importantes empresas iniciára e tão saborosos acepipes comera. A seu lado, Carlota Joaquina, radiante, alvoroçada, com incontidas alegrias de historica, esmiuçava a náo de pôpa a prôa, inspeccionando de olhos cúpidos, derramados de pecaminosa ternura, a solidez juvenil dos grumetes. De instante a instante accorria á amurada, descalçava os sapatos, sacudia-os no mar para não macular a sua saudosa Lisboa — os corredores quietos de Queluz e as alamedas sombrias da quinta do Ramalhão — com a poeira das ruas do Brasil.

Mas o rei ia triste, macambusio, mettido com as suas rezas e os seus pensamentos. Perdera até o apetite. Como iria encontrar Portugal, desgovernado, desmantelado pela revolução de 1820? Um verdadeiro cáos. Insuportavel escuridão para os seus olhos deslumbrados na muda contemplação das alvoradas e dos poentes através das palmeiras fluminenses do lindo parque de Elias Lopes. Lá deixara Pedro, gosador turbulento, com as suas cavalhadas e os seus amores desbridados. Antes elle ficasse e despachasse para o reino o principe, como fôra sua intenção no decreto de 18 de fevereiro. Mas não faltou quem lhe incutisse temores, quem lhe roubasse horas de somno e a vontade de comer com intrujices assustadoras. Era de um lado a rainha, louca por afastar-se da colonia e tornar á metropole, onde daria livre transito á successão de incalculaveis artimanhas politicas. De outro lado os ministros, secundados do astuto diplomata inglez Thorton, cada qual com a sua advertencia e o seu conselho nos ouvidos attonitos do rei.

Em campo opposto, entre os escombros em que a guerra mergulhara o reino, vozes contrarias, vozes propheticas levantavam-se, e dentre ellas a mais pujante e aterradora era a de Sylvestre Pinheiro Ferreira, que não cansava de bradar:

— D. João voltará. Sua alma sua palma. Mas o Brasil está perdido para Portugal.

E uma bella manhã estira as gaveas a esquadra real, levando na capitanea, sob um docel de flammulas desfraldadas o pobre soberano proscripto, que em toda a sua vida, titere ás mãos caprichosas da sorte, não fizéra outra coisa senão fugir do reino para a colonia e da colonia para o reino.

Fica d. Pedro no Brasil. E' o regente e o logar-tenente do pae. Nomea logo os seus ministros. Vae para a pasta dos estrangeiros o sagaz conde dos Arcos. Para a fazenda d. Diogo de Menezes. Rege os negocios da Guerra o marechal de campo Carlos Frederico de Paula, e os negocios da Armada Manoel Antonio Farinha.

Por sua vez o povo exulta. Saindo o rei, o povo ia ser livre — pensavam todos na mesma boa fé de 1720 em Minas e de 1817 em Pernambuco. Lá de longe, da aturdida metropole, riam-se os governantes dessa archangelica ingenuidade. Não tardaram decretos oppressores: supprima-se a Academia de Marinha, eliminem-se os tribunaes do Rio de Janeiro, desloquem-se as provincias da autoridade do principe. Colonia era colonia. Nada de privilegios nem de regalias.

Ao mesmo tempo, por estas bandas de Santa Cruz, tudo eram ameaças e descontentamentos. A Bahia andava a ferro e fogo contra o governo do regente. Pernambuco, pela aggressão a Luiz do Rego, arreganhava a impavida dentuça. Mesmo na côrte, a Divisão Auxiliar, formada em pleno largo do Rocio, mandára participar a d. Pedro que dali não se arredaria antes que elle jurasse, pela sua fé de principe, as bases da Constituição promulgadas na Côrte de Lisboa.

Estavam as coisas nesse pé, quando successo de maior vulto se entremostra no horizonte como um agglomerado de "cumulus" em via de tempestade. Surge na barra, a 9 de dezembro, o "Infante D. Sebastião". Traz a carranca fechada e ordens frisantes de não largar do porto sem levar a seu bordo o allucinado Bragança.

Alarma-se a parte calma da população. Irrita-se o bom senso. Se d. Pedro cáe na asneira de sair do Brasil, a anarchia é completa, arrasadora. Adeus, sonhos de paz e liberdade!

Zarpa desconsolado o "Infante D. Sebastião". O principe não partirá nelle. Mas fica de sobreaviso, para o que der e vier, a fragata "União", que lá balouça, no ancoradouro de S. Bento, tranquillamente, disfarçadamente, empavezando-se da linha de agua ao tope do traquete, prompta á primeira voz de suspender e carregar para o reino o filho de d. João VI.

Este já havia escripto ao rei, entre outros arroubos e promessas: "Meu pae, espero apenas, para fazer-me á vela, a installação do novo governo".

Seria um descalabro se o joven principe partisse. O fim radical do Brasil. A ruina do povo brasileiro. Um retrocesso de seculos na sua almejada emancipação.

Então, correm activos emissarios a enredar a espinhosa empreitada. Vae a S. Paulo Pedro Dias Paes Leme que foi marquez de Quixeramobim. Alcança Minas, Paulo Barbosa da Silva. Fica no Rio, promettendo impossiveis, o Senado da Camara, de corpo e alma empenhados na duvidosa petição que já ostenta oito mil assignaturas.

Atarantado, o proprio principe d. Pedro lança ao povo a famosa proclamação: "Que delirio é o vosso? Quaes os vossos intentos? Quereis ser perjuros ao rei e á Constituição? Contaes com a minha pessoa para fins que não sejam provenientes e nascidos do juramento que eu, tropa e constitucionaes, prestámos no memoravel dia 26 de fevereiro? De certo que não quereis; estaes illudidos, estaes enganados, e em uma palavra estaes perdidos se intentardes uma outra ordem de coisas, se não seguirdes o caminho da honra e da gloria em que já tendes parte, e do qual vos querem desviar cabeças esquentadas que não têm um verdadeiro amor a El-Rei, meu pae e senhor d. João VI, que tão sábia como prudentemente nos rege e regerá emquanto Deus lhe conservar tão necessaria como preciosa vida... Eu nunca serei perjuro nem á religião, nem ao rei, nem á Constituição... e por estas tres divinaes coisas estou, sempre estive e estarei prompto a morrer, ainda que fosse só, quanto mais tendo tropa e verdadeiros constitucionaes que me sustêm, por amor que mutuamente repartimos, e por sustentarem juramento tão cordial e voluntariamente dado. Socego, fluminenses!"

Mas a população não se convence. Não quer palavras: quer terminantes decisões, custe o que custar. E quasi em peso, sóbe a palacio, invasora e temivel.

Irrompe da multidão um patriota ousado. E' o juiz de fóra José Clemente Pereira. Lê um discurso longo, inflammado e sentido, onde profliga de coração as injustiças do reino, e remata com esta tirada de escandalo: "D. Pedro irá para Portugal. Mas o navio que o levar ha de entrar nas aguas do Téjo com a bandeira da independencia do Brasil." E faz entrega ao principe do celeberrimo requerimento.

No mesmo dia, á vista de milhares de olhos, ao palpitar da ansiedade geral, a Camara faz affixar esta evasiva: "Convencido que a presença da minha pessoa no Brasil interessa ao bem de toda a nação portugueza, e conhecendo que a vontade de algumas provincias o requer, demorarei a minha saida até que as côrtes e meu augusto pae e senhor deliberem a respeito com perfeito conhecimento das circumstancias que têm occorrido."

Mas vinte e quatro horas depois, José Clemente Pereira atiça o enthusiasmo da população com o grande premio da cobiçada loteria: "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico."

Corre um delirio no espinhaço da turba. Revolta-se a Divisão Auxiliar. Nada importa. D. Pedro ficará no Brasil, e ficando, implantava-lhe no sólo a semente da sua independencia.

Andava em voga nessa época mimosear com ricas porcellanas os potentados e os eleitos da plebe. Reminiscencias talvez da phase aurea do Rei-Sol portuguez, aquelle magnifico d. João V, que vivia a enviar para o papa e outros reis as régias louças do Japão, da China e da India, do alto preço de esquadras, pago com o ouro do Brasil.

D. Pedro tinha tambem de receber da gratidão do povo o seu bello apparelho de jantar.

Por esse tempo, o lusitano João Manso, appellidado — O Chimico, explorava o kaolim da ilha do Governador. Dessa materia, que o fogo artista transformava em fina porcellana, quasi tão fina como a de Sévres, foi fabricado o presente do principe: em meio de outras peças, uns curiosos e expressivos pratos brancos, decorados com raminhos de ouro, e os dizeres nos bordos: "Vivão os Fulminences — Vivão os Paulistas — Vivão os Mineiros — Vivão os Brasileiros." E no centro a quadrilha allegorica:

Passar de Reino á Colonia
He desar, e humilhação.
Que soffrer jamais podia
Brasileiro Coração.

D. Pedro, até morrer, nunca pôde esquecer os brasileiros. Mas esqueceu os pratos. A prova é que um delles, cento e oito annos depois de rolar na torrente dos acontecimentos, veiu encalhar na minha collecção.

GASTÃO PENALVA

SÃO PAULO

PAULO DE MAGALHAES

Fagulhante, estrondoso, desvairado,
Corre o comboio mordicando os trilhos.
O solo roxo, uberrimo, encantado,
Chammeja ao sol num refulgir de brilhos.

Olho a terra imponente e deslumbrado
Vejo na terra innumeros rastilhos
De ouro. Comprehendo, então, maravilhado,
O immenso orgulho que és para os teus filhos!

Ha a gloria germinal nos campos lindos
E tudo é recamado e se arabesca
De cafezaes symetricos infindos.

Terra feita de nervos e de musculos!
São Paulo! Uma esmeralda gigantesca
Repontilhada de rubys minusculos!

A MORTE MAIS BELLA

A morte mais bella... Qual será? Diz J. H. Rosny, o brilhante escriptor francez, pela bocca de um velho guerreiro, que a morte mais bella elle a viu ás margens de um rio, durante a guerra de Secessão. Será? Veja o leitor a tenebrosa historia que aqui apresentamos, como sempre, escripta no impeccavel estylo do mestre dos "conteurs" da velha França.

— A morte mais bella... — começou o velho Jaublin.

— E' não vir ao mundo — interrompeu Darville.

— A morte mais bella que assisti — proseguiu o velho — foi tambem a que mais horrivelmente me impressionou. E durante muito tempo acreditei que era uma das mais horriveis que se pudesse conceber. A experiencia me fez comprehender até que ponto era invejavel. Foi em 1863, durante a guerra do seccessão. Commandava eu um regimento volante nortista, de effectivos elasticos: um mez me acontecia ter dois mil homens, no mez seguinte não tinha mais de trezentos, depois augmentava de novo o contingente, para diminuir outra vez.

Sómente o corpo de officiaes permanecia estacionario, embora eu admittisse uma proporção de extras quasi tão grande quanto o grosso das tropas.

Pois bem; em abril, estavamos em Tenessee, em luta aberta contra uma força sulista. Eramos separados apenas por um riacho e alguns charcos: nossos combates não passaram de escaramuças. No emtanto, as manobras tomaram alguma consistencia e o numero de combatentes augmentára de lado a lado. Em fins de abril, meu regimento subia a mil e quinhentos homens, e todo o corpo do exercito — se aquella agglomeração de aventureiros pudesse levar um nome tão pomposo — se elevava a cerca de dez mil individuos.

O inimigo devia ser menos numeroso, porém, tinha mais cohesão e peças de artilharia de maior alcance. Nós esperavamos apenas alguns canhões promettidos ha algum tempo, para nos empenharmos numa luta definitiva. Os canhões não chegavam.

Estariamos de um certo modo sitiados, sem a excellencia e a extensão de nossas posições, unidas ás boas linhas de retirada, bem guardadas.

Nossa acção se estendia sobre sete ou oito aldeias que se condecoraram gloriosamente com o nome de cidades. Os viveres eram simples, porém abundantes, sobretudo a carne; algumas fontes nos proporcionavam excellente agua.

(Conclue na 18ª pagina)

MADRIGAL

Meu amor,
quero ver-me em seus olhos.
. . . .
Sinto-me tão feliz, querida,
quando Você, sorrindo assim,
beija os meus olhos
com essa caricia morna, de
setim,
que vem dos olhos seus.

VIEIRA DE MACEMO

MEU FILHO

ANNA AMELIA CARNEIRO DE MENDONÇA.

TOMO ENTRE AS MINHAS MÃOS TUA CABEÇA,
FILHO QUERIDO, E ESQUEÇO TUDO MAIS.
QUEM HA QUE NÃO ESQUEÇA
A VIDA, AS COISAS VAS, CONVENCIONAES,
TENDO ENTRE AS DUAS MÃOS A CABEÇA QUERIDA
DE UM FILHO QUE NASCEU DA NOSSA VIDA?
CORRO OS OLHOS, E PENSO NA GRANDEZA
QUE ESSE PEQUENO CEREBRO RESUME:
ESPIRITO EM BOTÃO, QUE HOJE PRESUME
SER O CENTRO DE TODA A VIDA HUMANA,
DE TODA A NATUREZA,
QUE PARA LHE SORRIR DE FLORES SE ENGALANA.
UMA CABEÇA DE CRIANÇA,
QUE ENCONTRA A PROVIDENCIA
COMO UM DEUS TUTELAR NO CARINHO DOS PAES,
E CUJA ENORME SCIENCIA
E' CONTAR ATE' DEZ E DIZER AS VOGAES.
DENTRO EM POUCO, PORE'M, ESTA CABEÇA FRAGIL,
QUE COMEÇA A RETER AS IMAGENS E AS CORES,
SERA' COMO UM VULCÃO DE PENSAMENTOS VARIOS,
VIBRARA' NO ESPLENDOR DE AURORAS INTERIORES,
CONHECERA' SONHOS E DORES,
ABRANGERA', SUBTIL, INDEFINIVEL, AGIL,
TODAS AS SENSAÇÕES EM SURTOS TUMULTUARIOS.

. . . .

SO' QUEM E' MÃE PODE SABER ESTA EMOÇÃO
INTIMA E ORIGINAL,
DE SENTIR ENTRE AS MÃOS, NO SER QUE ACARICIA
O FRUTO DO SEU SER, HOJE AURORA E POESIA,
QUE HA DE SER ALGUM DIA,
VIDA EM PLENA ECLOSÃO,
UMA FORÇA A VIBRAR NA VIDA UNIVERSAL.

. . . .

E EU SONHO, E ACARICIO O TEU CABELLO FINO
EM EXTASE PROFUNDO,
SENTINDO TER NAS MÃOS, NUM GLOBO PEQUENINO,
A SYNTHESE DO MUNDO.

Almirante Belfort

JORGE DE LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Acabou-se com a vida do almirante Belfort uma das actividades mais efficientes da Armada Nacional. A morte desse valoroso marinheiro, cujo caracter emparelhou com a intelligencia e com a illustração na solidez admiravel de suas virtudes, cavou um profundo sulco entre os seus camaradas e no proprio seio da sociedade brasileira, onde viveu e brilhou.

O almirante Heraclito Belfort de Souza Gomes, ou simplesmente o Belfort, que eu conheci numa intimidade inalteravel de muitos annos, era um desss homens de polimento irreprehensivel, extrema e multiformemente elegante.

Uma palavra de saudade, escripta em sua memoria, devia attrair o curso votivo de outras homenagens, celebrando o valor desse legitimo exponte da Marinha de Guerra brasileira, que foi, num só tempo, intelligencia e bravura, disciplina e saber, amor e exaltação de seu officio.

Belfort teve a intransigencia da sua ethica pessoal.

E se elle não quebrava a harmonia da indumentaria, como um descendente de Boni de Castellane, era assim impeccavel nos cuidados de sua apresentação moral.

Diplomata de nascimento, foi um completo elegante nas idéas, como nas attitudes.

A historia do movimento revolucionario de outubro registrará opportunamente a brava e serena resistencia do magnifico marinheiro no seu alto posto de commando, em plena irradiação da refrega victoriosa.

E' cedo ainda para se fazer, quer de um lado, quer de outro, a justiça indispensavel.

Belfort foi em todos os sentidos um excelso guardião do patrimonio civico da Marinha que elle soube honrar, ainda nos ultimos instantes de sua vida.

Almirante Belfort

Já penetrado nos mysterios da morte, no leito da agonia, elle tinha ainda os olhos voltados para o Brasil e para sua defesa naval.

Morreu com a devoção de um marinheiro authentico, confundindo no sentimento do patriotismo o amor da companheira extremosa, sua comparte na ventura e na adversidade, e hoje sua Saudade

(Conclue na 18ª pagina)

Já são utilizadas as ondas de 18 centimetros

R. DE T. ANDRADE
(Speaker-chefe da Rádio Nacional)

Com grande exito, verificou-se uma série de transmissões de ondas curtissimas que, dado esse caracter, denominaram-se de "ondas micro-raios"; abre-se, assim, um novo campo aos experimentadores e laboratorios que não se cansam de trabalhar em prol da humanidade inteira.

Na bahia de Santa Margarida, proximo da cidade de Dover, realizou-se uma brilhante demonstração, recentemente, do funccionamento de apparelhos radiophonicos e radio-telegraphicos de onda ultra-curta, estabelecendo-se, nessa experiencia, communicações, através o Canal da Mancha, entre as cidades de Dover e Calais.

AS ONDAS DE 18 CENTIMETROS

Pela primeira vez foram utilizadas as ondas de 18 centimetros de comprimento, chamadas de "micro-raios". E' necessario, entretanto, assignalar que anteriormente numerosos homens de sciencia já haviam conseguido excellente exito na generalização desta frequencia, embora até no presente não tivessem saido dos laboratorios.

OS APPARELHOS

A estação montada em Dover, consistia em um transmissor e um receptor.

As caracteristicas principaes do transmissor pode-se observar perfeitamente na photographia que publicamos. Os signaes emittidos são applicados a uma valvula denominada "micro-radion", na qual são geradas as oscillações de alta frequencia. Uma curta linha de transmissão liga essa valvula com o systema irradiante — antenna — ou "doublet", cujo tamanho não excede de dois centimetros de comprimento! O receptor é a contra-parte do transmissor. Comprehende um "doublet" ligado a uma linha de transmissão com a valvula "micro-radion" que dá logar á detecção.

Evitando o accoplamento, o receptor é sempre collocado 30 metros distante do transmissor em cada estação.

O transmissor e schema de uma onda "em tamanho natural"

PROPRIEDADES DESTAS ONDAS

O circuito radiophonico bi-direccional constituido com as ondas ultra-curtas de 18 centimetros, assignalou notaveis condições de transmissão, evidenciadas pela elevada audibilidade. Não só se conseguiu ouvir com clareza as palavras pronunciadas ante o microphone localizado na outra margem, o que, por si só, denota alto nivel de circuito modulado, como tambem constituia uma demonstração pratica do que as transmissões com os micro-raios não são susceptiveis de experimentar os phenomenos do "fading" e outras perturbações.

250.000 TRANSMISSÕES

As demonstrações realizadas evidenciaram a possibilidade do emprego de comprimentos de onda de 10 a 100 centimetros nas transmissões de serviços radio-electricos regulares. A importancia deste extraordinario progresso da sciencia da transmissão electrica do som quasi não póde ser exaggerada porque, se houvesse unicamente uma diferenciação de comprimento de onde entre as diversas estações transmissoras, seria possivel dispor-se ainda de uma enorme margem de ether livre das ondas radio-electricas, para o funccionamento destes apparelhos de "micro-raios" em quantidade de 250.000 transmissores, sem que venha ser notada qualquer classe de interferencias. Mais assombroso seria ainda se fosse materialmente possivel reunir tão elevado numero de transmissores na área de uma unica cidade, existindo as mesmas condições de independencia mutua entre si.

Receptor para as ondas de 18 centimetros quasi opticas

Quando se estabelece uma comparação deste systema com as irradiações das ondas de comprimento empregadas na radiotelephonia, as micro-raios apresentam diversas caracteristicas surprehendentes. Por exemplo: a extrema reducção de suas ondas permitte a utilização de elementos electro-opticos de maior relação com a luz, taes como reflectores de refracção, além de exigir o emprego de diminutos systemas de antennas. Outra caracteristica entre estas irradiações e as da luz, é que, apesar da neblina, da chuva e outros phenomenos identicos — como tambem o dia e a noite — não interferem materialmente na propagação das ondas de 18 centimetros.

O emprego das ondas de 18 centimetros de comprimento constitue, realmente, uma avançada notavel dos homens de sciencia, no vasto campo da radio-electricidade!

Não necessita de mais commentarios, o cerebro humano ainda não parou de investigar mesmo dentro das quatro paredes de um laboratorio. Os homens de sciencia acreditando "do nada para o nada" não cessam de trabalhar para deslumbrar a humanidade.

O Jogo Ephemero

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

F. GALVÃO

Eu estava brincando o jogo da morte,
na noite pallida como uma infanta doente,
os meus olhos copiavam as figuras das horas graves,
e a vida era um brinquedo ingenuo nas minhas mãos...

A noite era pallida como uma infanta doente,
e eu sentia o frio de um mundo distante,
quando ouvi a palavra nunca ouvida de labios humanos,
a palavra unica, a palavra concava, a palavra vasia, vasia,
e os meus sentidos ageis destenderam-se no ar.
como gaivotas tontas em alto mar.

Eu estava brincando o jogo da morte
e a noite era triste como um principe adolescente...

E a vida era como uma rosa que eu despetalava
sorrindo, sorrindo...

A alegria cantava nas ruas, sorria nas ruas,
e eu brincava o jogo da morte,
com a minha melancolia.

"A MULHER BRASILEIRA NAS ARTES"

Rachel Prado

Constituiu verdadeiro acontecimento artistico-social a brilhante conferencia da festejada escrdiptora Rachel Prado, no Studio Nicolas, sobre o thema "A mulher brasileira nas artes". A sala literalmente repleta de figuras das mais representativas da nossa sociedade, apresentava um aspecto encantador e de fina espiritualidade, não só pela graça feminina como tambem pela ornamentação de télas e obras de esculptura. A sra. Rachel Prado produziu um esforçado e bello trabalho, realizando uma perfeita anthologia de nomes notaveis no mundo feminino brasileiro das artes.

Enalteceu cada um desses valores, evidenciando a intelligencia e a capacidade da mulher brasileira no dominio das artes. Fez, em traços rapidos, a biographia de cada uma das nossas artistas — o que vale dizer uma obra util e inedita — que a autora deve mandar publicar em livro para conhecimento agradavel e proveitoso dos estudiosos.

Emprestaram o brilho do seu concurso, interpretando trechos da conferencia allusivos á dansa, á musica, ao canto e á declamação as gentis senhoritas Eros Volusia, Messodi Baruel, Anna Carolina de Souza e Silva, Dyla Cruz, Olgarita del Amico e Marina Padua.

A sra. Rachel Prado recebeu numerosas "corbeilles" e foi vivamente applaudida.

A morte mais bella

(Conclusão da 17ª pag.)

Grosseiros e glutões, os nossos homens apreciavam mais a quantidade que a qualidade. Assim, aquella estadia lhes convinha perfeitamente e esperavam sem impaciencia os reforços de artilharia.

Entre os meus officiaes se achava um joven de Kansas, de cujo caracter eu gostava muito, e que, em todas as circumstancias, me havia mostrado grande sympathia. Era uma alma essencialmente ingenua, buliçosa e tumultuosa, a quem tudo parecia, ou bem ou mal, ou feio ou maravilhosamente bello.

Uma dessas almas que tomam sempre um partido, mas que acreditam até a morte, que tudo acontece porque tem que acontecer.

Herbert Buchanan não deixava de ser, por isso, um assombroso homem de acção, cheio de sagacidade e perspicacia. Eu o preferia, mais que a qualquer outro, para fazer um bom reconhecimento ou iniciar uma escaramuça convenientemente.

Esse moço se enamorou da filha de um "squatter", da qual se podia dizer que era um formoso pedaço de carne humana. Era um prazer vel-a, bella filha do campo, com o rosto deliciosamente corado, os olhos brilhantes tão embebidos de vida, uma bocca tão appetecivel que fazia todos se virarem á sua passagem.

Ella acceitou a côrte de Buchanan, que, quasi immediatamente, lhe deu sua palavra de não se casar, jámais com outra mulher. Porém, embora o joven lhe fôsse sympathico, quiz tomar tempo para se certificar se poderia ser ditosa com elle. Nos intervallos dos serviços, Herbert passeava seu amor pelos arredores da aldeia em que ella vivia. Mais de um dos nossos homens devia maldizer o joven capitão, porém, é preciso dizer em honra da humanidade, que ninguem lhe dirigiu uma bala aos rins ou procurou briga.

Eu approvava aquelle idyllio, sabendo muito bem que elle não impediria ao camarada de cumprir os seus deveres, e até me interessava por elle. Sómente achava que Mary Honthom era um pouco lenta em corresponder ao amor que elle lhe tinha offerecido. Assim estavam as coisas, quando tivemos tres dias de escaramuças ao longo do riacho. Nossos homens se portaram galhardamente, e os officiaes não estiveram demasiado inertes. No emtanto, não obtivemos vantagem alguma. Em varias occasiões, descargas de grossa artilharia inimiga romplam nosso avanço. A custo pudemos manter nossas tropas em boa ordem.

No quarto dia houve um descanço de parte a parte.

Os confederados não se julgaram bastante fortes para nos dar assalto. De nosso lado sentiamo-nos incapazes de transpôr o riacho sem o apoio de um canhoneio efficaz. Pois bem, no quarto dia, todo mundo esteve socegado. De um lado a outro, alguma bala de canhão vinha-nos recordar que o paiz não estava deserto, e nós respondiamos vagamente, por simples formalidade.

Quando o crepusculo já estava se approximando, voltando eu de uma visita ás guardas avançadas, vi Mary e Herbert passeando pela crista de uma collina. Falavam com animação e suas silhuetas, recortadas no céo avermelhado, tinham um grande encanto. Sou muito curioso, quando por acaso a curiosidade não é um mal.

Sentei-me numa pedra e me puz a contemplar os passeantes. Auxiliei-me de meu binoculo para observal-os melhor. Buchanan falava muito e Mary o escutava com attenção. No fim, ella fez um gesto de assentimento. Então elle colheu uma grande flor vermelha, de uma trepadeira e lh'a offereceu. Ella prendeu-a no corpete, e como Herbert abrisse os braços, teve, creio que pela primeira vez, um gesto de amor: correspondeu ao abraço e seus labios se tocaram...

Seus labios se tocaram e no mesmo momento suas cabeças desappareceram. Não ficaram mais que dois corpos enlaçados, dois corpos decapitados dos quaes o sangue saia em borbotões.

Aquillo foi tão fantastico e tão subito que, apesar de meu habito de guerra, não comprehendi immediatamente. Eu não tinha materialmente visto desapparecerem as cabeças e não adivinhei senão ao cabo de alguns segundos, quando a detonação de um grande canhonaço inimigo chegou aos meus ouvidos...

Esta foi a morte mais bella que presenciei.

PUBLICAÇÕES

Pelos srs. Herm Stoltz & Cia., desta praça nos foi offertado um exemplar do n. 6 do Lloyd Zeitung, revista mensal da Companhia de Vapores Norddeutsch Lloyd de Bremen.

A interessante e caprichada revista não só attesta, pelos seus magnificos e variados artigos e photographias de assumptos maritimos e de turismo em geral, o alto desenvolvimento do jornalismo periodico na Allemanha, como apresenta uma verdadeira collecção de poses, instantaneos e effeitos de luz photographicos que honram a sua redacção.

Gratos pelo exemplar.

FON-FON

Além de algumas paginas literarias firmadas por nomes que dispensam elogio, o "Fon-Fon" a circular esta semana traz copiosa reportagem photographica focalizando acontecimentos mundanos, artisticos, sportivos e officiaes, taes como: a grande festa de arte do Automovel Club do Brasil; a solemnidade commemorativa do anniversario do Instituto dos Advogados; recepções e almoços na embaixada da Belgica, na legação do Peru' e na legação do Paraguay; a inauguração do Gymnasio Leite de Castro, na Fortaleza de São João; a festa hippica do

"VIDA DOMESTICA"

Excellente o numero de dezembro que "Vida Domestica" vem de pôr em circulação. São, ao todo, centena e meia de paginas profusamente illustradas, muitas dellas a cores e onde, a par de leitura attrahente e variada, a confecção graphica realiza o que ha de mais perfeito no genero, satisfazendo, amplamente, os leitores de todas as predilecções.

Na capa, de suggestivo effeito, a reproducção com toda a justeza de côres de um bello quadro de Dmitri Ismailovitch, exposto recentemente no salão do Palace, do Rio. Ha tambem do mesmo duas télas, uma cabeça feminina e "Europa 1932". Na photographia, os casamentos de élite no Rio e nos Estados. Como informação, como resenha mensal e como instrumento divulgador dos acontecimentos nacionaes, o luxuoso magazine é completo.

Cumpre citar como indice desse capricho de sua acção, as secções habituaes sobre modas, trabalhos femininos, jardins, hortas e pomares, automobilismo, theatro, cinema, desportos masculinos e femininos, radiotelephonia, photographia, conselhos uteis ás donas de casa, palestras medicas, secção odontologica, etc., todas ornadas com excellentes gravuras explicativas.

"CINEARTE"

Da edição do "Cinearte" desta semana, destacamos na capa uma pose rarissima de Gloria Stuart e outra na ante-capa de Arline Judje. Sobre o Cinema Nacional ha duas paginas com photos interessantes. "O que eu sei de Anna Dvorack" á reportagem; "No, no Janet" e a proposito de Janet Gaynor; Jean Horlow em tres novas photographias; "Irene", biographia de Irene Dunne; Clive Broock entrevistado por Gilberto Souto em Hollywood; Constance Bennet; "A primeira namorada de Clark Gable"; Wiane Gibson; "doubles" de Clara Bow e Warren William e pagina dupla em papel "couché", com photos de Lupita Tovar.

NOVOS PERSONAGENS N' "O TICO-TICO"

Com a remodelação por que vem passando, em seu texto, a revista infantil "O Tico-Tico", novos personagens estão surgindo: O Barão de Rapapé; O Tico-Tico, o pinto e a Chupeta; Tinoco, caçador de féras; Jabotá, Cotia e Dilоca; Lauro, Totó e Catita; e outros, muitos outros.

Mas com o apparecimento desses novos personagens, os velhos não são supprimidos. Assim, Chiquinho, Benjamin, Jagunço, Réco-Réco, Bolão, Azeitona, Lamparina, Jujuba, Goiabada, Kaximbown, Pipoca, e companhia.

Agora, mais do que nunca: "O Tico-Tico" precisa ser lido pela guryzada do Brasil.

ALMIRANTE BELFORT

(Conclusão da 17ª pag.)

em acção, velando pela sua memoria.

Belfort adoeceu vae por doze mezes. Esse longo tempo, que a enfermidade mais extenso parecia tornar, veiu abatendo-o, pouco a pouco, esgotando-lhe, pelos soffrimentos, a resistencia nervosa.

Mas, ainda assim, em estado de profunda asthenia, na semana de sua morte, Belfort encontrava forças para barbear-se e dizer, a meia voz, coisas acerca do seu fim proximo, recommendando, com detalhes impressionantes, como se deveria agir na hora tragica d o seu enterro.

Foi, como na vida, elegante na morte. Elegante de uncção religiosa, elegancia que diz conformidade, harmonia, sentimento puro, delicadeza moral.

Sua fé de officio é um exemplo para a sua classe.

Não preciso rememorar aqui, nesta simples legenda, sublinhando a sua memoria, como um voto de amor e de saudade, as etapas da sua vida.

Outros virão minudear a synthese, que esbocei. E a figura do grande almirante resaltará, como de um baixo relevo, esculpido em honra da Patria.

LENDAS AMAZONENSES

A GENESE

DAS FRUCTAS

ALMERINDA GAMA

Dominavam a vasta região do Orenoco, Rio Negro e Baixo Amazonas, as tribus dos Aravaques, Caraibas e Varraus. Homens valentes e guerreiros, caçadores amestrados no arco e flexa, descendiam elles das cobras dos rios, dos rochedos e das montanhas, e das sementes das frutas selvagens.

Manhã de sol. Na cabana da beira do rio tres irmãs se applicavam em preparar o "cassiri" — bebida destinada aos homens da tribu. Esses se tinham internado na floresta, em companhia do pagé, a cumprir um rito cuja assistencia era prohibida ás mulheres. E numa alegria simples de donzellas, á espera do seu guerreiro, Folha, Flor e Tanga passaram o dia entregue aos mistéres domesticos.

Ao cair da tarde, pelo caminho da floresta, approximou-se da cabana um joven forte e risonho. Pareceu ás raparigas que se tratava de um amigo, mas elle não era mais do que um "Adda-kuyuha" (espirito de arvore". Ao verem o viandante com signaes de fadiga pela jornada feita sob os ardores do sol, Folha, convidou-o a entra, offerecendo-lhe a seguir pimenta e "cassiri". O hospede recusou a pimenta e, levando a cabaça de cassiri aos labios, deixou-a cair desastradamente. Esse facto fez rir Folha, a mais moça das tres irmãs e tambem a mais amavel.

Restauradas as forças, o viandante retirou-se, promettendo-lhes voltar ainda aquella noite.

* * *

No sussurro do crepusculo, cochichavam as tres irmãs sobre a surpresa da visita. Que quereria o visitante?

Passou-se a tarde, caiu a noite, e com ella chegou o joven desconhecido. Tanga, a mais velha, observando o visitante, notou que, apesar da grande semelhança, não era elle um ser humano: não parecia o mesmo daquella tarde. E correndo ao quarto de Flor transmittiu-lhe as suas suspeitas. Resolveram as duas espial-o

O visitante dirigiu-se á rede em que estava deitada Folha, a mais nova das irmãs, acariciando-lhe os longos cabellos e, antes que ella pudesse reagir, passou-lhe o braço pelo pescoço, matando-a.

Em seguida devorou o corpo de Folha, deixando apenas a cabeça que levou comsigo, fugindo para a floresta, onde se escondeu no tronco de uma arvore oca.

Tanga e Flor, assustadas, occultando-se entre as arvores colossaes do caminho, seguiram os passos de Takuyuha para contar aos homens da tribu o seu esconderijo.

O pagé ordenou que todos carregassem madeira para o redor da arvore oca e, isto feito, ao nascer do sol, confundiam-se os seus raios com as labaredas de uma colossal fogueira.

E do meio daquelle grande incendio partiam, de envolta com o crepitar da madeira que se contorcia, os brados de toda a familia do Tukuyuha.

Não tardou que a arvore oca e a familia inteira dos espiritos se tivesse reduzido a cinzas. E dessas cinzas é que rebentaram as primeiras arvores frutiferas dos nossos antepassados, as primeiras plantas cujos frutos são agradaveis ao paladar — sapoti, mangas, annanazes, côcos, etc. Mas o pagé, para evitar o damno dos máos espiritos, tinha que provar as frutas antes que fosse permittido os outros tocarem-nas.

Tanga e Flor foram, assim, as primeiras amassadeiras de assahy...

O ESTOIRO DA BOIADA

(RUY BARBOSA)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Vae a boiada sua estrada, mansamente,
Rota segura e limpa, evitando os ribeiros,
Marcha batida, passo curto, lentamente,
Ao monotono tom dos "eias" dos vaqueiros.

Em cada olhar transluz a doçura inconsciente
— Essa resignação dos velhos prisioneiros:
Dir-se-ia, em marcha, abstracta, alheia, indifferente,
A paciencia ou a humildade, ao toque dos campeiros.

Eis senão quando, a um ponto, o porque não se atina,
A um minimo accidente, uma se sobresalta
Das rezes, e, a correr, atravessa a campina.

Nada mais a detem nessa doida arrancada!
Todo o gado, após ella, abala, investe, salta,
E eis o que vem a ser o estoiro da boiada.

OSORIO DUQUE.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

Continuam na ordem do dia as saias muito simples, muito elegantes, e as blusas leves e graciosas para os dias de verão.

Apenas, as saias de "lamage" ou de "marocain" foram agogra substituidas pelas de linho grosso, de esponja ou de crepon. Não ha nada mais pratico que esses conjunctos sportivos e discretos, que fazem a mais commoda das toilettes de rua.

Os quatro modelos que illustram esta pagina são encantadoramente modernos e graciosos. Destacam-se pela fórma novissima dos cintos do mesmo tecido que elevam o busto e dão á linha das cadeiras uma fina ondulação inedita.

A primeira destas saias é de linho "gros grain" béije escuro, e fórma uma longa ponta, como pala, no meio da frente. A blusa é de "plumetis" béije tambem com os grãos vermelhos.

A segunda é de esponja azul rei, abotoada com pequenos botões de madeira em bola. A blusa é de voile escossez do mesmo tom com côr de tijolo e azul marinho. O cinto, sobre a blusa, tambem abotoa com um botão de madeira.

A ultima é de crepon côr de limão, com duas prégas originaes ao lado. A blusa será em organdy "façonné" do mesmo tom, com uma original gravatinha abotoada com um grão de crystal. Dois botõezinhos iguaes abotoam as duas pontinhas da gola.

Todas as moças que sáem diariamente para o trabalho ou para o sport devem contar com algumas saias assim praticas e uma meia duzia de blusinhas simples e frescas para estes dias abafados de verão.

Ronda de Imagens

Nada mais curioso para os espiritos que não se deixam empolgar por nenhuma seita philosophica ou por nenhuma corrente literaria, do que observar, pelas revistas de cultura ou de letras, a orientação caracteristica de cada uma dellas, de accordo com a ordem de idéas que se propõe seguir.

Está claro que da maioria das publicações contemporaneas, resalta um objectivo mais amplo que aquelle dos antigos orgãos sectarios, que só visavam a propaganda de uma determinada ideologia ou de um dogma qualquer. Mas ainda dentro da multiplicidade de assumptos que tratam as revistas de nossos dias, fica bem claro o pensamento dominante dos que a crearam como bandeira de uma cruzada renovadora ou de uma nova tendencia intellectual.

Por isso é que se tem uma estranha surpresa quando, folheado um dos ultimos numeros de "Albatros", revista nova de arte e letras, publicada em Montevidéo, e uma das mais sympathicas publicações do momento sul-americano, se depara com a chronica intitulada "La nueva sensibilidad", de Manuel Medina Bentancort.

Comecei a lêl-a, na certeza de encontrar mais uma pagina calorosa de louvor a tudo o que parece definir a orientação do espirito e do sentimento do homem novo, a tudo o que pretende fixar a alma "differente" que todos os moços de hoje pretendem ter.

Pelo contrario, Manoel Medina Bentancort, collaborando nas paginas vanguardeiras de "Albatrós", teve a sympathica audacia de destruir um pouco a lenda da "novidade" e de dizer simplesmente que acha que "al respecto hay una lamentable confusion de términos, un error de apreciación, una subversión de lo objectivo y subjectivo, y por falta de preparación en el dolor, en el goce y tambien en lo que nuestros abuelos llamaban humanidade, una ausencia completa de sensibilidad emocional, suplantada lamentablemente por una sensibilidad objectiva; cerebral, nerviosa, hiperesterica, casi morbosa".

E se alguem não os comprehende, esses modernistas confusos e incultos, que o commentador procura pintar em phrases nitidas e ironicas, são elles que classificam os outros: "si és escritor, pasadista y antyguo, y le deprecian, si es un mortal cualquiera, ignorante. Es claro, vd. no tiene la nueva sensibilidad, y con ojos normales y corazon viejo jamás alcanzará a ver los pirotecnicos matices de la moderna poesia, ni a comprender las metafisicas que hay en el fondo de sus nebulosas".

Vê-se, por estas palavras, que os modernos profissionaes são os mesmos em toda parte.

Estranhando que ao lado dos que adoptam o exotismo de ultima moda por falta de capacidade para fazer melhor, se encontrem espiritos cultos e superiores, Medina Bentancort explica-o do seguinte modo: "el cansacio en que el escritor consagrado, erudito o critico, suele saer después de un largo y repetido curso de clasicismos y escuelas, y por el afán de vêr si con su ayuda comadrera alumbra la "escondida senda" del arte, un nuevo rayo maravilloso."

Parece que ha muita observação e muito acerto neste ultimo commentario.

Não temos nós por aqui alguns bellos exemplares desses fatigados estylistas que querem, de repente, repudiando sem remorso uma obra, se não extraordinaria, pelo menos harmoniosa e sincera, atirar-se ao delirio de "dar color nuevo a las imágenes, á los conceptos, a las viejas idéas", mesmo que essa côr seja falsa, e deforme as imagens, deturpe os conceitos e desvirtue as idéas?

ANNA AMELIA.

Um pouco de arte para a vida

UM GRANDE HALL MODERNO PARA AS TARDES DE VERÃO

Copacabana. O mar em frente. As montanhas ao lado.

As tardes longas se estendem pela praia. O calor apenas abranda com o declinio do sol.

A luz quente das tardes cariocas penetra como um clarão de fogueira distante, pelas janellas entreabertas dos pesados salões dos palacetes adormecidos. Tudo parece somnolento e preguiçoso com as tardes de verão. E' que não foram feitos para ellas, esses salões de estylo, carregados de alfaias e de tapetes, cobertos de télas escuras e de moveis dourados.

A arte de fazer uma casa é mais difficil do que se pensa geralmente.

Não é bastante escolher um estylo que nos agrade. E' preciso que as nossas casas sejam bem as casas para este clima, para esta luz, para este sol.

Que as tardes longas e macias de Copacabana encontrem grandes janellas abertas para o mar, grandes balcões acolhedores, moveis simples e leves, cretones frescos e alegres.

* *

A architectura moderna, de accordo com a hygiene, faz questão de reservar em cada habitação nova, ao menos uma grande peça extremamente arejada, innundada de luz, na qual se possa respirar como se se estivesse ao ar livre.

Mesmo nos arranha-céos, póde-se perfeitamente manter, em cada andar, esse dispositivo moderno que garante aos moradores das grandes cidades uma hora, pelo menos, de vida saudavel e hygienica. E' a hora do descanso, passada nesses halls confortaveis, onde cada movel e cada detalhe tem um pouco do envolvente bem-estar que é a caracteristica do "homme".

* *

O lindo salão de estio que aqui apresentamos ás nossas donas de casa, é bem um symbolo moderno de elegancia e de conforto. A sobriedade dos moveis e das linhas geraes, a graça nova dos adornos, a bizarria harmoniosa das cores da moda, que ficam ao gosto e á imaginação de cada uma, fazem desta "sala de estar" o iman que reune a familia attraindo-a toda para a doce convivencia do lar.

O Elogio da Mulher

Em numerosas actividades brilhantes, que têm realçado a expressão moral e intellectual da sociedade brasileira em todos os tempos, a mulher tem tido uma saliencia incontestavel.

Na litteratura, poesia e prosa, nas artes plasticas, nas sciencias, no jornalismo grande numero de compatriotas nossas evidenciaram taes qualidades, mostraram e mostram tal valor que seria injusto esquecel-as e mais injusto ainda recusar applausos a quem lhes accentue o primor do espirito e a superioridade da obra.

Por isso é que todo mundo de bom gosto e de bom senso louvou a recente conferencia em que a escriptora Rachel Prado estudou eruditamente "a actividade da mulher brasileira nas artes".

O thema era empolgante e novo, mas inçado de responsabilidades. Dizer que a conferencista fez honra ás exigencias da empresa e illuminou o seu painel com as tintas mais fascinantes da justiça e da verdade, será apenas traduzir o enthusiasmo contagioso dos applausos com que a festejou a sala elegante que foi ouvil-a no Studio Nicolas, ha poucos dias.

Extensa e movimentada galeria de artistas apresentou a senhora Rachel Prado, e quantos a ouviram, encantados, não sabiam o que mais apreciar: se as revelações de tanto nome e tanta obra dignos de nossa maior admiração, se a arte e a documentação que caracterizaram por modo inconfundivel a exposição da conferencista.

Casamentos de crianças em Nova York

Os casamentos entre crianças são geralmente considerados uma coisa remota, da India longinqua, do velho Oriente, ou mesmo da Europa oriental.

Mais existe ainda na nossa epoca, e até na cidade de Nova York.

No anno academico de 1930, attesta a superintendencia das escolas que 483 meninos e meninas (uma grande maioria de meninas) abandonaram a escola para casar.

Havia, entre esses noivos escolares, uma menina de doze annos e outra de treze. Com a idade de quatorze annos, vinte collegiaes sahiram para casar, e oitenta e tres contrahiram matrimonio aos quinze annos.

A maioria desses casamentos, porém, é de jovens de dezeseis annos, 342 tendo abandonado a escola com essa idade para tornarem-se maridos ou esposas.

O mesmo numero, mais ou menos, é de collegiaes de dezesete annos, mas uns tem pequena significação, porque dezesete annos é a idade normal de terminar o curso escolar: innumeros candidatos a noivos deixam todos os annos os respectivos collegios, sem, por isso, declinarem os seus projectos.

Desses 482 casamentos de collégiaes, 365 foram contractados nas "continuation schools", escolas mantidas pelo Estado para as crianças que os paes não deixam terminar os estudos para começarem a trabalhar. Assim, trata-se, em geral, de crianças de familias humildes, nas quaes aos quatorze e quinze annos os filhos já trabalham para ganhar a vida. Nota-se ainda que o grão de aproveitamento não é muito elevado, entre esses pequenos nubentes.

A principio o problema parece muito sério. Mas a porcentagem dos casamentos escolares, entre as dezenas de milhares de alumnos das escolas de Nova York, é pequenissima. Sem duvida, porém ha casos tragicos por trás desses casamentos infantis. Mas cada um delles se registra apenas para cada 90.000 ou 100.000 alumnos.

"Está claro que nenhuma familia educada e de habitos sociaes civilizados gostaria que uma filha se casasse com quatorze annos", commenta "The Sun", mas é tão heterogenea a população de Nova York, que ha nella um sem numero de costumes differentes e de differentes condições.

Entre alguns povos, um casamento aos dezeseis annos não é apenas acceitavel, mas normal e muito desejavel.

A Julieta de Romeu era uma menina de quatorze ou quinze annos; hoje, esse par romanesco teria que attender á intendencia escolar, além de lutar com a inimizade entre as familias.

A Estrategia da Paz

WELLS COMBATE A GUERRA

A guerra e a idéa da guerra arruinaram Wells, o famoso romancista inglez.

Isso affirmou elle numa reunião em Livington House em Londres, discursando sobre *"A Estrategia da Paz"*, e desacreditando a sua propria reputação literaria.

Não foi feita uma reportagem total da palestra, mas o "Sunday Times" transcreve alguns dos seus conceitos, um dos quaes deve ter sido um escandalo na assembléa.

Assim, o brilhante novelista affirma aos seus consocios que o "tempo tratará de tornal-os inteiramente inefficientes".

"O Ministerio da Guerra existe, está feito, e o movimento que vós representaes não reside senão em reuniões e palestras."

Continuando, Wells declara que dedica 200 dias por anno combatendo a guerra.

"Eu arruinei uma boa reputação de novelista de segunda classe por causa dessa occupação", diz elle.

"Passei a ser considerado como um propagandista. Se escrevia um poema sobre uma cotovia, os criticos descobriam, por qualquer meio, que havia nelle uma propaganda.

Wells accrescenta que metade dos homens de menos de vinte e cinco annos, na Inglaterra, na França e na Allemanha, acham uma tremenda fascinação na guerra.

"Metade dos jovens que vão assistir aos grandes films de guerra, não sáem horrorisados. Alguns delles acham a vida monotona e ôca. E não lhes seria desagradavel o começo de uma nova guerra."

Exprimindo o mesmo ponto de vista, mr. Wickham Steed affirmou que os argumentos baseados nos horrores da guerra começam a cansar o publico; e que dentro em pouco não produzirão nenhum effeito mais."

"Eu acho que é necessario pôr um pouco mais de malicia na campanha da paz", diz mr. Steed.

O professor Gilbert Murray, que presidiu e abriu a sessão, suggeriu que é necessario concordancia absoluta entre as forças pacifistas do paiz.

"Os reformadores estão sempre aptos a discordar entre si", disse elle, "e talvez seja verdade que os pacifistas estão ficando extremamente belicosos".

Entretanto, nessa verdadeira luta pela paz, Wells é certamente o unico a bater-se com a arma da ironia.

Consultorio de Belleza

LUCIA (Rio) — Se tem em sua casa um radio, aproveite as aulas de gymnastica transmittidas segundas, quartas e sextas-feiras pela Radio Sociedade.

Adelia (Victoria) — Não são os cuidados com a elegancia, que provocam a reprovação das pessoas sensatas. E' sómente a ostentação indiscreta que certas mulheres têm o máo gosto de fazer daquelles cuidados.

Myriam (Petropolis) — A tintura Fleury é uma das melhores para pintar o cabello. Ha em todos os tons e applica-se facilmente. Peça o livro "A arte de pintar os cabellos", que é distribuido gratis na rua Sete de Setembro n. 40, sobrado.

Luiz (Nictheroy) — Suas caspas desapparecerão logo com o uso diario do tonico "Meu Cabello", que tambem faz cessar a quéda do cabello.

Maria (Florianopolis) — Leia a resposta a Myriam. Para fechar os póros applique "Linda Flor" n. 1.

Celina (Rio) — A gymnastica é o melhor remedio para desenvolver o busto. Friccione com: diadermina, 30 grs.; alumen, 6 grammas.

Lily (Pelotas) — Contra as queimaduras do sol e do vento, experimente "Linda Flor" n. 2.

Maria (Porto Alegre) — Tome após as refeições, uma chicara de infusão de macella.

Lulú (Bello Horizonte) — Faça bochechos com esta solução: ½ colherinha de alumen em um copo com agua.

Lucia (Rio) — Os trabalhos aos quaes deseja se dedicar só se aprendem com a pratica de alguns annos. Os livros pouco ensinam.

Aurea (Rio) — Para extinguir as caspas e fazer cessar a quéda do cabello, aconselho o tonico "Meu Cabello", que tem dado excellentes resultados. Respondo ás outras consultas por carta.

Qualquer consulta sobre a belleza da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, "Consultorio de Belleza" do DIARIO DE NOTICIAS.

CELIA PRATES

XADREZ

PROBLEMA N. 137

Por **Frank Janet**, Boston, EE. UU.

Pretas — 8 ps

Brancas — 10 ps

8. t1p2pR1. 1P1Cp3. 3rC2T. 3B4. c1p1P2B. b7. 3T1D2.

Mate em dois

SOLUÇAO DO PROBLEMA N. 134
(Nogueira)
1. B5D

Se 1. ...	2.
BxB	C5C mate
B1T,2C,4C	C em 5C ou T4R (I)
TxPx	CxT
TxC	DxT
T5B	B6B
D6D	D7T
D6B,xP	CxP
D8T	CxP ou T4R (II)
C6BD,5C	D em 3B
C8B	D3B ou T4R (III)
B4R	C6R
Outro	T4R

9 variantes. 3 duaes. 8 pontos

DA FESTA

Chegou em Casa de Automovel (5 ½ pontos):
Augusto Farias (omissão das variantes TxC e TxPx; erro de escripta: 1...B4C, 2. CxP/T4R mate ;insufficiencia: 1...C6B; inclusão de 1...C5C na dual III).
Chegou em Casa de Carrinho de Mão (2 pontos):
Pharaó (chave só).

DO CONCURSO L-A

Pintaram em Tela (8 pontos):
Plinio de Oliveira, Raulino de Oliveira, Jingle Esq.
Pintaram em Papel (7 ½ pontos):
Manoel Luiz Teixeira Dantas

nistas perderam ahi ½ ponto, por não repararem que 2. T4R não dá mate. O Rei preto escapa em 4B!

SOLUÇÕES RETARDADAS

Problema n. 132 (O' Keefe): **Lula Nogueira**, 5 ½ pontos.
"Alface Paulista": **Lula Nogueira**, 2 pontos.
Problema n. 133 (Barulin): **Lula Nogueira**, 8 ½ pontos.
"A Piscina": **Lula Nogueira**, 1 ponto.

FIM DE FESTA

AUGUSTO FARIAS. 105 — 9½
PHARAÓ (Marcilio de Araujo Costa). 101½ — 9½

[illegible] podemos garantir, não irá a Potsdam...

Os outros regados resolveram ficar em Pernambuco, tratando da coryza...

Quasi toda a população recifense lá esteve para assistir ao embarque. Deram aos Viajantes presentes, conselhos, abraços, recados e applausos.

Larga!

E lá se foram os nossos indomitos expedicionarios deslizando suavemente para a Europa!

A travessia do oceano Atlantico foi uma experiencia inesquecivel. Parecia o "Graf" um monstro desgarrado de não sabemos que planeta mysterioso a espiar e inspeccionar o novo mundo em que tinha cahido.

Estamos sobre Berlim!
VAMOS DESCER!

No genero de surprezas, nada haveria talvez mais fantastico do que o "desapparecimento" do proprio Adams da sua Viagem Mundial, como parecia imminente. Felizmente, isso não se deu, pois, após um silencio de um mez, recebemos uma carta do mesmo, dizendo que se tinha ausentado da... cidade de Campos Geraes e assim não poude resolver os problemas ns. 133 e 134. **Já** recomeçou com as soluções do n. 135 e "Ninhos".

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Informa-nos o sr. Manoel A. Corrêa, que o seu parceiro, o sr Joffre Roxo Fleiuss, acaba de abandonar a sua partida em virtude de ter que viajar.

Passa então o primeiro para o grupo que vae disputar a 3ª rodada.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Lula Nogueira a Mlle. Sonia, Idel Becker e Perú, apresentando-lhes os seus cumprimentos.

Tendo saido com incorrecções os nomes dos jogadores no Torneio da Cidade de Mexico (recebidos de um amigo), resolvemos dal-os todos de novo, com mais alguns detalhes sobre aquelle certamen, que foi o primeiro Torneio Internacional realizado no Mexico.

Eram Cap. J. J. Araiza (campeão mexicano), Dr. J. A Asiain, Cap. J. Vasquez, E. Gonzalez Rojo, J. Medina (campeão de Zacatecas), M. Acevedo (campeão de San Luis Potosi), Cel. M. Soto-Larrea e J. Brunner.

tinha outra composição, na qual entrava, afeiando-o, um xeque das pretas, sem resposta immediata no diagramma, facilitando assim a chave, como aconteceu com o 'Maracujá'. Procurando corrigil-o, dei-lhe outra fórma, cuidadosamente revista e analysada no nosso laboratorio. Succedeu porém, que no momento de fazer o diagramma por um descuido lamentavel e inexplicavel, troquei os typos, collocando um P br a 4 de C da D, quando esse lugar deveria ser occupado por um B da mesma côr. Tendo ficado em meu poder a copia perfeita, não descobri o engano senão depois da publicação do mattadado e isso mesmo por mera casualidade, pois nem sempre me dou ao trabalho de verificar logo que recebo o jornal, si a composição sahiu ou não direita.

Eis-me prompto a receber o castigo merecido e a ouvir tudo o que aprouver aos nobre collegas dizerem. 'Mea culpa, mea maxima culpa'.

Os Cotrins, os Olympios, os Noés e quejandos, estão vingados."

— **Arnaldo Ferreira**, 25-11-32.

Para o solucionista campobel-

guir licença para correr os patins. Só desse modo evitará as insufficiencias, erros de escripta e 'otras cositas mas'..."

VEHICULANDO UMA DENUNCIA

Já com a secção quasi terminada, recebemos do sr. Carlos I. Pamplona, de Campos, uma carta expressa, cujo conteúdo elle pede encarecidamente que seja publicado hoje, dia 4.

Como a carta é longa e não ha muito espaço a sobrar, resolvemos apresentar apenas um resumo da mesma, do qual, porém não deixará de constar a substancia essencial.

tissima accusação sobre o seu problema, etc."

Porque a denuncia ao sr. Pamplona, que nada tinha com o peixe? E por que uma carta escripta pelo sr. Pamplona e não pelo sr. Panchaud, o autor do problema?

Se o Panchaud quizesse ventilar o assumpto no jornal onde sahiu publicado o seu problema, poderia ter feita a communicação singelamente em meia duzia de linhas.

"O quê, gente!... Meu 'inimigo' assim tão perto de mim? Mas qual, não posso permittir que esta 'inimizade' continue; Wu Fang combateu pela minha

PARA BERLIM! — Adeus, pessoal!

O sr. Pamplona dirige-se ao sr. J. Valladão Monteiro, communicando-lhe uma accusação de um "interessado" — que deve ser o sr. João Panchaud — a respeito de um problema que elle (o Monteiro) fez publicar no "Globo" de 21 de novembro sob o numero 870. Allega o interessado que o dito problema foi modelado sobre o problema da Chacara "Zizi", do DIARIO DE NOTICIAS de 28 de agosto deste anno, sem que lhe fosse accusada a origem, como manda a boa ethica e como fez o dr. C. Ta-

patria, Wu Fang foi um bravo (só não matou Lampeão porque este não foi bobo de lhe passar ao alcance...) portanto, Wu Fang é meu amigo. E agora, vamos ver quem chega primeiro? Será o meu 'Panache' ou o seu 'Mandchú'?... — **Miss Doris**, 29-11-32.

"Não póde V. calcular o nosso desapontamento quando constatámos que o 'Feijão Verde' estava insoluvel. Na occasião de compôr o diagramma, o Arnaldo por lamentavel descuido trocou o B br de b4 por um peão, resultando o defeito apontado. Após uma série

29. TxBx/RxT 30. T1Tx/R3C
31. B6T/B5Bx 32. BxB/TxB
33. PxP/D5D? 34. D8Cx/R5B
35. T6Tx/R2R 36. T6R/Abn.

O PLEBISCITO

Recebemos ao todo os votos de QUINZE solucionistas e o resultado do escrutinio é o seguinte:

PROBLEMAS	LOGAR I	II	III	IV	V
"Itararé"	6	3	—	—	—
"Nordestino"	4	4	3	—	—
"Amendoa"	3	1	5	1	—
"Camondongo"	2	—	—	4	4
"Maracujá"	—	1	—	3	2

Foram excluidos, por furados, os problemas "Verão" e "Alface Paulista".

Alguns dos votantes deram apenas a sua escolha para o 1º logar, outros para os 1º e 2º, etc.

Vemos então que o problema nacional considerado o melhor de outubro foi o "Itararé" da autoria do sr. Schead, mas, como este não é concorrente no premio, cabe a honra ao "Nordestino" do sr. Lula Nogueira, que obteve quatro votos para o 1º logar.

Um dos votos para o "Camondongo" em 1º foi o do sr. Schead. Elle achou que os outros ficaram um pouco prejudicados pelas chaves.

Justificou a sua votação o sr. Acyr Marques da seguinte maneira interessante:

"Voto em 1º logar no 'Itararé'. Chave muito occulta, conduzindo a bonitas variantes, entre as quaes saliento o mate de DxT(3T). 2º logar: 'Nordestino'. A chave não é tão boa quanto a do primeiro, a meu ver, porém, conduz a uma bella variedade de mates. A seguir colloco 'Amendoa'. Gostei muito desse trabalho, especialmente da pregadura do PR, quando as prs jogam RxCx. A seguir, 'Camondongo' e 'Maracujá'".

Foi pena que não se interessassem os demais solucionistas. Os que votaram são os srs. Schead, H. de Barros e Azevedo, Arnaldo Ferreira, Acyr Marques, Plinio e Raulino de Oliveira, Jingle Esq., Miss Doris, Ayrton Marques, Shá de Reis, Alberto, Teixeira Junior, Hawel e Natan Becker.

CORRESPONDENCIA

J. Valladão Monteiro — Cremos estar enganado o amigo. Não nos recordamos de jamais ter recebido semelhante suggestão da sua parte. Pouco depois de termos resolvido marcar pontos pe-

problema deve apresentar um simulacro de defesa, artimanhas, fuga, etc. Enfim, não ha novidade, porque o amigo está começando onde centenas de outros principiantes começam. Estimamos que não vá, como tantos ou-

(inclusão de 1...C5C na dual III); Vilino (idem).

Pintou em Madeira (7 pontos):
Mauricio Celeste (erro de escripta: 2. DxB mate; variante errada: 1...C6B ou 5C, 2. DxC/DxB mate).
Pintou em Porcellana (6 ½ pontos):
Shá de Reis (omissão das duaes II e III e da variante C6BD, etc.) — "Eu considero este problema uma joia."
Pintaram em Couro (6 pontos):
Anna Clara (omissão das duaes I e II e da variante Outro; erro de escripta: 1...B4R, 2. C3R mate); **Alberto** (omissão da variante TxPx; variante errada: 1...C6BD, 2. D4C mate; dual errada: 1...Ca2 outro, 2. D em 4C/T4R mate; inclusão de 1...C5C na dual errada) — "O sr. Lula Nogueira é um **bicho** para problemas; este 'Potengy' é admiravel, tanto na chave como nas variantes."
Pintou em Metal (5 pontos):
Pteranodão da Morte (erro de escripta: 1...BxC; omissão da dual II; inclusão de 1...C5C na dual III; idem de 1...D6B,xP no mate de D7T; dois mates falsos: 1...C6BD, 2. DxC, PxC ou T4R mate).
Pintou na Parede (2 pontos):
Schneider (chave só).

DA CORRIDA

Correram 8 xectometros:
Braz Cubas, **Mlle. Sonia**, **I. M. H. W.**, **John R. Cotrim**, **Jayme Aêde**, **Miss Doris**, **Mynoe**, **Hawel**, **E. Pinto**, **Natan Becker**, **Antonio De Souza**, **João De Souza**.
João Maranhense, **Acyr Marques**, **Lula Nogueira**.
Correram 7 ½ xectometros:
Teixeira Junior (inclusão de 1...Cb4 na dual III); **Perú** (idem); **Avlis** (idem); **H. de Barros e Azevedo** (omissão do lance 1...B4C; **Manoel A. Corrêa** (omissão da dual II); **A. Marques** (inclusão de C5C na dual III); **C. d'Alva** (idem) — "Aquelle C em 8C é bem capaz de fazer muito aviador descer de paraquêdas antes de chegar a Berlim"; **João Panchaud** (idem); **Carlos I. Pamplona** (idem) — "Penhoradissimo, agradeço ao distincto collega sr. Lula Nogueira a gentileza da offerta. O trabalho é optimo, com chave admiravel e mates superiores, principalmente o de Da7, que é de muito effeito. As tres duaes em nada desmerecem-n'o, por serem occasionadas por lances secundarios"; **O. K.** (idem); **Gangster** (idem).
Correram 7 xectometros:
Noé Knieling (omissão do lance 1...B4C; inclusão de 1...C5C na dual III); **Eugenio P. Pereira** (omissão da dual III; erro de escripta: 1...Cb4-d2); **Wu Fang** (omissão da dual II; inclusão de C5C na dual III); **Neophyto** (omissão da variante Be5 e inclusão de Cb4 na dual III); **Jocar** (inclusão de C5C na dual III e insufficiencia: 1...C6B; **J. M. de Azevedo** (omissão do lance 1...DxP e inclusão de C5C na dual III).

O sr. J. Valladão Monteiro enviou a chave.

Foi de um effeito mortifero o lance preto 1...C5C. Nunca tivemos de DEZENOVE solucio-

AINDA SE PINTA

SCHNEIDER (Plinio de Barros e Azevedo)	101½	6½
PLINIO DE OLIVEIRA	103½	33½
RAULINO DE OLIVEIRA	102½	33
Alberto	99	27½
Shá de Reis	95	20½
Jingle Esq.	72	33
Manoel L. T. Dantas	70½	29
Mauricio Celeste	66½	31
Anna Clara	63½	19½
Pteranodão da Morte	18	14½

PUXANDO A FILEIRA

Mlle. Sonia	34	34
I. M. H. W.	34	34
Lula Nogueira	34	34
Mynoe	33½	33½
Natan Becker	33½	33½
Hawel	33½	33½
John R. Cotrim	33½	33½
Acyr Marques	33	31
João Maranhense	33	31
Braz Cubas	33	33
Jayme Arêde	33	33
Carlos I. Pamplona	32½	30½
Eugenio P. Pereira	32	32
Neophyto	32	32
O. K.	31½	31½
C. d'Alva	31½	29½
A. Marques	31½	31½
Perú	31½	31½
João Panchaud	31½	31½
Antonio De Souza	31	31
Jocar	29½	29½
E. Pinto	29½	29½
Gangster	29	29
Teixeira Junior	28	28
Avlis	28	28
Manoel A. Corrêa	28	28
Noé Knieling	24	24
João De Souza	24	30
H. de Barros e Azevedo	23½	31½
Vilino	20½	20½
Miss Doris	16	16
Wu Fang	15	15
J. M. de Azevedo	7	25½
Reteilho	6½	19½

Que bella tarde!
MOSSORÓ!
Linda vista!
NEIGE!
Pequena alinhada!
WHIM!

DE RECIFE A BERLIM!

Na lufa-lufa do embarque dos Viajantes do DIARIO DE NOTICIAS no "Graf Zeppelin" não faltaram incidentes divertidos e até sensacionaes.

Quando pairou o gigantesco aeronave sobre o campo de atracação, soltou elle de repente alguns kilos de lastro de agua justamente no momento em que estavam olhando para cima o Canuto Sacripante, o Pharaó, o Reteilho, o Noé Knieling, o Farias, o Pteranodão, o Wu Fang, o proprio Adams — e até as senhoras!

Foi ainda o Canuto que, conscio do seu peso e muque, quiz por força pegar num dos cabos de amarração que vinham descendo do "Graf"... Não lhes dizemos nada! Depois de uma viagem de meia milha dependurado e balouçando no ar, voltou salvo mas... curado. Enfiou-se no meio da multidão e desappareceu!

Alekhine e Kashdan empataram entre si e ganharam todas as demais partidas. Medina resistiu bastante, perdendo para Kashdan em 101 lances e para Alekhine em 65.

O Governo mexicano deu um auxilio financeiro e o torneio se realizou com grande felicidade e acerto no Centro Social da Imprensa.

Em Mexico Alekhine estava jogando contra Kashdan pela sexta vez. Todas essas partidas têm sido empatadas, menos uma (em Berna) que o Alekhine ganhou.

Pretende o Governo ora avante promover torneios assim todos os annos.

A primeira tentativa agradou.

Antes de partir de Mexico, Alekhine deu quatro simultaneas, ganhando um total de 89, perdendo 7 e empatando 5. Elle passou pelo territorio norte-americano em caminho para Nova York, jogando em varias cidades. Chegou no dia 2 de novembro e teve uma recepção grandiosa. Organizaram um festival em sua honra no Arsenal do 7º Regimento, onde o campeão mundial jogou uma simultanea de 50 partidas contra 200 consultantes.

Tem estado muito occupado dando exhibições em cidades do léste e no Canadá.

Mudou o famoso Manhattan Chess Club para o Hotel Alamac, Broadway & Rua 71, Nova York, estabelecimento este que se tem identificado com o xadrez de um modo muito sympathico. Foi ali que se realizou o Torneio Internacional de 1924.

Falleceu em consequencia de um ataque de grippe em fevereiro deste anno o celebre livreiro de xadrez Will H. Lyons, de Newport, Kentucky, com a idade de 83 annos. Em moço reduzia secções de xadrez, compunha problemas e colleccionava livros. No fim de uns 40 annos tinha um stock enorme que acabou vendendo ao sr. Herman Helms, dono do "American Chess Bulletin". Era amigo intimo de todos os grandes enxadristas da sua época, a partir de Morphy, de quem elle escreveu uma pequena biographia.

Com o formidavel apego á vida caracteristico dos velhos que se dedicam ao xadrez o sr. Lyons resistiu durante oito mezes ás complicações resultantes desta impiedosa molestia que liquida os jovens mais robustos em poucos dias, querendo. Até janeiro deste anno o sr. Lyons era activo e forte como um homem na flor da idade.

COM VISTAS AO JOCAR

Depois de redigida a resposta ao **Jocar** que se encontra na parte de "Correspondencia", recebemos a seguinte communicação do sr. Arnaldo Ferreira, autor do problema insoluvel "Feijão Verde":

"Stuart:

Depois da Cotrinada, a Olympiada; depois da Olympiada, a Ferreirada!...

Errei, e confesso o meu erro. 'Feijão Verde' primitivamente

lense, porém, que nada viu, nada ouviu e nada indagou, não havia duvidas... Nós é que tinhamos alterado o problema para depois dizer que era insoluvel!!

PROBLEMA DA CHACARA
"Tibáu"
(Titulo do autor)
(Dedicado a **Lula Nogueira**, Mossoró)
Por **Acyr Marques**, Maranhão

Pretas — 8 ps

Brancas — 10 ps

2d1CRB1. 2P2P1D. 2c1rC2. 4p3. 2PP4. 7p. 5c2. 3tT2b.

Mate em dois

Devemos dizer que a adopção da notação Forsyth debaixo dos problemas da Chacara foi suggerida pelo sr. J. Valladão Monteiro.

Com referencia ao problema da Chacara "Feijão Verde" do sr. Arnaldo Ferreira, dois solucionistas propinaram um remedio: Neophyto trocaria o P de b4 por um B da mesma côr e Jocar trocaria o P de 7R por um B branco.

O "Perú" propõe o seguinte exercicio para enxadristas: Colloquem-se no taboleiro oito Damas de modo que uma não dê xeque na outra.

Do sr. Demetrio Schead recebemos soluções correctas nos problemas n. 133 (Barulin) e "A Piscina".

Do recanto aprazivel no Estado do Rio onde foi repousar o nosso amigo Antonio De Souza, mandou elle o seguinte recado:

"Espero não interromper a carreira do meu pur-sang 'Vade retro'. Este cavallo pretende conse-

vares Bastos quando, por sua vez, contribuiu um problema ao "Globo" (n. 876, de 28 de novembro), dizendo em claro e bom tom que tinha sido **"inspirado no trabalho do sr. João Panchaud publicado em 28/8/32 no DIARIO DE NOTICIAS."**

Diz mais o interessado que a semelhança entre os dois problemas é completa e acabada, não podendo haver duvida alguma a respeito, que evidentemente o sr. Valladão Monteiro se inspirou no "Zizi" e que caprichou em remodelal-o, tirando-lhe a dual e alterando-o em certos pontos menores.

Remata o sr. Pamplona, dizendo que gostaria de poder fazer a defesa do collega Valladão Monteiro, o que lhe parece bem difficil deante dos factos, e vem pedir que este lhe forneça uma prova, por mais insignificante que fosse, "afim de que tivesse a ventura, empregando o maximo do meu esforço, de evitar que a mais insignificante macula viesse empanar o brilho da corôa do seu antigo reinado."

Damos a seguir a notação Forsyth dos dois problemas:

"Zizi": 8. 3C4. 2ppp3. 1c1r2p1. 1P1b1Pp1. 3R1pP1. 4C3. 7D. Chave: **D8T**. Mates: D1T,D8CR, D8T,D4D, tres de C e uma dual.

N. 870 do "Globo": 4c3. p2C4. 3pp1p1. 1B1r4. 4p3. 1cP5. b7. 3R3D. Chave: **D8T**. Mates: D1T, D8CR,D8T,D4D e P4B.

A idéa central do "Zizi", que é a de dar mates de "fenestra" com a Dama, está sem duvida fielmente copiada no trabalho do sr. Valladão Monteiro, substituindo-se apenas os mates de C por um de P. E' um caso em que credito devia ter sido dado ao sr. Panchaud. Que o não foi, attribuimos, não a má fé da parte do sr. Valladão Monteiro, mas á sua desmesurada, á sua colossal vaidade, hypertrophia que ainda ha de arrastar este pobre amigo nosso por toda a Rua da Amargura.

Cumpre-nos dizer que estavamos completamente alheios ao que se passava em torno do "Zizi". Não vimos os problemas inspirados por elle; e tomamos esta opportunidade para felicitar ao nosso prezado Panchaud pelo destaque dado á sua primeira composição. Que fonte larga!

Ha, porém, uma coisa que não comprehendemos: a primeira sentença do sr. Pamplona é: "Prezado collega Valladão. Levo ao seu conhecimento que recebi for-

de furados, um insoluvel..." — **Acyr Marques**, 24-11-32.

"Aquella allusão do Idel á constancia dos Paulistas (na nossa secção) não se entende commigo. Requeiro o testemunho do nosso 'entraineur'". — **Perú**, 30-11-32. CONFERE. N. da R.

"Perú montado num burro? O que poderá sahir disso?" — **Acyr Marques**, 24-11-32.

"Amigo Neophyto, és mesmo um bicho. Acertastes. Fizestes como o caçador que atirou no que viu e matou o que não viu. Eu queria deixal-os todos intrigados (ao ouvido vou confessar: aquillo foi uma experiencia completa para o 'voto secreto', pois não vistes logo. O voto devia ser tão secreto que o eleitor não deveria saber em que votaria). Mas, como já fui denunciado pela tua bisbilhotice, ficas encarregado de apresentares á nossa Assembléa a lista com os 'denominativos' (não digo 'nomes' por ser muito commum. Commigo agora é tudo 'original'; até já mandei trocar as pennas)". — **Perú**, 25-11-32.

"Se V., Miss Doris, bate palmas a Mlle. Sonia no caso do retrato, porque não nos dá o mesmo prazer?..." — **Neophyto**, 27-11-132.

"Faltam-me competencia e tempo para tomar parte no Concurso do Schead. Já armei, entretanto, varias das posições que achei muito interessantes. Desejo significar áquelle collega a minha sincera admiração pela sua competencia como problemista." — **Acyr Marques**, 24-11-32.

"De certo, Miss Doris, o compositor deve examinar a sua composição depois de prompta; mas, com a attenção presa á sua idéa, esse exame é muito mais facil ao solucionista que a elle proprio. Dahi ser de justiça no julgamento desses casos fazer a parte dos dois, assim: vantagem para o solucionista que tem a sua capacidade de analyse livre e plena, desvantagem para o compositor que a tem diminuida pela obcessão da sua propria idéa. Em consequencia: não se deve conceder ao solucionista outro premio que a satisfação da sua descoberta, nem se deve infligir ao compositor outra pena que a destruição parcial dos seus esforços e da sua propria obra. E que maior castigo para um creador que a destruição daquillo em que elle poz uma parte da sua vida?" — **Neophyto**, 27-11-32.

JOGUEM ESTA PARTIDA!

E' boa!

Torneio de Mexico
Brancas: Alekhine
Pretas: Vasquez.
GAMBITO DA DAMA

1. P4D/P4D	2. P4BD/P3BD
3. C3BR/P3R	4. C3B/C3B
5. B5C/CD2D	6. P4R/PxPR
7. CxP/B2R	8. C3B/0-0
9. D2B/P4B	10. 0-0/P3CD
11. P4TR/D2D	12. P5D/PxP
13. PxP/P3TD	14. B3D/P3T
15. B7Tx/R1T	16. C4R/B3D
17. B5B/CxC	18. DxC/C4R
19. CxC/BxC	20. P6D/BxP
21. DxT/BxB	22. D3B/B3C
23. P5T/B2T	24. BxP!/B4R
25. B5C/P4B	26. P6T/P5B
27. D5D/P3B	28. PxPx/DxP

los problemas da Chacara, annunciamos "motu proprio" que qualquer furo valeria 1 ponto. Veja a secção de 4 de janeiro de 1931. Aliás, tratava-se de uma medida de equidade primordial e intuitiva, que não havia de ficar esperando para que alguem a suggerisse.

Jocar — Como é que o amigo se abalançou a fazer uma affirmação insolita e infundada como essa da sua carta de 27:

"O amigo judiou com o meu parceiro Arnaldo, pois, além de trocar uma peça de seu problema, deu o mesmo por insoluvel"?

O problema "Feijão Verde" foi publicado tal e qual o recebemos do seu autor e, assim como estava, era insoluvel.

Admiramos que pudesse passar pela cabeça de alguem que um redactor iria de proposito arruinar um problema contribuido para poder declaral-o insoluvel. E' no minimo uma idéa... indelicada!

Tenha modos, "seu" Jocar!

Perú — O primeiro recado ficou prejudicado, como deve ter visto.

Antonio De Souza — Os nossos votos de bom proveito daquelles ares e breve regresso arrebentando de saude!

Demetrio Schead — Livros recebidos.

Jayme Arêde — A Livraria tem livros de xadrez, sim, mas não os que o amigo desejava. Avise se serve qualquer obra enxadristica, então.

Mlle. Sonia — Muito agradecidos. Breve teremos o prazer de usar este.

Arnaldo Ferreira — Chegou num momento opportuno a sua carta, como está vendo V.. Não recebemos o seu telegramma nem era mais preciso, porque, muito antes de ser elle expedido, já estavam avisados os solucionistas (quatro dias após a publicação). Não houve consequencias, a não ser esta segunda "Olympiada"... Já seguiu o Premio de Surpreza.

Lapegno, São Paulo — Seja bemvindo! Recommendado pelo Idel, não precisa de outra credencial. Já de antemão sabemos que ha de ser differente dos outros "paulistas" que têm **voado** pela nossa secção... Vae começar a correr domingo que vem. Felicidades!

Miss Doris — Pelo amor de... Isis, Cleopatra, Tutankhamen, etc., não diga isso, Miss Doris! Nós duvidarmos? Nunca! Mas, vemos pela sua letra que já está melhorando, não está? Bem, agora póde contar tudo, que gostariamos mesmo de saber como foi isso. Lista negra com aquelle medico! Afinal de contas, é um inimigo da nossa secção. Estamos vendo agora que a culpa de tudo quanto estavamos estranhando era delle! Apa!

C. d'Alva — Conforme o seu pedido, diremos sem rebuços o que ha sobre a composição enviada. Não é problema; é final de partida porque o Rei preto está immobilizado no canto, esperando o unico mate que a posição offerece. Se fosse problema, a chave retirando a peça de captura e reduzindo os dois movimentos pretos a um só não seria tolerada. Liquida-se o Rei assim em partidas, não em problemas Um

tros, amuar-se e dar por paus e por pedras porque lhes demos a franca opinião que solicitou...

Quanto á reclamação sobre o n. 133, não consta da sua solução a menor menção da linha 1...B1C,5B. O que precede "B4D" é "1...DxD/B3CR". A sua variante "Outro" dá apenas o mate T5D. Se nos enviar o seu verdadeiro nome e endereço, teremos muito prazer em devolver-lhe a solução para conferir. Não tendo tirado copia da sua carta, não deve fazer declarações tão categoricas, não acha?

Lula Nogueira — Pois não, explicaremos. E' que entre os varios lances pretos que se englobavam em "Outro", havia T3B, 4Bx e 5B. Logo, não se podia dar a D como capturando essa T em 2B sempre, como o amigo fez, escrevendo "2. DxT2B". Devia ter identificado a peça correctamente, escrevendo "DxTR" ou "DxTf". Aliás, já explicámos este mesmo ponto na secção de 30 de outubro, respondendo ao sr. Jayme Arêde.

Eugenio P. Pereira — Em primeiro logar, agradecemos e retribuimos as Boas Festas — um legitimo "furo", sim. Quanto ao resto... o amigo está enganado, attribuindo o seu lapso ao "atrazo da secção". A secção em que sahiu o problema n. 133 foi publicada na data certa — domingo, 6 de novembro... Outrosim, não vemos porque não tem cabimento a nossa resposta do dia 20. O amigo mandou a solução do n. 133 á ultima hora do dia 16 e no dia 17 mandou uma nota desesperada, perguntando se "havia geito" para corrigir o erro que acabava de encontrar ("Td3"). Ainda que nunca tivesse enviado soluções á ultima hora, o amigo alli incorreu numa pratica arriscada contra a qual "temos prégado em vão" em nossas secções. Logo...

Respondendo á sua pergunta final, concordamos que o amigo não tem a citada qualidade. Parece-nos no emtanto que tem um temperamento um pouco ardego. Quanto ao grão de conhecimento entre redactor e solucionistas, isto depende de circumstancias fortuitas, taes como encontros, correspondencia particular, etc. De uma coisa póde estar certo, porém: o cumprimento do nosso dever não depende do grão de conhecimento entre nós e o solucionista.

O amigo neste ponto não é "menos nosso conhecido" do que qualquer outro collega da secção.

Gangster — Obrigados. Opportunamente.

Avlis — Está bem. Vamos providenciar.

Plinio de Barros e Azevedo — Ha uma carta para o amigo no DIARIO. Era para ser despachada pelo Correio, mas não sabemos o seu endereço certo.

Idel Becker — Ainda não conseguimos arranjar o numero de junho que falta.

AUBREY STUART.

PAGINA SPORTIVA

OS BRASILEIROS ENFRENTARÃO, HOJE, OS URUGUAYOS, NO ESTADIO CENTENARIO, EM MONTEVIDÉO, DISPUTANDO A "TAÇA —:— RIO BRANCO" —:—

E' tido como irremediavel o fracasso do seleccionado nacional, enfraquecido com a ausencia dos paulistas e dos cariocas Prégo, Nilo, Russinho e Carvalho Leite

Leonidas

Realiza-se, hoje, á tarde, no bello estadio Centenario, onde teve logar, o primeiro Campeonato Mundial de Football, a importante partida Brasil x Uruguay, em disputa da "Taça Rio Branco".

Infelizmente, os brasileiros não puderam levar ao Uruguay um scratch que representasse o que temos no football. A ausencia dos paulistas, as molestias de Carvalho Leite e Russinho, o impedimento de Nilo e Prégo, que não puderam seguir em virtude de seus affazeres particulares, tudo, emfim, contribuiu para que levassemos a Montevidéo uma representação muito áquem de nossas possibilidades. Aos dirigentes dos nossos sports cabe grande parte de reponsabilidade, porque, tendo os brasileiros que jogar com os uruguayos, sómente á ultima hora se cogitou da organização do nosso team. Mesmo que não houvessem os impedimentos citados e a representação do Brasil pudesse contar com os paulistas e com os cariocas Prégo, Nilo, Carvalho Leite e Russinho, só o facto de mandarmos ao Uruguay um quadro sem sufficientes treinos de conjuncto implicaria num fiasco. Deviamos ter em mente, toda vez que precisassemos enviar ao estrangeiro representações sportivas, não a circumstancia banal da apresentação, mas, sim, a de real efficiencia sportiva. Somos desta theoria: ou mandamos um team capaz de representar de verdade o sport nacional ou, então, não mandemos nada.

Por isto, todos consideram irremediavel o fracasso do team que jogará hoje em Montevidéo com os uruguayos. Só um desses imprevistos de que o football é fertil poderá salvar-nos de uma derrota desastrosa. Oxalá que tal aconteça e que a boa vontade, o patriotismo e o ardor dos valorosos rapazes que para lá foram compensem as falhas de ordem technica. Se isto succeder, se os bons fados nos auxiliarem, talvez que ainda se faça algo de bom.

A nossa defesa está muito boa. Victor, Domingos e Italia são tres elementos capazes de brilhante actuação. Na linha média temos Oscarino e Ivan, que, por certo, se desincumbirão do melhor modo possivel da ardua tarefa que vão ter. Na linha de frente é que está a principal fraqueza do nosso team. Não contamos com um unico extrema esquerda e a falta de Nilo e Prégo se farão sentir profundamente. Leonidas, se a C. B. D. permittir que jogue hoje, deverá, segundo as ultimas noticias, figurar como center-forward.

Domingos

A L. DE SPORTS DA MARINHA E O BOX

Ouvimos dizer que a benemerita Liga de Sports da Marinha vae voltar suas vistas para o box amador, organizando campeonatos entre marinheiros nas diversas categorias, sob o controle exclusivo de autoridades pertencentes á nossa Armada.

Trata-se de uma idéa louvavel e merecedora de franco apoio de nossa imprensa, porquanto os marujos sempre revelaram, no ring, a par de uma disciplina ferrea, uma valentia e uma lealdade inexcediveis, de que o saudoso Manoel Conceição foi um exemplo frizante.

Mais socios para a Embaixada Imperial

Foram admittidos para socios do alvi-negro da rua dos Invalidos os seguintes senhores: Gabriel da Silva Leite, Ricardo Villa Lobo, Armando Lage, Carlos Santiago, Mario Gomes, João Cavalcanti e Hermes de Andrade. Para a Commissão de Festas, foram designados os socios: Gabriel da Silva Leite, José Sanches e Oswaldo Dias de Abreu.

Foram excluidos do quadro social os socios, Agripino Abilio Lemos, Luiz de Oliveira, Geraldo Teixeira Raposo, Orlando Villarinho, Euclydes dos Santos e Sebastião Rosa.

VAE SER FUNDADO O TOURING CLUB SUL-AMERICANO

Está á frente dessa iniciativa o sportsman — Pedro Sarmento —

Pedro Sarmento é um "sportsman" bastante conhecido nesta capital, pois foi fundador de varios clubs de Copacabana, como o

Pedro Sarmento

Atlantico, e o Copacabana-Tennis. Creou festas originalissimas, como a das "Sombrinhas", o "Natal dos Simples" e "Hora do Sorvete", que constituiram um verdadeiro acontecimento do nosso mundanismo. Foi o promotor da primeira excursão de caracter turistico que se fez a Buenos Aires, a bordo do vapor "Pedro I".

Quando esteve naquella cidade platina, Pedro Sarmento foi procurado por varias pessoas da cidade portenha, que lhe suggeriram a fundação de um club internacional de turismo. Agora esses mesmos elementos vêm de se communicar com aquelle "sportsman", afim de que elle leve a effeito a idéa que até agora ficou incubada por motivos superiores.

Em conversa que mantivemos com Pedro Sarmento, disse-nos elle que diversos amigos seus, da Argentina e Uruguay, deverão chegar brevemente a esta capital, constituindo commissões destinadas a tomar as primeiras providencias para a fundação do Touring Club Sul Americano, cuja directoria será composta por elementos brasileiros, argentinos e uruguayos.

Dada a importancia desse movimento, assim como o enthusiasmo com que estão sendo estudadas as bases da fundação desse club, é de se esperar que a idéa se torne realidade, servindo de motivo para estreitar ainda mais as nossas relações com os povos do Prata.

A grande tarde sportiva de hoje em Figueira de Mello

Medirão forças o Seleccionado Academico e o quadro principal do S. Christovão A. C. — Quatro "scratchmen" mineiros integrarão o "onze" universitario

Em nossas rodas sportivas accentua-se, cada vez mais, o interesse em torno dessa sencanional peleja que se annuncia para a tarde de hoje, domingo, no campo da rua Figueira de Mello, entre o quadro principal do São Christovão A. C. e o do Seleccionado Academico. As actuações do onze universitario em nossa capital, em Nictheroy e em Bello Horizonte, apresentam-no como um quadro capaz de proporcionar aos amantes do "association" uma boa demonstração e em condições mesmo de abater o seu forte adversario. Por sua vez, o São Christovão, que vae entrar numa phase intensa de resurgimento technico quererá tambem aproveitar essa opportunidade para provar suas novas possibilidades e não restam duvidas que o Seleccionado Academico será para elle um contendor á altura.

Eis, em linhas geraes, o que será o prelio de domingo vindouro, acerca do qual reina o maior interesse entre os afficionados cariocas.

COMO FORMARA' O QUADRO ACADEMICO

A equipe universitaria, cuja excursão ao Rio da Prata está para bem proximo, vae se apresentar, desta vez, ao publico carioca, sob um novo aspecto. E' que apparecerão em campo, envergando a camisa academica, os cracks mineiros Nariz, Maurilio, Said e Geraldino, os dois primeiros zagueiros e os restantes forwards, todos com as melhores credenciaes de manejadores habeis da pelota e de amadores dos mais correctos. Assim sendo, a formação dos academicos, no domingo, será provavelmente a seguinte: Fernandinho (Flamengo); Nariz e Maurilio (Athletico Mineiro); Affonso Botafogo). Dédé (Fluminense) e Ariel (Botafogo); Cicero (Fluminense), Vicentino (Flamengo), Amaury (Fluminense), Said e Geraldino (Athletico Mineiro). Reservas: Padula, Nuno, Cassilandro, Eloy, De Mory e Almir.

AS SURPREZAS DA EQUIPE SANCHRISTOVENSE

Na temporada que passou, o S. Christovão, forçado pelas leis da Amea, teve de manter no seu 2.° team, uma série de elementos de destaque, cuja falta no quadro principal era notoria. Domingo, entretanto, elles já apparecerão no team que Balthazar dirige dispostos a impôr um revés aos academicos. Entre esses players, acham-se o keeper Ney, o optimo center-half Dodô e o forward Antoniquinho, que apparecerão ao lado de Zé Luiz, Ernesto, Black, Vicente, Bahiano e os outros bons elementos do São Christovão.

OUTRAS NOTAS

A preliminar de domingo será possivelmente entre dois bons teams da segunda divisão, estando lembrados os quadros do Vasco e do Engenho de Dentro para esta prova.

— Os preços serão os communs de campeonato, isto é, archibancadas, 4$000 e geraes, 2$000. Sello a cargo do publico.

— A direcção do Seleccionado Academico pensa realizar, na proxima terça-feira, á noite, um encontro com o quadro principal do Vasco da Gama.

— O Villa Nova A. C., de Minas, mandou offerecer aos academicos o seu quadro, para um jogo nesta capital, sendo a renda integral para a excursão ao Prata, correndo todas as despezas de viagem por conta do fidalgo gremio das Alterosas. Uma bella attitude.

NARIZ, MAURILIO E SAID CHEGARAM HONTEM

Estes players mineiros vão integrar a Selecção Academica, nos seus proximos jogos

Pelo nocturno mineiro, chegaram hontem á nossa capital, os footballers mineiros Nariz, Maurilio e Said, todos pertencentes ao quadro principal do C. A. Mineiro, os quaes foram convidados para integrar o Seleccionado Academico nos proximos jogos que o mesmo vae disputar, em preparo para a excursão ao Rio da Prata. Geraldino deverá chegar hoje.

Os players em questão possuem uma fé de officio apreciavel, sendo que, notadamente Nariz e Said já são conhecidos do publico carioca pelas suas varias actuações no Rio, em quadros da sua terra. Maurilio e Geraldino são tambem dois novos cracks de apreciaveis qualidades, conforme provaram nos jogos que os universitarios disputaram em Bello Horizonte e nos quaes elles tomaram parte ao lado dos cariocas.

Os rapazes se hospedaram no Hotel Bello Horizonte.

Hoje haverá um treino individual, dos mesmos, na Policia Especial, pela manhã.

MOTOCYCLISMO

TREINOS DE MOTO-BALL

Hoje, ás 16 horas, a rapaziada do Moto Club do Brasil vae fazer treinos de moto-ball, no campo de S. Christovão, para formação do segundo quadro. O novo sport, que é o football jogado em motocycleta, vem despertand certo interesse entre os nossos motocyclistas, sendo bastante provavel que, no principio do proximo anno, haja uma demonstração publica. O jogo é interessante e um tanto arriscado, dependendo de sangue frio, arrojo e grande controle sobre o manejo da motocycleta. As arrancadas atraz da bola, os passes, as viradas bruscas, a defesa do goal, as fortes derrapagens e outras tantas phases do moto-ball, são sempre de molde a emocionar o espectador. Dahi, o não ser demais vaticinar que o novo sport agradará, por certo.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL - TENNIS - TURF, ETC.

FOOTBALL

Serão realizadas, hoje, as seguintes provas sportivas:

A.M.E.A. — 2ª Divisão

Vasco da Gama x Cordovil — Jogo transferido de 5 de junho. Primeiros e segundos quadros. Stadio de S. Januario, ás horas regulamentares.

Fluminense x Municipal — Jogo transferido de 18 de Setembro. Primeiros e segundos quadros. Stadio do Fluminense, ás horas regulamentares.

Everest x Jequiá — Campo da Estrada Nova da Pavuna. Primeiros teams. — Os 55 minutos restantes.

LIGA METROPOLITANA

Bôa Vista x Santa Cruz — Primeiros e segundos quadros.

Magno x S. José — Primeiros e segundos quadros.

Vasquinho x Triangulo Azul — Primeiros e segundos quadros.

Rio S. Paulo x Sudan — Primeiros e segundos quadros.

CAMPEONATO DE CHAUFFEURS

Campo do Fundição Nacional, á avenida Pedro Ivo:

Vol. Madureira x Vol. Botafogo.

Auto Lapa x Praça da Republica.

Vol. Carioca x Vol. Praça da Bandeira.

SCRATCH ACADEMICO X S. CHRISTOVÃO A. C.

Campo da rua coronel Figueira de Mello, ás 16,30 horas. Jogo do seleccionado academico com o São Christovão A. C.

Preliminar, entre dois clubs da 2ª divisão: o Vasco e o Engenho de Dentro.

TENNIS

CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO FLUMINENSE

A's 17 horas — Final de simples de senhoras.

A's 13,30 horas — Final de duplas de senhoras.

EM NICTHEROY

SCRATCH DE MACAHE' X SCRATCH DA A.N.E.A.

O campo da Avenida 7, vae receber, na tarde hoje, a visita do quadro representativo da entidade que dirige os sports em Macahé, o prospero municipio do Estado do Rio.

Na batalha que irão disputar, vão ter como adversario o forte e homogeneo conjuncto da Anea que tantas e tão bellas victorias tem conquistado, no decorrer deste anno, enfrentando teams de reconhecido valor e conseguindo na maior parte das vezes vencel-os.

Essa festa, foi organizada pela entidade nictheroyense, e vae causar ao publico agradavel surpreza, pois lhe proporcionará opportunidade de apreciar o padrão de jogo da rapazinda de Macahé, que nessa tarde fará a sua segunda exhibição.

O encontro das turmas secundarias do Byron e Fluminense, constitue a prova inicial do programma.

CAMPEONATO JUVENIL

Hoje, será effectuada apenas uma partida da tabella do interessante certamen.

Assim sendo, ao campo da Avenida 7 de Setembro, irão se defrontar as equipes do Fluminense e Canto do Rio, peleja essa que promette brilhante desenrolar.

Coube ao C. A. São Bento, fornecer os respectivos juizes, assim como ao Nictheroyense, o respectivo delegado.

TURF

O Hippodromo Brasileiro fará realizar, hoje, no prado da Gavea, uma serie de corridas magnificas.

DIARIO DE NOTICIAS — Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção detalhada de todos os jogos de football, assim como um noticiario completo do movimento sportivo geral.

O grande choque de Fred Ebert com George Gracie vem despertando interesse

O São Christovão A. C. vae realizar dentro de poucos dias uma reunião de box e luta livre que por certo alcançará exito absoluto. O querido gremio da rua Figueira de Mello vem elaborando o seu programma com grande carinho e apresentará na prova final a decisiva luta de George Gracie, o brasileiro que está invicto e Fred Ebert, o teuto-americano que vem actuando entre nós. Reina grande interesse em torno desse combate, pois o publico quer ver se George Gracie fará melhor figura que seu irmão Helio que garantiu derrotar Fred Ebert em dois rounds para não conseguil-o em onze rounds. A figura de Fred Ebert está como que enigmatica para os que têem assistido as suas actuações, dahi o grande interesse que vem despertando tal encontro. Os commentarios em torno do proximo combate já se fazem sentir e as opiniões estão mais divididas que da vez anterior quando o adversario do americano era Helio Gracie. Muitos acreditam que George terá tarefa facil em vencer o seu forte antagonista e assim prognosticam baseados no facto de ser elle o Gracie que mais vezes tem subido aos rings. A celeuma vem dando margem a um regular numero de apostas e, estamos certos, a luta agradará pela sua movimentação.

George Gracie falando do seu proximo combate com o forte teuto-americano, disse:

— "Vou corresponder á confiança que em mim depositam os meus admiradores e assim saberei me conduzir para a victoria decisiva".

DIARIO DE NOTICIAS é o orgão official do Nyassa F. Club

Recebemos, hontem, o seguinte officio do Nyassa F. C.

"Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1932. Illmo sr. redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Cordiaes saudações — Venho por meio deste pedir a v. s. o especial favor da publicar nas columnas do vosso conceituado jornal a seguinte nota:

O Nyassa F. C. em sua ultima reunião de directoria resolveu escolher, por unanimidade de votos, o DIARIO DE NOTICIAS para seu orgão official".

Muito gratos.

A transferencia dos jogos do campeonato da Liga Metropolitana

O campeonato da velha Metro vem transcorrendo brilhantemente, tendo tres clubs que no final do certame lutam com enthusiasmo para a conquista do titulo de campeão.

Acontece que varios clubs transferem as suas partidas, afim de conseguirem melhor collocação...

Ainda ha pouco, o Magno e o Bôa Vista, ambos na vanguarda do campeonato, sendo seguidos pela equipe do Campo Grande, com uma differença, apenas de dois pontos, transferiram o seu encontro de um modo injustificavel. Agora, ainda o Boa Vista, que no domingo proximo deveria enfrentar o Sta. Cruz, no campo deste, tambem transferiram a sua partida, talvez esperando o resultado do encontro entre o Magno e o S. José.

A directoria da entidade da rua Sete, que sempre manteve a sua tradição, não deve dar consentimento para estas transferencias de jogos, pois, podem prejudicar interesses de outros clubs.

Sport Club Maracanã x Sport Club Alagoas, na 5.ª prova

No grande festival sportivo, a realizar-se hoje, no campo da rua General Silva Telles, 104, o S. C. Maracanã enfrentará o forte conjuncto do S. C. Alagôas e estará assim constituido: Chiquinho; China e Farias; Sidney, Diogo e Raul; Ernani, Bolinha, Orlando, Abelardo e Nilton. Reservas: Oswaldo, Angelo e Ary.

A prova, que terá inicio ás 15 horas, terá lances de sensação, dado o valor dos dois adversarios.

Campeonato da Liga Metropolitana

Sómente duas partidas serão realizadas hoje, em disputa do campeonato da velha "Metro".

Magno x S. José — O campo do Deodoro será o local deste importante encontro.

O leader da tabella terá que luctar muito para vencer o forte conjuncto do S. José.

No turno houve um justo empate de 2x2.

Vasquinho x Triangulo Azul — Este encontro será disputado no campo do Vasquinho.

A equipe do Triangulo Azul está melhorada com a entrada de varios elementos, destacando-se o amador Abel.

No turno, a victoria sorriu ao Vasquinho, por 2x1.

Campeonato da 2.ª Divisão da Amea

SERA' DECIDIDO, HOJE, O TITULO DE CAMPEÃO?

Mais tres partidas serão realizadas, para o final da serie Raul Reis, da 2ª divisão da Amea.

O Fluminense, para ser o campeão, terá que derrotar o Municipal, que vem melhorando a sua equipe. Caso o Fluminense e o Jequiá percam, o Del Castilho será o campeão, e se ambos empatarem, o campeonato ficará empatado.

O Jequiá tem franca probabilidade para ser o campeão, em virtude de ter de disputar o resto de uma partida interrompida com o Everest, estando os canarios vencendo por 2x0.

Emfim, o final do campeonato da serie Raul Reis promette ser brilhante. Os jogos de hoje serão os seguintes:

Fluminense x Municipal — Campo da rua Alvaro Chaves.

Vasco x Cordovil — Campo da rua Abilio.

Everest x Jequiá — Campo do Everest, em Inhauma.

Japoema x Aracaju'

Vem sendo esperado, com grande ansiedade o encontro entre o Japoema e o Aracaju', no campo da rua Magalhães Castro.

Geraldo da Silva (Duque), um grande animador do Aracaju', espera ver seu club victorioso nesta "pugna".

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"Só ella sabe..."

Alfred Lunt e Lynn Fontaine esperaram pelo fim do anno para se apresentarem ao publico brasileiro. São artistas famosos do theatro americano e não precisaram fazer nenhuma adaptação cinematographica da sua arte, porque o papel que a Metro lhes conferiu foi o de interpretar duas figuras de relevo do palco. Eis ahi um grande acerto. Deixar o artista no seu clima habitual. Porque ha uma sensivel differença entre as duas artes, que nem sempre é levada em conta. A prova é que interpretes celebrizados no theatro não conseguem o mesmo exito no cinema. No caso de "Só ella sabe...", ninguem melhor do que esses artistas experimentados poderiam dar a interpretação adequada, e os excessos apontados em geral, nos actores theatraes, estão perfeitamente justificaveis dentro do enredo.

O argumento de "Só ella sabe..." é espirituoso e intelligente e sublinhado pela malicia de Roland Young, que tambem pertenceu ao palco, mas esse, já é absolutamente cinematographico. A direcção de Sidney Franklin faz-se sentir no conjuncto, de muita harmonia, mas, sente-se que, em certas scenas, os actores estão entregues a si mesmos e sabem de côr e salteado o seu papel. O som é um elemento preponderante nesse film e a dicção dos seus interpretes é perfeita. Ha colloquios em que os artistas se communicam apenas por exclamações, sem palavras intelligiveis, mas com grande força de expressão.

Zasu Pitts, e Moude Eburne completam o "cast" com muito acerto. E' um film agradavel "Só ella sabe..." e com uma maldade final...

RACHEL.

"Igloo", um film da Universal

O protagonista de "Igloo", um film de grandes sensações que a Universal apresentará muito breve

Todos quantos se encontram, mais ou menos, confortavelmente installados em seus lares — a grande maioria — desconhece a vida ardua e penosa de outros povos da terra, onde a civilização ainda não chegou para amenizar o soffrimento dos que padecem.

Com uma vida primitiva, os esquimáos habitam amontoados sob "igloos", unico meio de defesa contra as intemperies, construidos sob os dados architectonicos da sua vontade.

Cachorros e homens ficam, os longos mezes de inverno, recostados nas paredes gelidas desse abrigo, que lhes vê os olhos abrirem-se para o mundo e assiste no ultimo estertor para o descanso eterno. Nós, neste ambiente de seducção e mentira, de dissidios e prazeres, esquecemos o que vae por este planeta em que habitamos.

Entretanto, o esquimó mantem-se alegre perante a rudez da natureza. Esse lençol de gelo, extenso, parecendo tocar o horizonte, tem para elle os maiores encantos, pois desconhece outro mundo.

"Igloo", film produzido pela Universal, é mais um hymno ás privações dos esquimós do que um espectaculo grandioso da natureza gelada.

O Pathé Palacio apresentará, breve, o trabalho de Chee-Ak e Tya-tuk, os dois artistas esquimós que farão do "Igloo" seu ninho de amor.

DOROTHY JORDAN A' FRENTE DE UM SUPER-FILM DA METRO, AMANHÃ, NO PALACIO - THEATRO: "... E O MUNDO MARCHA!"

O film que os "fans" vão ver amanhã, no Palacio-Theatro, é o resultado de varios mezes de grandes esforços e grandes planos elaborados nos studios da Metro - Goldwyn-Mayer. "...E o Mundo Marcha!" é o que se póde classificar como um super-film. Seu romance é intenso movimentado, abrangendo multos ambientes; seu elenco é enorme; suas sequencias são apparatosas, movem grandes massas — e em todo o seu conjuncto é o que se póde tambem chamar um super-espectaculo. "...E o mundo Marcha!" é um film épico: mostra a vida dos Estados-Unidos num dos seus periodos mais agitados, e mostra-a como é mais ou menos hoje. E' todo um desfile de paixões, em que todos nós tomamos parte... A' frente do elenco está Dorothy Jordan — e ella surge expressiva como nunca, revelando-se a mesma figura amavel, meiga de sempre. As restantes figuras são de valor: Walter Huston, Lewis Stone, Robert Young, Jimmy Durante, Myrna Loy e Neil Hamilton. A direcção é de Victor Fleming e o enredo foi versado de "The Wet Parade", a novella de Ulpton Sinclair que tanta sensação causou na America. As scenas romanticas vivem da expressão de Dorothy Jordan e Robert Young, e nellas Victor Fleming se revela o mesmo director de pulso que se exteriorisa nas scenas de grandiosidade, de apparato integral — como aquellas que reconstituem o dia de vibração — o ultimo dia em que foi permittido beber nos Estados-Unidos, a vespera da vigencia da Lei Volstead, a lei fatal... Jimmy Durante marca, com "...E o mundo marcha!" a sua definitiva "performance". Surge-nos nesse film como o humorista completo, de recursos proprios e inconfundiveis. Se ha em "...E o mundo marcha!" momentos intensamente dramaticos, tambem ha momentos deliciosamente engraçados, de que se incumbiu Jimmy Durante, para que o film, harmonizando varios elementos, constituisse espectaculo amavel para todos...

DOROTHY JORDAN, que tem o primeiro papel feminino de "...E O MUNDO MARCHA!", a estréa da Metro amanhã no Palacio-Theatro.

"A MULHER DO QUARTO 13", AMANHÃ, NO BROADWAY, E' UMA CREAÇÃO ADMIRAVEL DE ELISSA LANDI

O thema "A mulher no quarto 13" (The woman in room 13) é empolgante. E a sua explanação cinematographica coube a Henry King, o director incomparavel de "Honrarás tua mãe", "A Irmã Branca", "Mary Ann" e tantas outras obras primas. Basta isso, para garantir que "A mulher no quarto 13" é um primor de realidade e de technica. Mas se não bastasse, lá estão os nomes dos interpretes para confirmar o valor desse admiravel film da Fox: Elissa Landi, a estrella rutilante, doublée de musicista e escriptora, a creadora de "Corpo e alma" e de "O passaporte amarello"; Neil Hamilton, o galã impeccavel de "Beau Geste", "O peccado de Madelon Claudet", "Tarzan, o filho das selvas"; Myrna Loy, a vampiresca estrella de "Transatlantico" e "Emma"; Ralph Bellamy, o sympathico creador de "A oeste da Broadway" e "Manda quem póde", e Gilbert Roland, o galã de Norma Talmadge no cinema mudo e o herói de "Resurreição", no cinema sonóro. Todos estes nomes valem por um programma, valem por um film, valem por uma consagração.

Elissa Landi, a estrella de sangue azul, apresenta em "A Mulher do Quarto 13 mais um optimo trabalho.

"Madame e seu chauffeur"

John Gilbert vae apparecer como autor e actor, em "Madame e seu chauffeur" (Downstairs), que o Palacio apresentará dia 12.

John Gilbert — como actor e autor! Os "fans" do Gigante da Expressão talvez não soubessem que o seu favorito era, além de artista, um excellente escriptor, um homem de sensibilidade rara nesse particular. Mas é por isso que a Metro está ansiosa por estrear "Madame e seu Chauffeur", que é um enredo em que Gilbert surge como actor e autor. O titulo original é "Downstairs", e elle nos apparece ao lado de Virginia Bruce, sua esposa n. 4, e da flammante Olga Baclanova, além de Paul Lukas, artista sempre correcto. A direcção de "Downstairs", que o Palacio estreará dia 12, é de Monta Bell. Nesse film resurge, de facto, o Gilbert dos bons tempos: malicioso, expressão de fogo nos olhos "amante de todas as mulheres"...

"A LINHA DO DEVER"

Fosse pelo assumpto dos seus tres primeiros films — "Casamento Singular", "Meu Peccado" e "Ludibriada" — fitas mais ou menos de escandalo, ou fosse porque fosse, havia em Hollywood uma certa prevenção contra Tallulah Bankhead. Julgavam talvez os exploradores de escandalo que a protagonista daquelles films devia tambem, na sua vida privada, pautar-se pelo mesmo diapasão moral. Mas, enganaram-se redondamente, porque "miss" Bankhead, fóra da téla, não traspassa a linha de boa conducta que sempre soube guardar.

Ao terminar o seu trabalho em "Escrava da Paixão", o film do Imperio na proxima semana, Tallulah Bankhead teve occasião de alludir á possivel "desillusão" que porventura houvesse creado entre a "colonia cinematographica" daquella famosa cidade:

"Se Hollywood esperava que eu para cá viesse promover escandalos e attrair sobre mim os olhares de toda a cidade, enganou-se completamente, porque em Hollywood eu vejo apenas o meu logar de trabalho, onde, para minha felicidade, moram algumas pessoas de minha estima. Estas, porém, graças a Deus, não esperam de mim senão o que eu lhes posso offerecer: uma vida sincera e simples."

"A volta da Sra. Marqueza..."

CONSTANCE BENNETT EM UM NOVO DRAMA, MAIOR QUE "COMPRADA": "DOIS CONTRA O MUNDO"

A exquise e ultra-raffiné Constance Bennett, a gentil Marqueza de La Falaise de Coudraye, a elegante e perfumada Connie, vae reapparecer, já, no proximo dia 12 de dezembro, no grande Odeon, em um drama de trama preciosa, em que ella póde exhibir toda aquella arte incomparavel, e aquella "pose" de aristocrata, a todo o instante, em uma sequencia infindavel de emoções profundas. "Dois contra o mundo" (Two Against the world) é o titulo desse novo super da Warner-First National, a mesma poderosa productora que a fez victoriosa e invejada, quando a apresentou em "Comprada"! (Bought). "Dois contra o mundo" é um emocionante drama da vida real, em que resplandece Constance Bennett, secundada por Neil Hamilton e Helen Vinson e outros astros famosos. E' a historia de uma linda mulher, que, tolhida nas malhas de estranhas circumstancias, soffre resignada, a vergonha, a humilhação... para occultar o verdadeiro movel do crime de seu irmão!

"A LINHA DO DEVER", AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

Betty Compson e **Ralph Forbes, protagonistas de "A Linha do Dever".**

Seria possivel que aquelles olhos tão doces mentissem?

Aquella mulher de tão altiva linhagem, de tanta fidalguia nos gestos, de uma belleza tão pura e tão nobre, podia ser uma vulgar espiã?

A denuncia fôra dada. O capitão, porém, não queria acreditar. Era necessario uma prova. Alguem, entretanto, a vira tarde da noite, ir ao cofre, onde estava guardado o relatorio da frota ingleza. O capitão Eric Woodouse, que a amava perdidamente, surprehendera-a com os documentos secretos. Eric temia pela sua vida. Supplicou-lhe para lhe confiar o segredo de sua missão, qual o seu verdadeiro papel em tudo aquillo, mas ella disse preferir morrer a revelar o seu intento.

A "Linha do Dever" é um drama forte, em que as scenas se succedem transbordantes de vibração.

Betty Compson sustenta o seu difficil papel com a mesma elegancia e a mesma emoção do começo ao fim.

Meiga, imperiosa, altiva e supplice, Betty Compson é sempre fascinante. Ao seu lado, Ralph Forbes, que a ama neste film, é um galã que enthusiasma.

A "Linha do Dever" vae agradar, sem duvida nenhuma, e terá o successo merecido.

"CASAR E' ASSIM", NOVAMENTE NA CINELANDIA

Charles Farrell, que tem nesse film que a Fox fará reprisar amanhã, no Gloria, um papel de genero differente dos que costuma apresentar.

Os Programmas de Hoje

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". Poltrona, 6$300.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas — Espectaculos por sessões ás 2 0e 22 horas. Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "De vento em pôpa" — Poltrona, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1/2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Viva as muié — Sketches regionalistas e musica do "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

REPUBLICA — Espectaculos Moinho Vermelho — Companhia de Variedades e music-hall genero livre — Aos domingos e feriados, quintas e sabbados, vesperal ás 15 horas — A revista "Casa da mãe Joanna" — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge" genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas. — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador: 3$200 — "Só ella sabe", com Lynn Fontaine e Alfred Lunt. e Metrotone New 158.

ALHAMBRA — Phone 2-7092 — Sessões a partir de 2 horas. — "Um passo em falso", com Joan Blondel; "O mysterio do nocturno" e Fox Movietone Airplan. No palco: Variedades — A's 4, 8.20 e 10,15 horas.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$200 — "Serviço secreto", com Brigitte Helm e Paramount News 17x38.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 3$2 — "Monstros", com Leyla Hyams e Olga Blacanova; "Rica e bonita" e Metrotone 156.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 horas — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 4$200 — "Quando a mulher se oppõe", com Sylvia Sydney e "Betty doutora".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Disraeli", com George Arliss e Joan Bennett.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Dixiana", com Bebé Daniels. "Fox Movietone News, 46".

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Congorilla". No palco: Troupe Yumazettis, Nino Nello, Lia Binatti, Rostowa e etc. — A's 4 e 9 horas.

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — Poltronas, 2$000 — "Azas partidas" e "O homem miraculoso".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Cimarron" e "Reconquistada".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 2-1492. — "Cruzes de madeira" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6234 — "Princeza, ás suas ordens".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Ultimo vôo" e "Aventuras de um solteirão".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O pagão" "Batutas burlescos" e "Cap. Kid".

RIO BRANCO Phone: 4-1689 — "Mata Hari e Dr. Karloff".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "A mulher que inspirou" e "A enxurrada".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Cimarron", "A trilha do arco-iris" e "Indios do oeste".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Tarzan" e "Noiva do céo".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Emma", "Lutando pela vida", "A pesca da perola" e "Fox Movietone".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "Injustiça".

AMERICANO — Phone: 7-0847 — "Princeza, ás suas ordens!" e "Indios do oeste".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Redimida".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A trilha da morte", "Testemunha occulta" e "Os mysterios do Correio Aereo".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "No portal da vida", "O gigolô" e "Indios do Oeste".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Assassinatos da rua Morgue", "Mocidade veloz" e "O homem veloz".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Redimida" e "Indios do Oeste".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "A trilha do arco-iris". "Indios do Oeste" e um desenho".

CATUMBY — Phone: 2-3681 "Meu ultimo amor", e "Alma do Brasil".

CENTENARIO — "Esperança", "Estancia sinistra" e "Indios do Oeste", 9° e 10° episodios.

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14,30 — A's 4ª e 5ª feiras — "O 7° céo", uma comedia, "Fox-Movietone" e "A' mão armada", 1° e 2° episodios.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Medico e amante" e "Trocando de esposas".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 "Herõe por acaso", "O mysterio do Correio Aereo" e "Commigo é assim".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — Ruas de New-Lork", "Facinoras" e "O mysterio do Correio Aereo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1400 — "O filho do Oriente" e uma comedia.

GRAJAHU' — Phone: 8-6255 — "A mulher dos cabellos de fogo" e "O mysterio do Correio Aereo" 1° e 2° episodios.

GUARANY Phone: 2-9435 — "Sacrificio" e um jornal.

GUANABARA — "Quando faz falta um amigo" e "Caixa de musicas".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-3679 — "Cimarron. No palco: "Minha mulher e minha sogra". "Elle é meu pae".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Dois segundos", "Mundo nocturno" e "O mysterio do Correio Aereo".

MADUREIRA — Phone: 9-2829 — "Frota suicida" "Louca de encommenda" e "Cidade maluca".

MARACANÃ — "A mulher dos cabellos de fogo" e "Indios do Oeste" 3° e 4° episodios.

MEYER — Phone: 9-1223 — "Salve-se quem puder", "Grippadas", "De São a Koréa" e Metrotone".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Emma". No palco: "Carelli e Fatima".

MASCOTE — "Atlantido" e "A vez de Chau". No palco "Troupa Ponthus".

NACIONAL — Phone: 6-0072 "Meu ultimo amor" e "O corsario".

OLYMPIA — Phone 2-5857 — "Pagina de escandalo" e "O trovão".

ORIENTE — "Marujo amoroso" e "No palco da vida"

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Alvorada", "A crise está ahi" e "Templo de amôr".

PARA TODOS — "A féra da cidade" e "Um caso perigoso".

PARC BRASIL — "Os 4 diabos", uma comedia e um desenho.

PENHA — Phone: 8-9066 — "A caminho do paraiso", "Bonito falso" e "Cidade imperial".

POLYTHEAMA — Herõe por acaso", "O mysterio do Correio Aereo" e "Commigo é assim".

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Possuida", "O duque chegou" e "Egypto-pyramides" (natural).

REAL — "Um capricho da Pompadour" e "Amor de Satan".

SMART — Phone: 8-3381 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — Sessões brasileiras: — senhoras e senhoritas, $500 — "O tigre do mar negro", uma comedia e "Fox-Movietone".

TIJUCA — Phone: 8-2655 — "O morto vivo", "Valente como trinta" e "Indios do Oeste". "A tia de Carlos".

VELO — "Quando faz falta um amigo", "Caixa de muscas" e "Indios do Oeste".

VILLA ISABEL — "O filho do Oriente" e "Indios do Oeste".

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "Monstros".

CENTRAL — Matinée — "Aloha" e "Estrella da fortuna".

ROYAL — "Tudo contra ella".

EDEN — "Cia Brasileira de Revista João de Deus". Espectaculos em que tomam parte 30 artistas.

CIRCOS

HOLDELM (AQUATICO) — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, danças caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira — "O jogo é franco".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

"CIUMES", AMANHÃ NO ODEON

Karen Morley e Warner Baxter, numa scena de "Ciumes", a estréa de amanhã no Odeon

Dominado pelo mais cruento e tenebroso ciume, um homem que um dia amou, louca e perdidamente, uma mulher que não o amava e sim ao seu melhor amigo, armou-lhe a missão mais perfida que o seu cerebro poderia engendrar. Assim é, em pequeno esboço, a trama deste film que a Fox Movietone elaborou para o cartaz do cinema Odeon, a partir de amanhã. Teria vencido a ansia terrivel do ciume, ou teria saido vencedora a doçura de um grande amor? Em mãos de um assumpto assim tão bello, a Fox entregou o enredo a John Francis Dillon, que, por sua vez, houve por bem escolher um elenco de elite, todo elle composto de artistas do mais refinado quilate. Warner Baxter, Karen Morley, Conway Tearle, Lilian Bond, Leni Stengel formam o "cast" de "Ciumes", este film em tudo e por tudo adoravel, romantico, apaixonado e amoroso.

TALLULAH BANKEAD, NA SUA VIDA PRIVADA

Tallulah Bankhead e Paul Lukas em "Escrava da Paixão", um super-film romantico da Paramount que o Imperio vae exhibir amanhã.